UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.422

Noticias de Moscou dizem ter o professor Kedrowski conseguido obter o bacillo da lepra, logrando tambem preparar vaccinas capazes de curar o terrivel mal

MUSSOLINI E A POLITICA INTERNACIONAL DA ITALIA

O "Duce" falou no Theatro da Opera, perante um auditorio de mais de 5.000 pessoas — Como transcorreu a segunda assembléa quinquennal — A expansão espiritual e economica da Italia fascista

ROMA, 18 (H.) — Mais de cinco mil pessoas se reuniram no theatro da Opera para ouvir o annunciado discurso do sr. Benito Mussolini, chefe do governo, perante a segunda Assembléa quinquennal.

A sala de espectaculos recebera a mesma decoração que ha cinco annos. No palco foram levantadas enormes columnas em forma de "fascios lictorios" que se destacavam em fundo azul.

Nos logares reservados viam-se os quadriumviros da marcha sobre Roma, os marechaes do reino, altas patentes do exercito e da armada, "podestá" magistrados, secretarios federaes do fascio, senadores, chefes das grandes organizações e dos corpos constituidos, membros da Real Academia e personalidades de destaque.

Um destacamento de mil fascistas partiu do Palacio Lictorio e atravessou as principaes ruas da cidade trazendo á frente sob vivas acclamações da população a flammula do partido que foi finalmente collocada no theatro ao lado do logar preparado para o "duce" que chegou precisamente ás 10 horas, accolhido por freneticas ovações.

Depois de fazer a saudação fascista o chefe do Governo tomou a pavra.

O sr. Mussolini disse inicialmente que hoje era commemorada a reunião da segunda assembléa quinquennal. A terceira seria realizada em 1939, a quarta em 1944, a quinta em 1949 e assim por deante. Esta declaração foi acolhida com nova explosão de acclamações por parte da assistencia enthusiasmada com a promessa do "duce".

O chefe do governo evocou em seguida a historia do fascismo e os sacrificios realizados pelos seus heroes cuja herança os vivos tinham obrigação de defender.

O fascismo originariamente italiano assumira com o evoluir dos acontecimentos physionomia universal. O fascismo apresentava dois aspectos, um positivo e outro negativo. Somente o primeiro podia interessar á Italia. No seu aspecto negativo era a liquidação de formulas politicas passadas. Bastava um relance para demonstrar que a parte negativa estava consummada. Os principios do seculo passado, embora fecundos e grandes estavam mortos e não satisfaziam mais aos jovens. O agrupamento de interesses e tentativas desesperadas de nada haviam servido nem tinham impedido o inevitavel. O paiz caminhava para uma nova politica O povo era o corpo do Estado e este a alma do povo. O povo era o proprio Estado como este era o proprio povo. As corporações haviam iniciado a sua vida e o operario estava libertado. A machina seria de novo posta ao serviço do homem e não este ao serviço da machina

Em 1940 accentuou o sr. Mussolini estará terminada a ingente obra de saneamento das lagoas pontinas bem como estarão concluidos os planos reguladores das cidades italianas. Então depois da Roma de Cesar e da Roma dos Papas surgirá a Roma fascista, dotada de todos os requisitos de moral e hygiene. Os camponezes terão igualmente, por sua parte, habitações sadias. As casas insalubres serão demolidas num total de mais de um milhão. Serão levantadas 750.000 novas construcções pois todo italiano tem direito ao seu lar.

O "duce" observou em seguida que embora a assembléa não fosse o logar indicado para exame da situação da politica internacional desejava passar em rapida revista as relações da Italia com os demais paizes vizinhos.

Referiu-se ao tratado concluido com a Suissa e que expira em setembro

Mussolini

proximo. Declarou a este proposito que o accordo seria prorogado visto dar inteira satisfação ao estado das relações entre os dois paizes.

Com referencia á Austria accentuou que a republica federal podia contar com o prestigio da Italia para manter a sua independencia politica e accrescentou que os interesses economicos dos dois paizes eram complementares.

Disse a seguir: "E' preciso frisar que a atmosphera moral da Europa Central melhorou sensivelmente e considerar que esta situação representa a realização de condições favoraveis para desenvolvimentos ulteriores. O que concluimos com a Austria e a Hungria está concretizado em 3 protocollos que acabamos de assignar e seria inutil commentar. A Hungria encontrou a mais ampla comprehensão dos seus verdadeiros interesses e das suas aspirações. A Hungria isolada e espoliada de territorios essencialmente magyares pede justiça. Pede que sejam cumpridas as promessas constantes dos tratados de paz. O povo hungaro merece melhor destino. Os protocollos assignados não excluem uma collaboração mais ampla com outros povos. Trata-se de sair da phase das meras palavras e de passar aos factos. O principio da reforma da SDN foi quasi universalmente aceito, mas esta reforma não poderá ser levada avante de modo efficaz antes da conclusão dos trabalhos da conferencia do desarmamento. Esta, entretanto, fracassou pelo menos no tocante aos seus grandes objectivos. Um unico facto é certo. Os Estados armados não desarmarão e os Estados desarmados terão novos armamentos mais ou menos defensivos.

Se os Estados não desarmarem violarão a parte quinta do tratado de Versalhes e não poderão oppor-se á exigencia da paridade de direitos reclamada pela Allemanha. Nenhuma alternativa é possivel nesta materia. Não é mais possivel eternisar uma illusão que já foi talvez ultrapassada pelos factos. Salvo se houver o objectivo de impedir o rearmamento da Allemanha pela força, isto é, pela guerra. Esta idéa não póde, entretanto ser tomada em consideração.

E' preciso conceder á Allemanha o rearmamento definitivo e os effectivos que o Reich reclama. O memorandum italiano é a unica solução sem o que a Europa marchará para o seu crepusculo. O discurso do sr. Broqueville é sympathico. Todas estas questões devem ser examinadas em connexão com o problema militar italiano. A Italia não irá mais longe em consequencia da paralysia actual da conferencia do desarmamento. O imperativo categorico para a Italia que tem o dever de defender-se internamente é ser forte militarmente não para atacar mas sim para poder fazer face a qualquer situação. As guerras

(Continua na 4ª pag.)

Canonização de tres novos bemaventurados

Uma grande multidão assistiu a tocante cerimonia religiosa

CIDADE DO VATICANO, 19 — (Havas) — Tres novos bemaventurados estão inscriptos desde hoje nos livros santos. São elles Benito Cottolengo, nascido em 1786; Pompilio Pirroti, nascido em 1710, na provincia de Benevento e Margherita Redine, nascida em 1747 em Arezzo.

Embora as ceremonias da canonisação não se realizem habitualmente nos domingos, uma grande multidão de peregrinos assistiu á de hontem. A basilica estava toda illuminada e adornada com estandartes em que se viam representados os milagres que serviram para a proclamação da santidade dos bemaventurados. A ceremonia desenvolveu-se segundo o rito habitual, já familiar aos romanos.

Acclamações calorosas acolheram o Papa quando este penetrou na basilica e os prelados vieram apresentar-lhe suas homenagens.

Assistiram á cerimonia principalmente peregrinos sul-americanos, que vieram a Roma para as festas da canonisação de don Bosco. Numerosos peregrinos vieram tambem do Piemonte, bem como o director da Casa da Divina Providencia acompanhado de numerosas religiosas, para a canonização do bemaventurado Cottolengo. A canonização do bemaventurado Pirroti trouxe a Roma religiosas de todos os pontos da Italia, da Hespanha e da Hungria, assim como descendentes do santo. Por santa Margherita Redine vieram diversos peregrinos toscanos, chefiados pelo cardeal Dalla Costa e pelo arcebispo de Benevento e acompanhados por um grupo de carmelitas terciarias.

Estavam igualmente presentes o cardeal Lienart, o principe e a princeza de Hohenzollern, o grão mestre da Ordem de Malta e membros da familia do Papa.

Foram soltos pombos correios para levar á Casa da Divina Providencia uma mensagem ao padre Ribeiro, successor de santo Cottolengo.

O Papa fixou as festas dos novos santos da seguinte forma: 7 de março para Margherita Redine; 30 de abril para Cottolengo e 10 de setembro para Pirroti.

ISOLADO AFINAL O BACILLO DA LEPRA

O PROFESSOR KEDROWSKI, DO INSTITUTO TROPICAL DA RUSSIA, ASSEGURA TER DESCOBERTO A CURA DO MAL DE HANSEN

MOSCOU, 19 (H.) — Noticia-se que o professor Kedrowski, collaborador do Instituto Tropical, conseguiu obter o bacillo da lepra em cultura pura.

A informação accrescenta que, empregando culturas frescas, o Instituto logrou igualmente preparar vaccinas cuja administração contra a lepra deu resultados inesperados: as manchas, os tumores e as infiltrações desappareceram, a pelle retomou aspecto normal e todos os symptomas dolorosos são supprimidos progressivamente, o que permitte aos doentes voltar ao trabalho sem perigo de contagio.

Os mesmos trabalhos levaram a outras importantes descobertas sobre as propriedades biologicas da lepra. O Instituto annunciou nesse sentido que chegou á preparação de culturas de uma substancia especifica "antigona" que permitte descobrir a lepra logo na sua phase inicial o que tem importancia consideravel para o estudo e combate da doença.

Os trabalhos respectivos serão brevemente iniciados.

A REORGANIZAÇÃO DE CUBA

A REFORMA POR QUE PASSARA' O EXERCITO NACIONAL

HAVANA, 19 (Havas) — Annuncia-se que o exercito cubano será completamente reorganizado de accordo com o decreto a ser publicado talvez ainda hoje.

Os effectivos elevam-se actualmente a 14.000 homens, contra 8.000 no regimen Machado. Cada batalhão comprehende presentemente uma companhia completa equipada com metralhadoras e morteiros. A efficacia dos recursos postos á disposição da tropa foi elevada ao maximo possivel.

ANNUNCIADA UMA GREVE GERAL OPERARIA

HAVANA, 19 (Havas) — A organização nacional dos operarios e a Federação Operaria, juntaram-se para forçar a declaração de uma greve geral de 24 ou 48 horas, em signal de protesto contra os decretos-leis.

NOVA CRISE POLITICA EM CUBA

HAVANA, 19 (H.) — Começou hoje nova crise politica. Os chefes dos partidos actualmente no poder são vivamente criticados em vista da repartição feita nos empregos publicos. Os nacionalistas por sua vez são accusados de controlar a assembléa constitucional e de projectar novo golpe de Estado. O Ministerio das Finanças continua a ser guardado militarmente. O do Interior está isolado em vista de ter sido cortada a ligação telephonica. De outra parte o partido recentemente creado — "nacionalista agrario" — fez a sua entrada na politica e affirma que o governo actual é a negação de todos os ideaes revolucionarios.

Foi ordenada a deportação de 32 hespanhoes, um americano e um lithuano. Tres mil operarios da fabrica de papel de Pucine Grande foram dispensados. A cidade está sob a protecção do exercito, que garante o trabalho dos operarios não syndicalizados.

Mais de um milhão de operarios em ameaça de gréve

O PLANO DE RESTAURAÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT E OS CONFLICTOS IMMINENTES — AS INDUSTRIAS AUTOMOBILISTICA E FERROVIARIA EM FRANCA AGITAÇÃO

WASHINGTON, 19 (Havas) — Os meios politicos vêem no grave conflicto em que se defrontam os operarios e os patrões de duas das mais importantes industrias do paiz, a automobilistica e a ferroviaria, a indicação de seria crise susceptivel de desferir rude golpe nos esforços de restauração industrial que estão sendo levados a effeito pela actual administração.

As industrias organizam-se e preparam-se para uma nova e renhida batalha ao projecto Wagner, elaborado pelo presidente do Departamento Nacional do Trabalho e tendente a fazer reconhecer pelos patrões a autoridade da Federação Americana do Trabalho como representante do trabalho organizado nos Estados Unidos.

A Federação está por sua vez decidida a levar até o fim a luta para obter os direitos decorrentes da votação do projecto Wagner o qual reproduz as disposições da 7ª secção da lei de reconstituição industrial.

A gravidade da situação resulta da consideração de que a greve na industria automobilistica representaria a cessação do trabalho de 100.000 operarios no Estado de Detroit ao passo que a parede na industria ferroviaria abrangeria mais de um milhão de trabalhadores.

Cumpre observar que os operarios na industria automobilistica, embora não formem um bloco unico, são, entretanto, os trabalhadores ha mais tempo organizados em "fraternidades", que constituem forças disciplinadas capazes de, em obediencia a uma ordem, paralyzar a circulação em todo o paiz.

Duas importantes conferencias devem realizar-se hoje durante as quaes serão postas em presença theses diametralmente contrarias. Desta troca de idéas deve sair uma dupla solução do problema ou a deflagração da crise.

Ao passo que em Washington o sr. Alexander Whitney, presidente dos organizações syndicaes dos caminhos de ferro, discutirá, com os representantes das companhias em presença do sr. Joseph Eastman, coordenador dos serviços ferroviarios e representante do governo, o general Hugh Johnson terá uma entrevista com os administradores dos codigos da industria automobilistica aos quaes submetterá a proposta de uma formula de transigencia que recebeu plena approvação do presidente Franklin Roosevelt.

E' sabido que até o presente o chefe do executivo se tem abstido de tomar posição nos dois grandes conflictos embora acompanhe a situação com a maior attenção de modo a estar em condições de tomar, quando fôr necessario, as decisões que se impuzerem a favor ou contra a Federação do Trabalho, e, portanto, contra ou a favor dos industriaes.

Os meios bem informados attribuem ao sr. Roosevelt o proposito de recorrer a energicas medidas para pôr em vigor e fazer respeitar as disposições da 7ª secção do acto de reerguimento nacional em torno do qual as industrias e a Federação Americana do Trabalho vão combater até o fim durante os proximos dias.

Noticia-se de outra parte que o presidente deve enviar amanhã ao Congresso nova mensagem, em que pede a approvação do projecto Black relativo á creação de um systema de bancos de credito filiados ao systema federal de reserva e destinado a auxiliar o financiamento da industria.

Como quer que seja, a administração não deixa de avaliar na sua justa relevancia a situação tal como se apresenta. De facto, os conflictos de trabalho durante o mez de fevereiro ultimo augmentaram em numero consideravel. O Departamento Nacional do Trabalho foi chamado a resolver 430 casos entre patrões e operarios, ao passo que a média mensal dos conflictos do trabalho oscilla em torno de 300.

Em geral, prevalece a opinião de que a crise que poderia ser aberta hoje em consequencia do fracasso das negociações em andamento seria apenas antecipada de algumas semanas, visto que, ao parecer de varios observadores, não ha duvida que deveria estourar mais cedo ou mais tarde a hostilidade dos industriaes contra a administração no tocante ao plano geral de restauração economica do paiz, bem como contra a organização do Departamento Nacional do Trabalho. Este organismo é accusado, effectivamente, de sair fóra das suas prerogativas e auxiliar a Federação Americana do Trabalho a contratar officialmente operarios.

No concernente ao conflicto ferroviario, os syndicatos pedem o restabelecimento dos salarios basicos e mesmo o seu augmento justificado pela alta do custo da vida, pelo accrescimo dos lucros das companhias e pelas promessas de augmento immediato de vencimentos feitas a certos funccionarios.

O facto de que os representantes das "fraternidades" estão cada vez mais decididos a não ceder nas suas reivindicações e de outra parte a circumstancia de que as companhias não parecem decididas a conceder as satisfações reclamadas, deixam prever o fracasso das trocas de idéas presentes.

Esta crise constituiria, por fim, o primeiro sério obstaculo encontrado pelo presidente Franklin Roosevelt no caminho da realização do seu formidavel programma de transformação social e talvez esteja proximo o momento em que o chefe da administração se veja obrigado a escolher os elementos em que deverá apoiar-se para proseguir na execução da sua politica.

A INDUSTRIA METALLURGICA AMERICANA CONTRA O RECONHECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES OPERARIAS

WASHINGTON, 18 (H.) — Depois dos representantes da industria automobilistica os da industria metallurgica de Pittsburgh na Pennsylvania tomaram igualmente posição decidida contra o reconhecimento das organizações operarias.

Segundo se annuncia os representantes de cincoenta fundições de aço estabelecidas nos Estados de Pennsylvania, Ohio, Virginia Occidental e Maryland resolveram oppor-se officialmente ao projecto do senador Wagner, apoiado pela administração, e que visa constituir um departamento nacional permanente do trabalho em que deveriam figurar os representantes da federação americana do trabalho.

Os industriaes vêem na constituição do referido organismo a ameaça de creação de uma dictadura economica.

Os representantes de 24 fundições reunidos em Cleveland (Ohio) telegrapharam ao congresso para annunciar que haviam tomado attitude identica.

Uma policia secreta nazista nos Estados Unidos

GRAVE ACCUSAÇÃO FEITA PELO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE IMMIGRAÇÃO E NATURALIZAÇÃO DA CAMARA YANKEE

CHICAGO, 19 (H.) — O sr. Samuel Dickstein, presidente da Commissão de Immigração e Naturalização da Camara, accusou o governo nazista de manter nos Estados Unidos uma policia secreta que procura obrigar doze milhões de germano-americanos a adherir á Sociedade "Amigos da Allemanha Nova", sob a ameaça da applicação de castigos corporaes nos parentes que residem na Allemanha.

Sabe-se que o Congresso discutirá amanhã um projecto de lei que estabelece a abertura de um inquerito sobre as actividades dos nacional-socialistas em territorio norte-americano.

Samuel Insull, o indesejavel

Tomadas providencias para que o famoso banqueiro não volte a pisar o sólo grego

ATHENAS, 19 (Havas) — A capitania do porto de Pireu annuncia que o vapor "Malotis", a cujo bordo se encontra o banqueiro Samuel Insull, ultrapassou o limite das aguas territoriaes da Grecia, motivo pelo qual não mais estava em communicação radio-telegraphica com o porto.

Correm insistentes rumores de que os amigos do banqueiro o aconselharam a evitar as aguas do Egypto, para onde se dirigia o vapor e onde estavam em vigor as capitulações, e a mudar de rumo na direcção de Monaco.

As autoridades gregas tomaram medidas para que Insull não desembarque em Greta ou qualquer outra ilha grega.

Antes de partir Insull referiu alguns pormenores da sua evasão, dizendo que, da construcção principal, lograra sair com grande facilidade, depois de se disfarçar ligeiramente.

Lamentava os aborrecimentos causados á Grecia, mas a isso fora obrigado pelo receio que tinha dos policiaes norte-americanos.

UMA INCOGNITA AINDA SOBRE O DESTINO QUE LHE SERA' DADO

ATHENAS, 19 (Havas) — A senhora Insull recebeu um radio em que seu marido lhe communica que está passando bem mas sem indicar o logar onde se encontra.

Muita gente acredita que o já celebre banqueiro está fóra das aguas territoriaes gregas á espera de instrucções para se dirigir a um porto do Mediterraneo Occidental.

A senhora Insull adiou a sua partida.

Foi aqui captado um radio particular offerecendo ao banqueiro hospedagem na Rumania ou na Russia.

O GOVERNO RUMENO RECEBEU E CUMPRIRA' O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

BUCAREST, 18 (Havas) — As autoridades rumenas informam que não tiveram nenhuma communicação a respeito da pretensa intenção do banqueiro Samuel Insull, de se estabelecer na Rumania, em vista de haver sido suspensa a permissão de residencia em territorio grego.

Sabe-se, entretanto, que o governo recebeu do governo dos Estados Unidos pedido de extradicção do famoso financeiro e tomará as medidas determinadas pelos accordos internacionaes no caso do seu desembarque em territorio nacional.

Fixamos em outro local a figura popular e curiosissima do padre Cicero que já ingressou nos dominios da lenda, como um dos typos mais singulares do nordeste.

A gravura reproduz um cordão e um crucifixo de ouro extraido do seio da terra fecunda de Joazeiro, berço e centro de irradiação do famoso heresiarcha. Esse mimo delicado, de fino lavor e por tantos motivos, precioso, foi offerecido pelo padre Cicero á filhinha do sr. Getulio Vargas. Vê-se ainda, no "clichê", a assignatura do velho sacerdote, por signal illegivel, em virtude de qualquer [illegible] do thaumaturgo nordestino.

O interventor Armando de Salles Oliveira plenamente satisfeito com os resultados da sua recente missão ao Rio

DECLARAÇÕES DE S. EX. AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, viajando pela rodovia Rio-São Paulo, chegou hontem, ás quatro da madrugada, de regresso do Rio.

Hoje, após as solemnidades que se realizaram no largo do Palacio, á memoria do padre Anchieta, o interventor federal concedeu a seguinte entrevista aos "Diarios Associados":

— "Volto plenamente satisfeito com os resultados administrativos e politicos de minha ida ao Rio, o que aliás já declarei á imprensa carioca.

Contestada a informação de que pretendia restabelecer a censura, noticiado o meu ponto de vista em relação á liberdade, que hei de garantir ás actividades politicas e eleitoraes futuras, nada de novo trago para dizer á imprensa paulista."

Não obstante essas primeiras affirmações do interventor paulista, pedimos-lhe que nos falasse sobre a syndicalização da lavoura, que, como foi noticiado, era um dos motivos principaes de sua viagem.

O sr. Salles Oliveira nos declarou: clarou:

— "Relativamente á syndicalização da lavoura, que, na verdade, constituiu um dos objectivos fundamentaes de minha viagem ao Rio, ha realmente alguma coisa que ainda não foi noticiado, e isso em virtude de haver eu continuado essas negociações no sabbado, com o ministro Juarez Tavora, poucas horas antes de regressar a São Paulo.

De facto estão terminadas essas negociações. Trata-se, como se sabe, da syndicalização dos productores, para a defesa dos seus interesses, como productores, e assim a syndicalização não terá caracter algum politico.

Ficou combinado que seria formada uma commissão de tres membros, que será constituida por um representante do Ministerio da Agricultura, um da Secretaria da Agricultura de São Paulo e um do Instituto do Café.

Essa commissão, de accordo com a lei de syndicalização federal, de dezembro de 1933, organizará as commissões principaes para a formação do syndicato da lavoura.

Como antes disse, a syndicalização de que tratamos não tem caracter politico, e assim deve-se incluir nella todos aquelles productores que queiram pugnar pela defesa dos seus interesses, sem distincção de côr partidaria.

Serão estabelecidas as necessarias directrizes para que essa syndicalização se torne efficiente, e não se resuma numa fracassada tentativa.

O IV centenario do nascimento de José de Anchieta

A POPULAÇÃO DA CIDADE CULTUOU, UNANIMEMENTE, A MEMORIA DO "SANTO DO BRASIL"

O cardeal D. Leme, na missa campal da praia do Russell, concedeu aos presentes cem dias de indulgencia — As commemorações da Casa de Misericordia e Instituto Historico — Uma romaria ao Convento de Santo Antonio

Aspecto da assistencia á missa da praia do Russell

Proseguiram hontem, nesta capital, com o brilhantismo esperado, as commemorações do quarto centenario do nascimento de José de Anchieta, o apostolo do Novo Mundo.

Não só as ordens religiosas, sendo tambem o povo e as autoridades governamentaes e administrativas, se têm associado ás homenagens ao memoravel catechista. Não se limitou o governo a decretar feriado o dia do nascimento de quem, na sua vida de humildade e devotamento, está fundamente vinculado ás nossas mais antigas tradições. Além disso, compareceu, na pessoa de figuras illustres, á celebração dos festejos.

Quatro seculos passados, a imaginação humana fez de Anchieta um symbolo. Nas artes, religiões, sciencias, justiça, em tudo temos necessariamente um ritual mais ou menos manifesto. O symbolismo sempre existiu e é essencial á natureza humana. O Brasil de hoje, cultuando excepcionalmente a memoria de Anchieta, eleva-o a symbolo das origens da nossa civilização.

A MISSA CAMPAL NO RUSSELL

Conforme noticiámos com antecedencia, a primeira das solemnidades hontem celebradas em memoria do devotado jesuita, foi a missa campal, celebrada por s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, na praia do Russell.

Sua eminencia subiu ao altar cerca das 10 horas, entre o rumor da marcha batida tocada por uma tropa de escoteiros e a salva de palmas da multidão.

A' sua passagem, ajoelharam-se os catholicos, que receberam a benção cardinalicia. Aguardando a chegada da mais alta expressão da Igreja Catholica brasileira, os seminaristas do Collegio Archidiocesano de S. José estendiam-se em linha, junto ao altar.

Acolytado pelos monsenhores Veiga, Mousinho e Soares, o cardeal d. Sebastião Leme, depois de ligeiras palavras, iniciou a celebração do ritual religioso, que decorreu sob o mais profundo respeito dos circumstantes.

Terminado o officio religioso, que se revestiu de um apparato á altura

(Continua na 4ª pag.)

A MORTE PROSTROU-O SOBRE A CATHEDRA QUE ILLUSTRAVA

PARIS, 19 (Havas) — Os jornaes publicam os seguintes detalhes sobre a morte do professor Camille Matignon.

O conselho de administração do Collegio de França reunira-se hontem á tarde sob a presidencia do sr. Bédier.

O sr. Camille Matignon, professor de physica e chimica, começára apenas a sua exposição quando os circumstantes o viram vacillar e agarrar-se á cathedra ao mesmo tempo que levava a mão á garganta. Immediatamente o professor expirava em consequencia de uma embolia fulminante.

Nascido em 1867, serviu de preparador no Collegio de França de Berthelot e passou em seguida a professor na Sorbonna e no Collegio de França. Era o vice-presidente da Sociedade de Chimica Industrial.

Deixa varias publicações de ordem technica, onde condensou os resultados das suas pesquisas e das suas descobertas.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Se v. quer ficar magro, não coma diariamente mais que um franguinho assado, verdura, um pouco de marmelada e vinho...
— Mas... isso antes ou depois das refeições?
(De "Suplemento".)

Do Kremlin á Casa Branca

Helio LOBO.

A annullação dos contractos para transporte aereo das malas postaes, assignala, segundo telegramma de Washington, a primeira nuvem na administração Roosevelt.

Substituidos os aviadores civis pelos do Exercito, accidentes mortaes nestes puzeram em sobresalto a opinião popular. Idolo ainda das multidões, havia, além disso, protestado Charles Lindenbergh, num telegramma publico ao chefe da Nação, contra a prepotencia de um acto que feria grandes interesses, sem siquer opportunidade para sua defesa.

Póde ser que o acontecimento abra a primeira brecha na armadura politica, economica e social da experiencia norte-americana. Mas póde acontecer tambem que, como noutros casos anteriores, redunde em prestigio maior para a N. R. A. Esse prestigio tem enfrentado com vantagem, até agora, as mais duras provas. Não só pelas qualidades pessoaes que vem revelando, como pelo conjunto atrevido de reformas, que iniciou a acção presidencial tem por si, póde dizer-se, ainda depois de um anno de exercicio, todo o paiz. Amuados, os republicanos a medo se atrevem a qualquer critica adversa. E como na Allemanha, e sem comparar de nenhum modo, — mesmo o homem que discorda radical e doutrinariamente, reconhece estar em face de um desses momentos historicos, no qual o paiz alterando velhas tradições e vencendo preconceitos arraigados, melhoraria, reformando-se.

Para usar da palavra em moda, a mystica nacional substituiu-se á individual, desprezando moldes obsoletos e atirando-se corajosamente a novas frmas. A revolução branca americana, deste particular, é tanto mais para relevar quanto, ao contrario da sangrenta russa, não teve para favorecel-a a massa passiva de molhões de camponios, nem, como a allemã, encontrou em motivos exteriores, de profunda acção domestica, uma de suas inspirações mais directas. Individualista por excellencia, dono de um territorio com todos os dons, sem problema politico que resolver, o norte-americano decide-se, a alterar o passo de sua marcha, arcando-se na mais ousada e vasta empera de socialização pelo Estado, de que ha memoria. E tudo por cooperação, em vez de coerção. Se a Constituição de Philadelphia, velha de mais de seculo e meio, podia deparar prova final decisiva de resistencia e adaptação, foi ahi. A belleza da formula americana está em que se leva a termo por um delegação do legislativo, de baixo de sua fiscalização, e lógo se atenuará, para cessar quando, transposto o momento de emergencia, o sentimento publico assim o exigir. Formosa lição para os que, seduzidos por outros regimes, fruto cada qual do seu só ambiente, — e são apenas dois, — andam a pregar a fallencia da democracia liberal e sua substituição pelos punhos duros de camisas pretas ou pardas.

Assegurada assim, a operação estrictamente politica da experiencia, pode dizer-se o mesmo do seu lado social e economico? Ahi, todas as duvidas se levantam. Taes são as transformações essaiadas, que, ao contrario da tradição constitucional, se construirá em terreno novo, não sem perigo para os alicerces do edificio nacional. Socialmente: o reforço das classes operarias, pelo meio de concessões de varia ordem, algumas das quaes graves, como a prerogativa da chamada negociação collectiva, sem os contrapesos necessarios. Num paiz de formação adventicia grande, sem cohesão ethnica assegurada, pois que um terço de sua população nasceu de paes estrangeiros ou em paizes de fóra, o problema do trabalho e do capital exige cuidados especiaes. Economicamente: pela subversão de toda a vida nacional, realizadora até aqui na diversidade, sob o estimulo do mais intransigente individualismo e agora asfixiada em codigos uniformes, nos quaes tudo é de molde e official. Será possivel a transformação? Para falar ainda da Russia, ali se constróe um mundo sobre um terreno virgem; e a massa humana, num espantoso atrazo material e moral, era de rebanhos, sobre os quaes a dictadura de uma minoria adventicia occupa hoje o logar que desfrutava o poderio hereditario de um homem. Nos Estados Unidos da America o oposto: raça zelosa inalienaveis prerogativas humanas, quasi dois seculos de governo livre, um realizar sem conta no espiritual e no material. Ao passo que chegaram deliberadamente os russos a egualdade na miseria, a tiveram engenhosamente sempre os norte-americanos na abundancia. Crise, que a estes salteiem, e por maiores que sejam, não affectarão a esplendida estructura moral e material, em que nasceram e vivem. Não têm outra explicação o sentimento humano, o bom riso juvenil, o optimismo realizador do presidente. Pois seria acaso possivel nivelar, sob nenhum respeito, o Kremlin á Casa Branca?

O PROBLEMA CONSTITUCIONAL

AS CONFERENCIAS NO CLUB DOS ADVOGADOS

Continuam com grande successo as conferencias que têm sido realizadas no Club dos Advogados, que tomou a iniciativa de proporcionar aos deputados constituintes, aos seus associados e ao jornalismo a opportunidade de ouvirem as opiniões dos nossos juristas e advogados sobre o projecto da Constituição, ora em discussão na Assembléa Constituinte.

Tem sido numerosa a assistencia com magistrados, deputados, representantes de associações e advogados, já tendo sido feitas duas palestras que alcançaram grande successo com frequentes e animadores apartes e debates interessantes.

Foram feitas as duas primeiras conferencias pelos srs. Astolpho de Rezende e Philadelpho de Azevedo.

Hoje, occupará a tribuna do Club dos Advogados, o dr. Antonio Pereira Braga e na sexta-feira seguinte, dia 23, o dr. Sergio de Oliveira.

Acham-se inscriptos os seguintes: drs. Rego Lins, Aurelio Silva, Herbert Moses, Jorge Fontenelle, João Domingues, Linneu de Albuquerque e Mello, Gabriel Loureiro Bernardes, Arnoldo de Medeiros e Haroldo Valladão.

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL EM REUNIÃO EXTRAORDINARIA

TOMARA' POSSE O NOVO MINISTRO ATAULPHO DE PAIVA

Realizar-se-á hoje, ás doze horas, a posse do novo ministro do Supremo Tribunal, sr. Ataulpho de Paiva.

O acto será realizado em sessão extraordinaria, convocada para esse fim pelo presidente da mais alta Côrte de Justiça do paiz, sr. Edmundo Lins.

Como é de praxe, o novo ministro será introduzido na sala de sessão por uma commissão de tres membros, devendo proferir, de pé, como o presidente e o secretario, o juramento legal, depois de ouvir a leitura do seu titulo de nomeação e o respectivo termo de posse.

A seguir, tomará assento no logar designado pelo regimento.

O sr. Ataulpho de Paiva passar-se-á dali para o salão nobre do Tribunal, para receber os cumprimentos de estylo, não havendo discursos, pois logo terá de regressar ao recinto da sessão e tomar parte nos trabalhos para que a mesma foi convocada.

PLANEJOU UM ATTENTADO CONTRA O REI ALEXANDRE

BELGRADO, 19 (Havas) Durante o seu interrogatorio Pedro Oreb confessou que havia planejado o attentado contra o rei Alexandre. Accrescentou que fazia parte de uma organização que trabalhava pela independencia da Croacia. Forneceu ainda outros pormenores sobre a actividade dos emigrados politicos no estrangeiro. O interrogatorio proseguirá amanhã.

Convidado a tomar posse na Academia Diplomatica Internacional o sr. Nobre de Mello

O EMBAIXADOR PORTUGUEZ FALARA' SOBRE AS TRADIÇÕES DIPLOMATICAS DO BRASIL

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil, eleito membro da Academia Diplomatica Internacional, com séde em Paris, antes mesmo de ingressar nessa carreira, acaba de receber um convite daquella Academia para a sua recepção solemne, em sessão plenaria.

Na Europa, o illustre embaixador aproveitar-se-á da opportunidade, para, na séde daquelle Instituto, fazer uma communicação sobre as "Tradições Diplomaticas do Brasil", para a qual já está colhendo os necessarios elementos.

A Académie Diplomatique Internacionale deseja fazer coincidir o acto de recepção do dr. Martinho Nobre de Mello com a estada em Paris das mais notaveis personalidades mundiaes, seus membros, e entre os quaes se contam o embaixador japonez Adatei, presidente permanente do Tribunal de Justiça Internacional; Visconde Poullet, antigo presidente do Conselho belga; Titulesco e Benes, ministros das Relações Exteriores da Rumania e Tcheco-Slovaquia; Alvarez, delegado do Chile ás conferencias pan-americanas; M. Guerrero, o eminente diplomata sul-americano, presidente da 10ª Assembléa da Sociedade das Nações; Franguils, antigo ministro e delegado da Grecia á Sociedade das Nações, etc.

A PRISÃO DE DOIS ESPIÕES EM PARIS

PARIS, 19 (Havas) — O sr. Benon, juiz de instrucção interrogou á tarde os esposos Witz, de nacionalidade norte-americana, presos como envolvidos numa organização de espionagem. Ambos se confessaram culpados. De accordo com as declarações dos detidos o juiz de instrucção resolveu expedir mandato de prisão contra outros implicados no caso.

FALLECEU O ESCRIPTOR ALLEMÃO WILHEIM MEYER FOERSTER

BERLIN, 19 — (Havas) — Falleceu com 72 annos de idade o escriptor Wilhelm Meyer Foerster.

Minas Geraes

Desmente-se a noticia da formação de um Partido politico arregimentado pelo sr. Mello Vianna — As despedidas do 8.º Batalhão da Força Publica — Tentativa de suicidio — Vendido em hasta publica o edificio dos Telegraphos — O Villa Nova vence o Bangú — Quatro membros da familia do coronel Oscar Paschoal feridos num desastre de automovel — Dez mil veranistas em Poços de Caldas

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Teve logar, hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Associação Commercial, a solemnidade da posse da primeira directoria do Centro de Atacadistas de Minas Geraes, recentemente constituido nesta Capital.

A directoria empossada é a seguinte: presidente, dr. J. Janot Pacheco; vice-presidente, José Negrão de Lima. 1.º secretario, Urbano Pereira; 2.º secretario, Arthur Accacio Oliveira; thesoureiro, Juscelino Furtado.

BOATOS SOBRE A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO CHEFIADO PELO SR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Circulou pela capital a noticia de que o sr. Mello Vianna estaria arregimentando os seus correligionarios no sentido de congregal-os em torno de um partido politico,que receberia o nome de Partido Democratico.

Nesse sentido procuramos falar ao ex vice-presidente da Republica, com quem não nos foi possivel avistar.

FALA O SR. TANCREDO MARTINS

Fracassada essa primeira tentativa, encontramo-nos com o sr. Tancredo Martins, um dos mais dedicados amigos do sr. Mello Vianna e que estava em condições de nos transmittir uma noticia segura sobre os boatos que circulavam pela cidade com uma certa insistencia.

Disse-nos o sr. Tancredo Martins: — "Tive de facto conhecimento dessa noticia pela leitura de jornaes, mas ignoro em absoluto a sua fonte. Posso garantir que nada sei de positivo a esse respeito, acreditando que tudo isso não passa de mero boato. A verdade é que qualquer movimento desse genero teria uma forte repercurssão dentro do Estado, onde o mellovianismo tem raizes lançadas em todos os sentidos. Qualquer actividade que collimasse a finalidade da organisação de um partido, manifestar-se-ia, desde logo, por meio de actos positivos e inequivicos, que não se conteriam em circulo reduzido, tornando-se do conhecimento de todos".

Póde dizer em seu jornal — concluiu o sr Tancredo Martins — que nada sei sobre qualquer partido de que esteja cogitando no momento o sr. Mello Vianna."

O 8º BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA DESPEDE-SE DA POPULAÇÃO DE BELLO HORIZONTE, REALIZANDO UM DESFILE

BELLO-HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O 8º batalhão da Força Publica, que embarca amanhã para Lavras, onde vae ter sua séde definitiva, desfilou na manhã de hoje pelas ruas da cidade, em despedida á população da capital.

UM PHARMACEUTICO TENTA SUICIDAR-SE

BELLO-HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem, á tarde, o pharmaceutico Altino Martins dos Santos, residente no bairro de Sta. Ephygenia, aproveitando um descuido das pessoas da familia, ingeriu grande dose de strichnina, sendo grave o seu estado.

ARREMATADO POR 1.200:000$000 O EDIFICIO DOS TELEGRAPHOS

BELLO-HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Antonio Mourão Guimarães, capitalista aqui residente, arrematou em hasta publica, por 1.200 contos, o edificio dos Telegraphos, na Avenida Affonso Penna.

Esta quantia será empregada, pelo governo federal, no augmento do predio dos Correios.

A VICTORIA DO VILLA NOVA SOBRE O BANGU'

BELLO-HORIZONTE, 19 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O publico bellohorizontino recebeu em meio do mais jubiloso enthusiasmo a noticia da victoria que o Villa Nova assignalou sobre o Bangu'. O interesse pela peleja que se desenrolou no campo do S. Christovam, entre os campeões de Minas e do Rio, era enorme. Antes de chegar o resultado definitivo, os aficionados se aglomeravam nos pontos em que podiam colher informações precisas do desfecho do embate, não parando de funccionar para o mesmo fim os telephones das redacções dos jornaes. Em Nova Lima, o enthusiasmo foi transbordante. O povo saiu todo para a rua, dando expansão a onda de enthusiasmo que o empolgou. A repercussão do feito dos mineiros, visto como o maior até hoje assignalado pelo "association" das alterosas, foi na verdade extraordinario.

A FAMILIA DO CORONEL OSCAR PASCHOAL VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

BELLO HORIZONTE, 19 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Verificou-se, hoje, ás 18 horas, um desastre de automovel na estrada que vae á Lagoa Santa, do qual sairam feridas 4 pessoas, todas membros da familia do coronel Oscar Paschoal, official reformado da Força Publica.

Sabe-se que os feridos foram medicados na Villa de Vespasiano, não tendo a policia tomado conhecimento do facto.

MILHARES DE VERANISTAS EM POÇOS DE CALDAS

POÇOS DE CALDAS (Do nosso enviado especial — Pelo telephone) — A estação balnearia desta cidade, inaugurada desde janeiro, chegou ao seu auge de frequencia. Diariamente, a Mogyana despeja aqui gente de toda a parte, das capitaes, do interior, do estrangeiro.

Numerosas familias de S. Paulo, Rio, Minas e outros Estados, estão chegando á cidade.

Os hoteis, grandes, confortaveis, luxuosos, dão abrigo a milhares de touristas. Os pedidos de appartamentos chegam com insistencia.

Depois do Carnaval, a cidade vem hospedando grande numero de pessoas de destaque na vida nacional. Poços de Caldas hospeda nomes de prestigio, politicos, scientistas, jurisconsultos, industriaes, magnatas do commercio, capitalistas.

A cidade, confortavel, de belleza extraordinaria, sob a influencia de um clima inegualavel, a 1.200 metros de altitude, com avenidas largas, asphaltadas, bem illuminadas, de vegetação pittoresca, bellos edificios, passeios magnificos, a maior estação balnearia da America do Sul, está apparelhada para offerecer aos visitantes o mesmo conforto das grandes capitaes. Qualquer pessoa, de costumes os mais aristocraticos, sentir-se-á bem installada aqui.

A FREQUENCIA ACTUAL

A estação do corrente anno vae se revestindo de um brilho invulgar e apresenta um movimento excepcionalmente intenso, que lhe dá vida e alegria indescriptiveis.

Os casinos, os clubs, os dancings, regorgitam. A cidade inteira se diverte.

Todos os hoteis, todas as sociedamundanismo e elegancia vivem os des recreativas, todos os centros de seus dias mais memoraveis deste anno.

Deante da onda de forasteiros que chega, a cidade vibra de intensidade e o ambiente social é requintado.

Aqui o visitante tem uma permanencia agradabilissima, que se vive em todos os momentos do dia e da noite.

MOVIMENTO SOCIAL

Estão presentes actualmente em Poços de Caldas 10.560 veranistas.

Os hoteis estiveram repletos de 1.º de janeiro a 15 do corrente e assim continuam. Naquella occasião a estancia foi procurada por cerca de 1.500 aquaticos.

Depois de amanhã, quarta-feira, chegarão duas esquadrilhas aereas do exercito e da Marinha, em um total de 11 aviões, para a inauguração do campo municipal de aviação.

Hoje, houve um brilhante recital da acclamada cantora Nair Duarte Nunes, no salão nobre do Casino.

Dia 21 terá logar a grande festa artistica no Casino, em beneficio das instituições locaes de caridade. Fará uma conferencia o dr. Rodrigo Octavio Filho e a senhorinha Maria da Gloria Capote Valente, consagrada artista, terá a seu cargo numeros de canto.

Dia 23 realiza-se um jantar Rotaryo, em homenagem aos rotaryanos visitantes, offerecido pelo Rotary Club Poços de Caldas.

O Country Club está promovendo diversas festas em conjunto, com prelios de tennis, natação, golf, etc.

Dentro de poucos dias teremos um torneio de golf entre jogadores locaes e inter-estaduaes. Tambem será disputada uma taça no torneio de tennis que se realizará entre elementos do Rio e S.Paulo.

Por outro lado, figuras de renome na sociedade hyppica paulista farão interessantes demonstrações de equitação.

Constantemente serão levadas a effeito, na presente temporada, animadissimos saraus e vesperaes dansantes, bem como caçadas aos javalis, ao veado, churrascadas, etc.

Pae desnaturado

S. PAULO, 19 (pelo telephone). — Não tenho nenhuma qualidade para intervir no debate que agora o presidente Wasington Luis acaba de reabrir em torno do caso de Princeza. A defesa promovida pelo antigo chefe do Estado naquelle episodio toca directamente aos homens de governo da Parahyba, aos que ali possuiam alguma parcella de responsabilidade na politica estadual. Nos podromos da campanha Liberal, jámais tive entendimento com o sr. João Pessoa, ou qualquer outro politico da Parahyba. Já disse em mais de uma opportunidade que, devido á attitude dos nossos jornaes, ante o problema da amnistia aos militares revolucionarios em 1922, 1924 e 1926, o presidente João Pessoa partiu para o Norte de relações pelo menos apparentemente rotas commigo.

Toda a nossa offensiva para a reacção contra os padrões de estupidez do velho regimen se feriu precipuamente no sector de Minas. Para com Minas estavam os nossos grandes deveres e os nossos permanentes desvelos. Foi aos mineiros a quem de preferencia nos dirigimos, e foram os mineiros os primeiros que vieram a nós. E honra lhes seja feita: não vieram em 1929, mas desde 1926, quando votaram contra o inonminavel augmento do subsidio do Congresso, com o paiz em bancarrota, e em 1927, quando desafiaram bravamente o Cattete e o P. R. P. inscrevendo na sua legislação eleitoral o voto secreto. Por essas audacias de pioneiros, decidimos jogar com Minas a partida da succesão presidencia., e não nos arrependemos.

Fui citado, porém, que foi o caso da Parahyba ninguem mais que os "Diarios Associados" enfrentou a prepotencia do poder vandal.co, que "creou", "manteve", "auxiliou" o crime de Princeza. Soffreu a Parahyba uma dilacerante explação pela veleidade de ter tido candidato proprio, que não o do Cattete, á presidencia da Republica. Foi-lhe creado pelos espasmos do odio insaciavel do executivo federal o ar ignobil dos reprobos e dos galés. Exgotou-se, no seu martyrio, o calice das injurias mais infamantes. Não me cabe, a mim parahybano sempre distante da terra em que nasci, o direito de a defender em face do libello formulado pelo expresidente. Falta-me até autoridade para isso. O que posso é apenas rabiscar com boa vontade de notas á margem, afim de que, no tribunal da consciencia publica, não subsistam somente as razões do verdugo no inverosimil de uma coragem que chegaria ás portas da insania, se não lhes conhecessemos de sobra as reservas de indulgencia.

• • •

O sr. Washington Luis é como o revolucionario extremista de 1931 e 1932: A sua intelligencia é contemporanea do cháos. Elle é a criatura da "perpetua aurora". Quem ainda precisasse da medida de seu valor para legitimar a certeza de tantos thesouros de candura, bastaria ler os seus notaveis artigos. Não ha "calamidade terrivel" do tragico hellenico. O magistrado não o julgará com a amenidade, que deverá ter um estudioso das questões de psychologia morbida. O individuo, destituido de philosophia, esse diria mais ou menos assim:

"Todos os perfumes da Arabia, segundo texto shakespeareano, todos os incensos da apologia, todas as abluções da excusa, não lavam a marca que a historia lhe incrustou ao nome: "Washington, o flagello dos fracos". Ali estava o Rio Grande, forte, poderoso; armando-se até os dentes; conspirando; com os srs. João Neves e Oswaldo Aranha aggressivos, a invectival-o diariamente; e o Cattete não lhe dava um cafuné. Ao contrario, cortejava-o, servindo-se da libré dos lacaios mais repugnantes de todos os governos. Não lhe demittia um funccionario federal (Começou a derrubada mas logo a suspendeu). Todo o seu atrevimento, toda a sua coragem se arremessaram contra a impotencia de um pequeno Estado desarmado, ao qual os quadrilheiros do governo federal faziam provar todas as esponjas de fél e vinagre. O horror do seu crime contra a Parahyba decorre deste facto: atacado por Minas e Rio Grande, golpeado rudemente pelos srs. João Neves, Antonio Carlos e José Bonifacio, o sr. Washington Luis ripostava-lhes esganando o mais pequeno, o mais fraco, o mais debil dos alliados da Triplice, justamente aquelle, onde a truculencia da "madeira" poderia marcar, nos gilvazes da epiderme e nos estigmas da carne viva, o exemplo da sua maligna coragem.

• • •

Xingar, entretanto, o velho presente exilado é um caso de privação de intelligencia igual as delle. Pôr o caso de Princeza pela maneira por que elle o poz, pelo modo por que o resolveu, e pela forma por que hoje o considera e historia, não é uma expressão quasi tragica dos seus thesouros de innocencia?

Elle, por exemplo, diz seraphico, que não auxiliou os jagunços de Princeza. Mas quem poderá conceber que, indo á tribuna do Parlamento exaltar o cargo dos trucidadores da paz da Parahyba, as vedettas do presidente da Republica, os deputados paulistas que mais intimamente lhe traduziam o pensamento, fossem extranhos a esses discursos o sultão que não soffria dessas insolencias de nenhum dos seus fakires? Onde vimos, sob o governo Washington Luis, qualquer dos membros de sua cohorte, ter opinião propria e ennuncial-a? Como seria admissivel, em 1929 e 1930, que um deputado do P. R. P. em plena Camara tomasse partido por uma recua de assassinos que violavam a ordem no sertão parahybano, e o presidente da Republica, despota daquelle partido, seu chefe unipessoal fosse alheio á luta armada que se jogava no nordeste entre a legalidade e o crime?

Mas o que surprehende, aos que ainda não estudaram a psychologia simplista do sr. Washington Luis não são os golpes vibrados contra a autonomia estadual, e que o nosso minucioso Herodoto narra em seus artigos do "Correio da Manhã": Taes golpes estavam na lei do tempo, no grosseiro empyrismo e na rudeza da epoca. O feudalismo do nosso espirito politico comportava perfeitamente a irrupção de um lençol de barbaria destes.

O que vale como devaneios lyricos na prosa washingtoneana são aquelles trechos em que elle declara que "não poderia ver caracterizada a guerra civil em Princeza" para affirmar logo a seguir que não consentiu que o presidente da Parahyba comprasse armas e munições, afim de debellar "um caso simplesmente policial". Se o caso de Princeza era de policia, Calino diria que só á policia cumpria com elle haver-se. Calino e Washington Luis concluem de identica sorte. Mas, a seguir, Washington Luis chega a uma sublimidade onde Calino não attingiria: sustenta que deverá existir policia, para reprimir criminosos armados, mas que a policia, sendo parahybana, não poderá comprar armas. Existe no segundo artigo do sr. Washington Luis um trecho magistral. E' quando elle sustenta que o presidente da Parahyba declarou ter "recursos necessarios" para dominar os salteadores de Princeza, sem todavia demonstrar, depois, que os possuia. Pelo raciocinio do sr. Washington Luis, a conclusão a tirar é que João Pessoa deveria contar, na Parahyba, com um grande arsenal, bem antes de José Pereira se insurgir, já adivinhando a traição desse chefe sertanejo. Não tinha, entretanto, metralhadoras, fuzis, munições, e roncava no papo que dispunha de recursos!" Só mesmo um primario figuraria que os recursos de uma administração de paz, de trabalho, para enfrentar uma horda de cangaceiros, fossem o apparelhamento bellico dos governos que se preparam para oppressão e para o mal.

Quando João Pessoa declarava que tinha os recursos necessarios que lhe permittiam restabelecer a ordem no seu Estado, elle queria dizer que a Parahyba contava com elementos financeiros e recursos de homens para liquidar promptamente a sedição de Princeza. Mais de 5.000 contos enchiam os cofres do Thesouro parahybano. Um milhão de homens, mulheres, velhos e crianças eram devorados pelo fanatismo do seu presidente. Posta a Parahyba em sitio pelo governo federal, impedida de receber um cartucho, de importar uma metralhadora, emquanto José Pereira era abastecido de todos os elementos bellicos e financeiros, accusa, depois de tudo isto o sr. Washington Luis, o governo parahybano de não haver debellado promptamente o cangaço como promettera. E' a fabula do lobo e o carneiro.

***

Tenhamos caridade: não arrastemos o sr. Washington Luis ao banco dos criminosos. Nem lhe batamos com o latego vingador da justiça. Em 1930, elle rasgava a Constituição, violava direitos, perseguia os adversarios, expulsava toda a representação legitimamente eleita da Parahyba do Congresso, e, na irresponsabilidade desses caprichos, não sabia o que fazia. Hoje, ataviando a defesa dos seus actos, não sabe o que escreve. Na fatalidade dos destinos celestes, Washington Luis Pereira de Souza, na sua simplicidade, na sua innocencia, foi o instrumento de um poder superior. A revolução era uma necessidade, que tinha de se cumprir. Deus despachou esse sexagenario com a leviandade e irreflexão das crianças, para provocal-a. Affrontando tudo, elle poz fogo na tapera do velho regimen, com a coragem do insensato. Se tivesse criterio, teria orgulho da sua obra. Mas como é infantil, não quer dar o braço a torcer, e por isto passa como o gato por brazas sobre a depuração de toda a bancada da Parahyba, que foi a obra mais prima da sua divina inconsciencia revolucionaria.

O Padroeiro do Outubro de 1930 é apenas um pae desnaturado. Repudia o que elle creou, ás vezes com uma paciencia de santo, e outras com um estouvamento de gury.

Assis CHATEAUBRIAND

Na Assembléa Constituinte

As homenagens á memoria de José Anchieta — O exame do projecto da Constituição — O sr. Moraes Andrade combateu a creação do Conselho Nacional — Os outros oradores da sessão de hontem

A Assembléa prestou, hontem, na primeira hora da sessão, expressiva homenagem á memoria de José de Anchieta.

Poz-se de pé e ficou em silencio durante dois minutos.

O autor desse pedido, complementar do preito requerido pela bancada paulista, disse que só não solicitou o encerramento dos trabalhos por entender que se reverenciava melhor o vulto dos primordios da nossa historia sem interrupção da tarefa constitucional.

Assim foi que os deputados proseguiram os seus affazeres constituintes até ás 18 horas.

Varios pontos do projecto foram criticados. Este se occupou do Poder Legislativo; outro combateu a creação do Conselho Nacional, considerado, logo, como fonte de futuros disturbios politicos; e os tres restantes oradores trataram dos males do industrialismo, da redivisão territorial e do aproveitamento racional das nossas riquezas mineraes.

AS HOMENAGENS A ANCHIETA

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. Lida a acta, que é approvada sem rectificações, o presidente annuncia achar-se sobre a Mesa um requerimento da bancada paulista, solicitando a inserção na acta de um voto de profundo reconhecimento da nação brasileira á memoria do padre José Anchieta, cujo IV centenario do nascimento se commemora.

O sr. Plinio Corrêa de Oliveira, em nome dos seus companheiros de representação, vae á tribuna e lê um pequeno discurso de louvor á memoria daquella grande figura da nossa historia colonial.

Terminada essa oração, o presidente diz ter em mão um outro requerimento, encabeçado pelo sr. Waldemar Falcão, em additamento ao primeiro. Pede que a Assembléa dedique dois minutos de silencio á memoria do padre Anchita.

Para justifical-o, o sr. Waldemar Falcão tambem sobe á tribuna, proferindo palavras de elogio e reconhecimento á obra do evangelizador das nossas selvas.

Ainda falou o sr. Acurcio Torres, que requereu figurasse nos Annaes uma pagina do sr. Afranio Peixoto sobre a personalidade do historico missionario.

Approvados os requerimentos anteriores, os deputados ficaram dois minutos de pé, e logo o presidente annuncia mais um requerimento, este da bancada pernambucana, para que conste dos Annaes o discurso que Joaquim Nabuco pronunciou por occasião da passagem do III centenario da morte de José Anchieta.

O sr. Barreto Campello encareceu a importancia do referido discurso, justificando, assim, o pedido da sua bancada.

Os dois ultimos requerimentos tambem foram aceitos.

AS IDE'AS DO SR. ABELARDO MARINHO

Seguiu-se a discussão do projecto constitucional, occupando a tribuna, em primeiro logar, o sr. Abelardo Marinho.

O representante das profissões liberaes tratou do capitulo referente ao Poder Legislativo.

Alludindo aos debates, já travados na casa, entre parlamentaristas e presidencialistas, tem por convicção que o systema representativo falliu.

O sr. Agamemnon Magalhães, em aparto, diz que o orador commette um equivoco historico.

Mas o orador procura explicar as razões da sua convicção. A mentalidade da massa votante, no nosso paiz, gravita em torno do chefete politico e do cabo eleitoral.

Estes amparam os interesses pessoaes dos eleitores, que a elles recorrem por não ter quem os valha. Em compensação, votam lealmente em quem elles determinam. Affirma ser assim no interior do paiz, nas grandes cidades, nas capitaes, inclusive a capital federal. O numero dos que votam por civismo, é diminuto. Tal mentalidade, mais do que secular, tem raizes profundas no seio da massa. Nem voto secreto, nem justiça eleitoral a modificarão. A educação demandaria muito tempo, mas deve ser tentada sem perda de tempo. Suggere o sufragio corporativo, não como no fascismo, mas do feitio democratico, de baixo para cima, baseado nos syndicatos, nas associações profissionaes. A funcção primordial do syndicato, é a defesa dos interesses dos seus membros. Generalizados os syndicatos, o eleitor teria o amparo dos seus interesses por força de um direito e não como favor. Não precisaria pagar com o seu voto os beneficios recebidos; estaria libertado da tutella do chefete. Seu voto, mesmo nas eleições para escolha de deputados do povo, seria mais livre, mais consciento.

Em seguida, defendeu a formula da representação profissional, constante dos arts. 38 e 39 do projecto de Constituição, baseada nos "Grupos de profissões affins", e processada através de convenções periodicas, para eleição indirecta, em gráos incessivos, da associação ao Municipio, do municipio ao Estado, e do Estado á União. Mostra as vantagens: selecção, deputados não regionaes, mais pelo Brasil inteiro, distribuição equitativa das cadeiras.

Critica a representação por classes (empregados, patrões, liberaes e funccionarios publicos) que pode ser dominada pelos Estados de maior população, póde dar a maioria das cadeiras a determinada categoria (agricultura, industria, transporte, commercio) dentro da classe; não é selectiva nem implica a organização das profissões.

Combate, ainda, a representação por categorias, pois tem todos os defeitos da precedente, embóra em menor vulto.

Terminando, pede á Assembléa que mantenha os Arts. 38 e 39.

CONTRA A CREAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL

O sr. Moraes Andrade inicia a sua critica ao substitutivo, restringindo-a, porém, ao artigo 80, que se refere á creação do Conselho Nacional.

Examina, uma por uma, as attribuições que são conferidas a esse orgão, entre as quaes se inclue a competencia de redigir projectos de lei, de examinar tratados e convenios, antes de serem os mesmos enviados á Assembléa Nacional.

O deputado paulista considera o Conselho Nacional com essa interferencia no Executivo, no Legislativo e até no Judiciario, uma verdadeira excrescencia, no que é apoiado pelos srs. Augusto de Lima, Barreto Campello e pelo proprio relator da materia, sr. Cunha Mello, que disse que com as emendas de ultima hora foram incluidas attribuições áquelle orgão, em completo desaccordo com as suas finalidades.

O orador, continuando, prevê constantes conflictos, principalmente entre o Conselho Nacional e o Poder Executivo, conflictos esses que poderão ser desastrosos para a tranquillidade nacional.

Comprehende a existencia dos conselhos technicos. Mas dahi a chegar a emprestar omnisciencia aos membros do Conselho Nacional, é commetter um innominavel absurdo.

Por fim, combate com vehemencia essa coisa que seria um corpo estranho na nossa Constituição.

Terminada a meia hora, o sr. Moraes Andrade faz entrega á Mesa, para constar do seu discurso, uma carta de um seu amigo, dr. Nestor Ascoli, grande estudioso, sobre a immigração japoneza, de inteiro applauso á attitude do orador, quando veiu á baila essa questão.

A DIVISÃO DAS RENDAS

O sr. Aldo Sampaio voltou a debater o problema da discriminação das rendas, defendendo o plano de sua autoria, do conhecimento da Assembléa, pois já teve occasião de o apresentar e de o definir completamente.

As linhas mestras desse plano, consubstanciadas em emendas, não foram, no emtanto, aproveitadas pela Commissão dos 26.

Vinha renoval-as e com esse proposito passava a mostrar a necessidade de uma modificação do projecto nesse particular.

Acredita que o problema não terá uma solução equitativa, e por isso é que insiste numa racionalização da discriminação das rendas.

Nesse sentido apresenta eschemas, mostrando que será possivel uma distribuição mais justa, afim de se evitar novas tributações, porquanto considera esgotada a capacidae tributaria do povo brasileiro.

OS MALES DO INDUSTRIALISMO

O sr. Matta Machado falou apenas durante 15 minutos. Leu curto discurso contra o industrialismo, dizendo que o problema brasileiro é profundamente agricola. O industrialismo, na sua opinião, foi que criou essa série de problemas que nos assoberbam. O socialismo, o communismo e as questões proletarias, são as suas consequencias. As mulheres, que nasceram para o lar, invadiram o campo commercial e industrial. Os homens, abandonaram o trato da terra e atiraram-se nos grandes centros industriaes. Dahi a razão pela qual é social o nosso problema maximo, e não politico como muitos julgam. Visando contribuir com o seu esforço nos trabalhos de elaboração da nossa carta politica, apresentr emendas no substitutivo, dizendo que com ellas se approxima do Brasil, cuja companhia prefere.

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO PAIZ

O sr. Generoso Ponce Filho justificou as restricções que fez ao assignar, como membro da Commisão dos 26, o projecto de Constituição. Refere-se ao artigo 3.º do substitutivo e aos commentarios e suggestões feitas, sabbado, pelo sr. Juarez Tavora. Declara discordar do alvitre suggerido pelo titular da pasta da Agricultura sobre a redivisão territorial, e relembra considerações feitas anteriormente, em torno de emendas que a bancada de Matto Grosso apresentou ao artigo 85 do ante-projecto. Observa que a bancada não é infensa a uma redivisão territorial e politica do paiz, desde que ella parta de um ponto de vista geral. A formula apresentada pelo sr. Juarez Tavora, não é differente das muitas que têm apparecido sobre a questão. A origem do artigo 3.º do projecto é bem remota. Já na Constituição de 1824 ella figurava, e foi por ella que se deu o desmembramento da antiga comarca de Rio Negro, no norte, hoje o Estado do Amazonas. Diz que comprehende os altos intuitos que dictaram ao sr. Juarez Tavora a suggestão de se incluir alguns paragraphos no citado artigo 3.º O sr. Domingos Vellasco, porém, nesta altura, intervem e diz que o que o sr. Juarez Tavora visara, com aquella sua suggestão, era tornar exequivel o artigo em questão.

O sr. Generoso Ponce retruca, então, declarando que essas suggestões foram exaggeradas e podem perfeitamente criar dissenções entre os Estados. Analysa meticulosamente o discurso do titular da pasta da Agricultura, observando que os seus alvitres si forem adoptados, serão germens de constantes agitações nos Estados. Refere-se, por exemplo, ao famoso caso de Princeza, na Parahyba, e ás declarações que a respeito fez recentemente o sr. Washington Luis. O sr. Irineu Joffily, porém, aparteia o orador, dizendo que as declarações do ex-presidente Washington Luis eram inveridicas. Os debates se animam. O sr. Generoso Ponce assignala que o exemplo que citou era para demonstrar que a Assembléa devia tomar precaução. Chovem de novo os apartes e o sr. Bias Fortes sentencia:

— Precaução e caldo de gallinha não faz mal...

Os deputados riem e o representante de Matto Grosso depois de responder com vibração, aos apartes prosegue o seu discurso, declarando que os casos de hontem e de hoje nos autorizam a prever os casos de amanhã. Não é oppositor intransigente das redivisões, mas entende que ellas devem ser feitas, levando-se em conta o panorama politico brasileiro, de modo a que São Paulo, por exemplo, que já é um grande Estado, com 280.000 kilometros quadrados, tire um pedaço de Matto Grosso, tornando-se ainda maior. E nessa ordem de considerações termina a sua oração contra o art. 3º e contra as suggestões do sr. Juarez Tavora.

AS EMENDAS DO P. R. M.

O sr. Furtado de Menezes, do Partido Republicano Mineiro, foi o ultimo orador do dia. Defendeu as emendas apresentadas pela corrente politica do que faz parte, e justificou-as. Não pode, entretanto, concluir a sua oração, por se ter esgotado a meia hora de que dispunha. Fez, a principio, longas considerações sobre o regimen da propriedade e o systema de aproveitamento das nossas riquezas mineraes, e falou depois sobre as emendas que a respeito ia apresentar naquelle momento, á Mesa. E, concluindo, falou da gratificação addicional dos funccionarios publicos, da questão do ensino e da cidadania em face dos titulos nobiliarchicos e condecorações.

O final do seu discurso, não pôde ser lido porque a hora se esgotara e a sessão tinha de ser suspensa.

Encerrados a seguir, os trabalhos, foi marcada nova sessão para hoje, á hora do costume, continuando a discussão do projecto.

A CONTRIBUIÇÃO DO SR. DANIEL DE CARVALHO

O deputado Daniel de Carvalho offereceu ao projecto, hontem, as seguintes emendas:

Ao Art. 155 — Substitua-se pelo seguinte:

Art. 155 — E' prohibida a usura.

Ao Art. 13, paragrapho 2.º — Substitua-se pelo seguinte:

Paragrapho 2.º — O producto das multas reverterá integralmente para o Thesouro Publico.

Ao n. 33 do Art. 142 — Accrescente-se depois da palavra "liberdade" as palavras "de locomoção".

Justificação — O "habeas-corpus", quer pela sua origem, quer pelo seu verdadeiro conceito, somente protege os direitos que têm como condição de exercicio a liberdade de locomoção, como aliás se deduz de outros dispositivos do projecto (art. 188, paragraphos 3.º e 4.º).

Todos os outros direitos individuaes não ligados a essa condição de facto reclamam processo menos summario de protecção. Para estes é que se justifica a medida constante do item seguinte desse mesmo artigo — mandado de segurança.

Destarte, reproduzo em parte a emenda do primeiro turno, que estabelecia o dispositivo com a redacção da reforma constitucional de 1926.

A NOVA CONSTITUIÇÃO E O PROBLEMA DO ENSINO

O sr. Leitão da Cunha apresentou, hontem, mais algumas emendas ao projecto, entre as quaes as seguintes:

"Ao art. 172 substitua-se pelo seguinte: Art. 172 — Não será permittida revalidação de diplomas profissionaes expedidos por institutos estrangeiros de ensino."

"Ao art. 175 accrescente-se o seguinte paragrapho: paragrapho unico — E' vedada a concessão de quaesquer regalias de reconhecimento official a estabelecimentos e institutos de ensino cujo corpo docente não seja provido mediante concurso, não tenha a necessaria estabilidade e não seja dignamente remunerado."

Ao art. n. 170 — Redija-se assim: Art. 170 — O plano nacional de educação, destinado ao aperfeiçoamento physico, intellectual e moral dos brasileiros, será realizado por intermedio do systemas geraes que comprehendam escolas de todos os grãos e instituições idoneas de propositos educativos e obedecerá á legislação federal, subordinado aos seguintes preceitos, desde já em vigor: a) Obrigatoriedade e gratuidade da instrucção publica primaria, inclusive para os adultos, os cegos e os surdos-mudos; b) Obrigatoriedade e gratuidade para os pobres da instrucção secundaria; c) Obrigatoriedade do ensino technico profissional, gratuito para os pobres; d) Obrigatoriedade do ensino complementar, normal e de sciencias e letras, e do ensino superior, inclusive o de alta cultura; e) Limitação do numero de alumnos á capacidade didactica do ensino; f) Selecção por meio de provas de sufficiencia dos candidatos á matricula nos estabelecimentos de ensino complementar e nos institutos de ensino superior e de alta cultura; g) Exigencia do exame de Estado para a validade dos diplomas profissionaes expedidos pelos institutos de ensino officialmente reconhecidos.

§ 1º. A União creará estabelecimentos ou institutos de ensino desses differentes grãos nos varios pontos do territorio nacional em que se torne necessaria a sua acção suppletiva, para o cumprimento do plano nacional de educação.

§ 2º. O ensino particular deverá orientar-se pelas normas geraes estabelecidas na legislação federal."

UM MIMO E UMA MENSAGEM DOS FUNCCIONARIOS CAPICHABAS

Os funccionarios publicos estaduaes e municipaes do Espirito Santo enviaram, hontem, á Mesa da Assembléa, um rico livro, luxuosamente encadernado em pellica branca e tecido na capa, em seda, a bandeira nacional. Neste mimo, os servidores do Estado capichaba homenagearam a Assembléa, dedicando-lhe uma folha em seda côr de rosa, impressa. Nas folhas subsequentes, figuram as assignaturas dos 524 funccionarios, que em nome da classe a que pertencem, solicitam o voto dos constituintes para os dispositivos do Estatuto do Funccionalismo Publico.

TERRA ANCHIETANA

(Do um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL - pelo telephone) - Este dia 19 de março de 1934 amanheceu festivo junto á antiga Igreja do Collegio. O povo paulista envolveu o monumento commemorativo da fundação da cidade piratiningana e ali rezou em voz alta e ali ouviu silencioso e compenetrado a voz de grandes oradores sacros.

Nessa praça, já acostumada a festas marciaes, desfilaram, ha muitos annos, batalhões aguerridos e forças de cavallaria empenachada com suas lanças brilhando ao sol. Agora, não.

A festa foi profundamente espiritual. O bandeirante, abridor de caminhos, descobridor de sertões, fundador de cidades, estava ali differentemente, com a outra alma do paulista, com aquella grande alma espiritualizada e religiosa, que se formou sob os signos do padre Anchieta.

Mais do que nunca, agora, sente o paulista abraçarem-se mesmo essas duas tendencias de sua formação.

Por certo que, muitas vezes, essas tendencias se confiectaram, o homem da conquista sobrepujou o homem da catechese.

Para quebrar as asperezas da terra inculta e cheia de imprevistos, muitas e muitas vezes o desbravador solitario foi obrigado a retesar os musculos e tornar-se tão aggressivo como a natureza aggressiva.

Mas, depois, voltava a si, recolhia-se na profundidade de sua alma, e era então o paulista de Anchieta, esse mesmo paulista honrado e religioso que Alcantara Machado nos revelou no seu grande livro.

Nunca assistimos a um dia de tanta poesia e tanta espiritualidade como o de hoje!

Anchieta é a partida de nosso bandeirismo cultural.

Ao lado de São Paulo, das fazendas interminas, das fabricas fumegantes, do commercio barulhento e intenso — esse São Paulo que acredita, esse São Paulo que affirma, esse São Paulo das grandes horas de apprehensão e de devotamento.

Hoje, mais do que nunca, São Paulo vive das forças de seu espirito, e sua nova politica, creada em momentos de tremendo sacrificio, por entre os erros e as incomprehensões nacionaes, vem, certamente, das entranhas de seu espirito.

Aquella politica que seccou e partiu como um galho inutil na grande arvore das nossas tradicções seccou e partiu definitivamente.

Vivemos innegavelmente em um outro scenario. Um espirito saudavel de mocidade, uma nova fé em todas as actividades palpita visivelmente deante dos nossos olhos.

Quem assistiu á empolgante festa anchietana, sob o céo grande de Piratininga, sente que São Paulo está coordenando todos os filhos de suas aspirações, desbaratadas neste decennio por tantas e tantas desillusões.

São Paulo sente renascer a sua força cultural. São Paulo das escolas e institutos, São Paulo da Universidade, affirmará assim uma nova politica, inteiramente nova, porque profundamente consciencia, profundamente republicana.

O povo sabe e quer saber. E tudo se faz á luz do dia, porque a opinião publica assim o exige claramente. E podem os facciosos tentarem golpes habilidosos e podem os tatu's fuçarem as barragens.

Os menores ruidos são descobertos e os trabalhos mais silenciosos são desmoralizados.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ NA BELGICA

LONDRES, 19 (Havas) — Sir Esmond Ovey foi nomeado embaixador da Grã Bretanha em Bruxellas e ministro plenipotenciario no Luxemburgo.

O novo embaixador na Belgica serviu anteriormente em Roma, Cidade do Mexico e Paris. Em 1929 foi nomeado embaixador no Rio de Janeiro, posto que não chegou a assumir por haver sido logo depois removido para Moscou, onde foi o primeiro representante diplomatico britannico depois do reatamento das relações normaes entre os dois paizes.

Casou-se em 1930 em Paris com a viuva do diplomata e jurisconsulto mexicano Benjamin Barrios.

Uma prova de efficiencia da Aviação Militar Brasileira

A PARTIDA, ANTE-HONTEM, DAS DUAS ESQUADRILHAS QUE VÃO AO NORDESTE

Os aviadores que hontem partiram para o norte, momentos antes da partida — A esquadrilha prestes a alçar vôo — Em baixo, os mecanicos que completam a tripulação dos apparelhos Bellanca

O grupo de esquadrilhas da Escola de Aviação Militar, tendo decollado ante-hontem, ás primeiras horas da manhã, já está em pleno desenvolvimento de seu vôo ao norte do paiz, como coroamento de seu anno de instrucção e em uma prova de efficiencia da novel arma que lhe assignalará novos recursos.

O JORNAL, vezes varias, já se occupou da finalidade desse emprehendimento, o mais vasto, até agora realizado por pilotos militares, em vôo de cruzeiro.

Noticiando essa iniciativa feliz do general Eurico Dutra, que a vê executada graças ao forte apoio do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, demos em primeira mão, todos os detalhes do longo vôo ao Norte, os preparativos que o precederam e do critério a que obedeceu a selecção do pessoal que constitue a equipagem dos seis aviões das duas esquadrilhas, não contando o avião de ligação que deixou o Campo dos Affonsos, ás primeiras horas da manhã de sabbado.

Todos os pilotos foram escolhidos entre os que dirigem os aviões do Correio Aereo Militar, os 1os. pilotos com mais de 500 horas de vôo e os 2os. pilotos, com mais de 200 horas, e o restante do pessoal, ainda sob esse mesmo criterio de competencia.

Ultimados todos os preparativos, foi, finalmente, no sabbado, marcada a partida para as primeiras horas da manhã de domingo. A ordem do general Dutra, foi recebida enthusiasticamente pelos seus subordinados, ansiosos como por ella estavam.

O amanhecer de domingo foi festivo na Escola de Aviação Militar. Além do pessoal viam-se, na pista dos Affonsos, familias dos tripulantes dos aviões e o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar.

A DECOLLAGEM DAS ESQUADRILHAS

Um céo lindo, horizontes limpidos, affirmavam caminho livre para a primeira etapa do vôo, Rio-Victoria.

Pouco antes das 9 horas, o tenente-coronel Ajalmar Mascarenhas, commandante das esquadrilhas, reune a guarnição no "hangar" "Santos Dumont", e lhes dá as ultimas instrucções.

Logo após todos se dirigem para os seus aviões e cada qual toma o seu logar nos "Bellanca". Um "frisson" perpassa por toda a assistencia. E' a hora da partida. O avião commando é o primeiro a se movimentar, seguido pelos outros, ascendendo todos a um só tempo, entre as palmas e applausos dos curiosos.

Depois de evoluirem sobre o Campo dos Affonsos os aviões fazem-se de rumo a Victoria, comboiados por uma esquadrilha que decollou no mesmo instante.

O TOTAL DA TRIPULAÇÃO

Incluindo o major Armando Ararigboia, que representará o director da Aviação Militar e terá incumbencia de elaborar o relatorio technico da viagem aerea, as duas esquadrilhas levam uma equipagem constituida por 28 pessoas.

O PESSOAL

O grupo de aviões compõe-se de 2 pelotões. A composição das equipagens é a seguinte:

Pelotão n. 1:

Avião K. 325 — 1.º piloto, 1.º tenente Nero Moura; observador, tenente-coronel Ajalmar Mascarenhas; radio, sargento Lucidio Chaves e mecanico, sgto. Deocleció Lima.

K. 323 — 1.º piloto, capitão Alves Cabral; 2.º piloto, 1.º tenente Ruben Canabarro Lucas; photographo, 1.º sargento Darcy Maggi; mecanico, 1.º sargento Ariel Veras.

K. 327 — 1.º piloto, capitão João Adil de Oliveira; 2.º piloto, 1.º tenente H. Castro Neves, medico, 1.º tenente Edgard Corrêa de Mello; mecanico, sgto. ajud. Silvino Alves da Silva.

Pelotão n. 2:

Avião K. 324 — 1.º piloto, capitão Julio Americo dos Reis; observador, capitão Martinho dos Santos; representante da Directoria de Aviação, o major Armando de Ararigboia; mecanico, sargento ajudante Francisco Corrêa da Silva.

K. 326 — 1.º piloto, major Ignacio de Loyola Daher; 2.º piloto, 2.º tenente Cantidio Guimarães; 1.º sargento piloto Gratuliano de Oliveira e mecanico, sgto. ajudante Clorissou Duarte.

K. 322 — 1.º piloto, capitão Estevão Leite de Rezende; 2.º piloto, 1.º tenente José Martinho dos Reis; observador, cap. Luiz Carneiro de Farias e mecanico, 2.º sgto. João Ignacio da Silva.

AS ETAPAS ATE' THEREZINA

Como já dissemos, não comportando o campo do Maranhão, aterrissagens de aviões do porte dos "Bellanca", o vôo que, a principio se acreditava se prolongar até Belém, se limitará a cidade de Therezina, de onde se dará o regresso ao Rio.

Na ida os aviões farão as seguintes etapas:

Rio — Victoria.
Victoria — Caravellas — Bahia.
Bahia — Recife.
Recife — Natal.
Natal — Fortaleza.
Fortaleza — Parnahyba — Therezina.

No regresso visitarão João Pessôa, Maceió e outras cidades que não forem visitadas na ida.

A ESQUADRILHA CHEGOU A VICTORIA, DE ONDE PROSEGUIRA' HOJE

VICTORIA, 19 (Do correspondente) — A esquadrilha de aviões "Bellanca" que alçou vôo no Rio com destino ao norte, aterrisou nesta capital hoje á tarde, sendo recebida por elevado numero de pessoas, entre as quaes o interventor federal e seus auxiliares de governo.

Deverão os aviadores pernoitar aqui, afim de proseguirem o vôo amanhã, ás primeiras horas do dia.

REINICIADO O TRAFEGO POSTAL AEREO NOS ESTADOS UNIDOS

UMA CLAUSULA QUE SERA' SUPPRIMIDA NOS NOVOS CONTRACTOS

WASHINGTON, 19 (H.) — Desde a meia noite de hontem as forças aereas militares recomeçaram a assegurar o trafego postal aereo em oito itinerarios differentes.

Annuncia-se que os novos serviços devem obedecer em primeiro logar á consideração da segurança de accordo com as instrucções dadas pelo presidente Franklin Roosevelt.

Noticia-se igualmente que o material posto em serviço foi dotado de todos os dispositivos necessarios para garantir o maximo de segurança.

A ordem de reinicio do serviço foi precedida de uma conferencia na Casa Branca á qual compareceram os chefes politicos do congresso e technicos.

Ao terminar a reunião não foi fornecido nenhum communicado embora se acredite geralmente que o presidente estudou igualmente o novo projecto de organização do serviço postal aereo. Neste sentido affirma-se que será supprimida a clausula que previa a interdicção de conceder novos contractos a todas as companhias aereas que houvessem apresentado queixa contra a administração pela annullação dos seus contractos anteriores.

NOVOS ENTENDIMENTOS COMMERCIAES FRANCO-BRITANNICOS

LONDRES, 19 — (Havas) — Os peritos francezes e britannicos reuniram-se novamente pela manhã no ministerio do Commercio.

Entrementes, o ministro do Commercio da França sr. Lamoureux recebeu os representantes da producção franceza, com os quaes conferenciou demoradamente.

O sr. Lamoureux avistar-se-á á tarde com o seu collega da Grã-Bretanha sr. Runciman.

A CAMINHO DO RIO A SRA. FONSECA HERMES

SANTIAGO DO CHILE, 19 (Havas) — A senhora Fonseca Hermes, esposa do primeiro secretario da embaixada brasileira, sr. J. S. da Fonseca Hermes, deixará amanhã Valparaiso a bordo do navio "Francia", com destino ao Rio de Janeiro.

O commando da Escola de Engenharia

A passagem para a reserva do coronel Arnoldo Hautz — Como seus camaradas, lastimando seu afastamento, se referem á actualidade militar

Ao centro, o coronel Hautz, ladeado pelos majores Nestor Pegado, sub-director de ensino, e José Faustino, fiscal da Escola de Engenharia

No ultimo despacho do ministro da Guerra e o chefe do Governo Provisorio, foi assignado o decreto de reforma do coronel Arnoldo Hautz, commandante da Escola de Engenharia, que pertence ao conjunto da Escola de Armas.

O coronel Hautz, foi reformado a seu pedido, após 35 annos ininterruptos de serviços ao Exercito. Por esse motivo deixou elle o commando do estabelecimento de ensino que, desde a sua fundação, vinha exercendo.

Tratando-se de um official superior, tido e considerado como um dos elementos mais representativos do Exercito, os officiaes da Escola de Engenharia e do 1.º B. E., acquiescendo a um pedido seu, não deram solemnidade á passagem do commando, como desejavam, revestindo-se a ceremonia da maior simplicidade.

Reunidos todo no gabinete do commandante, o coronel Hautz, depois de explicar o seu afastamento do Exercito activo, baseando-o no seu precario estado de saude, dirigiu palavras repassadas de saudades aos seus camaradas, dizendo-lhes que, mesmo fóra da actividade militar, continuaria a sêr o mesmo, isto é, um amigo de todos e da sua classe que desejáva sempre unida disciplinada e fórte.

Logo a seguir, o capitão Ariel, ajudante da Escola, leu a ordem do dia do coronel Hautz, de agradecimento e louvor aos seus camaradas. O tenente-coronel Bentes Monteiro como commandante do 1.º Batalhão de Engenharia, que serve de unidade para os trabalhos da Escola, agradeceu as referencias elogiosas feitas ao seu batalhão.

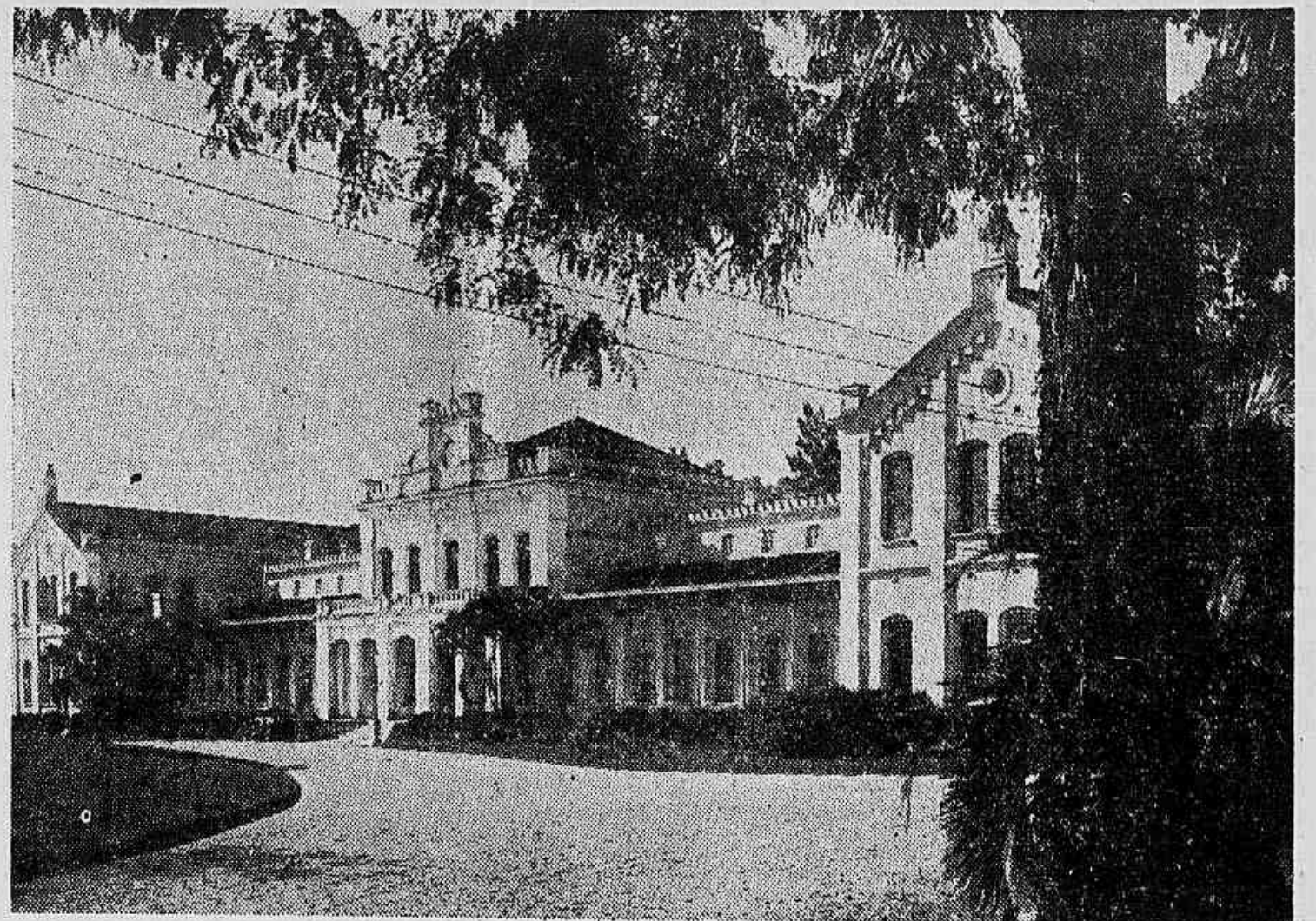
Então, o major Nestor Pegado, sub-director de ensino da Escola, a quem o coronel Hautz passara o commando, disse que o assumia e que, embora o fosse em caracter provisorio, se sentia muito honrado em ser o substituto daquelle official que disse ser uma expressão legitima da Engenharia Militar e honra do Exercito Brasileiro. O major Nestor Pegado concluiu o seu discurso dando a palavra ao major José Faustino, fiscal da Escola que, em nome de todo o pessoal desse estabelecimento de ensino, apresentou as despedidas ao coronel Hautz. Poz elle em evidencia a sua vida de soldado, iniciada aos 17 annos, galgando todos os gráos da hierarchia militar, até coronel, sem um dia sequer de interrupção e sem uma leve admoestação. A sua passagem para a reserva — proseguiu o major Faustino — occasionava uma dupla tristeza: para a arma de Engenharia, que perdia um elemento ainda moço que emprestava a essa arma uma seiva creadora, pugnando para que a mesma sahisse desse "torpôr" em que se acha, de estiolação e de descrença; de pesar e prejuizo para o Exercito, porque o coronel Hautz, saia da actividade justamente nesta phase de dynamismo para o Exercito, em que a energia constructora e o patriotismo de Góes Monteiro, — orientando a construcção do grande edificio da confraternização militar, da disciplina consciente e do trabalho productivo, precisava dos bons elementos de selecção que sonham com a união indissoluvel do Exercito e com a grandeza da Patria. Proseguiu o major Faustino, dizendo que não só elle, como seus camaradas lamentam a reforma do coronel Hautz, justamente nesta phase em que se processa a verdadeira obra da Revolução, que é a "selecção" dos valores e em que a tendencia de todos é para o desapparecimento de grupos dentro do Exercito e para a confecção de uma tela em que a "Epopéa de Copacabana", de um idealismo justificado pela grandeza da Patria e a "Resistencia do 12.º R. I.", symbolizando o amôr á disciplina e ao devêr militar, se confundissem em um mesmo assumpto de amôr crescente ao Exercito, á Republica e ao Brasil.

Finda a oração do major fiscal da E. A., o coronel Hautz a todos abraçou, deixando a seguir a séde da Escola. A' noite foi elle surprehendido com nova manifestação de amizade de seus camaradas, á sua residencia, offertando-lhe valioso mimo e uma linda cesta de flores.

Falaram nessa occasião os capitães Lyra Tavares e Lima Figueiredo, tendo ambos lamentado a ausencia do coronel Hautz das fileiras do Exercito activo.

Um invejavel ambiente agronomico no interior de S. Paulo

O QUE SE PODE SENTIR NUMA VISITA A' ESCOLA DE PIRACICABA — COMO SE PREPARAM MOÇOS PARA A MAIS NOBRE, MAIS UTIL, MAIS LUCRATIVA E MAIS DIGNA DAS PROFISSÕES DO HOMEM LIVRE

(Do enviado especial d' O JORNAL)

O PREDIO PRINCIPAL DA ESCOLA DE PIRACICABA

Agitando-se agora a questão do ensino agronomico do paiz, é mais do que justificada a reportagem que O JORNAL mandou emprehender em Piracicaba, afim de informar aos seus leitores sobre o que é e o que deve ser uma escola de agronomia.

Em geral, a idéa que o leigo faz a este respeito é tudo o que pode ser do mais falso, e quem não tenha ainda visitado a escola de Piracicaba, terá verdadeira surpreza em conhecel-a.

Nunca pensamos que, para ser agronomo, fosse preciso estudar tanta coisa e sob um tão completo regimen experimental, pois na "Luiz de Queiroz" o ensino domina precisamente pela propria experiencia do alumno.

Ao leitor carioca que nunca andou por São Paulo, é que dedicamos as informações que se seguem, e que valem por um relatorio a respeito do ensino agronomico, assumpto de que muito se tem falado ultimamente, mas muitas vezes sem o devido conhecimento.

A Escola de Piracicaba, orgulho do povo bandeirante, merece bem ser o orgulho de todos nós brasileiros. Esta é a impressão que se tem ao conhecer de perto esse formidavel trabalho educacional emprehendido no interior de São Paulo, numa cidade por todos os titulos digna do cognome de "cidade das escolas".

PIRACICABA, MAE ESPIRITUAL DE 510 AGRONOMOS BRASILEIROS

Ao passo que os nossos estabelecimentos de ensino superior ahi no Rio se acham ainda em periodo de ferias, a mais importante das escolas de agronomia do paiz, a afamada e tradicional "Luiz de Queiroz", desde fevereiro trabalha activamente.

Eu não sabia disto quando embarquei para esta excursão, de modo que pensando vir encontrar Piracicaba deserta, deparei-a, como bem o desejava, na plenitude da animação que lhe dá a alegre e vibrante população de rapazes de todas as procedencias que aqui acantonam durante os mezes de funccionamento do curso do nosso maior estabelecimento de ensino technico agricola.

Foi pois para mim uma alegre surpresa quando o carro que me conduzia, atravessando o parque admiravel da antiga fazenda de "São João da Montanha", cruzou com varios grupos de jovens que desciam das aulas, alguns em uniformes de campo, outros com suas capas de laboratorio, quasi todos com as cabeças ao tempo, — o que me permittiu destacar desde longe as figuras grotescas dos calouros ou "bichos", com seus craneos raspados á machina pela exigencia inflexivel do trote.

Depois, foi a satisfação de conhecer pessoalmente o dr. Mello Moraes, á cuja larga competencia administrativa e grande saber pedagogico estão entregues a direcção do estabelecimento e a regencia da cadeira de Chimica e o prazer de conhecer de perto, de par com outros nomes brilhantes que illustram as cathedras da "Luiz de Queiroz", a magnifica organização interna e as inegualaveis installações desse modelar estabelecimento que até esta data preparou para o Brasil 510 dos mais illustres dos seus profissionaes em agronomia.

A HISTORIA DA ESCOLA, EM POUCAS PALAVRAS

Quem quizer comparar as installações da escola de Piracicaba com outros estabelecimentos de ensino technico do mesmo genero, sentir-se-á em sérias difficuldades para não ferir justos melindres, tal a imponencia do patrimonio deste instituto, que surprehende o reporter desde o primeiro momento, ao lhe ser declarado que tudo quanto aqui se vê foi previsto e idealizado desde 1892 pelo espirito eminentemente culto desse grande bandeirante que foi Luiz Vicente de Souza Queiroz, com o concurso de Moriment, um agronomo de merecimento excepcional, amparados ambos pelo zelo administrativo do grande estadista Jorge Tibiriçá.

Luiz de Queiroz não teve a ventura de assistir á inauguração da sua obra, que iniciada em 1895 e interrompida pouco depois, até 1900, só em 1901 foi solemnemente aberta ao publico. Suas accommodações eram insufficientes mas o curso não soffreu nenhuma interrupção.

E assim foram os tempos correndo, até quando, assumindo a presidencia do Estado o dr. Jorge Tibiriçá, concertou este com seu secretario de Agricultura, o doutor Carlos de Arruda Botelho, a integral realização do projecto Moriment. O dr. Arsenio Puttmans foi incumbido de traçar o lindissimo parque que circumda a escola. A Fazenda Modelo foi remodelada; foram creados o Posto Zootechnico e Leitaria, o Apiario, hortos, pomares, etc.

Por essa epoca, em 1907, já a Escola de Piracicaba se prestava a ser vantajosamente comparada com os mais reputados estabelecimentos congeneres do mundo.

AS INSTALLAÇÕES. — OS PROCESSOS DE ENTRADA NA "LUIZ DE QUEIROZ"

Hoje, o patrimonio da Escola Luiz de Queiroz eleva-se a mais de 15 mil contos. Suas terras estendem-se por 128 alqueires, cortadas por linhas de bondes, avenidas e estradas, enfeitadas de parques, jardins e culturas que lhe dão um aspecto marcante.

As secções funccionam em pavilhões separados do edificio central, só um dos quaes, o de Chimica, recentemente acabado, occupa uma area de 60x70 metros em dois andares e um subsolo, classificando-se como mais perfeito existente na America do Sul.

Como consequencia natural do conforto material e da solidez dos conhecimentos ministrados aos seus alumnos, derivou a preferencia crescente que os moços do Brasil têm dispensado á Escola "Luiz de Queiroz".

Assim, o numero de estudantes matriculados, que em 1923 era de 68, em 1931 ascendia a 112, em 1922 a 162, em 1932 a 208, e se fixou em 252 no actual periodo lectivo, o que constitue o "record" de matriculas até hoje registradas.

No entretanto, não se pense que não são rigorosas as condições de ingresso ou accesso na Escola. Ella dispensa os seus candidatos da apresentação de certificados, mas exige que elles dêm provas de conhecimento em treze das disciplinas que compõem o curso de humanidades.

Certamente que esta formalidade não diz respeito aos diplomados pelos gymnasios officiaes ou equiparados, portadores do titulo de bacharel em sciencias e letras. Constatei porém com surpresa que estes apresentam muito menos coefficiente de aproveitamento que os outros: uma cuidadosa estatistica mostrou-me que as reprovações de alumnos do primeiro para o segundo anno attingiram 30 por cento dos matriculados com o titulo de bacharel, ao passo que apenas 22,5 por cento dos que prestaram o exame de admissão por não possuirem o curso de humanidades completo!

A razão deve provir das facilidades com que presentemente se estuda e se passa nos nossos estabelecimentos de ensino secundario.

Mas não nos compete sob esta noticia fazer uma critica do moderno e expedito systema de formação de capacidades ora generalizado em todo paiz. Continuemos, pois, em outra edição, o registro do que nós vimos de mais importante na nossa visita a Piracicaba.

UMA AULA PRATICA

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1700 e 2-1706 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES "D'O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1.º, Tel. 1899 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno ... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

O INDICE DA DEMOCRACIA PAULISTA

Foi desmentido formalmente pelo interventor Armando de Salles Oliveira a tendenciosa noticia que vinha sendo veiculada a respeito do pretenso restabelecimento de censura á imprensa, em S. Paulo.

Essa declaração não causou surpreza á opinião publica, pois veiu apenas confirmar a linha de conducta do actual governo bandeirante, assegurando todas as liberdades civicas e permittindo o mais amplo debate em torno dos seus actos.

Não é preciso salientar o exito dessa politica de pleno acatamento ás conquistas democraticas, que tem valido á interventoria civil do grande Estado o apoio e a confiança geraes.

S. Paulo, que viu tão profundamente comprommettidas, durante os governos de occupação, a sua ordem e a sua tranquillidade, recompoz desde logo as suas estupendas condições de bem estar e de progresso quando se instituiu a administração que corresponde aos seus justos reclamos e soube adquirir, desde o inicio, a cooperação das suas forças partidarias mais representativas.

O notavel florescimento das actividades paulistas, coincidindo com o arrefecimento dos rancores creados pelos dramaticos acontecimentos que agitaram a rica unidade federativa, constitue a prova de quanto é essencial a manutenção do governo que promoveu e garante esse surto renovador do Estado.

A paz que desfruta S. Paulo, após tão longo periodo de lutas e apprehensões, é o penhor do socego geral do paiz, cuja sorte não póde se separar da região que constitue o nucleo da sua principal riqueza e um dos trechos mais palpitantes da vida nacional.

Se esse factor de ordem politica já não fosse bastante para destacar a vantagem de conservar-se tal situação, os indices do renascimento economico e financeiro de S. Paulo apresentariam um argumento decisivo. A' producção bandeirante está condicionada todas as nossas possibilidades de expansão. Mas, só é possivel defender o fecundo trabalho de S. Paulo, defendendo ao mesmo tempo a sua ordem, da qual a interventoria Armando de Salles Oliveira se tornou a natural garantia.

A triste experiencia dos governos militares, em contraste com os resultados auspiciosos da actual administração civil, mostra quão imprescindivel é, para o Estado-"leader", a permanencia de um poder publico que consulte aos seus interesses e reflecta os matizes mais vivos da opinião regional.

A CURA DA LEPRA

A julgar-se pela noticia alvissareira que as agencias telegraphicas acabam de divulgar, a medicina moderna está em vespera de ver consagrada uma das suas mais decisivas conquistas.

Segundo essas informações, o professor Kedrowski, do Instituto Tropical de Moscou, conseguiu obter o bacillo da lepra, em cultura pura, e alcançar resultados francamente positivos com a applicação de vaccinas contra o terrivel germen que tanto tem devastado a humanidade.

A singular significação dessa victoria não se limita ao emocionado interesse dos meios scientificos, mas tambem se estende ao regosijo de todos os povos, como um triumpho admiravel da civilização contemporanea.

Por certo, a concisão dos communicados que annunciam tão grande acontecimento ainda não permitte o vôo livre das esperanças e das congratulações. Comtudo, desde já é licito salientar a importancia especial da descoberta para o nosso paiz.

Com effeito, a lepra tem realizado entre as regiões brasileiras progressos alarmantes. Sinceramente contristados, chamem os sabios a attenção dos poderes publicos para a extensão arrepiante do mal. As estatisticas documentam, infelizmente, a razão de ser dessa advertencia. A questão da lepra deixou de ser um assumpto de apprehensões individuaes e que merece apenas o cuidado das associações de beneficencia e dos institutos de prophylaxia, para tornar-se um verdadeiro problema social.

Dessa forma, não é preciso pôr em relevo o valor extraordinario que devemos emprestar ás conclusões ultimamente divulgadas pelo sabio russo. Desse formidavel avanço scientifico, o Brasil auferirá directamente inestimavel lucro, libertando as suas populações de um espantalho impressionante.

Por outro lado, mesmo se a descoberta não representasse um beneficio real para a nação, nem por isso poderiamos ficar indifferentes a essa conquista humana que engrandece e illustra a nossa época e o mundo em que estamos vivendo. O exito das arduas pesquizas comprova o incomparavel espirito realizador do nosso tempo, aperfeiçoando a vida, defendendo-a, protegendo-a.

Liberta-se agora a especie de uma das suas manchas. O capital de ventura humana na face do planeta se vê, assim, consideravelmente augmentado.

O CAFE' NA INGLATERRA

A Inglaterra nunca foi grande mercado importador de café, não só por ser o consumo interno bastante restricto, como porque os maiores centros de importação e reexportação desde producto na Europa, eram a Allemanha, a Austria, a França, e a Hollanda; em 1913, a Grã-Bretanha importou do Brasil 264.161 saccas e estes algarismos cresceram um pouco durante o periodo da guerra, mas não tomaram o vulto que se registrou para as nossas exportações destinadas a outros mercados. Em 1922 ainda exportámos 573.970 saccas para a Inglaterra, declinando, dahi em deante, essa corrente de commercio para cifras excessivamente baixas: 29.161 saccas em 1924 e 9.382 em 1926.

No decurso dos annos seguintes, de 1927 a 1929, nada alterou essa situação precaria, reduzido o nosso commercio de exportação para a Grã-Bretanha a meia duzia de dezenas de saccas, porque nesse periodo a exportação para aquelle destino oscillou entre 6.631 de 1929 e 9.558 de 1928. Em 1930, entretanto, as nossas vendas de café ao mercado inglez sobem a 15.811 saccas e ainda a 89.024 em 1932, o que indica a possibilidade de maior augmento, porque, apesar da forte e antiga concorrencia do chá e dos succedaneos, a Inglaterra incluindo a Irlanda do Norte, importa, annualmente, mais de 650.000 saccas.

Comparadas as cifras annuaes da importação geral do café de todas as procedencias effectuada pela Inglaterra e Irlanda do Norte, verifica-se que esses mercados o adquirem em maior quantidade do que a Suecia, a Hespanha, a Suissa, a Dinamarca e outros paizes europeus, evidenciando-se, deste modo, tratar-se de um centro importador de relativa importancia e de que dada a producção das regiões dependentes do Imperio, perdemos a preferencia que nos dispensava em 1913.

Do exame das estatisticas, que demonstram as entradas de café na Grã-Bretanha, para logo se evidencia que aquellas regiões concorrem seguramente com mais de metade do producto importado, havendo, todavia, margem para a importação de outras procedencias entre as quaes o Brasil figurou, em 1932, com 89.024 saccas, muito embora o regimen de tarifa preferencial adoptado pelo accordo de Ottawa em beneficio dos productores do Imperio.

Esse maior movimento de entrada do producto do Brasil e da America Central, como informa o nosso addido commercial em Londres, está provocando reparos dos interessados nas culturas coloniaes. Nesse sentido a Camara de Commercio de Nairobi enviou ao governo inglez uma representação, solicitando maior protecção aduaneira a favor do café produzido no Imperio de modo que a preferencia pelo producto dos Dominios fique melhor assegurada.

A producção annual do café em Kenya, de onde parte a representação, está avaliada em 190.000 saccas, equiparada á das Indias Inglezas, estimada em 180.000. E' claro que, neste momento, qualquer aggravação das taxas cobradas sobre o café estrangeiro, determinará o recuo da nossa corrente de exportação que se vae avolumando nos ultimos annos como acabámos de verificar.

A SITUAÇÃO BRASILEIRA JULGADA PELA IMPRENSA INGLEZA

EXPRESSIVOS COMMENTARIOS DA REVISTA LONDRINA "STATIST"

LONDRES, 18 (H.) — O hebdomadario "The Statist" consagra importante artigo ao estudo da situação economica do Brasil e congratula-se com a orientação politica cafeeira do governo brasileiro a qual, affirma, sómente poderá influir para melhorar as condições geraes da economia do paiz.

O Jornal observa que a opinião mais favoravel da cotação do café deve ser attribuida essencialmente á acção desenvolvida pelo Brasil no sentido de estimular a sua principal industria nacional.

Escreve que os methodos adoptados pelo Brasil concebidos com largo alcance comprehendem especialmente a reducção progressiva das taxas até ao presente, pagas pelos consumidores e a destruição dos excedentes dos stocks.

O "Statist" depois de referir-se ás previsões sobre a proxima colheita, a qual se apresenta como inferior á safra dos annos anteriores, accrescenta que se o volume da exportação do café continuar a augmentar no correr do anno de 1934 e se os preços se mantiverem na mesma tendencia favoravel a situação economica geral do Brasil será consideravelmente reforçada.

Nessas condições os portadores de titulos de emprestimos brasileiros poderiam esperar que viessem a ser modificadas as decisões ultimamente tomadas pelo governo sobre o pagamento das ultimas prestações pelo governo do Brasil antes de fixado o plano de pagamento das dividas externas.

ATTENTADO CONTRA O CONSUL DA ITALIA, NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 19 (Havas) — A Agencia Reuter noticia que um italiano disparou esta manhã cinco tiros de revolver, á queima roupa, contra o consul da Italia, que ficou em estado grave. Parece tratar-se de uma vingança pessoal.

O IV centenario do nascimento de José de Anchieta

(Continuação da 1ª pag.)

do acontecimento, as bandas de musica do Corpo de Bombeiros, Batalhão Naval e Policia Militar executaram diversas marchas.

O monsenhor Francisco de Mello e Souza, secretario do cardeal celebrante, declarou que sua eminencia iria conceder a todos os presentes indulgencias plenarias por cem dias. Concentraram-se os devotos e o cardeal d. Sebastião Leme estendeu a mão direita por sobre a multidão, concedendo a indulgencia.

O ASPECTO DO LOCAL

A missa campal de hontem na praia do Russell, ostentou uma pompa invulgar nos fastos religiosos desta capital. O aspecto do local era festivo, adornado como estava de postes commemorativos, trazendo cada um o escudo dos Estados da Federação.

Grande massa de povo, detida por um cordão de isolamento, amontoava-se no extenso campo, disputando os logares. Confrarias, associações e congregações religiosas, além de tropas e de bandeirantes, augmentavam o numero de espectadores.

O altar, tendo como fundo a bandeira nacional, estava armado em frente ao mar, dando os fundos para o angulo do Gloria Hotel. A' sua esquerda, elevava-se o palanque destinado ás autoridades officiaes e nossos grados. Os seminaristas formavam em alas, junto ao altar.

AUTORIDADES PRESENTES

Na pessoa do coronel Gregorio da Fonseca, actual embaixador do Brasil junto á Santa Sé, fez-se representar o sr. Getulio Vargas, que fôra expressamente convidado por uma commissão de professores.

Compareceram tambem o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, um representante do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e varios representantes de altas autoridades.

A CEREMONIA DA IGREJA DE MISERICORDIA

A administração da Santa Casa de Misericordia não deixou de prestar solemne homenagem á memoria de seu fundador, José de Anchieta. A mais brilhante tradição do historico templo da Casa de Misericordia é justamente haver sido fundado pelo jesuita, cognominado "santo do Brasil" de cujo nascimento se commemora o quarto centenario.

A nave estava completamente repleta. Ali se viam membros de associações religiosas, irmandades, collegios, asylos e grande numero de devotos. O aspecto do templo, literalmente illuminado, era majestoso.

A' entrada do revmo. padre Arthur Rocha, que officiou a ceremonia, tocou a banda da Casa de Expostos.

Terminado o ritual, o provedor-mór da Santa Casa, dr. Miguel de Carvalho, seguido dos presentes, dirigiu-se para o vestibulo festivamente ornamentado, onde se encontra a estatua do padre Anchieta. Deante da estatua do mais cultuado apostolo das nossas selvas, cujo processo de canonização prosegue actualmente no Vaticano, usaram da palavra os drs. Zeferino de Faria e Jayme Poggi, que falaram da fecunda obra do precursor da nossa civilização.

NO INSTITUTO HISTORICO

Foi effectuada hontem na sala Pedro II, do Instituto Historico e Geographico a ultima conferencia da serie anchietana promovida por essa associação.

Discorreu sobre a figura do notavel missionario, commemorando o quarto centenario de seu nascimento, o orador sacro padre Leonel Franca S. J., saudado no termino de sua oração por prolongada salva de palmas da culta e selecta assistencia.

NA SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULO

Teve plena realização o programma de festejos elaborado por essa associação para commemorar a data de hontem.

No salão parochial da igreja do Divino Salvador teve inicio ás 17 horas a sessão solemne.

Varias associações religiosas, autoridades civis e ecclesiasticas e numerosos catholicos formavam a selecta assistencia, que applaudiu vivamente os actos evocativos da vida do "Santo do Brasil".

Encerrada a sessão civica, realizou-se a benção do Santissimo Sacramento, derradeira etapa das commemorações ao grande thaumaturgo.

AS SALVAS DA MARINHA

Em virtude do feriado que o governo decretou para o dia de hontem, a Marinha hasteou a bandeira nacional nas suas repartições e nas unidades da esquadra.

Os navios e a fortaleza de Villegaignon deram as salvas regulamentares.

NO CENTRO PROGRESSISTA DE ANCHIETA

Os habitantes de Anchieta, localidade proxima de Nilopolis, prepararam, por intermedio do Centro Progressista, um extenso programma de festejos com que prestaram o seu preito á memoria de José de Anchieta.

A ROMARIA AO CONVENTO SANTO ANTONIO

Os professores catholicos do Brasil organizaram expressiva romaria ao Consistorio do Convento Santo Antonio, produzindo ahi alguns dos cathedraticos das nossas Escolas eloquentes orações allusivas á vida e á obra de Anchieta.

Falaram os drs. Jonathas Serrano, Everardo Backeuser, Amoroso Lima e Jeronymo Monteiro Filho.

Foi este o discurso do professor Jeronymo Monteiro:

"Dentre os velhos mundos submersos que povoam as profundezas do Atlantico, o que mais alto ergue o pincaro emergente sóbe mais de tres mil metros sobre o mar. Corôa-se, por vezes, com a alvura das neves. Enfurece-se, doutras feitas, em explosões vulcanicas extorsivas... E' uma solemne protuberancia, em expressivo estado de vida geologica.

Ponto avançado no percurso que as gentes do Velho Continente teriam de vencer para alcançar as terras do Brasil, o notavel pico lá se erigira em atalaia viva, perscrutadora, vanguardeira, dos dramas da geração, que um dia certamente se teriam de desenvolver da outra margem desses mares, desabrochando numa grande nação, entregue a um povo novo.

De facto, mal experimentava a Terra de Santa Cruz os primeiros embates para a sua evolução, parecia que sob a inspiração daquella sentinella excepcional — que tão alto apontava para os céos — surgia uma figura predestinada, á qual caberia em vida responder a tão eloquente vaticinio.

Foi sob esses designios que em 1534 nasceu José de Anchieta á sombra dos montes de Teneriffe.

—

Aquella época tambem se envolvia, como todas as éras da humanidade, em offertas mundanas, transitorias mas seductoras, em prazeres terrestres que têm assaltado as adolescencias de todos os tempos. Attrahia e desviava avassaladora, os jovens desavisados para os centros e para as metropoles de paizes europeus.

Surgira, no emtanto, a pequeno prazo, a santa instituição da companhia de Jesus, que porfiava em disseminar os pregadores da regeneração e da salvação das almas. Canalizava as vocações mais abnegadas para sectores expostos ás incertezas, ás provações e ás dedicações diuturnas. Crualizava-as, em especial, para as regiões ignotas, onde a missão penosa exigia sobretudo muita pureza de propositos, e alta sinceridade de fé, tal a obscuridade terrestre que sepultaria, para sempre, todo o destino menos compensador que a aguardasse.

E assim foi, que, negando ouvidos ao que o mundo chama "a quadra triumphal dos vinte annos", José de Anchieta rumava decididamente em 1554, para as terras distantes daquelle Brasil desconhecido, para as agruras de suas incertezas, para o estoicismo de suas provações, para o triumpho obscuro da mais pura dedicação, da mais forte crença religiosa.

—

Desde então e até sua morte contou aqui este Brasil nascente, o mais valioso dos combatentes pela sua conformação patria, pela sua convicção espiritual de hoje.

Em todas as esphéras de actuação, dentro deste objectivo nobilissimo, exerceu o grande jesuita influencia e actividade sobremodo destacadas até o findar do nosso primeiro seculo. Abnegada e multiforme, desde a acção do noviço á do provincial e até ainda á do simples dispensado deste cargo maximo.

Vemol-o, como mentalidade, em menos de um semestre dominar a fala dos nativos, leccionar todas as materias dos collegios novos e encarregar-se dos deveres elevados da companhia. Escrever obras apreciadas, compor comedias educadoras, apurar a imprensa para o Continente e abranger a tudo que facultasse a sua missão terrestre. E, ainda, não menos inspirado em sua crença divina, tecer louvores e preces da mais acendrada crença, calcadas que fossem nas areias das praias ou nas folhas dos manuscriptos, gravadas, porém, no cerebro e na veneração dos seus admiradores de sempre.

Vemol-o, ainda pela patria, promovendo o caldeamento das raças, enredando-se nos perigos do meio, das gentes e das lutas, fundando e mantendo collegios ardorosos (dos quaes brotaram cidades populosas, S. Paulo, Victoria e tantas outras). Apaziguando guerras desintegradoras, como a dos Tamoyos, e preservando, por tanta forma, por tantos actos, relatados ou não, por tantos sacrificios e desprendimentos a inteireza dessa patria grande, recem-nascida.

Vemol-o, ainda, apostolo pela religião, empenhado ardentissimo pela conversão dos nossos indios, preoccupado sempre de levantar ao lado de cada pendão de nossa patria um symbolo expressivo, imperecivel — a Cruz de nossa fé. Assim o relatam historiadores conhecidos:

"São desta especie os operarios santos,
Que com fadiga dura, e intenção recta
Padecem, pela fé, trabalhos tantos:
O Nobrega famoso, o claro Anchieta,
Por meio de perigos e de espantos,
Sem temer do gentio a cruel seta,
Todo o vasto sertão têm penetrado,
E a fé com mil trabalhos propagado."

—

Após esses servidores abnegados, outros continuadores successivos têm batalhado pela affirmação de nossa unidade, pela adopção de nossa crença.

O Brasil cresceu, attingiu a maioridade e marchou vigoroso e crente através decennios e decennios seguidos, accumulados e sedimentados inexoravelmente sobre aquella aurora duvidosa. Chegou ao momento presente, em que commemoramos o inicio da vida de Anchieta. Se resvalassemos por esses tres e meio seculos de nossa historia e fossemos presenciar os facto embryonarios que se desenrolavam numa das mais aprazivels e modestas paragens do Espirito Santo, lá defrontariamos em seus ultimos annos de sacerdocio nobilissimo, o incansavel edificador da nacionalidade. Impressionar-nos-ia, por certo, a grandeza moral daquella figura estranha, que, então, apostolava as terras de Reritibá — porte mirrado, estatura alquebrada, vertebras defeituosas e grandes olhos perspicazes. Ahi, neste mesmo logar, que elle cultivou por ultimo, o governo do Espirito Santo, hospede permanente do palacio que elle erigira, houve por bem perpetuar-lhe esta ultima visão, erigindo em bronze aquella sua figura benemerita.

Lá se ergue a estatua de Anchieta, sobre esse mesmo solo que elle pisara, e que hoje se denomina cidade de Anchieta.

Mais do que nos bronzes, porém, as gerações de hoje e as porvindouras devem accender no recesso de seu sacrario interior, uma gratidão e uma veneração profundas, pelo que foi em sua vida o veneravel padre José de Anchieta — precursor honestissimo da formação patria, apostolo eminentissimo da propagação religiosa!"

O POEMA SYMPHONICO "ANCHIETA"

O Rio de Janeiro ouvirá em breve um poema symphonico, intitulado "Anchieta", que o maestro Newton Padua compoz, servindo-se do argumento de Escragnole Doria.

Divide-se em quatro partes o thema, que reune assumptos sacros e religiosos: I — A CHEGADA; II — EM IPEROIG; III — A SOLIDÃO DE ANCHIETA; IV — A APOTHEOSE.

Na quarta parte serão introduzidos dois côros: o primeiro a 4 vozes masculinas, em latim, e o segundo a 3 vozes mixtas, dividido em 2 côros a 4 partes em lingua Tupy.

Para execução de seu poema, que fará parte do programma official dos festejos Anchietanos, que se prolon-

(Continua na 7.ª pagina)

A situação politica

A transformação da Assembléa Constituinte ---- em Camara Ordinaria ----

O sr. Pedro Ernesto não seguirá para o estrangeiro

A transformação da Assembléa Constituinte em Camara Ordinaria continua a interessar o scenario politico. A questão tomou um novo aspecto.

Os "leaders", que vinham procurando uma formula conciliatoria, afim de evitar os poderes discricionarios do futuro presidente da Republica, esbarraram, porém, com um obstaculo inesperado: a eleição da Camara dos Estados, que, como se sabe, substituirá o antigo Senado.

A formula que fora julgada habil para a prorogação dos trabalhos actuaes constituintes, até á eleição da nova Camara, soffreu impugnação de varios deputados, obrigando os "leaders" a um novo estudo do caso.

Realmente, sem a Camara dos Estados, o poder legislativo será inutil por incompleto, devendo-se considerar que a Assembléa Constituinte, pelo seu caracter extraordinario, é de soberania illimitada, ao passo que a Camara Ordinaria terá suas faculdades limitadas no futuro texto constitucional, e este exige uma outra camara politica, para o normal funccionamento dos orgãos legislativos.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO SEGUIRA' PARA A EUROPA

O sr. Jones Rocha, conversando hontem com a reportagem que trabalha na Constituinte, informou ser inexacta a noticia da viagem do sr. Pedro Ernesto ao Velho Mundo.

O SR. MANOEL RIBAS EM VESPERAS DE VIAGEM A ESTA CAPITAL

O sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, deverá embarcar brevemente, com destino a esta capital, afim de terminar as "demarches" iniciadas, com a representação paranaense da Assembléa Constituinte, para a pacificação da politica naquelle Estado.

O INTERVENTOR PEDRO LUDOVICO TELEGRAPHA AO "LEADER" DA BANCADA DE GOYAZ

O sr. Mario Caiado, "leader" da bancada de Goyaz, recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Mario Caiado, Marquez de Abrantes n. 72, Rio — Goyaz — Passei hoje seguinte telegramma sr. ministro Justiça: "Respondo hoje ao telegramma em que vossencia me solicita informações sobre um pedido de garantias que lhe fizera o sr. José Antonio de Carvalho, residente em Jatahy. Pela resposta deste, vossencia verá como caem por terra as denuncias aconselhadas pelo deputado Vellasco e transmittidas por alguns do seu reduzido numero de correligionarios. A intenção desse deputado é collocar mal esta interventoria com as suas fantasias. No afan crear ambiente ahi ha dias, antes de ver os seus interesses pessoaes contrariados, foi um fervoroso apologista. Eis a resposta do sr. José Antonio de Carvalho: "Sciente ministro Justiça pedir vossa excellencia informações por ter recebido pedido garantias por mim em favor minha pessoa e amigos, devido ter soffrido pressão prefeito Jatahy, para declarar-me neutro, dissidio politico actual este Estado violentando portanto minha liberdade politica, faço saber vossencia semelhante pedido jámais dirigi áquella alta autoridade. Minhas ultimas relações amizade compadresco com prefeito não permittiriam tal violencia, nem tambem sua politica inteiramente pacifica, tolerantissima, que attesto como membro directivo Partido Republicano Social, patrioticamente representando vossa excellencia. Taes contrariedades levam-me confirmar telegramma enviado vossencia, manifestando desejo afastar-me politica, vivendo cordialmente todos amigos, necessario poupar-me aborrecimentos desses desmentidos; restabelecendo verdade bem do meu nome, tranquillidade municipio. Comprovando minha autoria neste telegramma, mandei varios amigos presentes assignal-o, não querendo voltar semelhantes assumptos. Cordiaes saudações. — José Antonio de Carvalho. Testemunhas: José Ignacio da Costa Lima, Fabricio Vieira, Arthur Mattos, Alfredo Thomaz Pires. Reconhecimento: Reconheço as firmas supra por pleno conhecimento de José Antonio de Carvalho, José Ignacio da Costa Lima, Fabricio Vieira, Arthur Mattos, Alfredo Thomaz Pires, de modo dou fé em test. a que F. Jatahy, treze de março 1934. Athanagildo Queiroz França, primeiro tabellião. Attesto que reconhecimento firma está sellado com uma estampilha estadual, no valor de um mil réis e de Educação e Saude, duzentos réis, ambas devidamente inutilizadas. Jatahy, 14 de março de 1934. José Cintra, enc." Attenciosas saudações — Pedro Ludovico, interventor."

IMPONENTES OS FUNERAES DO PRINCIPE SIXTO DE BOURBON

TIVERAM A FEIÇÃO DE CEREMONIA IGUAL A'S RESERVADAS A'S HOMENAGENS REAES

PARIS, 19 (H.) — O funeral do principe Sixto de Bourbon-Parma, realizado em Souvigny, assumiu a feição de ceremonia quasi igual ás reservadas a personagens reaes.

O acto religioso foi celebrado na vasta igreja do seculo XV onde se encontram os tumulos dos primeiros duques de Bourbon. No templo ricamente ornamentado com as côres do principe, flores de lys de ouro sobre fundo azul, viam-se milhares de pessôas que assistiram á missa. Junto ao catafalco, levantado no centro do templo, foram collocadas sobre uma almofada as condecorações do extincto.

Entre os membros da familia viam-se a ex-imperatriz Zita da Austria, irmã do finado, o archiduque Otto de Habsburgo, seu sobrinho, os principes Xavier e Feliz de Bourbon-Parma, o principe consorte do Luxemburgo, seus irmãos, a grã-duqueza de Luxemburgo, sua cunhada, a viuva princeza Sixto de Bourbon, e a archiduqueza Adelaide de Habsburgo.

Terminada a missa os restos do principe foram descidos á crypta da igreja abbacial onde reposarão ao lado dos tumulos dos fundadores de uma das mais illustres dynastias da Europa.

Entre os membros da familia Bourbon ahi inhumados figuram o duque Carlos I, Anna de França, filha de Luiz XI e Suzanna de Bourbon, mulher do famoso condestavel do mesmo nome.

A crypta da igreja não havia sido aberta desde 1681, data da inhumação de Mademoiselle de Tours, filha de Luiz XIV e de madame de Montespan.

DESASTRES DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS E NA ITALIA

NOVA YORK, 19 — (Havas) — Communicam de Cheyenne (Wyoming) que o tenente da reserva Richardson, antigo piloto de linha, caiu ao sólo e morreu carbonizado quando se preparava para tomar parte no transporte do correio aereo pela aviação militar.

ROMA, 19 — (Havas) — Dois aviões de caça chocaram-se em Codroipo, nas proximidade de Udine, e cairam ao solo. Um dos pilotos logrou salvar-se com o auxilio do paraquédes. O outro morreu no desastre.

MUSSOLINI E A POLITICA INTERNACIONAL DA ITALIA

(Conclusão da 1.ª pagina.)

que se succederam desde o periodo napoleonico demonstraram ao mundo as qualidades militares, civicas e heroicas do povo italiano. Toda a vida da nação deve ser concentrada no poderio militar do paiz. A paz será assegurada sinceramente pela vontade de collaboração da Italia com os demais povos mas tambem pela solidez das nossas fronteiras e pela unidade moral e organica de todas as forças armadas amalgamadas nas aspirações da nação inteira. A Italia é o paiz onde se revela mais homogenea a unidade tanto geographica como moral e linguistica.

Ha ainda ajuntar a unidade religiosa que é uma das forças do paiz e que seria um crime de lesa-nação ameaçar no seu todo.

A Italia, póde affirmar-se, é menos uma peninsula do que uma verdadeira ilha. Relativamente aos demais paizes europeus apresenta a maior extensão de costas no total de 8.500 kilometros.

Toda a Italia está no mar. Trinta e cinco cidades e a propria Roma estão no mar. A geographia determina o destino dos povos. Os italianos são agricultores e marinheiros. A segurança do paiz está intimamente ligada ao problema demographico que atormenta todos os paizes de raça branca. O numero está na condição de superioridade. O imposto sobre os celibatarios, as commemorações do dia das mães e das crianças, a educação da mocidade, a obra nacional de protecção á maternidade e á infancia são manifestações politicas da demographia fascista. A idéa de que o augmento da população acarreta a miseria é insustentavel. A diminuição da natalidade é que constitue ao contrario uma das causas da crise. Recuso-me a acreditar que a Italia possa hesitar entre a mocidade, a força do paiz, e a velhice a que seria levada uma Italia sem italianos. Estão no periodo da affirmação das gerações de dez, vinte e trinta annos. Desejo limitar-me a indicar quaes os objectivos que devem ser visados pelas gerações actuaes ou por virem até o anno 2000. Os objectivos historicos da Italia são a Asia e a Africa.

Ha pouco que fazer ao norte e nada a oeste. Rapidas communicações unem a Italia á Africa e á Asia. Não se trata para a Italia de conquistas territoriaes. E' bom que todos proximos ou afastados da Italia o saibam. Trata-se de uma expansão espiritual natural destinada a activar o aproveitamento da Africa e da Asia e nellas espalhar os beneficios da civilização. Agora que o Mediterraneo assumiu toda a sua importancia no trafego entre o Occidente e o Oriente redobrem os direitos e os deveres da Italia.

Queremos e pedimos que os conservadores saciados e satisfeitos não bloqueiem a expansão espiritual e economica da Italia fascista. Todo povo que sinto unanime em torno de mim demonstrará domingo proximo ao comparecer ás urnas que pensa do mesmo modo. O anti-fascismo está morto. Existe é verdade um espirito burguez que se isola na facilidade da vida commoda. O verdadeiro espirito heroico e revolucionario. O espirito da revolução continua a marchar para a frente. A juventude educada nesta nova atmosphera physica e moral representará o fascismo integral graças ás virtudes que assegurarão á Italia ser o primeiro povo do mundo."

O sr. Mussolini evocou ainda as suas palavras pronunciadas ha cinco annos quando traçava o plano de acção futura do partido nacional fascista.

Disse que as suas previsões haviam sido ultrapassadas pelas realizações levadas a effeito e que confiava o mesmo succederia na reunião de 1939 da assembléa quinquennal.

Dirigiu por fim um appello aos fascistas para que todos com o duplo sentimento de humildade e orgulho comparecessem ás urnas e assim prestassem o serviço devido ao paiz.

As ultimas palavras do "duce" foram cobertas de estrepitosos applausos da audiencia que entoou finalmente em côro o hymno fascista "Giovinezza".

A ENFERMIDADE DA RAINHA EMMA

HAYA, 19 — (Havas) — O boletim medico desta manhã sobre o estado da rainha mãe Emma consigna que a enferma teve uma noite bastante calma. O seu estado ainda era, entretanto, precario devido á debilidade geral.

DE REGRESSO DE ROMA

O CHANCELLER DOLLFUSS NOVAMENTE A' FRENTE DO GOVERNO AUSTRIACO

VIENNA, 19 (H.) — De regresso de Roma chegou ás 8 horas a esta capital o chanceller federal sr. Dollfuss, que foi recebido na estação pelos membros do gabinete e outras personalidades de destaque nos meios politicos.

RECEIA-SE QUE NÃO POSSA SER SALVO O "ATLANTIDE"

LISBOA, 19 — (Havas) — Ainda não poude ser posto a nado o vapor de carga italiano "Atlantide" que está desde hontem encalhado perto de Lisbôa.

Receia-se que o navio não possa ser salvo.

OS BEZERROS DE BRONZE

Armando de **OLIVEIRA**

(Para O JORNAL)

Os lobos da dissolução social uivam lugubremente nas cavernas da nacionalidade. Mas o rebanho democrata-liberal segue pastando tranquillamente. Fogueteiam relampagos nos céos inquietantes. Mas os lyricos pastores, indifferentes á tempestade que se avizinha, continuam tocando as timidas ovelhas pelo campo. Vivemos de brisas do passado... Temos os olhos offuscados pela imagem de astros extinctos... O espectro da Democracia, phosphorejando nos horizontes brasileiros, lembra certas estrellas remotas, mortas ha muito, mas cuja luz, viajando pela immensidade, ainda nos impressiona a retina.

* * *

A extrema-esquerda se agita em propagandas sinuosas. Por ora, o trabalho é de sapa. Amanhã se fará á luz do sol. Cuba ahi está, num exemplo digno de meditação... Mas os nossos homens estão cegos. Adoram a Constituição de 91, como um idolo barbaro, uma especie de bezerro de bronze. Esquecem-se de que, contra a violencia, só ha um recurso: a propria violencia. Esquecem-se de que, para enfrentar com probabilidades de victoria situações de facto, são precisos homens de acção, de pensamento rapido e decisivo, homens que tenham os olhos despidos de velhas aureolas e illusões, e não juristas eminentes, perdidos na contemplação de passados distantes...

Já é tempo de arrancarmos dos hombros as pelles de carneiro. Tentemos ao menos um simulacro de resistencia. Que se não cerquem os obreiros da nossa destruição de todas as garantias da lei. Ainda ha pouco, a policia de São Paulo descobriu um movimento extremista de vastas proporções. Não é o primeiro, nem será o ultimo. Toque e palhaçada, dizem sorrindo os nossos homens... E vão ajoelhar-se á sombra do bezerro de bronze, pedindo-lhe protecção.

Irmão mais velho do nosso, o bezerro norte-americano desappareceu nos ares, arrancado do pedestal pelas garras possantes da Aguia Azul da N. R. A. O bezerro de Weimar, o mesmo que, na opinião dos seus adeptos, era specimen de rara vitalidade e perfeição, afogou-se na onda hitlerista. Em França, o idolo deixou de ser tabú. Estraçalham-se a seus pés as vestes que o guardam... Não vae longe o dia em que o veremos morder o pó. Roma é uma janella aberta para dias melhores, é a luz de esperança que surge no caminho, espantando a sombra sangrenta de Moscou. Mas os nossos homens continuam de olhos vendados. O bezerro de 91 permanece intangivel. Hontem, como hoje, é o idolo absoluto. Adoram-no, sem mesmo se darem conta de que não ha mais luz nas gemmas que lhe faziam de olhos. As esmeraldas que outrora scintillavam como symbolos de esperança, nada mais representam, mortas, que meras contas de vidro. O idolo está cego; os homens tambem o estão. Em meio dos tristissimos panoramas do mundo, vivem sorrindo, acalentados pela luz e calor do sol morto da Democracia.

DEFESAS PERIGOSAS

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Acaba de vir á lume um decreto do governo federal: a defesa da banana através da cobrança de uma taxa de 500 réis por cacho de fruta exportada para o exterior. Para os que não conhecem o valor do cacho de bananas, esses 500 nada significam. Mas quando se levar em conta que, na maioria dos casos, o preço de cada cacho não passa de 3$000, havendo annos em que desceu a pouco mais de 2$000, tornar-se-á então mais facil comprehender realmente o alcance da nova decisão.

Até hoje não ha um só producto de exportação brasileira que tenha conseguido levar aos cofres publicos mais de 12 ou 15 % "ad valorem". Se não estamos enganados, só nos dias da borracha, se conseguiu coisa ligeiramente mais elevada. E mesmo assim, o resultado ahi está: mataram a gallinha de ovos de ouro com que o fisco federal pensava alimentar-se nos dias gloriosos da Amazonia endinheirada. Entretanto, a banana vae realizar esse feito. Se o decreto federal a que nos referimos conseguir vingar, os 500 réis por cachos cobrados na exportação representarão, aos preços médios actuaes, entre 15 a 17 %. Mas poderão attingir, em annos quando a banana perder o valor, nada menos de 20 ou até mesmo 23 %. Como se vê, na grande lista dos tributos pesados entre nós conhecidos, o da banana estabelecerá um record.

E mais ainda. Estamos, como ninguem desconhece, em plena discussão do problema de discriminação de rendas de que deverão resultar, na futura Constituição, as arrecadações estaduaes e federaes. Queixam-se os defensores da autonomia estadual, que tanto o substitutivo da Commissão dos 26, quanto o projecto do Itamaraty visavam ou redundariam no enfraquecimento financeiro das unidades federadas, o que representaria, cedo ou tarde, a tutela federal, e por conseguinte, a morte do proprio regime federativo, sobre cuja necessidade não parece haver duvida. Pois bem, E' dentro dessa atmosphera que se promulga um decreto equivalente á imposição de um tributo, representando para mais de 15 por cento do valor da mercadoria tributavel. Como não temer a intromissão da União em assumptos dessa natureza?

A taxa a que nos referimos vem, é verdade, a titulo de auto-defesa, como a de 15 shillings do café e outras semelhantes, introduzidas entre nós em momento de desespero, a pedido dos proprios interessados, mas cujo prolongamento todos reconhecem ser verdadeira calamidade. Haja vista ao que se passa com os actuaes tributos para o café. A lavoura consideraria a sua salvação a retirada dessa exacção por ella mesma solicitada. Mas, no caso da banana, ninguem pediu, ao que sabemos, essa baixa. Houve até, mezes atraz, uma certa agitação contra a idéa de se crear cooperativismo por decreto, no littoral do Estado de S. Paulo. Para que todos ingressassem nas fileiras da nova arregimentação economica, crear-se-ia uma taxa de 500 reis por cacho de banana exportada, a que ninguem poderia fugir, quer fosse ou não membro da cooperativa, quer precisasse ou não dos seus auxilios e vantagens. Essa idéa não vingou. O proprio Departamento de Assistencia ao Cooperativismo de inicio favoravel, reconheceu mais tarde, segundo fomos informados, o erro de tal propaganda e implantação da doutrina.

Os negocios de exportação de bananas, depois de uma crise passageira, normalizaram-se satisfatoriamente. Não deixa, portanto, de causar especie, a vinda de um tributo tão pesado, em grande parte pago pelo Estado de S. Paulo, contrariando não somente os interesses de grande numero de exportadores de frutas, como ferindo as idéas correntes, no momento, todas abertamente desfavoraveis aos impostos cobrados na exportação de qualquer mercadoria nacional.

Ao escrevermos estas linhas não temos ainda á mão a integra do decreto federal. Certamente, ninguem contesta as boas intenções dos nossos technicos. Os serviços que se pretendem executar com os 3.500 contos que S. Paulo vae dar, são necessarios. Mas o que seria justo é que essas taxas saissem de quem quizesse collaborar e receber esses favores e não coeffectivamente como parece ser a idéa, de todos quantos, de qualquer modo, se acham entregues ás actividades fruticulas.

Curso de aperfeiçoamento para officiaes de Marinha

O TEXTO DO DECRETO QUE O ORGANIZA, NA ESCOLA DE MINAS

E' a seguinte a integra do decreto, assignado pelo chefe do Governo Provisorio, que organiza, na Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro, um curso de aperfeiçoamento para officiaes de Marinha:

"O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da attribuição conferida no art. 1.º, do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930; e considerando a conveniencia da organização de um curso seriado, que comprehenda o ensino das disciplinas necessarias á habilitação dos officiaes de Marinha que se destinam á especialização em alguns dos ramos da engenharia naval; e, do outro lado,

attendendo a que a realização de tal curso em instituto de ensino profissional brasileiro, além de outras vantagens de ordem economica e didactica, concorrerá ainda para o conhecimento immediato, pelos alludidos officiaes, dos recursos mineraes e das possibilidades das industrias metallurgicas do paiz;

Decreta:

Art. 1.º Fica organizado, na Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, situada em Ouro Preto, um curso de aperfeiçoamento no qual será ministrado o ensino das disciplinas necessarias á prévia habilitação dos officiaes de Marinha que se destinam á especialização em alguns ramos da engenharia naval.

Art. 2.º O curso a que se refere o artigo anterior será realizado de accordo com a seguinte seriação:

1.º anno — I. Elementos de chimica — physica electro-chimica (um periodo);

II. Chimica analytica (um periodo);

III. Resistencia dos materiaes — grapho-estatica (dois periodos);

IV. Mineralogia geral e descriptiva — Metalogenia (dois periodos);

V. Metallurgia geral — Tratamento mecanico dos minerios (dois periodos).

2.º anno — I. Termodynamica — Technologia do calor — Geradores de vapor — Motores thermicos (dois periodos);

II. Mecanica applicada — Machinas operatrizes — Technologia do constructor mecanico (dois periodos);

IV. Metallurgia especializada — Siderurgia — Metallurgia microscopica (dois periodos);

V. Economia politica — Finanças — Estatistica — Direito administrativo — Legislação.

Art. 3.º O ensino das disciplinas comprehendidas na seriação anteriormente indicada será feito de accordo com o regimen escolar e os programmas estabelecidos para o curso de engenharia da Escola de Minas.

Paragrapho unico. Será igualmente extensivo aos candidatos inscriptos no curso organizado pelo presente decreto o regimen disciplinar instituido no regulamento da referida escola para o respectivo corpo discente.

Art. 4.º As matriculas no curso, de que trata este decreto, serão processadas na época regulamentar, mediante petição instruida com os seguintes documentos:

a) licença especial, concedida ao candidato pelo ministro da Marinha, para a realização do curso de aperfeiçoamento;

b) prova de ter sido o candidato habilitado em concurso para a admissão no corpo de engenheiros navaes, ou prova de ser capitão-tenente, com tempo de embarque completo e de haver obtido, no curso da Escola Naval, nota superior a seis nas cadeiras nos departamentos de ensino mathematico e physico-chimico.

Paragrapho unico. Os candidatos ao curso instituido pelo presente decreto sómente estarão isentos das taxas regulamentares de matricula e de preferencia.

Art. 5.º Aos candidatos que, satisfeitas todas as exigencias do regimen escolar, concluirem o curso de aperfeiçoamento, ora organizado, será conferido um certificado que os habilitará, legalmente, ás vantagens inherentes ao alludido titulo.

Art. 6.º A situação e as demais obrigações de ordem militar dos officiaes de Marinha, a que fôr concedida licença para a realização do curso previsto neste decreto, serão reguladas, em instrucções especiaes, expedidas pelo ministro da Marinha.

Art. 7.º No corrente anno lectivo os candidatos a que já tenha sido concedida a licença a que se refere o artigo anterior ficarão sujeitos a um regimen de adaptação, que será proposto pelo Conselho Technico-administrativo da Escola de Minas e approvado pelo ministro da Educação e Saude Publica.

Art. 8.º O presente decreto entrará em execução na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

São Paulo

O casal Alvaro Teffé em visita á capital paulista — A ilha Anchieta — Inauguração dos melhoramentos introduzidos no Instituto Disciplinar

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está em S. Paulo o casal Alvaro Teffé, que na alta camada social do Rio, occupa um logar de raro destaque.

O sr. Alvaro Teffé é uma figura de singular realce pelos dotes de cavalheiro que sabe unir ás mais nobres e finas qualidades do espirito.

O illustre casal que entre nós tem sido cercado das mais eloquentes e merecidas provas de consideração e cordialidade, esteve hontem em Sto. Amaro. Depois de um passeio de lancha pela represa o casal Teffé, esteve em palestra com as figuras do nosso "haute-gomme" que ali foram passar a tarde do domingo.

O QUARTO CENTENARIO DE ANCHIETA

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, em commemoração á data que marca a passagem do quarto centenario do nascimento de Anchieta, assignou hoje um decreto dando o nome de ilha Anchieta á actual ilha dos Porcos.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO INSTITUTO DISCIPLINAR

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje nesta capital, a ceremonia inaugural de varios melhoramentos feitos no Instituto Disciplinar de S. Paulo, sob a presidencia do sr. Waldomiro da Silveira secretario da Justiça.

As festas foram iniciadas com a celebração da missa campal officiada por frei Fidelis, ás 8 horas. A's 11.30 horas chegou ao local o secretario da Justiça recebido por uma salva de 21 tiros e marcha batida.

Em seguida o sr. Waldomiro Silveira assistiu a parada dos internos do Instituto, que decorreu na maior disciplina, dirigindo-se depois para a praça de sports, a qual se inaugurou, então, com a sua presença.

Terminadas as ceremonias de costume o secretario da Justiça percorreu as novas officinas de carpintaria, funilaria, costura e arte decorativa mostrando-se interessado pelo trabalho que ali se realiza. A inspecção feita por s. ex. ao instituto reflectiu impressões agradaveis, que muito lisonjeam a sua actual administração.

O thaumaturgo de Joazeiro

FOI A LENDA DA HOSTIA TRANSFORMADA EM SANGUE NA BOCCA DE MARIA DE ARAUJO QUE FEZ PARA O PADRE CICERO ESSA AUREOLA DE PRESTIGIO E SANTIDADE

Aspectos impressionantes da sua personalidade — A origem de um grande prestigio — O progresso da cidade e a sua monumental igreja do Horto — A religião e a politica — Lampeão e outros bandidos

Um presente do padre para uma filha do casal Getulio Vargas

A personalidade do padre Cicero Romão Baptista foi julgada, até hoje, pelos que só o conhecem através da repercussão, á distancia, dos factos, como sendo elle um conductor mystico da massa a quem soube suggestionar, ou melhor, contagiar, com o seu mysticismo.

Relegada para um segundo plano, quasi inteiramente ignorada, entretanto, tem permanecido a sua biographia real, onde nasceu, quem foram seus paes, qual a sua formação mental e como foi consolidando, com os annos, o prestigio, senão a aureola de thaumaturgo, que hoje desfruta.

São estes traços curiosos, e por assim dizer ineditos, que aqui vamos offerecer ao conhecimento dos nossos leitores.

O NASCIMENTO E COMEÇO DA VIDA DO THAUMATURGO

O padre Cicero do Joazeiro, como se tornou nacionalmente conhecido, nasceu a 24 de março de 1844, na cidade do Crato, Estado do Ceará, completando pois, no proximo dia 24 do corrente, 90 annos de idade. Foi o primogenito de um casal conceituado, porém de origens modestas e sem recursos, Joaquim Romão Baptista e d. Joaquina Vicencia Romana, que houveram apenas dois outros filhos, já fallecidos, e ambos do sexo feminino.

A vocação religiosa de Cicero Romão Baptista revelou-se desde a infancia em actos de piedade, de obediencia e de solidariedade humana que causavam admiração na sua idade. Desde cedo, tambem, mostrou elle uma incommum dedicação ao estudo, iniciado na sua cidade natal, onde chegou a cursar mesmo aula de latim, materia de que veiu a ser, depois, grande sabedor.

Quando se transferiu para a villa de Cajazeiras, no Estado da Parahyba, para alli cursar humanidades, tornou-se logo o alumno dos mais distinctos do celebre collegio do padre Rolim, que tambem viveu e morreu em cheiro de santidade, pela pratica de grandes virtudes civicas e sacerdotaes. Foi daquelle educandario que saiu elle para o seminario de Fortaleza, ao ser creado o bispado do Ceará. No Seminario de Nossa Senhora da Prainha o joven seminarista não custou a chamar a attenção do primeiro bispo do Ceará, d. Luiz Antonio dos Santos, que a elle se afeiçoou por toda a vida, nomeando-o, já quando theologista, professor de latim do Seminario, e concedendo-lhe ordem especial de pregador no interior do Estado.

As suas ordens maiores sacerdotaes foram todas recebidas em 1870, o sub-diaconato a 25 de novembro, a 27 do mesmo mez, o diaconato, e a 30 o presbyteriato, ou sacerdocio.

Ordenado, quizeram os seus superiores que elle não se retirasse do Seminario, nelle permanecendo como professor. O padre Cicero resistiu ás honrosas solicitações nesse sentido, preferindo ir para perto de sua velha mãe, já então viuva, pelo fallecimento do marido na epidemia do cholera-morbus, em 1855.

A IDA DO PADRE CICERO PARA JOAZEIRO

Aquelle gesto do desprendimento ás glorias ephemeras e de entranhado amor filial, impressionou bem a quantos delle tiveram conhecimento, e foi o primeiro elemento para a sua conquista das sympathias populares.

D. Joaquina, mãe do padre, vivia então, pobremente, no Crato, onde não podia ficar o novo sacerdote, por ali não serem necessarios os seus serviços.

Aceitou elle, porém, o convite de amigos para ir pastorear o reduzido rebanho de Joazeiro, áquella época uma obscura aldeia, conhecida por fazenda do padre Pedro.

Joazeiro, nessa sua primeira phase de povoado, era mesmo um quilombo, no qual se encontravam á vontade desordeiros vindos de outros logares. As rixas, as brigas e os homicidios eram alli mais frequentes que em qualquer parte.

O padre Cicero proclamou-se a autoridade policial da terra, ao mesmo tempo que director espiritual de sua gente, sem que para isso fosse necessario ser despachado vigario.

Começa ahi, em principios de 1872, a sua acção espiritual e social, que com o correr dos annos foi se fazendo sempre mais sensivel.

Jamais cobrou qualquer esportula pelo exercicio dos serviços divinos. Nada tinha de seu. Mas nada, tambem, aceitava como recompensa. Vivia do que lhe presenteavam espontaneamente. E isto lhe dava a força moral com que começou a mandar e ser obedecido sem discussão no meio daquella gente briguenta mas de indole bôa. Nenhum outro padre já se apresentara assim desprendidamente á catechese daquelles sertanejos, tão tementes a Deus quanto desconfiados dos homens...

Mas o padre Cicero tinha sobre elles uma ascendencia excepcional. Não havia desordeiro que lhe faltasse com o respeito num gesto disfarçado ou numa palavra menos reverente. Se a sua voz de apostolo não bastava para fazer terminar uma briga, usava da sua energia de homem, castigando severamente com o bastão, a que desde moço se habituou, nos refractarios ás suas ordens. E ninguem, por mais valente que fosse, reagia.

Emquanto isto, novas casas iam se erguendo, desalinhadamente, na antiga fazenda do padre Pedro.

O padre Cicero ia, igualmente, crescendo á vista do povo. Perdia para os mais simples a sua fraca condição humana, e tomava proporções de um enviado de Deus, um santo.

As resistencias honestas do padre Cicero não conseguiram evitar, todavia, que a ignorancia popular confundisse fé e crendice. Nasceram as primeiras historias milagrosas. A politicagem fez naquelle nucleo de eleitores obedientes as suas primeiras incursões. O padre deixou-se arrastar, a principio, pelas seducções da politica, mais por solidariedade de amizade com outro sacerdote, o padre Pompeu, offerecendo-lhe, alvo, deste modo, ás paixões em jogo.

Alguns factos occorreram, realmente, por essa época, que ainda agora desafiam a arguecia dos scientistas e dos philosophos. Desses factos, o mais rumoroso se deu com a beata Maria de Araujo, em cuja bocca se teria transformado em sangue a hostia consagrada, na communhão de uma primeira sexta-feira do mez e da quaresma, em 1889.

Autoridades ecclesiasticas e peritos medicos discutiram o incidente. A opinião se dividiu. O inquerito concluiu pela nenhuma culpabilidade do padre Cicero no que occorrera. Os medicos se confessaram deante de um phenomeno inexplicavel: o sangue era sangue mesmo, mas de uma composição indefinivel...

Em todo caso, as altas autoridades da igreja julgaram prudente, mesmo para fazer desapparecer outros milagres que os ignorantes inventavam, afastar o padre Cicero de Joazeiro.

O processo contra o vigario foi até á Roma. Suspenderam-se-lhe as ordens para a pratica do officio divino no Joazeiro, ao mesmo tempo que se lhe prohibia continuar a construcção da igreja do Horto, que é uma collina proxima á cidade. Esse templo monumental, com as suas vinte e quatro torres, seria a maior basilica do paiz, senão da America do Sul. Ainda hoje está ella por ser terminada.

JOAZEIRO E A POLITICA

A politica installou-se no Joazeiro, como em casa propria, em 1911, quando a sua população, já numerosa, pleiteou e obteve, vencendo uma opposição tenaz dos mandantes do Crato, o seu desmembramento daquelle municipio, tornando-se villa. Foi a apresentação de Joazeiro ao mundo politico, e foi a demonstração definitiva do grande prestigio pessoal do padre Cicero.

A revolução de Joazeiro em 1913, que culminou com a deposição do presidente Franco Rabello, não foi, como se sabe, um movimento de ordem local. As suas causas verdadeiras têm raizes na politica geral, orientada por Pinheiro Machado, que conseguiu, por meio de emissarios habeis, interessar a população joazeirense na luta armada dos partidos. O dissentimento do padre Cicero, de participação do seu povo naquelle movimento, se expressa no facto de haver elle adoecido gravemente, pelo profundo golpe moral que lhe produziu a guerra fratricida.

O PADRE CICERO E OS TAVORAS

A politica do padre Cicero foi praticada sempre num sentido impessoal, o que constitue excepção, ainda hoje, no interior do Brasil. E' entre os seus adversarios de idéas que elle conserva as melhores amizades pessoaes.

Sabe-se que elle e a familia Tavora, estiveram sempre, politicamente, em campos oppostos.

Entretanto o bispo d. Carloto e monsenhor Fernando Tavora ,o primeiro naquelle tempo ainda simples padre, se afastaram da Diocese do Ceará desgostosos com a suspensão das ordens do padre Cicero. Este não esqueceu o raro gesto de amizade. O medico do patriarcha de Joazeiro ,actualmente, ainda é o tradicional adversario politico, dr. Manoel Fernando Tavora, deputado á Constituinte.

O PADRE CICERO E LAMPEÃO

E' grande a influencia do padre Cicero entre os bandoleiros do Nordeste. Mas essa influencia se exerce num sentido benefico, reintegrando na communhão social delinquentes julgados incorrigiveis, como Joaquim Maciel, Sinhô Pereira, Luiz Padre, e outros.

O mais perigoso dos scelerados do nordeste, Lampeão, respeitando determinação do padre Cicero, não transpõe a fronteira do Ceará, só o tendo feito duas vezes e pacificamente, para fugir á perseguição da policia dos outros Estados.

Uma só vez Lampeão foi a Joazeiro. O padre Cicero negou-se a prendel-o, por não querer ter a responsabilidade do morticinio que a inevitavel resistencia de Lampeão produziria. Preferiu mandar chamal-o á sua presença, para verberar a vida criminosa por elle levada, aconselhando-o a procurar trilhar o caminho do bem. Promette-lhe então pedir a absolvição de Deus pelos seus peccados. Lampeão ouviu-o e impressionou-se seriamente com as palavras do sacerdote. E durante longo tempo não levou a effeito um só crime.

A PHILANTROPIA DO PATRIARCHA

O patriarcha de Joazeiro chegou a reunir uma fortuna respeitavel, não obstante, como dissemos nunca ter acceitado pagamento pelo sacerdocio.

O seu thesouro seria fantastico, porém, se elle desde as primeiras moedas recebidas não tivesse tambem, começado a distribuil-as prodigamente, em beneficio dos pobres e do progresso de Joaseiro. A povoação em que elle começou a vida, graças ao seu influxo, tem crescido rapidamente, sendo actualmente uma cidade com população superior a quarenta mil almas.

O casario moderno, as ruas arborizadas, as grandes praças ajardinadas, a pavimentação das suas principaes arterias — representam o esforço de orientação de quem tudo põe á disposição da collectividada

Já hontem revelamos algumas doações com que, na liquidação final de uma fortuna que sempre lhe foi pessoalmente inutil, conquistou elle novos titulos de benemerencia.

Não devemos terminar estas considerações, entretanto, sem frisar o seu commovido carinho pela mocidade estudiosa, mantendo rapazes pobres nos estudos aqui mesmo no Rio, em Fortaleza, no Crato, na Bahia, e até em Roma.

UM MIMO PARA UMA FILHA DO SR. GETULIO VARGAS

Alludimos, igualmente, hontem, ao adeantamento artistico de Joazeiro. E' a vaidade do padre Cicero. Ella não perde opportunidade de pôr em relevo a intelligencia dos seus conterraneos.

Querendo fazel-o para o Rio, e de um modo expressivo, mandou juntar á Exposição Joaseirense, que se inaugurará brevemente nesta capital, um mimo de sua escolha, destinado á senhorita Alzira Vargas, filha do casal Getulio Vargas.

Sabedor o venerando sacerdote, possuir aquella senhorita peregrinas virtudes catholicas, quiz manifestar-lhe o seu contentamento enviando-lhe uma delicada e piedosa lembrança.

A multidão acclamando o padre Cicero, em frente á sua residencia, ao levantar-se elle de grave enfermidade

A actual residencia do thaumaturgo por elle doada, com as outras casas lateraes, para ser construido no local um instituto profissional salesiano

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se á Porto Alegre e escalas, deixou hoje esta Capital a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Alfredo Weizflog, Paulo Rapaport e sra. Eva Rabin Rapaport.

Para P. Alegre, os srs. Julio Lies, Arfio Mazzei, Julio Pinto dias e Luiz Leal.

Desligamento de official

O segundo tenente intendente naval Theodoro Silva de Souza Cordeiro foi por determinação do ministro da Marinha, desligado da Escola Almirante Wandenkolk.

Devorada por um suino

Num pequeno sitio situado na estação de Mesquita, um espectaculo impressionante se deu, na tarde de ante-hontem.

Ali reside o lavrador Ismael Jorá, pae da menina Lindalva, de oito mezes de idade. Aproveitando-se nesse dia da distracção dos paes, Lindalva arrastou-se a gatinhas até um chiqueiro proximo, de onde saiu um porco, devorando-lhe o pé esquerdo.

Aos gritos da menor, seus paes acudiram a tempo de impedir que Lindalva fosse morta.

Em estado gravissimo e com graves lesões, foi a desditosa menina soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, havendo mesmo pouca esperança de salval-a.

Victima de um accidente

Foi soccorrida, hontem, pelo Posto Central de Assistencia, a menina Zenaide, de um anno de idade e filha de Arthur Pinto Duarte, residente á rua Alvares de Azevedo n. 78.

Zenande fôra victima de um accidente, em sua residencia, recebendo em consequencia queimaduras generalizadas do 2º gráo.

Medicada, retirou-se.

Victima de uma aggressão

Quando se dirigia, hontem, para sua residencia, á rua da Concordia n. 52, foi aggredido por um grupo de militares o pintor Manoel Martins da Silva, brasileiro, com 24 annos de idade, que recebeu em consequencia ferimentos no pescoço e no peito, produzidos por punhal.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia de Campo Grande, Manoel apresentou queixa ás autoridades do 29º districto, declarando serem seus aggressores o sargento asylado Damasceno, do Regimento Naval, e tres soldados do Exercito.

Foi aberto inquerito.

O plano altruistico de uma grande obra social e humana

A hospitalização dos empregados tuberculosos da Light no Sanatorio Maria Auxiliadora

A senhorita Odette de Souza Carvalho, em entrevista a O JORNAL, expõe as vantagens desse projecto e fala da organização modelar do hospital de Campos do Jordão

Encontra-se ha dias no Rio a srta. Odette de Souza Carvalho, figura de relevo na sociedade paulista e superintendente geral do Sanatorio Maria Auxiliadora, de Campos do Jordão.

A' frente sempre das mais altruisticas e generosas campanhas sociaes, a srta. Odette de Souza Carvalho é um nome de largo prestigio e repercussão.

Tendo vindo ao Rio especialmente para tratar de firmar um contrato importantissimo, com a Caixa de Aposentadorias e Pensões da Light, para a hospitalização de seus socios tuberculosos, a srta. Odette de Souza Carvalho tem tido entre nós uma actuação intelligente e dynamica.

No interesse de conhecer esse seu plano de assistencia medica, dos proletarios tuberculosos, cuja significação social e humana é tão grande, procuramol-a, para ouvindo-a em entrevista, informar aos nossos leitores sobre as novas directrizes do problema do tratamento sanatorial dos doentes de poucos recursos economicos.

Recebendo-nos gentilmente, a superintendente do Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão, declarou-nos o seguinte:

UMA PROPOSTA IMPORTANTE

— E' exacto que vim ao Rio resolver um contrato não propriamente com a Light mas com a Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Trata-se do seguinte: fiz uma proposta á Caixa de Aposentadorias e Pensões da Light que consiste no seguinte: mediante a contribuição de cento e quarenta contos, a Fundação Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão se obriga a hospitalizar e dar tratamento completo a dez associados tuberculosos da Caixa, durante cinco annos. Em que consiste esse tratamento? perguntará o senhor.

Em tudo o que o doente precisar, desde a mais escolhida e adequada alimentação como todos os medicamentos, inclusive os estrangeiros que os medicos director e assistente acharem indicados.

PLANO ECONOMICO

— Mas com essa importancia, que feito os calculos, para cada doente, vae a fundação contar com apenas 7$600 de diaria, pode arcar com essa responsabilidade?

— A sua observação tem razão de ser, pois vamos gastar com esses dez doentes nesses cinco annos bem mais do que os cento e quarenta contos, mas é que essa manutenção não vae ser feita com essa importancia e sim com a renda dos 30 pensionistas pagantes que vamos receber. Explica-se isto com o nosso systema de administrar, bem explicito no artigo 7º do programma dos nossos estatutos, o qual sei de cór:

"Manter uma tabella de preços de pensão tão modicos que não vise fim lucrativo mas unicamente a realização do objectivo:

a) Os preços dos pagantes serão calculados de modo a poderem conseguir cobrir a despesa forçada e fixa do estabelecimento, a despesa proporcional e variavel com o numero de doentes, a despesa eventual e extraordinaria, e, ainda produzir um lucro sufficiente a se conseguir que cada tres pagantes foçam a despesa completa de um gratuito. Realiza-se assim, a manutenção dos gratuitos feita pela secção dos pagantes, de modo a não se depender de uma obrigatoria caridade publica e evita-se, por falta d'esta, que o Sanatorio venha um dia fechar as suas portas impossibilidades do preencher os seus fins".

O PRESTIGIO DO SANATORIO

— Mas não receia que esses trinta doentes pensionistas pagantes venham a faltar e o Sanatorio ficar em difficuldades?

— Nada receio. Ha mais de dez annos que este estabelecimento funcciona e os seus lugares vivem por empenho. Ha doentes que, em outros estabelecimentos aguardam vaga para se internarem em nosso Sanatorio. E isso se explica muito simplesmente. E' o programma que idealizamos e que vimos realisando ha uma dezena de annos que fez com que o Sanatorio Maria Auxiliadora conquistasse a fama que hoje possue.

UM PROGRAMMA

Consiste o nosso programma em 11 artigos, dentre os quaes, alguns patenteiam bem o empenho que tem a fundação em curar os seus doentes e onde se faz sentir a grande preoccupação de se dar aos seus internados tudo o que lhes fôr factor de cura. N'este "tudo" está em primeiro lugar a nossa obrigatoriedade de se ter para director clinico medico de comprovada capacidade scientifica, especializado em tuberculose; em dar alimentação com orientação intelligente e esmeradamente cuidada, e tambem fornecer todos os medicamentos os mais modernos e caros.

A fundação não olha preços nem sacrificios para que nada falte aos seus internados e além disso, tem outro segredo. E' o preço ao alcance das bolsas da classe media que só no nosso Sanatorio pode encontrar tratamento completo e hospitalisação compativel com o nivel social a que pertence.

Por isso, e ainda porque teremos da Commissão de Assistencia Social de São Paulo, annualmente, só para esses dez doentes um auxilio de doze contos, o Sanatorio Maria Auxiliadora pode sem difficuldade sustentar esses doentes.

Ademais, adeanto-lhe que, conforme se pode verificar no relatorio no anno de 1933, sustentamos 33 % de gratuitos com a renda dos pensionistas e com o auxilio proporcional ao numero de gratuitos da Commissão de Assistencia Social, e ainda registou só nesse anno um lucro de quasi dezenove contos.

A UTILIDADE DE 140 CONTOS

— Mas para que esses 140:000$000? Em que vão elles ser applicados. Que garantias offerece esse contracto?

— Vão ser applicados na construcção de 40 quartos com as suas respectivas varandas de cura, para que se possa receber esses dez associados da Caixa e mais os trinta pensionistas pagantes que vão fazer as despesas dos primeiros. Sem se fazer essa construcção não é possivel se receber nem um doente, pois actualmente não ha quarto disponivel.

Quanto ás garantias que offerece a fundação, digo-lhe que acompanhou a proposta uma discriminação minuciosa de garantias previstas até pelo Codigo Civil.

O ESTUDO DA PROPOSTA

— O caso já foi estudado pelo director clinico da Caixa que viu na nossa proposta a possibilidade de resolver um problema que estava de difficil solução — "O da necessaria hospitalização dos associados tuberculosos".

O pouco capital de que pode dispor o serviço clinico, apenas 10 % da renda e porque a construcção de um Sanatorio por conta da Caixa exigiria um empate de grande capital e a manutenção desse Sanatorio importaria em grande sommas mensaes, e ainda, pelo mesmo motivo a impossibilidade de se contratar hospitalização em outros Sanatorios, porque em regra geral o preço das diarias cobradas é de trinta mil réis. Só o Maria Auxiliadora, que foi fundado para a classe media, e que pode, pela administração que idealisou, apresentar propostas assim vantajosas.

— Mas não depende esse caso da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões e tambem do Conselho Nacional do Trabalho?

— Exactamente, mas na Junta Administativa o caso já foi resolvido. O director clinico da Caixa, o dr. Ary de Oliveira Lima, depois de muito estudo, redigiu um officio explicando minuciosamente o caso e sallentando a necessidade que se faz sentir na clinica de tuberculose, que se alastra em proporções assustadoras e cuja marcha só poderia ser detida pela hospitalização dos associados atacados de tuberculose.

Esse officio foi apreciado e commentado em reunião da Junta Administrativa e todos os seus membros, accordes com as idéas apresentadas no officio e certos das vantagens desse contracto, resolveram encaminhar a questão para o Conselho Nacional do Trabalho.

SOLUÇÃO SATISFATORIA

— Julga ser o caso resolvido satisfactoriamente?

— Tenho certeza que sim.

— Mas é contra a lei. As leis da regulamentação dessas Caixas só permittem a hospitalização por trinta dias e ainda só para os doentes que necessitem de cirurgia. Além disso, só permittem que se appliquem 10 % da renda das Caixas para serviços clinicos e de saude.

— Penso que a Caixa de Pensões dispõe este anno dos 140 contos, mas mesmo que isto não se dê, tenho certeza que o Conselho Nacional do Trabalho, estudando o caso, proporá, ao ministro, se reforme essa regulamentação, que peca por uma grande lacuna.

Como se cogita da hospitalização por 30 dias só para os que necessitarem de intervenções cirurgicas e não se pensar na hospitalização dos associados affectados do tuberculose?

Já pensaram elles que o prejuizo da não hospitalização dos tuberculosos é muito maior do que os apenas necessitados da cirurgia? Nestes o prejuizo é individual — é só o doente o prejudicado, no passo que nos tuberculosos, o prejuizo é collectivo — o do tuberculoso e o de todos que o cercam.

Ademais, toda legislação moderna do trabalho é imbuida do espirito social, e, como se descurar desse problema de acção social tão urgente quão inadiavel antes as estatisticas alarmante dos obitos de tuberculosos que augmentam anno a anno, dia a dia?

Parece allás uma falta de logica, uma falta de economia em pensar se garantir a aposentadoria dos funccionarios tuberculosos quando a hospitalização com uma despesa infinitamente menor, poderia supprimir dos orçamentos essa despesa que é um verdadeiro pezo morto, dando aos empregados não um auxilio para um fim de vida que só servirá para propalar a molestia, mas sim os meios para recuperar a saude e retomar o seu emprego?

Não lhe parece muito mais humano e muito mais ampla e intelligente essa solução?

Esse problema social está interessando bastante a Campanha Contra a Tuberculose e Protecção á Classe Media que o Sanatorio Maria Auxiliadora, já iniciou em São Paulo, pois já recebeu diversos artigos e suggestões para melhor amparo dos funccionarios publicos, empregados de grandes companhias, bancos, etc.

Depois, como sabe, felizmente hoje está generalizada a idéa de que a tuberculose é facilmente curavel quando convenientemente tratada em seu inicio. Do Sanatorio Maria Auxiliadora sáem todos os annos turmas de curados que regressam aos seus primitivos empregos com a mesma capacidade do trabalho que antes do adoecerem.

Instituto Brasileiro de Direito Publico

Esse instituto realizará hoje, a sua sessão ordinaria, como de costume, ás 20,30 horas, no salão da Bibliotheca do Instituto dos Advogados, no Syllogeu.

Nessa sessão será relatado o substitutivo do ante-projecto, apresentado na Constituinte e os debates promettem ser animados.

Em vista da importancia do assumpto a ser tratado, solicita-se o comparecimento de todos os membros effectivos.

Colhido por um auto-omnibus

Na rua Engenho de Dentro, foi atropelado pelo auto-omnibus n. 696, da Empreza Cruz de Malta, o menor Rubem, de 12 annos de idade, filho de Adelino Silva e morador á rua Dr. Bulhões n. 213.

Rubem que recebeu em consequencia fractura da base do craneo, depois de soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O Club dos Advogados e o projecto constitucional

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n.º 70, 6.º andar, a terceira conferencia da serie que aquella instituição organisou sobre o projecto constitucional. Occupará a tribuna o dr. Antonio Pereira Braga, illustre advogado no fôro desta capital e membro do Conselho da Ordem dos Advogados.

"CASA DO MOSTRUARIO RIO-GRANDENSE"

INSTALLAÇÃO DESSE CERTAME NO RIO

Ha muito o sr. Dias da Costa, industrial no Rio Grande do Sul, alimentava a patriotica idéa de fundar na capital do paiz, um mostruario, em que estivessem em exposição permanente todos os productos do Rio Grande do Sul.

Hontem, esse senhor veio á nossa redacção, mostrar-nos quanto se acham adeantados seus objectivos, estando presentemente á procura de um local onde possa installar a — "Casa do Mostruario Riograndense". Para esse valioso emprehendimento, já conta o sr. Antonio Dias da Costa com o apoio do governo, e pede a sympathica collaboração da imprensa carioca afim de alcançar maior exito a sua util iniciativa.

A PEDIDOS

Em defesa da firma M. Godinho Cunha & Cia.

COM VISTAS AO DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

I

Não pretendia trazer a publico o incidente da fallencia de M. Godinho Cunha & Cia. Mas a attitude insolita de uma firma desta praça, assumindo ares de escandalo, leva-me a fazer, pela imprensa, a defesa de minha constituinte, antes mesmo de realizal-a dentro dos autos.

Começarei por affirmar que a fallencia foi provocada por uma inesperada exigencia do Banco Hollandez, seguindo, provavelmente, instrucções dos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., representantes, no Rio de Janeiro, da firma hollandeza N. V. Pieter Schoen & Zoon.

Quero, ainda, e de inicio, referir que o chefe principal da firma fallida, o sr. Manoel Pedro Godinho Cunha, é um homem de bem, largamente conhecido e relacionado no Rio de Janeiro, onde tambem é proprietario, de modo a valeu a campanha de insidia movida pelos que não sabem respeitar sequer a honra alheia, e tudo inventam para destruir, pela intriga, a reputação mais solidamente firmada.

Convem accrescentar tambem que a firma M. Godinho Cunha & Cia. gozava do melhor credito, quer nesta praça, quer no estrangeiro. Para comproval-o, quanto ao que se refere ao Rio de Janeiro, basta citar o facto de ser a mesma uma das fornecedoras do Ministerio da Guerra, Ministerio da Marinha, Ministerio da Viação, Prefeitura e Commissão Central de Compras, sendo ainda credora de algumas dessas repartições por fornecimentos recentemente feitos.

Historiemos, agora, as causas da fallencia, as vendas de mercadoria e a situação em que se collocam os accusadores de ultima hora.

II

Em principios do anno passado a firma M. Godinho Cunha & Cia. comprou a N. V. Pieter Schoen & Zoon, da Hollanda, por intermedio dos seus representantes nesta cidade, srs. Amadeu, Ferreira & Cia., 20 toneladas de tinta, sendo 5 em massa, 5 a oleo, 5 envenenada de 1ª mão, e 5 idem de 2ª mão. Combinou-se que toda a mercadoria devia vir sem resina (conforme se lê na factura de 22 de julho de 1933), para o fim de pagar menos direitos aduaneiros, isto sob pena de ficar de nenhum effeito o pedido.

Ao chegarem as dez primeiras toneladas, a Alfandega as reteve para examinar, e chegou á conclusão de que continham resina, intimando a firma a entrar com a differença de direitos. Pediu-se reconsideração do despacho, e que fosse a tinta examinada em outro laboratorio, escolhendo-se o do Ministerio da Agricultura. Depois de tres mezes de discussão, saiu victoriosa a firma. Em face disto os srs. N. V. Pieter Schoen & Zoon prorogaram os saques para 31 de dezembro de 1933, e elles foram pagos, num total de 21 contos, tres dias antes do vencimento, isto é, a 28 de dezembro.

Iniciou-se então o despacho das 10 toneladas de tinta envenenada. Pelo mesmo motivo, reteve-a Alfandega. Novo pedido de reconsideração. Novos exames. E outra vez ganho de causa para a firma.

Attendendo a esta circumstancia, e vencendo-se o saque em 24 de fevereiro, a N. V. Pieter Schoen & Zoon, o prorogou, metade por 45 dias (para 14 de abril), e metade por 60 dias (para 30 de abril). Essa prorogação foi feita por ordem dos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., em carta dirigida á firma, e communicação que enviaram ao Banco Hollandez.

Foi por isto que constituiu um verdadeiro constrangimento á firma a inesperada intimação que lhe fez o Banco Hollandez, no dia 15 do corrente, para depositar no seu "guichet", até ás 15 1|2 horas, o valor desse saque, de cerca de 50:000$000, sob pena de protesto.

Exigiu-se o pagamento antecipado de uma obrigação vencivel a 14 e 30 de abril.

O ultimatum determinou a confissão da fallencia.

III

Confesso que a firma M. Godinho Cunha & Cia., como tantas outras na situação de crise actual, vinha soffrendo algumas difficuldades. Fizera propaganda de varios artigos portuguezes, e subitamente os fabricantes deixaram de satisfazer aos pedidos, allegando a demora nas remessas de dinheiro, motivada pelas restricções cambiaes.

Fornecia a repartições publicas (Ministerios já citados), e os recebimentos não se faziam, ahi, immediatamente, dada a fórma escrupulosa e minuciosa como se processam taes contas nessas repartições.

Em dezembro de 1933, existindo, não sómente aquellas, mas outras mercadorias na Alfandega, e como o vale ouro tivesse de augmentar de 6$200 para 8$000, quiz a firma retiral-as de prompto, para evitar o augmento de direitos. Não dispondo da importancia necessaria, fez um emprestimo de cerca de 58:000$000 ao Banco do Commercio, com o que as despachou, entregando-as, porém, ao mesmo emprestador, em garantia da importancia mutuada. A' proporção que ia vendendo essas mercadorias, resgatava parte do emprestimo, e o Banco fornecia uma ordem de entrega para a Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes, onde se achavam em seu nome. Esse emprestimo se representara por notas promissorias, e ultimamente se reduzira a um titulo de 42:500$, porque o mais fôra pago mediante retiradas de mercadorias em janeiro e fevereiro.

Em principios deste mez foi a firma procurada por uma pessôa que, dizendo-se informada da existencia da tinta nos armazens da Mineira, se offerecia para compral-a, pagamento á vista. No dia 6 de março foi feito o negocio, por 55:000$000, dando o comprador um signal de .... 15:000$000. Fez-lhe ver a firma que o artigo só seria entregue mediante ordem do Banco do Commercio, para o que seria necessario pagar quantia correspondente. No dia 14 o comprador preveniu que desejava retirar a mercadoria. Nesse mesmo dia foi preparado o recibo final na factura, mas sómente a 15 compareceu o referido comprador. A firma M. Godinho Cunha & Cia. convidou-o a ir ao Banco do Commercio, receber a ordem de retirada. Ahi entregou-lhe o comprador o saldo de 40:000$000, sendo .... 38:900$000 num cheque visado pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, e o restante em dinheiro. Com esse dinheiro, saldou a minha constituinte o seu emprestimo, recebendo do Banco, com o recibo dessa data, o titulo de 42:500$000, por conta do qual havia dado, no dia 12, a quantia de 3:600$000.

Em fins desses pagamentos, forneceu o Banco duas ordens de entrega: uma para 10.000 ks. de tinta, que foi entregue ao comprador, e outra para 109 caixas de vinho, 1 caixa de extinctor, 3 saccos de gomma, 2 fardos de mangueira, que o syndico da fallencia apprehendeu no estabelecimento da fallida, juntamente com um conhecimento de 100 caixas de vinho, que se acham na Alfandega.

Entregue a ordem ao comprador, referente aos 200 tambores de tinta, ignora a vendedora quando os retirou este, e para onde. Declara apenas que elle a poderia retirar quando quizesse e guardal-a onde entendesse.

Nada, porém, se fez clandestinamente: houve uma venda legitima, cujo producto foi honestamente applicado.

A minha constituinte negociava normalmente, e nada impedia que comprasse e vendesse, á vista ou a prazo.

Regressando, ao meio dia de 15, ao estabelecimento, recebeu o chefe da firma o irreflectido ultimatum do Banco Hollandez, para depositar, até ás 15 1|2 horas, cerca de 50 contos, que só tinha obrigação de pagar em 14 e 30 de abril. A exigencia vinha acompanhada de ameaça de protesto.

O convite surprehendente e violento levou a firma á confissão de insolvencia, dada a impossibilidade material de satisfazer, no exiguo espaço de duas horas, ao vultoso pagamento.

IV

Tudo fazia a firma M. Godinho Cunha & Cia. para attender aos seus compromissos. Faz pouco tempo (dezembro), por duplicata, comprara, para serviços junto ás repartições publicas, um automovel Ford em 2.ª mão, á Empresa Santa Luzia, dando de entrada, 1:500$000 e mais um automovel de propriedade particular do sr. Manoel Pedro Godinho Cunha, o restante em titulo e um contracto de reserva de dominio. Em principios deste mez, resolveu a minha constituinte restituir esse carro, e rescindir o contracto, desonerando a firma de tal responsabilidade. Logo a Empresa Santa Luzia o vendeu a terceiro, devolvendo as respectivas Duplicatas.

V

A referencia a estes factos tem sua explicação.

Offerecemol-a, para destruir calumnias.

Confessada a fallencia da firma, apressaram-se os srs. Amadeu, Ferreira & Cia. a solicitar da autoridade policial um inquerito, allegando terem sido desviados clandestinamente 200 tambores de tinta que vendera um anno antes.

Ainda mais: encontrando o automovel Ford na Avenida Passos, apprehenderam-no, de accordo com um inspector de vehiculos, cuja boa fé illudiram. Resultado: a Inspectoria restituiu o carro ao seu dono, e suspendeu o inspector, sem punir, porém, quem a esto illudira, para commetter a violencia.

Quanto ao desvio de mercadoria, não passa de uma fantasia doentia: os 200 tambores de tinta foram retirados dos armazens da Sul Mineira, pelo seu comprador, cujo advogado, o illustre dr. Gabriel Bernardes, os está reclamando no Juizo da Fallencia. E não os transportou para logar desconhecido: removeu-os, á luz do dia, para os armazens da Companhia de Navegação Costeira, onde se acham.

Tambem os srs. Amadeu, Ferreira & Cia., na ansia de transferir para a policia um caso civil, pediram que, nesse original inquerito, se apprehendesse a guarda-livros da firma e a sua escripturação e o fim da fallencia...

Mas acontece que o "Diario" e o "Copiador" foram, no dia 15 mesmo, entregues em cartorio, e os demais (Caixa, Razão, Costareiras, Vendas á vista, etc.), archivados, nesse mesmo dia, no estabelecimento da firma, achando-se estes ultimos rigorosamente em dia.

Preparar fallencia, como?

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Pedro II

EXTERNATO

Provas de homogeneização das turmas

Os candidatos classificados no exame de admissão até o grão 70, inclusive, e que se destinem ao Collegio Pedro II, deverão comparecer, amanhã ás 8 horas, no edificio do Externato, na salas abaixo discriminadas:

Candidatos de letras A e B — Sala 2; candidatos de letras C, D e E — Sala 4; candidatos de letras F, G, e H — Sala 6; candidatos de letras I e J — Sala 8; candidatos de letras K e L — Sala 18; candidatos de letra M — Sala 16; candidatos de letras N e O — Sala 12; candidatos de letras P e R — Sala 14; candidatos de letras S, T, e U — Sala 10; candidatos de letras V, W e Y — Sala 20.

— Segunda chamada para os alumnos que não compareceram ás provas do dia 16 — Amanhã, 21, deverão comparecer para as provas de homogeneização, os alumnos das 2ª, 3ª e 4ª séries de 1934, nas horas e salas abaixo discriminadas (2ª chamada):

2ª série (1ª série em 1933) — Turno da manhã,

Salas 2, 4 e 6, ás 10 horas.

2ª série — Turno da tarde — Salas 18, 20 e 22, ás 13 horas.

3ª série (2ª série em 1933) — Turno da manhã,

Salas 2, 4 e 6, ás 14 1|2 horas.

3ª série — Turno da tarde.

Salas 18, 20 e 22, ás 14 1|2 horas.

4ª série (3ª série em 1933) — A's 16 horas.

Salas 2, 4, 6 e 8.

Inscripção, em segunda época, para os exames do curso de habilitação (art. 100 do decr. 21.241, de 1932)

A secretaria, de ordem do sr. director, previne aos interessados que, até o dia 25 do corrente, todos os dias uteis, serão recebidos os requerimentos de inscripção, em segunda época, para os candidatos inhabilitados nos exames do curso de habilitação, realizados neste Externato, de accordo com o artigo 100 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 (terceira, quarta e quinta séries).

Para esses exames vigorarão as mesmas instrucções mandadas observar em primeira época, nos termos do edital publicado no Diario Official, de 18 de janeiro do corrente anno.

Os requerimentos dos alumnos do Collegio deverão ser entregues das 19 ás 21 horas.

INICIO DAS AULAS

A secretaria previne aos interessados que serão iniciadas hoje, ás aulas da quinta série, para os alumnos que não dependem de exames de segunda época.

Na portaria do estabelecimento se acham affixadas as listas com os nomes dos alumnos que compõem as 4 turmas da referida série.

FALLENCIA DE M. GODINHO CUNHA & C.

AVISO

Walter Ellinger, syndico desta fallencia, avisa aos credores que se acha á sua disposição para quaesquer informações, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar, escriptorio do advogado dr. Joaquim Inojosa, das 15 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1934.

WALTER ELLINGER.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne no publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Se M. Godinho Cunha & Cia. estivessem nesse proposito, não teriam o seu "Diario" escripturado apenas até 31 de dezembro de 1933; não teriam pago, em janeiro deste anno, a diversos credores, a quantia de 210:862$770; em fevereiro, a importancia de 94:453$365, e em março, até o dia 15 (data da fallencia) o total de 130:984$140. Quem quer fallir não paga, no mesmo dia da fallencia, só a um credor, a quantia de 38:900$000.

Porque realizou vendas dias antes? Mas nos dias 10 e 12 deste mez a firma vendeu, á vista, ao sr. José Ruas, empregado de Amadeu, Ferreira & Cia., mercadorias no valor de 10:115$000. Se se considera desviada a tinta vendida no dia 6, tambem se deve considerar desviada, para os proprios armazens dos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., essas mercadorias que, dois dias antes da fallencia, compraram por intermedio do seu empregado.

A verdade é que, commerciando normalmente, podia a minha constituinte realizar qualquer transação. Examinem-se-lhe os livros; estudem-se-lhe os actos; devassem, se quizerem, a vida particular dos seus socios. Deixem, porém, de escandalos, com o que não conseguem impressionar o espirito sereno dos homens de bem. E mesmo porque, para corrigir as calumnias, ainda está em vigor o Codigo Penal.

VI

Para concluir esta defesa, previno que o passivo da firma é de 595:000$000, e não de mil e poucos contos, como, por equivoco, referiram os jornaes.

Amanhã publicarei os termos da carta do Banco Hollandez, o que deixo de fazer hoje por se achar a mesma no processo de fallencia, instruindo o pedido.

Transcrevo, porém, o telegramma expedido á firma N. V. Pieter Schoen & Zoon, pela minha constituinte:

"Sigma — Zaandam — Hollanda.

Surprehendidos ameaça protesto immediato saque prorogado para 14|30 abril, fomos obrigados declarar fallencia cuja responsabilidade cabe inteiramente v. s. Protestamos contra attitude seu representante aqui exigindo pagamento antecipado prazo tres horas Banco Hollandez, impedindo satisfação normal nossos compromissos".

Com esse telegramma resalvam M. Godinho Cunha & Cia. seus direitos contra a attitude de violencia dos srs. Amadeu, Ferreira & Cia., representantes, nesta cidade, de N. V. Pieter Schoen & Cia.

OLYMPIO MATHEUS,

Advogado.

O funccionalismo civil em face da futura Constituição da Republica

Como as associações de classe se dirigiram em memorial á Assembléa Constituinte

As associações da classe dos servidores do Estado, com séde nesta capital, dirigiram á Assembléa Nacional Constituinte o seguinte memorial:

"O Funccionalismo Publico Civil, pelos representantes de suas associações, abaixo assignados, tendo em vista a parte do Projecto de Constituição, que lhes diz respeito, não poderia deixar de dirigir-se a essa augusta e respeitavel Assembléa. E o faz, mais para louvar do que para pedir.

As associações, aqui representadas, não poderiam ficar indifferentes aos elevados debates no sentido da constitucionalização rapida do Brasil que se estão travando nessa patriotica Assembléa. Seus estatutos fixam-lhes o dever de velar permanentemente pelos interesses geraes dos que compõem os seus quadros sociaes. Poderiam ter comparecido anteriormente á presença dos illustrados Representantes da Nação na Constituinte para justificar providencias tendentes á consagração das aspirações geraes do Funccionalismo e á defesa dos seus direitos, garantias e vantagens asseguradas por Leis, Regulamentos, Decisões Judiciarias. Não o fizeram, porém, por dois motivos. Primeiro, porque confiavam na actuação dos seus legitimos Representantes nessa Assembléa — os operosos Deputados Nogueira Penido e Moraes Paiva, bem como na bôa vontade dos demais eminentes Constituintes. Segundo, porque lhes pareceu conveniente aguardar o momento opportuno de acção, que é o que se inicia no segundo turno do Projecto de Constituição, afim de que as controversias surgidas nos debates dessa Assembléa e derramadas pela Imprensa, com vibrantes repercussões no seio do Funccionalismo, fossem devidamente filtradas na brilhante doutrina juridico-social e na technica parlamentar da Commissão dos Vinte e Seis. Ao mesmo tempo em que se mantinham em attitude de sympathica espectativa á proficua e patriotica actividade dessa Assembléa Politico-Profissional, as associações integradas neste Memorial, procuraram coordenar as aspirações geraes do Funccionalismo, tendo tambem em particular apreço as conveniencias da Administração Publica. Varias reuniões de funccionarios se realizaram com esse objectivo, correndo os respectivos trabalhos numa atmosphera de perfeita cordialidade. Diversas commissões procuraram fixar em formulas conciliadoras os principios basicos das reivindicações dos funccionarios. Emfim, uma Commissão Central, constituida dos representantes das associações, aqui relacionadas, teve o encargo de dar a redação final deste Memorial.

Não erraram essas associações, confiando na actuação constante dos seus esforçados representantes nessa Assembléa e dos demais eminentes constituintes. De como não erraram, a prova eloquente ahi está. E' o — Capitulo VII — do substitutivo do ante-projecto — Dos Funccionarios Publicos — que, de um modo geral, merece os mais calorosos applausos do funccionalismo federal, estadual ou municipal. Não erraram tambem esperando que se positivasse nessa fórmula do "Substitutivo" a média das manifestações dos nobres constituintes tendentes ás bases do "Estatuto dos Funccionarios", velha e sempre nova aspiração geral da classe que o exmo. sr. dr. Getulio Vargas tem promettido concretizar e cuja conversão em lei essa augusta Assembléa fixa na "Carta Magna", como um dever dos futuros representantes da nação. Confiantes na boa vontade dos preclaros constituintes, mas não podendo prever até onde poderia ir essa boa vontade, as associações de funccionarios esperaram prudentemente que fosse decantada na Commissão Technica dos Vinte e Seis e especialmente, na Commissão Revisora, constituida de tres laureados jurisconsultos, todos antigos consultores geraes da Republica, a quasi totalidade da materia julgada desinteressante á nova Constituição. Dahi, este opportunissimo memorial que tem o duplo objectivo de agradecer calorosa e effusivamente os grandes esforços da collaboração, conciliação e technica legislativa que os notaveis constituintes de 1934 estão fazendo em beneficio do funccionalismo e pedir, precisamente na phase da segunda discussão, que o illustre leader da maioria, dr. Medeiros Netto, acha propicia para o apuro nas arestas existentes no substitutivo ao ante-projecto de Constituição, mais um pouco dessa já demonstrada boa vontade no sentido da realização de pequenas modificações nos ns. 3, 4 e 7 do art. 88 e art. 3º das "Disposições Transitorias", bem como na acceitação de quatro novos dispositivos.

Mereceram applausos geraes do funccionalismo as magnificas e salutares disposições constantes dos artigos seguintes:

14, paragrapho 2º, 86, 87, 88, 89 e seu paragrapho, 90, 91 e seus paragraphos, 92 e 93, para cuja consagração concorreram, na medida dos seus esforços e de suas luzes os eminentes constituintes.

Ttraduzindo o sentimento de gratidão dos servidores do Estado, as associações aqui representadas têm grande satisfação em declinar os seus nomes, assim como de tornar extensivo o alto reconhecimento da classe a todos os dignissimos deputados constituintes que concorreram com os seus votos para a victoria, em primeiro turno, dos dispositivos acima destacados.

Como complemento do trabalho realizado, o funccionalismo ora pleiteia a adopção de mais algumas medidas aliás já constantes do Substitutivo Nogueira Penido-Fernando de Abreu e do voto em separado daquelle digno representante dos servidores do Estado, as quaes se contêm nas seguintes emendas:

No n. 3º do art. 88 — Accrescente-se, depois da palavra funccionarios, — **"salvo para os cargos de direcção, em que prevalecerá o merecimento".**

Justificação — Os serviços publicos devem ser dirigidos pelos funccionarios de maior capacidade intellectual, moral e de trabalho.

Ao n. 4º do art. 88 — Supprima-se depois da palavra cargo, a expressão — **"exercido ha mais de dois annos."**

Justificação — Constitue velha e generalizada aspiração dos funccionarios civis a suppressão desse intersticio, muito justamente dispensado aos militares.

Ao n. 7º do art. 88 — Substitua-se **"setenta e cinco" por sessenta e oito"** e accrescente-se depois da palavra **"lei" a expressão — "salvo as excepções que a lei determinar".**

Justificação — Segundo estatistica de 1920, os brasileiros vivem, entre 60 e 69 annos, no Brasil, em média e por 1.000 — 23.59 e, entre 70 e 79, 8.59. Os estrangeiros vivem mais no Brasil do que os proprios brasileiros. E' assim que, entre 60 e 69, vivem em 70,27 e entre 70 e 79 vivem 25.67. A compulsoria aos 75 annos alcançará muito poucos funccionarios. Como está no Substitutivo, a compulsoria contraria a legislação social que o Brasil está adoptando. Além disso, está em desharmonia com o nosso clima e as condições de vida dos brasileiros. A redacção proposta resalva os casos especiaes previstos no projecto de Constituição.

Ao art. 3º das Disposições Transitorias — Substitua-se a palavra **"iniciará" por votará".**

Justificação — A emenda tem o objectivo de evitar possivel protelação.

Accrescimo ao art. 88 — 10º — o funccionario que estacionar no mesmo cargo terá de dez em dez annos uma gratificação addicional.

Justificação — Este dispositivo constituirá o unico estimulo aos funccionarios sem possibilidade de accesso.

Accrescimo ao art. 88 — 11º — o funccionario que se inutilizar em serviço publico para o exercicio do seu cargo ou contrahir lepra, tuberculose, cancro, cegueira, loucura ou qualquer enfermidade contagiosa ou incuravel, será aposentado com todos os vencimentos.

Justificação — E' uma medida humanitaria, já consagrada na legislação em vigor, para o funccionalismo federal, quanto á lepra e em relação ás demais doenças, para o funccionalismo municipal na **Lei — Pedro Ernesto.**

Accrescimo ao art. 88 — 12º — Ninguem poderá ser admittido em qualquer funcção publica de caracter permanente sem saber ler e escrever.

Justificação — Esta providencia servirá para combater indirectamente o maior dos males do Brasil — o analphabetismo.

Conclusão — Ahi estão, exmos. srs. constituintes, as pequenas restricções ao Capitulo VII do substitutivo ao ante-projecto e as medidas que os funccionarios publicos civis muito gostariam de ver incluidas na Estatuto Fundamental da Republica.

Mas, não cumpririam de todo o seu dever as associações, aqui representadas, se não encaminhassem ao julgamento sereno dos eminentes constituintes o mais opportuno e justo appello de muitos funccionarios afastados dos seus cargos ou mesmo demittidos em virtude dos acontecimentos politicos que se verificaram em nossa Patria nos ultimos annos.

O mesmo funccionalismo que vem applaudir a actuação benefica de vv. eexs. e pedir apuro em arestas do Captitulo VII do Projecto de Constituição, solicita do elevado espirito de justiça dos continuadores da obra de 1891 a approvação da emenda n. 6, dos seus representantes, Nogueira Penido e Moraes Paiva, cujos termos são os seguintes:

"Os funccionarios publicos, de qualquer dos poderes constitucionaes, que foram exonerados sem causa legal, até á data da installação da Assembléa Nacional Constituinte, terão, por isso, os seus direitos integralmente restaurados, voltando ás suas funcções, ou a outras equivalentes, e continuando a receber os respectivos vencimentos e a contar tempo para todos os effeitos".

Rio de Janeiro, março de 1934.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes senhores: Emilio Soares da Silva, dr. Cesar Fonseca, Antonio Motta, Jayme Bicalho, Guido Bartutelli, capitão Corrêa de Mello, Ruy da Costa Ferreira e familia, dr. Teixeira Leite, dr. Mario Dutra e o coronel Corrêa Lima, chefe do Estado Maior da Força Publica de São Paulo.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os seguintes senhores: dr. José Mariano Filho, Carlos Austin, dr. Affonso Ratto, dr. Eurico Sodré e senhora, Raphael Giudici, Sebastião da Souza, Francisco Mari, Venancio Cochrane, Pierre A. da Silva, W. J. Conner, Albino Gonçalves, Armando da Silva, Leon Wormes, Augusto R. da Silva, dr. Siqueira Campos, Adolpho Tellier, Rocha e Silva.

— Pelo trem nocturno do Minas Geraes seguiu hontem para Bello Horizonte o dr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil.

Menos oleo na machina

Pelo calor que produzem as gorduras, devem ser usadas com parcimonia no tempo de verão. Dellas, pela sua mais facil digestão, devemos preferir a manteiga e o toucinho fresco, no preparo dos alimentos. IPES.

Estado do Rio

FACTOS POLICIAES

TRAGICO DESFECHO DE UM PIC-NIC

O conflicto de domingo em Jurujuba

O sr. Manoel Frazão reuniu um grupo de amigos e foi com elles fazer um pic-nic no logar denominado Jurujuba. Ali chegando, encontraram numerosas pessoas residente no Rio e que ali se achavam para o mesmo fim.

Divertiram-se muito. Cada grupo ficou no logar previamente escolhido para o convescote até que, a uma determinada hora, todos se preparam para regressar. Foi quando entre as pessoas de ambos os lados houve uma troca de pilherias, a principio, de bem, tornando-se, depois, insultuosas.

Surgiram os primeiros protestos, até que entre duas pessoas dos dois grupos, agora, em desharmonia, se insultaram reciprocamente. Ninguem mais, então, se entendeu, entrando em acção a bengala, a faca, socos e pontapés. As senhoras desmaiaram, apparecendo, na occasião, providencialmente, a policia e pessoas de destaque no local, restabelecendo a ordem.

Tres pessoas estavam, então feridas: Antonio do Couto Bessa, de 35 annos, casado, chauffeur e morador á travessa Maria José n. 7, nas Neves, ferido na face do ventre; Domingos Selecheis Clauses de 20 annos, estudante de medicina, residente á rua N. S. de Copacabana n. 820 e Maria Selechel Clauses, de 26 annos, casada e domiciliada na mesma, esta com ferida contusa na palpebra superior esquerda com descollamento e aquelle com uma extensa ferida contusa no frontal direito. Todos os feridos foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se, depois, para as respectivas residencias, com excepção do motorista Antonio do Couto Bessa, que foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Foram effectuadas varias prisões, mas na delegacia da capital o flagrante foi prejudicado.

Foi aberto inquerito.

COLLISÃO DE AUTOMOVEIS EM JURUJUBA

Domingo, á tarde, quando se dirigia para o ponto final da linha Barcas-Jurujuba, o auto-omnibus n. 124, devido a uma manobra mal feita do chauffeur, nas immediações do Forte do Imbuhy, collidiu violentamente com o auto particular n. 265 que regressava daquelle bairro rumo de Nictheroy, dirigido pelo seu proprietario Antonio Peres Salché.

Em virtude da collisão ficaram feridas dd. Maria Peixoto, de 49 annos, portugueza e Izaura Peixoto Salchi, residente á rua Maul Grande n. 25, sogra e esposa, respectivamente, do chauffeur-amador e que viajavam na companhia deste.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro e o sr. Antonio Salchi apresentou queixa á policia.

AGGREDIDA A DENTE PELO MARIDO

Apresentando ferida contusa no pollegar direito, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro Zelia Baptista, de 34 annos, casada e moradora á rua Silva Jardim n. 76.

Ao ser pensada, Zelia declarou que fôra atacada, a dente, pelo proprio marido, por ter chegado tarde da noite em casa, fôra por ella admoestado.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UM BOTEQUIM

Segunda-feira, pela madrugada, manifestou-se principio de incendio no predio n. 217 da rua Visconde do Rio Branco, onde funcciona o botequim de Angelo Rodrigues Bolenga. O fogo teve inicio nos fundos daquelle estabelecimento, propagando-se logo ao pavimento superior.

Com a chegada, porém, da Companhia de Bombeiros, o fogo, cuja acção não chegou a ter maiores consequencias, foi inteiramente extincto.

A 2ª Delegacia Auxiliar teve conhecimento do facto.

O CAMINHÃO VIROU E INCENDIOU-SE

Uma senhora e duas filhas gravemente feridas

Hontem, pela manhã, dirigia-se para Itaborahy, em velocidade excessiva, um auto-caminhão sem licença e guiado por um chauffeur desconhecido. Levava o vehiculo como passageiros d. Luiza Maria de Paes, de 34 annos e seus filhinhos Maria Luiza e José, de 11 e 5 annos respectivamente.

A certa altura da estrada, no logar denominado Tres Pontas, depois de atravessar uma ponte ali existente, o auto-caminhão virou, incendiando-se. Com excepção do chauffeur, que nada soffreu e fugiu após o desastre, a senhora e as filhinhas ficaram gravemente feridas.

Momentos após o desastre, passava pelo local o commandante Ary Pareira, interventor federal no Estado, que se dirigia para a cidade de Rio Bonito. Parando o seu carro, o chauffeur do governo fez remover no mesmo, para o hospital de S. Gonçalo, as victimas.

A policia local não teve conhecimento do facto.

AFOGAMENTO

No Serviço de Prompto Soccoro foi medicado, hontem, á tarde, o menor de nome Joaquim, de 5 annos de idade, filho de Antonio de Oliveira, residente á rua Carioca, sem numero, no bairro dos Neves, o qual foi victima de um acidente quando banhava numa praia local, quasi perecendo afogado.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Apresentando escoriações generalisadas, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Abilio Alves da Silva, de 15 annos, portuguez, residente á rua Benjamin Constant, n.º 325, o qual foi atropelado por um automovel nas immediações de sua residencia.

UM ACCIDENTE LAMENTAVEL

Matou com o auto-caminhão a propria filhinha

O sr. Luiz Rodrigues Pontes, residente no lugar denominado Castello, na estrada da Cachoeira, é proprietario do auto-caminhão n.º 1202. Sempre que regressa á casa, de volta do trabalho, os filhos vão esperal-o na estrada. Hontem, á tarde, chovia torrencialmente e o sr. Luiz Pontes, ao se approximar de sua residencia, lembrou-se das crianças e tratou de diminuir a marcha do vehiculo.

Dois dos seus filhos, afrontando a tempestade, foram ao encontro do pae, e ao avistar o auto-caminhão precipitaram-se na frente do mesmo.

O sr. Luiz Rodrigues, colhido de surpresa, procura, mesmo assim disviar o vehiculo, atirando-o sobre a grade de sua casa, afim de se desviar das crianças. Nessa occasião, porem, uma outra, mais do que as outras, saiu inesperadamente, da porta principal da casa, sendo colhida pela roda esquerda do auto-caminhão, ficando inteiramente esmagada. O pae, largando a direcção do carro, precipitou-se ao encontro da criança, tomando-a nos braços. A pobrezinha era, então, já cadaver.

Largou no chão, pobre menor, o corpinho inanimado do filhinho, e allucinado, saiu, a andar desorientado, estando fóra, sem destino, a pronunciar palavras desconexas.

Diante já do local, sr. Luiz foi alcançando pelos amigos que sairam á sua procura. Estava louco o infeliz.

Levaram-o então, para a Policia Central, onde foi apresentado ao commisario Raul, que pediu para elle os soccorros de Assistencia.

VICTIMA DA SUA IMPRUDENCIA

Cerca das 19 horas de hontem, rodava pela rua Dr. Celestino, rumo da Praça Martim Affonso, vindo do Santa Rosa, o bonde n. 14, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 123. Quasi ao chegar defronte ao n. 130 daquella rua, um dos passageiros, José Constantino, branco, casado, de 60 annos, portuguez, morador á rua João Pessoa n. 68, que viajava no estribo do reboque daquelle vehiculo, pretendeu saltar com o carro ainda em movimento. Foi, porém, infeliz o pobre homem, pois, perdendo o equilibrio, deu uma formidavel quéda, batendo com a cabeça no meio fio do passeio, morrendo instantaneamente.

Communicado o facto á policia, compareceu ao local o commissario Raul, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorneiro fugiu, sendo aberto inquerito na delegacia da capital.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Socrates Figueiredo de Mattos, de 25 annos, solteiro e morador á rua Domingos Lopes n. 63, com contusão e escoriação na perna esquerda.

Manoel Rodrigues de Souza, pardo, de 31 annos, solteiro, empregado na Prefeitura de S. Gonçalo, residente á rua Dr. Jurumenha n. 577, com fractura do radio direito.

Vicente Generoso Nogueira, de 28 annos, casado, empregado na Prefeitura do Districto Federal, e morador á rua Teixeira de Freitas n. 199, com contusão da mão direita.

Francisco Pereira, de 35 annos, casado, residente na Ilha da Conceição, com forte contusão do flanco esquerdo.

Arlindo Ignacio Gregorio, de 18 annos, solteiro, residente á rua Paulo Cesar n. 291, com ferida contusa na perna direita.

Aracy Amaral, parda, de 16 annos, residente á travessa Guilherme Briggs, n. 33, casa n. 1, com fractura da clavicula esquerda.

Agostinho, filho de Manoel Augusto da Silva, de 5 annos, residente á rua Monsenhor Torrezão n. 651, com contusão da articulação escapular direita.

Manoel Pereira, de 17 annos, solteiro, residente em S. Gonçalo, com fractura do ante-braço esquerdo.

O projecto constitucional

General J. RAMALHO

Apreciando em traços geraes, o projecto elaborado pelo "Comitê" da Commissão dos 26, não podemos deixar de fazer alguns reparos, que aceitos pela magna Assembléa, melhorarão e simplificarão o excellente esboço de nosso Codigo Politico, afim de ter plena e real applicação sem o appello á interpretações tendenciosas e interesseiras, attendendo antes a indole liberal do nosso povo.

Esse projecto contem 183 artigos e mais 18 nas Disposições Transitorias, sendo portanto uma Constituição em dobro da que dispunha, a da Republica Velha.

Não ha duvida que este substitutivo melhorou grandemente o ante-projecto official, como trabalho moderado, patriotico e democratico.

Assim a parte "Organização Federal" está redigida com clareza, inclusive a divisão de rendas, não se admittindo ahi que o producto de multas, caiba a qualquer funccionario, o que é moral e salutar.

O Capitulo I, tratando do "Poder Legislativo", admitte, sem necessidade imperiosa duas camaras, uma dos Representantes e outra dos Estados, tendo ambas secretaria, policia interna, etc., o que torna oneroso ao paiz; antes então, chamasse logo a Camara dos Estados — de Senado — como Camara revisora, pois é eleita por oito annos e com dois representantes por Estado, não admittindo assim a representação das minorias.

Ha ainda de contra-peso aos onerados cofres da Nação, a creação do Conselho Nacional, com dez membros, meramente consultivo, com secretaria, policia interna, etc, nada adeantando aos problemas do Brasil tantos orgãos de pura burocracia.

O Capitulo V, arts. 47 e 48, § 2º, fala em promulgação das leis pelo presidente, quando isso sempre foi attribuição da Assembléa, que o faz solemnemente, quando não sanccionada a lei.

A eleição presidencial é feita por um collegio especial de representantes que deveriam ser admittidos de outro modo, mais selecto na escolha, conforme já desejava Alberto Torres.

O titulo IV, "Poder Judiciario", é um pouco complicado, representando largo campo para burocracia judiciaria federal: Côrte Suprema, tribunaes militares, tribunaes eleitoraes, tribunaes de circuito, etc.

Ora, a jurisdicção militar especial não se justifica mais numa democracia onde "todos são iguaes perante a lei", salvo a legislação em tempo de guerra.

Os tribunaes eleitoraes são desnecessarios, salvo o Superior, nesta capital, pois nos Estados, desde que ha os tribunaes de circuito e federaes, poderão muito bem, desempenhar tambem funcções eleitoraes.

(Vide meu projecto, art. 47, 53, etc., onde se organiza os tribunaes de circuito, etc.).

Não foi no assumpto attendido o projecto do ministro João Ribeiro, que aceitando com razão, no systema federativo, a dualidade de magistratura, sem prejuizo da unidade do direito substantivo, reduziu a justiça a seus orgãos essenciaes.

A parte relativa as attribuições dos Estados e municipios é pouco esclarecedora em suas attribuições, bem como no que contem as Disposições Geraes e transitorias. (Vide meu projecto já distribuido na Commissão dos 26 da Camara).

Uma das coisas que não concordamos em absoluto é com o disposto no art. 2º das Disposições transitorias — a mudança da Capital para uma região central do nosso territorio.

Assumpto delicado em seus effeitos, pela ambição de politicos sem patriotismo, sabemos todos o que tem sido a administração ruinosa do Districto Federal, cujas rendas crescentes, nunca chegam para satisfazer a burocracia de novas repartições.

O governo central não deve ficar isolado da critica da opinião publica, fiscalizadora legitima de seus actos; os quaes quando ruinosos e violentos, justificam as revoluções de que só os governos autocratas poderão se arreceiar.

Pelo lado economico é isso um contrasenso pois vivemos e viveremos sempre gastando mais do que arrecadamos, de modo que não podemos honestamente arcar com taes despesas.

Assim, estando a paz internacional assegurada, visto nenhuma questão fronteiriça nos preoccupar, não ha razão militar para tal mudança, que só a falta de previsão e do senso da responsabilidade poderá sobrecarregar ás gerações futuras de onus formidaveis sem necessidade, pois o progresso do paiz se fará lentamente com a abertura de boas vias de communicações, dragagem das vias fluviaes, obras publicas uteis, boa arrecadação, sem empobrecer o productor e justiça bem applicada por parte dos administradores.

Não ha, portanto, motivo de ordem militar, economica ou politica que possa justificar tal emprehendimento desnecessario e agora principalmente ruinoso ao credito de um paiz em moratoria e sem mentalidade civica que possa garantir administrações proveitosas e equilibradas.

A politica no Brasil sempre foi personalista e portanto sem o largo descortino que deveria orientar a solução dos grandes problemas, como o da nossa redivisão territorial para progredir; essa politica estreita e nativista, nunca conseguirá o equilibrio dos nossos poderes politicos que garantam "in totum" a liberdade politica e civil e os direitos do cidadão.

Assim o projecto, ainda esqueceu a inclusão do "instituto do divorcio", problema ainda lamentavelmente em equação, quando todas as nações cultas, já o resolveram em suas legislações.

Apesar dessas falhas, ainda remediaveis, podemos affirmar que o projecto é em todo caso, uma obra de conciliação apreciavel entre as pretensões sociaes actuaes, incabiveis, muitas vezes, ao nosso meio e o espirito liberal, progressista, embora ainda não bem evoluido de nossa culta mentalidade e seus governos, cuja tolerancia e benignidade, não permittem ainda esperar uma firmeza absoluta na solução dos grandes problemas nacionaes.

Aguardemos, portanto, a redacção definitiva do projecto do nosso Codigo Politico, que, de certo, ainda conterá disposições salutares, desde que a Assembléa Constituinte não vote de afogadilho, em globo, o que merece ainda reparo, estudo e meditação.

O DIREITO E O FORO

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, ás 12 1|2 horas, na Côrte de Appellação, as sessões da 1.ª Camara Criminal e 5.ª de Aggravos. Seguem-se as pautas dos julgamentos que serão effectuados:

PRIMEIRA CAMARA

Appellações criminaes

N. 5.347 — Appellante, Julio Pimentel; appellada, a Justiça.

N. 5.352 — Appellante, Sebastião de Oliveira Lima; appellada, a Justiça.

N. 5.356 — Appellante, Luiz Marques da Costa; appellada, a Justiça.

N. 5.366 — Appellante, José Soares de Oliveira; appellada, a Justiça.

N. 5.377 — Appellantes, Altino Lopes de Oliveira e Pedro Pinheiro; Appellada, a Justiça.

N. 5.397 — Appellante, Miguel Cruz; appellada, a Justiça.

N. 5.403 — Appellante, Oswaldo Loureiro; appellada, a Justiça.

N. 5.407 — Appellante, Arthur Brasil Vianna; appellada, a Justiça.

SEXTA CAMARA

Aggravos de petição

Ns. 9.180 e 9.203 — Relator, des. Nabuco de Abreu.

Ns. 9.130, 9.146 e 9.177 — Relator, des. Souza Gomes.

N. 9.210 — Relator, des. Pontes de Miranda.

Carta testemunhavel

N. 1.384 — Relator, des. Pontes de Miranda.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Noemia Jesus da Rocha, no dia do seu casamento com o sr. José de Mattos Medeiros

Baptisados

Foi levada á pia baptismal, na matriz do Engenho Novo, a menina Muiza, filha do sr. Polybio de Assis Pereira, funccionario da Inspectoria do Trafego, e d. Ernestina Neves Pereira.

Serviram de padrinhos o sr. João Ribas Chagas Pereira e sua senhora, d. Durvalina de Oliveira Pereira.

— Por motivo do baptisado do pequeno Celso José, filho da professora municipal d. Risa Lopes da Silva e do sr. José Pinto da Silva, teve logar á rua Getulio, 228, Meyer, uma festa intima offerecida pelos seus padrinhos: d. Edith de Souza e João Albino de Souza.

Festas

Com o brilho de todas as suas grandes festas, realiza o Botafogo F. Club, no proximo dia 31, o tradicional baile á fantasia de Alleluia, reunindo nos salões de sua bella séde todo o mundanismo elegante da cidade.

Pelo movimento e interesse na escolha de mesas para a ceia e pela anciedade com que sempre se aguardam as festas do veterano club alvi-negro, resulta facilimo prever mais um exito social completo para o Botafogo F. Club.

A directoria já contractou os serviços de duas orchestras, que tocarão alternativamente nos dois salões.

O baile começará ás 23 horas. Traje de rigor ou fantasia de luxo, sendo permittido o branco a rigor. Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Homenagens

Ficou definitivamente marcado para o dia 24 do corrente, ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Octavio Kelly lhe offerecem, em regosijo pela sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Federal.

O PARAIZO... DAS MULHERES

No Thibet, segundo nos conta madame David-Neel no seu livro "Au pays des brigands gentilshommes", ao contrario do que succede em geral no Occidente, existe como coisa normal e legal a polyandria. A mulher thibetana possue os maridos que deseja... E é a mulher, dona dos maridos que quer, quem governa e manda dentro de casa. Os maridos, doceis e submissos, não têm direito a nada: amam e obedecem... E não são apenas as mulheres jovens que exercem essa tyrannia domestica: as velhas tambem. No dia, porém, que uma joven mulher desposa os filhos de uma velha polyandra, esta é immediatamente deposta das suas funcções de tyranna domestica, e os homens todos da casa, velhos e moços, passam a ser escravos da nova esposa, cuja mocidade é absorvente e dominadora. A ser verdade o que narra a autora da "Voyage d'une parisienne á Lhassa", o Thibet é o Paraiso das mulheres e o Inferno dos homens... Pelo menos, para os homens do Occidente, que acham a polygamia infinitamente mais interessante que a polyandria, o Thibet não deve ser o paiz ideal... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O dr. Sergo Judine acaba de publicar um livro sensacional sobre a transfusão do sangue do cadaver ao homem.

O assumpto já havia sido ventilado pela imprensa medica. As revistas allemãs relataram experiencias realizadas na Russia. Mas ninguem tinha ainda reunido essas experiencias num volume, com caracter de coisa aceita e definitiva.

E' o que acaba de fazer o doutor Sergo Judine.

O dr. Serge Judine está em condições de falar com autoridade do assumpto: é elle o director do Serviço de Cirurgia de Urgencia do Instituto Sklifassovsky, de Moscou, onde se fizeram as importantes experiencias de transfusão do cadaver para o vivo.

Depois de historiar a luta contra a rotina e os obstaculos de ordem legal que teve de vencer, o dr. Judine demonstra a base scientifica do seu processo, relatando os estudos experimentaes realizados.

Em seguida, trata do aspecto doutrinario da questão, para estudar depois seus aspectos technicos e clinicos.

E' um livro sensacional, que revela os progressos da cirurgia no grande hospital moderno de Moscou, mostrando os proveitos que para a humanidade podem advir da curiosa descoberta.

Letras e Artes

Cresce de dia para dia o numero dos medicos brasileiros que amam as boas letras.

O exemplo illustre de Francisco de Castro, tem tido numerosos seguidores.

Miguel Couto, Aloysio de Castro, Clementino Fraga — para só citar os maiores — são, além de medicos, insignes escriptores de primeira ordem.

Na nova geração temos tambem muitos medicos-escriptores.

Ainda agora, dois delles acabam de publicar livros: Miguel Osorio de Almeida, um romance: "Almas sem abrigo", e Castro Barreto, artigos e ensaios: "Medicas e paramedicas".

Ambos os livros do melhor quilate literario.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: a menina Ruth, filha do sr. Americo Ferreira da Silva; a senhorita Lygia Silva, filha do sr. José Silva; a senhora Augusta Portugal, funccionaria postal; o sr. Carlos Malta.

— Fez annos hontem o sr. Mario Pinto da Matta, negociante de nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Marilia Cardoso Fontes, filha do professor Antonio Cardoso Fontes, que em sua residencia de verão, na Castellanea, em Petropolis, receberá as suas innumeras pessôas de relações.

— Fez annos hontem a senhorita Leontina Lêda, filha do casal dr. Waldemar Zamith e senhora Violeta Zamith.

Por esse motivo, foi a anniversariante muito cumprimentada.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. João Bayma, funccionario do escriptorio central do novo Arsenal de Marinha, com a senhorita Alice Almeida.

Servirão de padrinhos no civil, que terá logar na 5.ª Pretoria, ás 13 horas, o sr. Arthur de Almeida e senhora, progenitores da noiva, por parte do noivo, e o sr. João Saraiva e senhora, por parte da noiva.

O acto religioso terá logar na igreja do Santissimo Sacramento, ás 16 horas, e serão padrinhos, por parte do noivo, o commandante Manoel da Silveira Carneiro e sua exma. esposa, d. Eugenia Tinoco Carneiro, e por parte da noiva o sr. João Saraiva e sua exma. esposa, d. Laurinda Saraiva.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Rosita Barata de Azevedo, irmã do nosso saudoso collega Rubem Barata de Azevedo, com o sr. José da Costa Medina, do nosso alto commercio.

Nascimentos

O lar do sr. Pedro Dias Ministerio Filho, funccionario da Guarda Civil, e de sua esposa, d. Celina Ministerio, está enriquecido desde hontem com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Jeanette.

Hospedes e viajantes

Regressou de São Lourenço, onde, a conselho medico, fez uma estação de aguas, o padre dr. Jansen Jatobá, vigario da Gavea.

— Encontra-se no Rio, a passeio, o sr. Eurico Seabra de Mello, alto funccionario da Alfandega de Santos.

Enfermos

Já se encontra em franca convalescença da enfermidade que o reteve no leito, durante alguns dias, o dr. Carlos Sá, medico do Departamento Nacional de Saude Publica e professor do Instituto de Educação.

Missas

Hoje, ás dez horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, será celebrada uma missa, na qual os funccionarios do Juizo de Menores commemoram a data natalicia do saudoso dr. Mello Mattos.

— Em suffragio da alma do sr. José Semeraro será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, missa de setimo dia.

Combinação para não sentir calor

Entre os tecidos abertos, cellulares ou de malha, aconselhaveis no verão, a preferencia cabe ao de linho ou algodão, e a estes mui especialmente para as vestes de baixo — camisas e cuecas; e ellas serão, idealmente, em uma peça unica — "combinação" — para evitar a superposição de roupas, que retem mais calor ao corpo. IPES.

Conflicto entre familias na rua da Carioca

Por motivos de somenos importancia, familias residentes no predio da rua da Carioca n. 54, puzeram essa movimentada via publica, em polvorosa.

As razões que determinaram o conflicto são as mais futeis e banaes.

No predio em questão, residem as familias de Alvaro Vieira de Almeida, Arthur Quintino de Almeida e Fernando do Valle Vieira, na quasi promiscuidade dos aposentos, na verdadeira collectivisação da cozinha, tanque e installações sanitarias.

Por qualquer coisa, pelo gasto d'agua, discutiam as mulheres e intervinham, sobrolhos carregados mas conciliadores, os homens. Não fossem estes, de ha muito que ellas se puxariam pelos cabellos bucliadores na apparencia os homens, entretanto, se mediam e, na manhã de domingo, estourou o conflicto, degenerando em scena de sangue.

Ao sair, fresco e despido do banheiro, Albano, que se encarrega de investigações particulares, defrontou-se com Arthur, atracando-se ambos em tremenda luta corporal.

Travada a contenda entre os dois homens, não tardou entrar em scena uma navalha, que era manejada por Albano. As familias de ambos, passaram, como é natural, por um grande desespero, accudindo populares que passavam e policiaes. A luta tinha então assumido ao auge, estando já ferido na nuca, com um golpe de navalha, Arthur.

A Assistencia do Posto Central, soccorreu-os; felizmente, não recebera graves lesões e aquelle trecho da rua da Carioca voltava á calma e normalidade.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

Mais tarde, fomos informados, que Albano fôra preso e recolhido á Casa de Detenção, constituindo advogado, o dr. João da Costa Leite.

As relações commerciaes entre o Brasil e Portugal

O sr. Raphael Neves fala-nos sobre a proxima exposição de productos portuguezes, a realizar-se em S. Paulo

Pelo vapor "Cuyabá", chegou hontem a esta capital o sr. Raphael Neves, delegado geral, em Lisboa, da Camara Portugueza de Commercio do Estado de S. Paulo. Interpellado sobre a sua missão em nosso paiz, que visita pela primeira vez, o sr. Raphael Neves assim se manifestou:

— "Delegado em Lisboa da Camara Portugueza de Commercio de São Paulo, venho trazer a este grande e generoso paiz alguns mostruarios de productos da nossa industria, lavoura e commercio, ainda pouco diffundido nos centros economicos brasileiros. Estes mostruarios constituirão os elementos basicos do interessante certamen que a Camara realizará, em S. Paulo, como demonstração decisiva da nossa capacidade de trabalho, da nossa energia realizadora e do

Sr. Raphael Neves

nosso engrandecimento economico. Além de conservas, vinhos communs e generosos, frutas seccas e plantas medicinaes, constará a exposição de productos pharmaceuticos dos principaes laboratorios portuguezes, louças, ceramicas, azulejos, fibro-cimento, tapetes de Arrayolos e Beiriz, capachos e passadeiras de Vianna do Castello, retrozeria, artigos escolares, terra para fundição, livros scientificos, literarios e pedagogicos, e muitas outras utilidades que não me occorrem no momento. Devo observar, desde já, que o certamen projectado não tem objectivos commerciaes de qualquer natureza e, assim, acredito firmemente na intereferencia das autoridades competentes do paiz em favor da rapida solução das exigencias aduaneiras, pois estou certo de que um mostruario de productos brasileiros encontraria da parte das autoridades portuguezas, as maiores facilidades no seu desembaraço nas repartições alfandegarias. Cumpre-me accrescentar ainda que estou investido de duas missões de irrecusavel importancia : a primeira liga-se á exposição colonial portugueza, a realizar-se em junho, na cidade do Porto, e a segunda se relaciona á grave questão da falsificação dos productos portuguezes. A reforma dos Estatutos da Camara Portugueza de Commercio do Estado de S. Paulo, concebida e executada pelo presidenae desta agremiação, sr. Manoel Coutinho, inspirou a adopção de um plano de combate aos defraudadores dos productos dalém mar, que só poderá trazer os melhores resultados á economia dos dois povos amigos. Com o estimulo e o apoio das entidades brasileiras incumbidas da repressão á fraude mercantil, a Camara Portugueza de S. Paulo beneficiará, em toda a linha, o commercio e a industria deste paiz, livrando-os dos seus inimigos. Em summa, os organismos economicos de Portugal, as instituições regionaes, as expressões mais representativas da agricultura, industria e commercio, terão os seus stands na exposição paulista, cujo significado não é outr senão o de tornar familiares alguns productos que o Brasil não conhece e fomentar as relações economicas de dois povos que tanto se estimam e se comprehendem.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

UNIFORME 6.º

Superior de dia cap. João da Cruz.

Official de dia ao Q. G. cap. Palmeira.

Medico de dia cap. dr. Macedo.

Medico de Promptidão Civil dr. Mesquita.

Pharmaceutico de dia Civil Emanoel.

Dentista de dia 2.º ten Gosling.

Ronda 2.º B. I. — asp. Marques da Silva — 3.º B. I. 1.º ten. Pais — 5.º B. I. — asp. Laudelino — R. C. — 2.º ten. Aires.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central 2.º ten. Silveira.

Guarda da Moeda 6.º B. I. — asp. Ignacio.

Guarda do Thesouro 6.º B. I. — asp. Travassos.

Ronda especial sagts. Falcão do 2.º B. I. — Leite do 3.º B. I. — Faustino do 5.º B. I. — Affonso do 6.º B. I. — Carvalho do R. C.

Ronda de empregados sgts. Jaja da Auditoria — Balbino do R. C. — Francisco do C. S. A. — e Antenor do 5.º B. I.

Aux. do of. de dia ao Q. G. sagt. Mendes Ribeiro do I. G.

Musica de promptidão a do 3.º B. I.

PROMPTIDAO DE DIA

No 1.º batalhão cap. Pessôa — 2.º ten. Pedreira.

No 2.º batalhão cap. Waldemar — 2.º ten. F. Lima.

No 3.º batalhão 1.º ten. Sobrinho — 2.º ten. Almeida.

No 4.º batalhão 1.º ten. Oliveira — asp. Eutimio.

No 5.º batalhão 1.º ten. Cunha — ten. Lopes.

No 6.º batalhão cap. Chignall — 2.º ten. Justiniano.

No regto. de Cavallaria cap. Lucena — asp. Iracy.

No C. S. Auxiliares 1.º ten. Moraes.

Junta de ispecção de saude cap. dr. Barros, 1.º ten. dr. Noronha e 1.º ten. dr. Martin.

Tragica scena de sangue na Casa de Detenção

Armado de um estylete, vibrou varios golpes no antagonista — As causas do crime — A morte da victima na mesa de operações — Providencias do director do presidio — Lavrado o flagrante pelo delegado Hugo Auler

Flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL quando o criminoso fazia seu depoimento. Ao lado, vêem-se o director da Detenção e o delegado Hugo Auler

No presidio da Casa de Detenção, verificou-se hontem, uma violenta scena de sangue. Dois condemnados, alimentando odios antigos, talvez, adquiridos no carcere em que se encontravam, tiveram uma violenta discussão que terminou numa lamentavel tragedia. Um delles, no auge, armado de um estylete, vibrou no coração de seu antagonista varios golpes, que resultou na morte de um delles.

O facto em si é deveras lamentavel. A maneira e a calma como o criminoso perpetrou o crime, revelam ser possuidor de um temperamento violento e brutal.

O assassino que já respondia por um roubo que fez na residencia do sr. Evaristo Lopes Falcão, na madrugada de 15 de maio do anno passado, pelo que foi processado, vae, agora, responder por um crime muito maior. Vae pagar a vida de um ente humano que, agarrado pelo destino, foi jogado no presidio onde expirou. Vae responder á Justiça pelo innominavel attentado que commetteu contra a vida de seu companheiro, eliminando-a.

QUEM E' A VICTIMA

A victima é o ladrão Procopio Rezende de Carvalho, de 24 annos de idade, natural de Alagôas. Ingressou na Detenção em 24 de novembro do anno transacto, em virtude de condemnação decretada pelo juiz da 3.ª Vara Criminal. A pena era de seis annos e seis mezes, motivada pelos crimes de arrombamento e furtos.

O ASSASSINO

O assassino de Procopio é tambem ladrão, conforme já dissemos. Chama-se Saturnino de Almeida e está sendo processado pelo 14.º districto policial, como incurso no artigo 330, paragrapho 2.º (furto).

LUTA DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

Saturnino e Barbosa achavam-se recolhidos ao cubiculo n. 43, da 2.ª galeria. Ambos se portavam exemplarmente. Não eram, todavia, occupados para serviços internos, por se tratar de ladrões.

Os dois que tinham uma rixa antiga, hontem, depois do almoço, travaram uma forte discussão.

Do terreno das palavras passou á luta physica. Saturnino, munido de um estylete, no ponto culminante da desintelligencia, serve-se do instrumento e vibra-o por diversas vezes no coração de seu desaffecto. Este, sentindo-se gravemente ferido, procurou ainda assim, resistir, não sendo porém, possivel, e, momentos após, tombou ferido.

O ALARME

O guarda Teixeira, com o appellido de "Russo", attendendo aos chamados feitos pelos demais condemnados do mesmo cubiculo, que até então assistiam a luta indifferentes, interveio e dominou o criminoso que, não contente com os golpes vibrados anteriormente no antagonista, tentava feril-o ainda mais.

A se[…]r compareceu o director do presidio, dr. Aloysio Neiva e outros funccionarios.

O DERRADEIRO PEDIDO DA VICTIMA

A Assistencia do Posto Central, foi, immediatamente solicitada. Recolhido pela ambulencia, foi Procopio posto sem demora, na mesa de operações.

O dr. Neiva tambem lá compareceu.

Acercando-se do quasi moribundo, a victima fez o derradeiro pedido ao dr. Neiva.

— Dr., escreva a minha mãe, Petronilha Conceição, á rua Prado numero 1.086, em Maceió.

Quando desejava pronunciar outras palavras, expirou.

Acto continuo, o director do presidio foi ao ministro da Justiça communicar o facto ao respectivo titular.

O FLAGRANTE

Logo depois chegava á Casa de Detenção, o delegado Hugo Auler, do 9.º districto policial.

A autoridade ouviu o criminoso que confessou o crime e varias testemunhas que assistiram a scena de sangue, insensiveis.

O corpo do infeliz, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Atropelado por uma bicycleta

Ao procurar transpôr a rua Fagundes Varella, defronte á avenida em que reside, n. 45, casa I, foi atropelado por um cyclista, o menino Alfredo, com 5 annos de idade, filho de Alfredo Moreira.

Atirado por terra, o menino recebeu, em consequencia, um ferimento na cabeça do lado direito.

Praticado o desastre, o cyclista abandonou a machina, fugindo.

A victima, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

A bicyclete, que tem o n. 4.433, foi apprehendida pelas autoridas do 20º districto e remettida para a Inspectoria do Trafego.

A respeito foi instaurado inquerito.

Um crime barbaro e empolgante

AMORDAÇARAM A VELHINHA E DEPOIS A ESTRANGULARAM COM REQUINTES DE SELVAGERIA AFIM DE SE APODERAREM DO SEU THESOURO LENDARIO

Com a prisão de "Pé de Cachorro", um dos estranguladores, revive o drama tenebroso mais conhecido como "o crime da velha da mala de ouro"

O crime occorreu ha precisamente 17 annos. Numa manhã, a opinião publica foi surprehendida e emocionada com a noticia do barbaro e sensacional estrangulamento de uma pobre velhinha que arrastava, de envolta com a incommoda e vexatoria popularidade das soleiras, uma bagagem de lendas tecidas em torno da sua existencia solitaria e miseravel.

UMA MALA CHEIA DE OURO

Essa velhinha cuja vida obscura e desconfortada se desfechou num drama pavoroso, tinha a fama de rica. Dir-se-ia uma mendiga-millionaria. Falavam-se della as coisas mais incriveis. Muitos afirmavam mesmo que ella possuia no fundo do seu commodo escuro, nauseabundo e acanhado, uma mala cheia de libras esterlinas. E a voz do povo murmurava que, noite a dentro, insomne, em vigilias interminaveis, ella zelava, cuidadosa e apprehensiva, o seu grande e mysterioso thesouro, receiosa de que alguem penetrasse o segredo dourado e tentador da sua fortuna.

Como surgira a versão de que a velhinha era rica? Onde a genese da lenda que afinal terminou inspirando um crime horroroso, cavando o abysmo que haveria de tragal-a mais tarde? Ninguem sabe. As origens se perderam, no pó e no alvoroço das viellas suburbanas.

TENTAÇÃO IRRESISTIVEL

A fama do thesouro da velhinha, chegou aos ouvidos de tres perigosos ladrões: "Santa Ritta", "Pé de Cachorro" e "Cara de Velho". Outros profissionaes do crime já haviam tido noticia do facto. Nenhum porém quiz dar credito á historia mysteriosa, creada em torno da miseria da velhinha solitaria.

Custava a crêr que exhibindo tanta penuria, na precariedade das suas vestes sordidas, um punhado de trapos, ella possuisse um thesouro fabuloso, qual novo personagem saido da imaginação prodigiosa de Victor Hugo. "Pé de Cachorro" e seus comparsas porém, levaram a lenda muito a sério.

Bem que poderia ser possivel, pensavam os malfeitores. A velhinha havia de ser uma usuraria, com a volupia da miseria e tão deslumbrada pelo seu thesouro que punha todo o encanto da sua vida em zelal-o até morrer.

E, uma noite, quando a cidade resomnava, os tres ladrões, cozendo-se á parede da casa, diluidos na penumbra, se abeiraram do quarto, onde a velhinha devia estar, olhos bem abertos, quasi fóra das orbitas, velando a sua mala, o seu ouro, vida da sua vida prestes a se extinguir.

O plano dos ladrões havia sido cuidadosamente elaborado. Deviam matar a velha de geito que não lhe dessem tempo a escapar um grito sequer e só então depois de tel-a realmente morta, se apoderariam do seu thesouro.

O ESTRANGULAMENTO

Paira impenetravel mysterio em torno da derradeira parte do drama. Sabe-se apenas que os ladrões entraram no commodo da velha, amordaçaram-na, assassinaram-na e depois de esquadrinharem não só a mala como os outros pertences, se retiraram.

Na manhã do dia seguinte, a policia do 20º districto era informada de que a velhinha da mala de ouro havia sido barbaramente estrangulada. O delegado Afranio Palhares, ainda bem joven, por essa occasião, e no inicio da sua carreira, dirigiu-se immediatamente ao local e lá foi encontrar a desgraçada velhinha já cadaver, tombada no proprio leito, com uma mordaça e horrivelmente estrangulada.

ERA MESMO UMA LENDA?

Até hoje não se sabe se era lenda ou verdade, a referencia sobre o thesouro da velhinha. Os ladrões que a mataram, negam o crime e consequentemente, nada adeantam sobre esse ponto.

"Pé de Cachorro", um dos estranguladores

Possuiria mesmo as libras fabulosas? O facto é que se as possuia, os seus matadores quasi nada se aproveitaram dellas. Presos dias depois do crime, em seu poder nada foi encontrado. Desde então nunca mais tiveram liberdade, a excepção de "Pé de cachorro" liberado ha mezes.

OS MATADORES

Como atraz ficou dito, os matadores da velhinha da mala de ouro, foram "Pé de cachorro", "Cara de Velho", e "Santa Rita". Processados foram condemnados a 24 annos de prisão. O anno passado "Pé de cachorro" depois de cumprir dois terços da pena, obteve livramento condicional. Ha mezes entretanto a policia andava á sua procura, porque "Pé de cachorro" não comparecia mensalmente á Correcção, de accordo com uma das clausulas da liberação.

E hontem, emfim, foi elle preso pela turma da D. G. I., chefiada pelo investigador João Truta, no bairro de S. Christovão, quando munido de gazuas, chaves falsas, um copioso arsenal de roubo, em summa, procurava levar a effeito um dos seus audaciosos assaltos. Uma prova flagrante como se vê, da sua "regeneração"...

Levado para a delegacia do 10º districto declarou chamar-se Alcino Ribeiro da Silva, com 40 annos de idade e residente á rua Marol Hermes n. 48.

"Pé de cachorro" continua dizendo que não matou a velhinha e que ignora tudo em torno do drama sensacional.

Devolvido hontem mesmo á Correcção, "Pé de cachorro" não só perde o direito ao livramento condicional e pois, levará ainda oito annos no presidio, como será processado por tentativa de roubo.

O IV CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOSE' DE ANCHIETA

(Conclusão da 4ª pag.)

garão até agosto, conta o maestro Newton Padua com a orchestra completa da Associação Orchestral com 120 executantes e com 350 vozes.

AS CEREMONIAS REALIZADAS EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A primeira commemoração do dia de hoje consagrado ao quarto centenario de José Anchieta, despertou o maior interesse por parte da população paulistana. No Largo do Palacio, em frente ao monumento da cidade, foi armado imponente altar, onde ás 9 horas teve inicio a missa campal. Muito antes dessa hora foi preciso estender os cordões da guarda-civil para conter o povo.

Dentro em pouco os Largos do Thesouro e do Palacio, rua Anchieta e Viaducto Boa Vista, estavam completamente cheios. Começaram a chegar as crianças de varias escolas particulares; externatos fizeram-se representar; escoteiros de varias tribus, tendo á frente conhecidos escotistas tomaram posição em frente ao monumento ao mesmo tempo e os pioneiros paulistas, em uniforme de gala, chegavam e estacionavam como os primeiros, em logar destacado.

O INICIO DA CEREMONIA

A's 9 horas o interventor Armando de Salles Oliveira chega ao local acompanhado pelo seu ajudante de ordens. A banda da Força Publica executou o Hymno Nacional. O interventor dirige-se logo depois para o lado onde se encontravam as demais autoridades civis, militares e ecclesiasticas, entre as quaes D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; srs. Waldomiro Silveira, Christiano Altenfelder, respectivamente secretarios da Justiça e da Educação; Francisco Azzi, director geral do ensino, coronel Penedo Pedra, commandante da Força Publica; representante do commandante da 2ª região militar; consules de Portugal, Hespanha, Hungria, Lithuania e de varias outras nações; o prefeito dr. Antonio Carlos de Assumpção, além de representantes de outros secretarios do Estado.

AS BANDEIRAS NAS NAVEGAÇÕES E DA HESPANHA

A banda de musica executa a primeiar parte do Hymno Nacional emquanto alguns representantes penetram no palacio. Minutos depois é içado ao lado esquerdo do pavilhão nacional a bandeira da Hespanha, ao tempo do nascimento de Anchieta emquanto a banda executa o Hymno Hespanhol. O consul de Portugal iça ao lado direito a bandeira gloriosa das navegações, emquanto era entoada as primeiras notas do Hymno Portuguez.

As autoridades civis, militares e ecclesiasticas são encaminhadas para uma tribuna ao lado esquerdo do altar. O revmo. padre Fernando de Castro, da Companhia de Jesus, inicia a cerimonia religiosa, emquanto os mariannos entoam em canto gregoriano o "Kirie" e, a seguir, o "Credo", "Sanctus" e "Agnus".

O primeiro orador foi o revmo. padre Santos Armelin, da Companhia de Jesus e natural deste Estado, especialmente convidado pelo governo. Sua oração é acompanhada com vivo interesse. O padre Santos Armelin inicia reunindo os nomes de Anchieta e de S. Paulo, traçando a seguir o perfil do grande missionario, a quem a nossa cidade deve a realização dos seus primeiros ansei[os] de civilização e de progresso. O orador examina os trabalhos desenvolvidos pelo grande apostolo, para fazer a seguir um ensaio em torno da christianização dos povos iniciada e levada a effeito por Sto. Ignacio e seus discipulos. O orador passa a falar das plagas brasileiras, citando os serviços realizados em pról da fé, pela formação dos verdadeiros christãos.

Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador. A missa proseguiu debaixo do mais religioso silencio.

Terminada a cerimonia subiu á tribuna o revmo. conego dr. Castro Nery, representante do clero secular. O orador fére varios pontos essenciaes da vida de Anchieta, salientando o bandeirismo de suas attitudes, formando nucleos, cimentando cidades, atravessando rios, vagueando charnecas, levando o nome de Christo a todos os rincões invios do paiz.

O orador demorou-se em seguida, a estudar a vida do grande apostolo, examinando a sua acção no Brasil sob multiplos aspectos. Anchieta não foi só o missionario dedicado, o cavalheiro de uma cruzada christã, nas terras brasileiras. O grande thaumaturgo foi tudo, foi o primeiro operario de Piratininga, o seu primeiro medico e o seu primeiro cirurgião; o seu primeiro professor e o seu primeiro literato. E quando, deixando a povoação, internava-se por pontos desconhecidos, indo até o Rio de Janeiro á Bahia e a Pernambuco, formando aldeias e cidades, plantando a semente da civilização em tantos pontos inhospitos. Anchieta — exclama o orador — é ainda o primeiro bandeirante que pisou estas terras. O dr. Castro Nery, estudando a vida do grande missionario, une a sua acção com o [de]senvolvimento crescente da pequena Piratininga e exalta-se no louvor aos seus trabalhos que foram o inicio da prosperidade do S. Paulo, desta terra — finaliza o orador — que, "politica e commercialmente, industrial e artisticamente, tem de ser a cabeça do Brasil".

HOMENAGEM A'S AUTORIDADES

Iniciou-se alguns momentos depois a segunda parte do programma, pré-estabelecido pela Federação das Congregações Mariannas, a que as autoridades estaduaes assistiram da saccada do palacio do governo. Os congregados cantando o Hymno da Mocidade, desfilaram em volta do monumento e a seguir marcharam pelo Triangulo, precedidos pela banda da Força Publica, dirigindo-se ao edificio da Prefeitura Municipal.

Foi prestada então a seguinte significativa homenagem ao dr. Antonio Carlos de Assumpção, tendo falado por essa occasião, entre outros oradores, o sr. Luiz de Oliveira e Costa.

Como lembrança dessa manifestação foi distribuido um folheto contendo os discursos dos quatro ultimos prefeitos de S. Paulo, pronunciados quando das commemorações da fundação da cidade, no dia 25 de janeiro.

A's 21 horas, no Theatro Municipal, foi levado a effeito a commemoração official, promovida pelo governo do Estado e que constou de um grande concerto symphonico.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Brilhante a victoria do Botafogo sobre os rosarinos--O team argentino abatido por 4 x 1 deu, todavia, excellente demonstração de technica

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Infantil Guanabara Football Club

A direcção sportiva do Infantil Guanabara F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser dirigida á rua Major Fonseca n. 101.

ALA DOS MINHOTOS

O director sportivo do Infantil Ala dos Minhotos avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo toda a correspondencia ser dirigida á sua séde.

JUVENIL 11 VETERANOS

A directoria do Juvenil 11 Veteranos avisa, por nosso intermedio, a todos os seus co-irmãos que aceita convites para festivaes e jogos amistosos.

Toda a correspondencia deverá ser enviada á rua Dr. Leal n. 136, Engenho de Dentro.

AMERICANO F. C.

A directoria do Americano F. C. avisa, por nosso intermedio, a todos os seus co-irmãos que aceita convites para festivaes, para 1º e 2º quadros, juvenil e infantil.

Toda a correspondencia deverá ser enviada para a Avenida Frontin numero 55, em Marechal Hermes.

JOSE' MARIANNO F. C.

A directoria do José Marianno F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões, devendo toda a correspondencia ser dirigida para a rua Goyaz n. 444, Piedade.

O FOOTBALL

Irresistivelmente attrahidos, fascinados, assistem os neophitos ao decorrer do "match", seguindo com a mais crescente ansiedade e interesse todas as peripecias, todos os lances desse jogo que, momentos antes de entrarem no campo, não desdenhavam de ferir com sarcasmos e risos motejadores.

Agitam-se, gesticulam, levantam-se, sentam-se para se tornarem a levantar; soltam exclamações; têm phrases de desespero ou enthusiasmo, segundo as phases e consoante o seu grão de interesse por este ou por aquelle jogador, sem discriminar equipes; proferem phrases de incitamento, e terminam por discutir vivamente, como verdadeiros conhecedores e interessados.

Quando saem do campo dão o seu dia por muito bem empregado. E assim é, com effeito.

Assim se explica o numero sempre crescente de novos inscriptos nos differentes clubs existentes e a sua prosperidade, unida a par da grande quantidade de footballistas, se contam valiosos "captains" e distinctos "goal-keepers", "forwards", "half-backs" e "full-backs".

Sendo, pois, o football um jogo reconhecidamente util, pena é que não o adoptem todas as escolas, devendo o governo tornar obrigatorio o seu uso, em especial no Exercito, onde todos os exercicios sportivos prestam no estrangeiro tão bons serviços, exercendo-o quotidianamente, no intuito de levantar energias e crear homens fortes.

No football estão todas estas virtudes inapreciaveis, a par da educação, da disciplina, da abnegação e do sacrificio, ao mesmo tempo que se perde a pusilanimidade.

Sabendo ser o football mal comprehendido por muitos, julgamos prestar um serviço á causa da verdade e da educação physica, destruindo falsas idéas preconcebidas, consequencia de erradas interpretações, defendendo-o com o carinho e interesse que elle merece.

E' urgente e inadiavel fornecer ao futuro homem esta robustez sem um titulo ao vigor da raça, uma garantia á importancia do logar a que ella aspira.

Basta accentuar que de rachiticos e enfezados, sem força, sem vontade, nem energia, está a sociedade constituida. Estiola-se, é manifesto o seu definhamento.

A decadencia physica e moral na sociedade moderna cresce dia a dia, como uma onda avassaladora, alterosa, ameaçando subverter tudo.

Terá feito uma obra verdadeiramente humana e patriotica aquelle que, tangendo preconceitos, lhe opponha com a sua vontade dominadora e consciente a fé inabalavel, de um crente.

Esse será grande e forte, embora humilde, talvez.

Nessa cruzada se empenham actualmente varios elementos sportivos, muito valiosos.

E' arduo e espinhoso o caminho a percorrer, tanto mais que a contrariar o seu desinteresse e abnegação, que tanto os distingue, estão os poderes publicos e os governos, a quem cumpria auxiliar todas as iniciativas, dotando-as com medidas especiaes, tendentes a tornarem obrigatorios certos generos do sport.

Tal não succede, porém; mas nem por isso os intemeratos campeões esmorecem na conquista do seu ideal, marcando progresso, vencendo a indifferença particular... e official.

Ao nos quarteis chegaram os écos das suas victorias, estabelecendo-se em alguns delles pequenos nucleos de footballistas de iniciativa puramente local, sendo os seus resultados muito para honrar.

No Ministerio da Guerra é que não viram nada.

Os apostolos, porém, não se importam e a luta continua accesa.

JUNTAS E DIRECTORIAS

JARDIM F. C.

Para dirigir os destinos do "benjamin" da 2ª. Divisão da AMEA, foi eleita, ha pouco, a seguinte directoria:

Presidente, Avelino Pinto Ferreira; vice-presidente, Daniel José da Cruz; 1º secretario, Edmundo Lima; 2º secretario José E. Michillis; 1º thesoureiro, Jorge R. Sobral; 2º thesoureiro, Joaquim de Pinho; procurador, Pedro B. Nascimento; director de sports, Oswaldo Gomes e Firmino Reis.

LIGHT TRAFEGO F. C.

Em assembléa geral, ha pouco realizada na séde do Light Trafego F. Club, foram eleitos e empossados os seguintes directores para o anno corrente:

Directoria: — Presidente — Francisco Rodrigues Galhardo; vice-presidente — Francisco Marques Gabão Peres; secretario geral — Honorio Maciel; 1º secretario — Ernesto Goelner; 2º secretario — José Porfirio Saraiva; 1º thesoureiro — Antonio Cruz Oliveira; 2º thesoureiro — Armando Alves; 1º procurador — Antonio F. Vasconcellos; 2º procurador — Manoel D. Figueiredo; 3º procurador — Joaquim Marques Junior; director musical — Antonio Guimarães; director scenico — Carlos Ferreira da Silva; commissão de sport — João F. S. Pinto — Osvaldo A. Caldeira — Joaquim R. Santos e Hugo M. Vianna. Commissão social — Placido P. Silva — João S. Silva — João S. Pinto — José A. Rodrigues e Sebastião F. Cidade.

Mesa da Assembléa: — Presidente: Aires M. H. Sá — 1º secretario — Nelson S. Vidal — 2º secretario — Luiz Lima.

Conselho Fiscal — José Luiz Teixeira — J. L. Jewel — Melquiades A. Santos — Manoel T. Silva — Luiz A. Vieira — Francisco A. S. Maia — Joaquim C. Moreira — Celestino R. Ferreira — Joaquim A. L. Vieira — José Joaquim Luiz.

JOGOS REALIZADOS

RIBEIRA F. C. x AMAZONAS

Realizou-se o esperado encontro, entre os quadros dos clubs acima que terminou com a justa e linda victoria do Ribeira, pela contagem de 2 x 0. Apesar do Juvenil ter jogado desfalcado, conseguiu evitar que sua cidadella fosse vazada. Após ser iniciada a partida, com poucos minutos, deixou o gramado o zagueiro França, com o tornozello torcido, entrando em seu logar Alcino, que melhorou o quadro. A impetuosidade da linha do Ribeira á todo momento, em bella combinação, entrava sobre a defesa contraria. O meia direita Manullo foi o autor do primeiro ponto da tarde, sendo o segundo conquistado por Erico.

Alle foi a grande figura em campo. Os arremates dos amazonenses eram todos amparados pelo mesmo.

Ainda não foi desta vez que o Ribeira perdeu o titulo de invicto.

DRAMATICO x S. FRANCISCO

No campo do segundo effectuou-se o jogo amistoso entre as equipes dos clubs acima.

O encontro principal não terminou em virtude da invasão do campo, verificada, quando a contagem era de 2 x 2.

O quadro do Dramatico estava assim constituido: Raphael; Nônô e Vivinho; Calmon, Rianelli e Jabô; Antoninho, Carneiro, Domingos, Capoeira e Scaporelli.

O jogo secundario foi vencido pelo Dramatico por 1 x 0, sendo a seguinte a constituição do "onze" — Russo, Adriano e Leão; João, Nônô e Qué; Jorge, China, Salvador, Maza e Irdone.

S. C. MONTE AZUL X RUY BARBOSA

Encontraram-se numa partida amistosa as equipes dos clubs acima, saindo vencedor o Monte Azul por 3 a 2.

A equipe vencedora foi a seguinte: Paulo; Naval e Sebastião; Bahianinho, Manoel e Ataliba; Zeca, Gallego, Chrispinho, Euclydes e Bahiano.

Os pontos foram conquistados por Chrispinho 2, Gallego 1.

PINDARO E NERY F. C. X CARLOS DE OLIVEIRA F. C.

Após muito batalhar o Pindaro e Nery F. C. venceu o Carlos de Oliveira em match amistoso por 4 x 1.

Fizeram os pontos do vencedor — Russo 1º, 2, Paragaio 1 e Amaury 1; do quadro vencido, Tião 1.

Nos segundos teams o Carlos de Oliveira venceu por 6 x 2.

LUIZ GURGEL X ESPERANÇA

Tendo enfrentado na primeira partida da "melhor de tres" o forte conjunto do Esperança, o Luiz Gurgel se houve de modo brilhante, mormente tratando-se de sua estréa nas lides sportivas, e tendo pela frente um adversario de real valor.

O Luiz Gurgel agiu descontrolado durante todo o primeiro tempo, no fim do qual achava-se perdendo pela contagem de 2 x 1.

Para o segundo tempo os papeis inverteram-se, agindo o Luiz Gurgel optimamente, destacando-se neste periodo o trabalho formidavel da offensiva bem amparada pelo pivot Eduardo, que actuando admiravelmente deu ensejo a que os seus artilheiros consignassem nada menos de oito pontos, emquanto o Esperança conseguia duas vezes sómente burlar a vigilancia do arqueiro Miguel.

Fizeram os pontos do vencedor: Lagarto 4, Macyr 3, João 1 e Manoel 1.

O quadro vencedor era o seguinte: Miguel; Lacio e Peroni; Alvaro, Edmundo e Mario; Propheta (depois João), João (depois Lagarto), Moacyr, Manoel e Decio.

Nos segundos quadros venceu o Esperança por 2 x 0.

S. C. NEIDE X EM CIMA DA HORA

Em disputa duma partida amistosa encontraram-se no campo do primeiro, as equipes dos clubs acima, verificando-se no final um empate de 2 x 2.

O quadro do Neide era o seguinte: Jaguaré; Jura e Laranjeiras; Gouveia, Torrão e Canoa; Ezquinho, Baguinho, Landinho, Olicio e Melinho.

S. C. DIABO X UNIÃO F. C.

No encontro amistoso de ping-pong effectuado na séde do primeiro, entre as turmas dos clubs acima, foram verificados os seguintes resultados:

1º turno — S. C. Diabo, 200 x 125; 2º turno — União 150 x 115; 3º turno — S. C. Diabo, 100 x 85.

CARIOCA SUBURBANO X S. BRAZ

No campo do primeiro realizou-se a "negra" da "melhor de tres", entre o club acima e o S. Braz F. C.

Na primeira partida venceu o Carioca Suburbano por 2 x 1. Na segunda partida houve um empate de 1 x 1 e finalmente na terceira realizou-se no 1, assignalando-se deste a victoria do Carioca Suburbano.

O quadro vencedor era o seguinte: Ramos; Tesoura e Azy; Cequeiro, Japonez e Charuto; Tibo, Dorquercio, Fernandes, Tatu' e Caixeiro.

Nos segundos quadros venceu o São Braz de 1 x 0.

DIVERSAS NOTICIAS

A ENTREGA DOS TROPHE'OS DA COPPA LORENZO NICOLAI

Sob o patrocinio da Opera Nazionale Dopolavoro foi disputada em 1933 a Coppa Lorenzo Nicolai, offerecida pelo consul italiano.

A turma da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez abatendo em partidas memoraveis todos os seus fortes adversarios, conseguiu sagrar-se campeã invicta, seguida de perto pelo America F. Club, que obteve um brilhante segundo logar.

O consul italiano desejando que a entrega dos trophéos se revista do maior brilho, offereceu no dia 7 de abril vindouro, ás 21 horas, uma grande festa que será realizada no salão de baile, em homenagem especial aos clubs que participaram do torneio em apreço.

OS ALLIADOS R. DE CORDOVIL FORAM MULTADOS

A directoria da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense em sua ultima reunião, resolveu multar o A. R. de Cordovil em virtude de seus juizes Oswaldo Lima e Manoel Pereira de Pinho, que actuaram as partidas dos primeiros e segundos quadros Cordovil x Rio de Janeiro, terem feito entrega das summulas fora do prazo estipulado.

O S. C. CALOUROS DE LUTO

Por motivo do fallecimento do sr. Eurico Torres de Rezende, socio benemerito n. 1, a directoria do S. C. Calouros pelo doloroso accontecimento, resolveu tornar publico o seu pezar e hastear o pavilhão social em signal de pezar até o dia 30 do corrente.

A FESTA DE ANNIVERSARIO DO S. C. DIABO

O S. C. Diabo commemorou no começo do corrente mez a passagem de seu setimo anniversario de fundação, fazendo realizar uma festa que teve um transcurso brilhante. Os magnificos salões da séde social do gremio da rua Conde Velho, ao par da decoração belissima que apresentavam e profusa illuminação, achavam-se literalmente cheios de associados, convivas e muitas senhoritas.

Precedendo ao baile, cujas dansas decorreram num ambiente de franca animação, houve uma sessão solemne presidida pelo sr. Armando Pires, presidente do club, tendo falado varios oradores.

Ao sr. N. Pires, benemerito do club, foi offertado um lindo relogio de ouro, pelos serviços prestados ao mesmo. Falou em nome da directoria o sr. Manoel Gonçalves, tendo o homenageado agradecido.

A directoria do S. C. Diabo offereceu aos presentes uma lauta mesa de doces, chopps, vinhos e refrigerantes.

SOLICITOU DEMISSÃO DO JEQUIA' F. C.

Solicitou demissão do cargo de 1º thesoureiro do Jequiá F. C., o sr. Joaquim Fernandes da Fonseca.

Botafogo e Nacional fizeram esplendida demonstração de padrão technico

A brilhante victoria do bi-campeão carioca por 4 goals contra 1

Coube ao Botafogo F. Club, o glorioso alvi-negro carioca, campeão da cidade de 1932 e 1933, iniciar a temporada internacional de football deste anno, trazendo á nossa capital a valorosa equipe do Nacional F. Club, de Rosario de Santa Fé, que, não obstante ser considerado um dos mais fortes e perfeitos conjuntos argentinos, reforçou grandemente o seu quadro para a excursão que veiu realizar no Brasil.

Em São Paulo, enfrentou o Palestra Italia, que entrou em campo defendendo as cores da Liga de Sports da Força Publica, e apezar de ter sido derrotado pelo quadro paulista por dois a um, todos os chronistas foram concordes em affirmar que o triumpho deveria ser do "onze" rosarino, ou quando não, a peleja devia terminar com um empate de um a um.

Uma outra peleja estava marcada na Paulicéa, contra um Combinado Palestra-Portugueza, mas os rosarinos preferiram vir ao Rio para a realização do seu encontro com o Botafogo F. C.

Os alvi-negros, compenetrados da grande responsabilidade que contrairam com os "sportmen" brasileiros, deram o toque de reunir congregando todos os seus elementos que se achavam dispersos noutros clubs daqui e do Rio Grande do Sul, e todos elles, como fieis botafoguenses, attenderam ao chamado e compareceram ao "stadium" da Avenida Wenceslão Braz, promptos para a grandiosa pugna com os valentes representantes do "soccer" argentino.

E' que o Botafogo F. C. tinha que defender, nessa emergencia, não só o seu alto renome sportivo, como tambem as tradições honrosas do football carioca e brasileiro.

Os "sportsmen" daqui e de todo o Brasil aguardavam com uma ansiedade indizivel o desenrolar da grande peleja que ia pôr em cheque o valor das duas primorosas escolas do football sulamericano, a brasileira e a argentina.

Dahi a razão da praça de sports da rua General Severiano ter sido pequena, apezar da sua extensão e grandiosidade, para conter a avultada massa de espectadores que para all affluiu, avida por assistir o decorrer da imponente luta.

Os dois contendores foram dignos um do outro, pela lealdade com que lutaram, pela disciplina que revelaram e pelo valor individual e de conjunto das equipes que apresentaram.

Os rosarinos demonstraram que são "footballers" de alta classe, daquella classe tão descurada entre nós, e que, no emtanto, deve ser tomada como modelo para que o nosso football volte ao apogeu antigo.

O Botafogo F. Club, com a equipe que levou ao gramado a com o

Dois aspectos do jogo entre rosarinos e cariocas, vendo-se em ambos Carlos Leite pondo em sério periogo a meta do quadro argentino

jogo que poz em pratica durante o transcorrer da magnifica pugna, resuscitou o seu periodo aureo de 1910, fazendo-nos relembrar aquella epoca em que Werneck, Dinoran, Puller, Adhemar, Rolando, Abelardo, Decio, Mimi e Lauro empolgavam a multidão, fazendo-a delirar com as suas jogadas magistraes.

Os "players" alvi-negros com os olhos fitos nos exemplos deixados por aquelles seus antecessores na equipe, puzeram em pratica um jogo primoroso e quasi perfeitissimo, causando assombro á assistencia, pois diversos delles, ha mais de um anno, não jogavam juntos, e, no emtanto, a cohesão que revelaram não podia ser maior.

Todos se combinaram bem entre si e procuraram não desperdiçar energias desenvolvendo um jogo methodico, reflectido e intelligente, como se fossem authenticos "footballers" inglezes, e com uma caracteristica a mais, a rapidez e impetuosidade na realização e arrematação da jogada.

A victoria do Botafogo F. Club foi nitida e justa, pois actuou com mais disposição e enthusiasmo, e, muito embora perdesse boas occasiões para augmentar a contagem, soube, entretanto, aproveitar bem as opportunidades offerecidas.

O triumpho lhe pertenceu pela contagem de quatro a um, sendo que o tempo inicial terminou com a contagem de tres a um favoravel aos alvi-negros.

Os rosarinos perderam bem, porquanto não somente lutaram a valer até o seu fim, sem desanimo, como se confirmaram com a derrota soffrida, visto que verificaram que o adversario soube merecer a victoria.

O JUIZ

O sr. Oswaldo Travassos Braga, juiz do importante prelio, arbitrou com muita correcção e imparcialidade, tendo apresentado uma unica falha, a demasiada severidade na marcação de uma penalidade maxima contra os rosarinos, quando não houve da parte destes intuito de prejudicar o adversario.

UMA ANALYSE DOS QUADROS

Passemos, agora, a fazer uma breve analyse dos valores individuaes de cada equipe.

Comecemos pela botafoguense:

Germano — Foi um bom guardião, sempre attento e seguro nas defesas. Está em boa forma.

Octacilio — Desempenhou bem a sua missão, não obstante ter começado um tanto indeciso.

Albino — Fez uma excellente estréa na equipe alvi-negra. Revelou que ainda é aquelle mesmo zagueiro tão apreciado pelos cariocas.

Affonso — Teve bom desempenho, apezar do immenso trabalho que lhe proporcionou a perigosa ala que marcou.

Martin — Excellente "pivot", calmo, preciso nos passes e na marcação, e seguro na defesa do seu posto e na ajuda aos companheiros da frente.

Canali — Ainda é aquelle medio que logrou conquistar o publico carioca, com a sua actuação efficiente.

Attila — Centrou bem e deu immenso trabalho ao medio e zagueiros rosarinos que quizeram marcal-o.

Nilo — Reappareceu em optima forma e sem aquelle receio que prejudicava um tanto o seu jogo.

Demonstrou tornar ainda entre os nossos maiores astros.

Carvalho Leite — Foi um excellente commandante, que se preoccupou mais com a distribuição do jogo, do que com a marcação de pontos.

Luiz — O perigoso Luizito ainda possue aquella mesma actuação que os innumeros partidarios tanto apreciavam. Não deu trégoa á defesa contraria, procurando a todo instante rompel-a.

Orlandinho — Estreou bem, como se sempre tivesse actuado ao lado de Luizito. Foram ambos uma ala de difficil marcação.

Quanto ao conjunto rosarino, temos:

Bresoli — um arqueiro de grande classe, graças á sua actuação a contagem não foi maior.

Paz — excellente zagueiro, calmo, seguro e preciso na marcação. Defende bem o seu posto e auxilia muito o ataque com os seus calculados passes. E' um rival de Domingos.

Stimolo — procurou secundar a acção do seu companheiro e o conseguiu.

Narvajas — apesar de excellente, fracassou, algumas vezes dada a excellencia da ala que lhe coube marcar.

Piolto — possue boas qualidades para a difficil posição, mas, C. Leite soube burlar a sua vigilancia.

Conti — trabalhou sem descanso, mas Nilo e Mellila estavam admiraveis e conseguiram vencel-o innumeras vezes.

Freyre — ponteiro perigoso pela rapidez e precisão do centro.

Pereyra — emquanto jogou foi um constante perigo para a defesa alvi-negra.

Medrano — seu substituto, teve apreciavel desempenho; é outro elemento perigoso que se infiltra numa defesa com rapidez espantosa.

Dellavedova — excellente commandante, soube distribuir com pericia.

Cravero — deu-nos a lembrança do nosso Nilo pela malicia do seu jogo muito brasileiro.

Zorrilla — authentico crack. E' um elemento cuja marcação constitue um problema para qualquer defesa.

O quadro rosarino é fortissimo e bem constituido. Só possue um defeito: o excesso de costura.

A APRESENTAÇÃO DOS QUADROS

Sob delirantes applausos da assistencia, entraram as duas equipes em

Carvalho Leite, um dos elementos de grande destaque na offensiva do Botafogo

campo, cada qual sob a bandeira da nação do contendor, fazendo as saudações de praxe e alinhando-se da seguinte forma para o inicio da partida:

BOTAFOGO — Germano; Octacilio e Albino; Affonso, Martin e Canalli; Attila, Nilo, Luiz (C. Leite), C. Leite (Luiz) e Orlandinho.

NACIONAL — Bresoli; Paz e Stimolo; Narvajas, Piolto e Conti; Freyre, Pereyra (Medrano), Dellavedova, Cravero e Zorrilla.

Após o troca de "corbeilles" entre os captains das equipes botafoguense e rosarina, os photographos se movimentam batendo diversas chapas.

O juiz chama os quadros ao centro do campo, e dá inicio ao jogo.

O 1º half-time — A's 16.30 horas, Dellavedova impulsionou a pelota, dando inicio ao jogo, sendo repellido por Canalli. Luiz avança combinando com Orlandinho, e centra para Attila entrar sobre o "goal", mas o zagueiro interveio bem, afastando o perigo. Os rosarinos respondem com um ataque pela direita. Pereyra dribla Octacilio, mas shoota para fora, perdendo boa opportunidade. Os alvi-negros reagem fortemente e Nilo, Luiz e Attila exigem de Bresoli algumas defesas difficeis. Os rosarinos procuram alcançar vantagem. Zorrilla recebe falta de Octacilio; batida esta, não surto effeito. Os rosarinos inutilizam alguns ataques, com o excesso de passes entre si.

A pressão botafoguense é enorme. Piolto e Freyre avançam combinando e aproveitando uma falha de Martin, Freyre consegue arrematar inesperadamente, marcando o primeiro ponto dos seus ás 16.38 horas.

Os alvi-negros reagem com valor. Durante algum tempo os locaes lutam no campo adversario, bombardeando a cidadella de Bresoli. Os rosarinos respondem com ataques perigosos, mas os halves alvi-negros estão attentos e afastam a ameaça. Bresoli e Germano fazem algumas defesas de tiros de Nilo e de Pereyra. Outro avanço local e Luiz shoota para fora. A meta de Bresoli passa por seguidos perigos, pois Orlandinho, Luiz, Attila e Nilo não cessam de exigir delle constantes defesas.

Nilo machuca, quando arrematava. Cravero é dado como impedido. Corner de Octacilio, batido por Zorrilla e bem cabeceado por Dellavedova para Germano fazer segura defesa. Orlandinho centra e ninguem aproveita. Dellavedova shoota para fora. Nilo arremata, Stimolo rebate tomando a pelota a direcção da propria meta, mas Bresoli afasta o perigo. Martin shoota em goal e Bresoli concede corner. Orlandinho bate-o e o proprio Bresoli defende o seu posto. Carvalho Leite arremata de cabeça para fora. Nilo avança, dribbla Conti e Stimoli, sendo trancado por este, cal. O juiz marca a penalidade que batida por Nilo é transformada no primeiro ponto do Botafogo ás 17.04 horas.

Os rosarinos procuram desempatar o jogo e são repellidos por Albino. Carvalho Leite dribbla Piolto e Stimolo e faz ás 17.05 horas o segundo ponto das suas cores, sendo causador do ponto o proprio Stimolo que atrapalhou o seu guardião.

A pressão alvi-negra continua. Attila corre e centra para Luiz de cabeça fazer ás 17.08 horas o terceiro ponto dos seus.

Os rosarinos reagem pela esquerda e com Nilo avançando para o goal contrario, o primeiro tempo é dado como terminado com a contagem de 3 x 1 a favor do Botafogo, que soube lutar com muita disposição, desfazendo as acções do seu forte contendor.

O 2.º half-time — Após o descanso C. Leite reinicia o jogo, sendo repellido. Os rosarinos avançam pela esquerda e exigem corner de nullo effeito. Germano sae de goal para evitar um avanço, é vencido por Pereyra, mas Affonso surge e afasta o perigo. Os ataques se revezam, mas ambas as defesas estão attentas. Freyre schoota e Germano defende com munhecaço. Luiz cabeceia para fora, arrematando centro de Orlandinho. Pereyra machuca-se e é substituido por Medrano. Germano defende tiro de Delavedova. Corner de Octacilio sem effeito.

A pressão local é enormissima. A multidão delira. Os rosarinos se mostram á altura dos adversarios. C. Leite schoota, Bresoli defende e cae, machucando-se. Albino bate uma falta de Medrano, sem resultado. Germano faz duas defesas seguidas de tiro de Medrano e Delavedova e Martin passa a Attila, este arremata forte para fazer o 4.º e ultimo ponto dos seus.

Os rosarinos reagem fortemente pela direita e são repellidos, e Attila recebe passe de Luiz e shoota para Bresoli defender bem e com o Botafogo no ataque a grandiosa luta termina com a justa victoria dos alvi-negros por 4 x 1.

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal houve uma preliminar entre os seleccionados dos volantes das zonas sul e norte, os quaes se apresentaram assim constituidos:

ZONA SUL — Camarão; Viramundo e Beltrão; Oscarino, Antonio e Oscar; Cardoso, Armenio, Mineiro, Avelino e Mãozinho.

ZONA NORTE — Manoel; Zeca e Branchi; Rebeca, Nenem, Dourado; Marenteiro, Lino, Arduino, David e Esquerdinho.

Saiu vencedor o da zona sul por 3 x 0, tendo feito pontos Armenio 2 e Mãozinho 1.

Foi arbitro do jogo o player alvi-negro Rogerio.

O team do Botafogo, vencedor

BOX

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA PRAÇA DE SPORTS DO GYMNASIO PORTUGAL-BRASIL

O Gymnasio Portugal-Brasil vae inaugurar, brevemente, a sua bem apparelhada praça de sports, uma das melhores da cidade, e na qual poderão ser praticados os sports seguintes: box, jiu-jitsu', luta livre, luta romana, jogo de páo e football.

Serão professores dos sports acima mencionados os conhecidos sportmen:

Box: Antonio Carriço; jiu-jitsu': Albino Costa; luta livre: Manuel Fernandes; jogo de páo: Joço Gomes.

ZE' DO BAMBO QUER LUTAR

O lutador Zé do Bambo lançou, ha pouco, um desafio a todos os alumnos de Carlos Gracie, para um combate, sendo o seu desafio aceito pelo sr. Edwards Stont, alumno da Academia dos irmãos Gracie.

A FUNDAÇÃO DO RIACHUELO BOXING CLUB

Vae ser criado, brevemente, nesta capital, um grande centro pugilistico: o Riachuelo Boxing Club e que terá por séde e local de treinos o "Stadium" Riachuelo.

A nova agremiação disporá, portanto, de um optimo local para treinos, com dois "rings" sendo um ao ar livre, banheiros, camarins e todo o material necessario ao preparo de um pugilista.

Semanalmente, o Riachuelo Boxing Club realizará espectaculos no "Stadium" Riachuelo.

Vão ser, agora, discutidos e approvados os estatutos do novo gremio que, em seguida, tratará da sua filiação á Federação Carioca do Box.

Diversos amadores bons que pertenceram ao Club de Box da Marinha, vão assignar inscripção pelo Riachuelo Boxing Club, do qual será technico, o sr. Celestino Caverzasio.

Pela sua organização, pelos recursos de que disporá, o Riachuelo Boxing Club será um grande centro pugilistico.

O campeonato inter-municipal do Estado do Rio

A SELECÇÃO DE CABO FRIO ABATEU A DE NICTHEROY POR 5 x 4

Em disputa do campeonato fluminense de profissionaes, teve logar domingo o encontro entre as representações de Cabo Frio e da Liga Nictheroyense de Football, luta esta travada no campo da rua Dr. March.

A turma visitante se houve de modo a merecer encomios frente ao experimentado quadro da entidade de profissionaes de Nictheroy.

No primeiro tempo, o quadro de Cabo Frio obteve a contagem de dois goals contra um.

Ao apito final accusava o "placard" a merecida victoria do scratch de Cabo Frio pelo score de cinco goals contra quatro, sendo os pontos marcados por Fausto (3) e Jairo (2) e os do Nictheroyense por intermedio de Hugo (2), Tavinho (1) e Juca (1).

CABO FRIO — Bilheteiro; Zeca e Ney; Bico, Monica e Quininho; Bibide, Laurinho, Braguinha, Joãosinho e Eugenio.

NICTHEROY — Acyr; Julinho e Ignacio; Vadinho I, Vadinho II e Alvaro; Jequitibá, Tavinho, Hugo e Juca.

A competição athletica do Vasco da Gama

O primeiro cotejo dos novos da secção de athletismo offereceu os seguintes resultados:

83 metros — barreira — 1º, Helio Vieira; 2º, Raul Vianna; 3º, Nelson Tavares. Tempo do 1º: 13" 2|5.

300 metros rasos — 1º, José Carnis; 2º, Mario Ferreira; 3º, Ernani Tavares. Tempo do 1º: 40".

Arremesso do peso — 1º, Luiz França: 10m,10; 2º, Nilo Rollim: 9m,60; 3º, Ben Uppert, 9m,36.

Arremesso do disco — 1º, Ben Uppert 27m,28; 2º, Luiz França 26m,97; 3º, Luiz Ferreira, 26m,95.

Salto em extensão — 1º, Guilherme Agostinho: 5m,42; 2º, Pelegrino Rosa: 5m,40; 3º, Helio Vieira, 5m,22.

As obras do novo "court" de tennis do Canto do Rio F. C.

A directoria do Canto do Rio F. C fará breve inauguração official do novo "court" de tennis mandado construir nos terrenos da séde do club e cujas obras vão bem adeantadas.

Costarelli vem ao Rio lutar com Santa

Tudo indica que Costarelli será o proximo adversario de Santa. Do peso pesado argentino, pode-se dizer que se trata de uma notavel revelação do box sul-americano. Costarelli é bastante novo, mas se tem destacado de forma nitida, apresentando uma performance brilhante. O seu record está pontilhado de victorias sobre adversarios difficeis. Por isso mesmo, Costarelli adquiriu um prestigio invejavel, sendo apontado como uma promessa do box argentino. Tratando-se de um peso pesado fortissimo e em plena forma, não poderia ser mais feliz a escolha do adversario de Santa. Costarelli já está de malas promptas. Com elle virá Lenevé, um grande technico argentino.

Orlandinho jogou no Bangú A. C.

O habil ponteiro Orlandinho, que fazia parte do quadro profissional do Bangu' A. C. até 1933, transferiu-se para o Botafogo F. C., por jogar de modo a merecer elogios contra os rosarinos. Tendo ido hontem ao campo do S. Christovão A. C. assistir a partida do seu antigo club com o Villa Nova A. C., de Nova Lima, teve o ensejo de tomar parte na luta, em virtude de insistentes pedidos de directores banguenses, que appellaram para o seu antigo amor ao quadro suburbano para voltar a defender-lhe as cores naquella dura emergencia. O Bangu' estava, então, perdendo por 2 x 0 e os directores, por certo, suppuzeram que a sua entrada no campo influisse no animo dos demais, levando-os á victoria. Mas, foi o contrario. Os mineiros fizeram mais dois pontos, triumphando por 4 x 0. A assistencia se manifestou contra a inclusão de Orlandinho no quadro, chamando-o trahidor, botafoguense, etc. Mas o habil ponteiro não se incommodou limitando-se a sorrir.

Os jogos do campeonato argentino

BUENOS AIRES, 19 (Havas) — Iniciaram-se hontem os jogos da temporada de 1934 da Liga Argentina de Football.

O Boca Juniors venceu o Huracan por 4 x 0. O Gymnasio y Esgrima bateu o Ferro Carril Oéste por 3 x 2. O Velez Sarsfield empatou com o Estudiantes por 1 x 1. O River Plate venceu o San Lorenzo por 6 x 1. O Independente empatou com o Plateuse por 1 x 1.

O team rosarino, vencido

«O JORNAL» NOS SPORTS

O campeão de Minas de 1933 derrotou o campeão carioca — A desforra do S. Paulo no jogo com o Vasco da Gama

O terceiro "match" interestadoal de profissionaes da temporada

O encontro dos campeões mineiro e carioca de 1933 terminou com um brilhante triumpho do Villa Nova por 4 x 0

O publico desta capital teve o ensejo de assitir, hontem, no campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, ao terceiro match interestadual de profissionaes da temporada deste anno.

E' que se defrontaram numa peleja renhida e muito interessantes as equipes dos campeões mineiro e carioca, respectivamente, Villa Nova A. C. e Bangu' A. C.

Grande foi a assistencia que affluiu ao local da pugna, e acompanhou com verdadeiro interesse as diversas phases da bella luta. A equipo mineira que se exhibiu de modo excellente, fez ju's ao bello triumpho que logrou sobre o Bangu' A. C. pela significativa contagem de 4 x 0.

Os rapazes mineiros foram senhores do campo durante o primeiro periodo da empolgante peleja e conservaram a superioridade de inicio durante os vinte primeiros minutos da phase final. O Bangu' A. C., que ficou surprehendido com a technica desconcertante da impetuosa equipe mineira, se deixou dominar pelos seus adversarios e sómente desenvolveu jogo á altura do seu renome nos minutos finaes da peleja, quando procurou realmente desfazer a contagem já alcançada pelo contendor, mas, nada poude fazer porque a defesa do gremio das alterosas se revelou inexpugnavel.

O JUIZ

Arbitrou a importante partida interestadual, o sr. Euclydes da Silva, que se houve com muita correcção e imparcialidade, logrando agradar á assistencia.

A ANALYSE DOS QUADROS

Façamos, agora, rapida analyse das duas equipes que se defrontaram na pugna de hontem.

Verificamos no quadro banguense o seguinte:

Euclydes — bom guardião, esforçado, porém, um tanto nervoso. Foi o melhor elemento do seu quadro, pois, graças a elle a contagem não foi maior. As bolas que deixou entrar foram indefensaveis.

Mario — desempenhou bem a sua funcção. Foi o mais seguro zagueiro.

Camarão — apesar de se esforçar muito, fracassou diversas vezes, proporcionando situações criticas para o seu bando.

Sá Pinto — seu substituto demonstrou ser indispensavel á defesa de seu club. Foi depois de Euclydes o elemento mais efficiente.

Ferro — não poude segurar bem a ala que lhe coube guardar. Appellou, então, para trucs e violencias.

Sant'Anna — esteve desorientado, pois, o player Campos soube burlar a sua vigilancia por diversas vezes, destruindo a sua marcação.

Medio — foi o melhor medio, trabalhou muito, embora não recebesse apoio dos seus companheiros de linha.

Paulista — bom ponteiro, rapido, bom centrador, porém, mal arrematador.

Ladislão — elemento inefficiente, tão desorientado se mostrou.

Tião — fracassou de modo lamentavel, não desenvolvendo o jogo que se esperava delle.

Gentil — seu substituto desenvolveu jogo mais apreciavel e intelligente.

Placido — foi o mais productivo elemento da linha. Deu muito trabalho á defesa contraria.

Dininho — pouco appareceu nos primeiros momentos e quando começou a procurar fazer jogo efficiente, foi substituido.

Orlandinho — o player que jogou muito na partida de domingo contra os rosarinos, ainda encontrou energias para offerecer constantes perigos á defesa do Villa Nova.

Vejamos o quadro mineiro:

Geraldão — um guardião de multa classe, apto a jogar em qualquer grande quadro brasileiro.

Sergio — zagueiro seguro, forte, corajoso, resistente e sempre attento, dahi ser difficil passar por elle. E auxilia muito o ataque, com bons passes.

Chico Preto — possue todas as qualidades do seu companheiro, em mais alto grão. E' um zagueiro que já pode considerar-se mestre na sua posição.

Mascotte — soube marcar a sua ala, destruindo toda a sua combinação.

Neco — pivot excellente, bom marcador e melhor distribuidor. Não se prepicita e quasi nunca falha.

Zézé — é um medio de classe que soube confirmar a actuação excellente que desenvolvera aqui no Rio, por occasião do Campeonato de Profissionaes.

Lera — ponteiro que possue boas qualidades para a posição que escolheu.

Alfredo — é um player de pequena estatura, mas de difficil marcação, tão malicioso e rapido é.

Campos — optimo commandante, distribue bem, entra firme e arremata com precisão. Trouxe a defesa do Bangu' em constante sobresalto.

Canhoto — elemento esforçado, driblador excellente, shoota com força e precisão e sabe crear situações difficeis para qualquer defesa.

Tonho — é um ponteiro que demonstrou a sua excellencia, não perdendo uma bola sequer que lhe foi passada. Se perseverar em seu jogo, vae constituir um assombro no football mineiro.

OS QUADROS

O primeiro quadro a se apresentar em campo, foi o Villa Nova que sauda o São Christovão e o Bangu'.

Logo após entra o conjunto suburbano.

A assistencia cobre-os de vivas e de applausos. São trocadas saudações entre ellas.

A ventania começa a se fazer sentir com furor. O céu se escurece e uma forte chuva cae sobre a praça de sports.

O povo surprehendido procura abandonar a geral, refugiando-se nas archibancadas.

Não parando a chuva, o juiz chama as equipes ao centro do campo e fal-as alinhar da seguinte forma:

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão (Sá Pinto); Ferro, Sant'Anna e Medri; Paulista, Ladislão, Tião (Gentil), Placido e Dininho (Orlandinho).

VILLA NOVA — Geraldo; Sergio e Chico Preto; Mascotte, Neco e Zezé; Lera, Alfredo, Campos, Canhoto e Tonho.

O JOGO

A partida é iniciada ás 16.25 horas por Tião, que é logo repellido. Os mineiros com uma combinação segura e desconcertante começam a forçar a defesa banguense, mostrando as falhas que possue. Medri, Mario e Euclydes se desdobram para contel-os. Os banguenses desorientados com a actuação dos villanovenses procuram sómente defender-se, mas, nem assim logram fazer a contento.

A pressão mineira é enormissima. Os seus elementos actuam com muita calma, precisão e intelligencia, fazendo uma excellente exhibição technica. Alfredo completando um avanço dos seus, após ter dribblado Sant'Anna e Camarão, shoota no canto, mas, Euclydes dá um salto feliz e consegue deter a pelota, enviando-a a corner, sem resultado. Outro avanço mineiro se registra e Campos, arremata bem e quando parecia certa a queda da cidadella, Euclydes mergulha e surge com a pelota, arrancando applausos da assistencia.

Ha uma avançada rapida dos banguenses, Paulista shoota e Placido entra sobre o goal, mas, Geraldão faz optima defesa.

Outro avanço mineiro se verifica. Camarão procura salvar a situação, faz hands dentro da área. Campos encarrega-se de batel-o e conquista o 1º ponto dos seus ás 16.52 horas.

Antes de ser dada nova saida, Camarão é substituido por Sá Pinto.

O Bangu' procura reagir e Ladislão arremata forte, para Geraldão fazer optima defesa, aproveitando o unico cochillo de Sergio.

Os mineiros continuam reaccionando. Alfredo shoota em goal. Euclydes colloca-se para defender, mas Campos entra, estica a perna e desvia a trajectoria da bola, fazendo ás 16.58 horas o 2º ponto dos seus e quasi a seguir é dado o jogo como terminado com a contagem de 2 x 0 a favor do Villa Nova.

PHASE FINAL

Após o descanço, voltam ao gramado as duas equipes.

O jogo continua a pertencer ao Villa Nova que actua com mais ordem, enthusiasmo e precisão que os banguenses. A defesa suburbana não tem um momento de descanço, pois a pressão mineira é fortissima. Lera contra bem, Campos arremata e conquista com um tiro de canto, ás 17.23 horas, o 3º ponto dos mineiros.

Opera-se uma reacção dos banguenses, mas, os seus elementos, sem a combinação necessaria, não conseguem transpôr a defesa mineira, onde todos brilham sem excepção.

Os mineiros voltam a pressionar. Lera centra, toda a linha mineira entra e Tonho consegue fazer o 4º e ultimo ponto dos seus. Os banguenses protestam. O jogo paralysase. Ha invasão do campo, mas a prompta intervenção de directores e praças do Exercito, pacifica os animos.

O ponto é confirmado e o jogo reiniciado.

E com os mineiros sempre atacando rudemente termina o jogo com a brilhante e justa victoria do Villa Nova por 4 x 0.

O povo entra em campo e presta enthusiastica homenagem aos vencedores.

A PRELIMINAR

Antes do jogo principal, houve uma preliminar entre os quadros profissionaes do Del Castillo e Modesto.

As duas equipes foram as seguintes:

DEL CASTILHO — Oswaldo; Retinho e Pisca; Manoel, Mimoso e Thercio; Arnaldo, Zequinho (Waldemar), Cadorna, Gama e Jaguarão.

MODESTO: Antoninho; Joaquim e Waldemar; Cito, Gunga e Fava (Waldemar) Rhodas, Noca, Zézinho, Gereba e Orlando.

O triumpho pertenceu com justiça ao Del Castillo por 3 x 1, pontos feitos por Jaguarão 2 e Cadorna 1, os do vencedor e Rhodas e do vencido.

Os pontos foram todos obtidos no primeiro periodo do jogo.

Mais um elemento argentino para o America

CHEGOU, HONTEM, O FOOTBALLER FASSORA

Alberto Fassora, footabller argentino, ex-commandante do ataque do

Alberto Fassora

Racing Club, de Buenos Aires chegou, hontem, ao Rio, pelo "Cap Arcona". Vem, elle, contractado pelo America F. C. para completar a sua linha de forwards.

A bordo foram cumprimentar o "crack" argentino, o dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do America, e varios outros directores.

O footballer argentino veiu em companhia do sr. José E. Villengui, compositor e musicista argentino que declarou ás pessoas presentes ter Fassora, ao passar por Santos recebido tentadoras propostas de clubs paulistas e, mesmo, de um importante club carioca.

O contracto feito por Fassora com o America é por um anno.

A partida do Nacional, de Rosario

Tendo chegado a um accordo com o Botafogo F. C., para não disputar os restantes jogos da sua temporada em nosso paiz, visto ter varios players integrantes de sua equipe enfermado, o Nacional, de Rosario, deixou hontem o Rio.

A delegação rosarina partiu pelo "Highland Patriot", que deixou nosso porto ás 18 horas.

O bi-campeão carioca, que hontem havia offerecido um jantar dansante aos rosarinos, prestou-lhe outras homenagens no seu bota-fóra.

A corrida cyclistica dos 6 dias, em Paris

PARIS, 19 — (Havas) — E' a seguinte, á 120.ª hora, a classificação das equipes que tomam parte na Corrida Cyclistica dos Seis Dias de Paris:

1.º Guerra Di Paco, com 367 pontos; 2.º Pijnenburg Wals, 348 pontos; 3.º Broccard Boucheron, 275 pontos; 4.º Pelissier Leducq, 214 pontos.

O S. Paulo F. C. conseguiu desforrar-se abatendo o Vasco da Gama por 2x1

Como decorreu o grande encontro de domingo em S. Paulo

S. PAULO, 18 (Especial para os "Diarios Associados") — O embate travado entre o Vasco da Gama e São Paulo foi a grande attracção da tarde.

O campo do vice-campeão apanhou formidavel enchente. Um publico numeroso, enthusiastico, que durante oitenta minutos applaudiu ruidosamente os teams em luta.

Infelizmente, porém, se é verdade que o encontro apresentou algumas phases verdadeiramente interessantes, não é menos verdade que em algumas outras occasiões o brilho da peleja foi offuscado pela violencia com que se empregaram os jogadores em campo.

O Vasco, que viera do Rio credenciado por dois espectaculosos triumphos, não poz em pratica um jogo capaz de convencer. Sua linha actuou mal, em technica, sem combinação, com lances individuaes e inefficientes. Nella, apenas Leonidas, no primeiro plano, e Gradim, a seguir, demonstraram possuir realmente apreciaveis recursos.

Armandinho conquista o 2º goal do São Paulo

A defesa visitante é potente, sendo que o seu ponto alto foi o triangulo final. Rey, Domingos e Italia foram os grandes defensores dos fóros sportivos do Rio.

O antigo keeper do Paraná, apesar de poder ser apontado como o causador do primeiro goal do São Paulo, pois falhou ao defender um shoot de Waldemar, merece um destaque especial, pois rehabilitou-se, praticando algumas defesas sensacionaes.

A zaga é bem uma muralha. Actuando atraz de uma linha média que jogou com imperfeição, mesmo assim Domingos e Italia puzeram em pratica um jogo firme, seguro e combinado.

O que o Vasco necessita urgentemente substituir é o half direito. Todos os que foram collocados na posição falharam. Agiam mal, desastradamente.

Da potencialidade da defesa do Vasco não se poderá duvidar, pois mesmo com a falha da direita na linha média e com a preoccupação de Fausto de jogar com extrema facilidade, o S. Paulo, em seu proprio campo, com a torcida toda favoravel, optimamente preparado, não conseguiu senão dois goals, um dos quaes, evidentemente conquistado graças a uma fraca intervenção de Rey.

Justamente pela difficuldade que encontrou em atravessar os reductos defensivos do Vasco é que os tricolores não foram além de uma victoria apertadissima.

A performance da defesa da Cruz de Malta não deixa de ser das mais expressivas, méramente porque o S. Paulo jogou, hontem, como ha muito não o fazia.

A vanguarda tricolor investe o sempre perigosamente e com rapidez, decisão, impetuosidade. Suas cargas, porém, eram quasi sempre frutradas pelo trio Rey, Domingos e Italia.

Tambem a defesa do S. Paulo esteve vigilante e actuando com extrema violencia.

Preoccupando-se, extraordinariamente, com Leonidas e Gradin, ella inutilizou completamente a acção da linha de frente da camisa preta.

Leonidas e Gradin ainda jogaram bem, aquelle mais ainda do que este, mas foram visados sempre pela violencia dos defensores contrarios.

Dessa forma, com a linha reduzida, em verdade, a dois elementos, o Vasco não pôde corresponder aos ataques constantes do São Paulo. Dahi, em parte, estar a razão da derrota dos cruzmaltinos.

OS TEAMS E OS QUE BRILHARAM

As esquadras jogaram assim constituidas:

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, depois Jucá; depois Almir; Fausto, depois Jucá e Gringo; Bahianinho, Almir, depois Leonidas; Gradin, Leonidas, depois Almir; e Orlando, depois Carreirinho.

S. PAULO — José; Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, depois Teliski; Armandinho, Araken e Hercules.

Na turma carioca apenas se salvaram Leonidas, Gradin, Fausto, apesar de muito bruto, Gringo e o trio final.

Desses, porém, unicamente Rey, Domingos e Italia que jogaram espectaculosamente. Os demais actuaram bem, mas sem o brilho actual.

No São Paulo, ao contrario, todos agiram muito bem e com decisão. Não houve falhas em seu quadro, além do que certos elementos como Sylvio, José, Orozimbo, Zarzur, Hercules e Armandinho satisfizeram plenamente. Ha muito os tricolores não jogavam com tanta cohesão e mesmo com tamanha vontade de vencer.

FAUSTO FO'RA DE CAMPO

Nos ultimos momentos da partida Fausto teve uma séria desintelligencia com o juiz, o que lhe valeu ser posto fóra de campo.

O JUIZ

O sr. Edgard Marques agiu bem, mas foi de excessiva complacencia para com o jogo bruto. S. s., sem a menor repressão, admittiu uma verdadeira "tourada", principalmente na phase final, e na qual o S. Paulo levou a melhor porque estava em sua casa.

OUVINDO VIRGILIO PEDRIGHI

O consagrado juiz brasileiro Virgilio Fedrighi assistiu o jogo, estando hospedado no Palace-Hotel, onde está a delegação vascaina.

Fomos vêl-o e delle ouvimos o seguinte:

— O Vasco actuou mal. Não confirmou o jogo posto em prova quando dos seus recentes triumphos.

Na linha, apenas me agradaram Leonidas e Gradin, e na defesa, o trio final.

A bem dizer, só assistimos a um bom e technico jogo nos primeiros vinte minutos. Passado esse periodo, o que observamos foi uma peleja carregada.

Na phase final a belleza do embate foi mais prejudicada ainda, pois a violencia augmentou.

O que, porém, não resta duvida, é que a victoria do S. Paulo foi merecida, pois emquanto o Vasco actuava mal, o tricolor punha em prova sua actuação violenta, mas cohesa, sem falhas. Dahi o successo dos paulistas na jornada de hontem.

OS GOALS

O primeiro goal, aos cinco minutos, foi conquistado da seguinte fórma: Rey praticou uma defesa e deixou a bola escapulir; a linha do São Paulo fechou sobre o keeper vascaino, que foi atirado com bola e tudo para dentro da rêde. Acabado o lance viam-se no chão Rey, Tinoco, Armandinho e Luizinho.

Quinze minutos depois Hercules centra e Armandinho augmenta a contagem.

Ainda no primeiro tempo Orozimbo falha, e Leonidas conquista o unico goal dos vascainos.

Domingos interceptando um passe de Waldemar

A apresentação das equipes profissionaes do America F. C. e C. R. Flamengo

O "PLACARD" FOI FAVORAVEL AOS RUBROS POR 3 x 2

No stadium da rua Alvaro Chaves, America e Flamengo fizeram, domingo, perante diminuta assistencia, a apresentação official de suas equipes profissionaes.

Máo grado as necessidades do momento, o America obstinou-se em não apresentar o seu esquadrão completo, o que, por certo, tirou algum interesse ao embate. Assim foi que os valores rubros mais renomados, como sejam Fernando, Rivarolla e Do La Torre, não tomaram parte no prélio.

O team do Flamego, embora não

Nabor, que estreou auspiciosamente

apparecesse como franco favorito, era tido, entretanto, como provavel vencedor do embate, já pelo alardeado conjunto que possuia, como tambem pelo quilate individual dos seus integrantes. Além do mais, o America vinha de soffrer um sério desfalque nas suas hostes e não tivera tempo de preparar um team homogeneo como almeja fazer. Foram, porém, os americanos, energicos, aproveitando as brechas e lacunas contrarias, que não foram poucas, para conquistar a victoria.

O jogo não foi o que se esperava das turmas profissionaes. Mesmo assim agradou pela movimentação que possuiu.

O juiz desse encontro foi o sr. Loris Cordovil, que não teve uma arbitragem satisfactoria. Procurou, algumas vezes, reprimir o jogo violento, deixando, porém, despercebidos muitos fouls. Foi, comtudo imparcial.

Uma preliminar bem movimentada a em que se empregaram os 2 teams do America e Flamengo.

Os assistentes gostaram e applaudiram com alarde os 2 bandos de principiantes.

O America se houve melhor e logrou sobrepujar o adversario pelo score de 8x1.

Os dois bandos para o encontro principal estavam assim organizados:

AMERICA F. C. — Walter; Vital Ludovico; Pomba, Oscarino e Ferreira; Humberto (Betinho), Carolla, Nabor, Curto e Miro.

C. R. FLAMENGO — Amado; Moysés (C. Alves) e Bibi; Ruiz, Vanni (Flavio) e Affonsinho; Roberto, Novinha, Alfredinho, Bindo (Nelson) e Jarbas.

O sr. Loris Cordovil dá o signal e Alfredinho movimenta o couro, precisamente ás 16 horas e 10 minutos. O balão se demora no centro do campo sem que nenhum lado se deixe vencer. Os rubros tentam pela direita, porém, Affonsinho intervém com precisão. O America força a defesa a corner e o perigo desse escanteio é desfeito com nova reversão que Miro atira sobre o goal. Nabor cabeceia e obtém o 1º goal dos "diabos rubros".

Os do Flamengo movimentam a bola com vontade da desforra, indo até o reducto americano, que concede escanteio, desfeito sem perigo. Novametne os rubro-negros no ataque e nova reversão dos rubros. São momentos de franco dominio dos commandados de Alfredinho que bombardeiam successivamente o posto de Walter, fazendo este, varias e magnificas intervenções. Roberto corre pela sua ala e centra. Novinha recebe o balão de cabeça e aninha-a nas rêdes americanas. Estava empatado o jogo. O juiz adverte, respectivamente, Ferreira e Affonsinho, por fouls violentos. Jarbas desvencilha-se de Vital e avança sozinho. Não tem, porém, calma para o remate e atira sobre Walter, que segura, apezar da violencia com que foi desferido o balão.

Completam-se ahi os 40 minutos iniciaes e soa o apito para o descanso.

A PHASE FINAL

O meio tempo final inicia-se ás 17 horas e 5 minutos. O Flamengo volta ao gramado com dois jogadores trocados. Nelson e Carlos Alves substituem Bindo e Moysés, respectivamente. Os primeiros ataques são feitos pelo Flamengo, porém a zaga americana logo os rechassa. A offensiva rubra ameaça e Amado defende shoot de Miro. Nabor, ás 17.08 horas, consigna o segundo ponto, para seu lado, ao receber esplendido passe de Carola. Dois minutos após esse feito, Miro, que já vencera Ruiz, cruza a bola para o outro extremo do campo. Nabor tenta rematar e falha. Surgiu Carola e rematou facilmente, para obter o terceiro goal do America. O Flamengo faz outra modificação na sua equipe, retirando Vanni e entrando Flavio. Os rubros vão ao ataque e Nabor, impedido, prejudica. A's 16,19, Roberto assignala o segundo goal do Flamengo e ultimo do encontro.

Humberto, no ataque, é substituido por Betinho. Remate de Novinha, que ganha o lado da trave. Corner do America, sem consequencias. Alfredinho, procurando passar por Vital, commette foul, que o juiz pune. Corner contra o America. Carlos Alves evita, intelligentemente, uma entrada perigosa de Nabor, que recebera esplendido passe de Oscarino. Pomba faz foul em Jarbas. O extrema flamengo cobra a falta com maestria e Walter é obrigado a conceder corner. Batida essa falta, Ludovico allivia a situação. O jogo decáe de enthusiasmo até o fim, sem phases dignas de attenção. E terminou com a victoria do America por 3 x 2.

Campeonato de duplas da A. C. D.

Os chronistas de tennis realizaram, domingo, nos "courts" do Tijuca Tennis mais duas partidas do Campeonato de duplas da A. C. D., que o patrocina.

Fernando-Lourival perderam para Adaucto-Georgino por 7 x 5 e 6 x 1.

Murillo-Roberto triumpharam sobre Vasconcellos-C. Alberto por 6x3 e 6 x 1.

OS JOGOS DE HONTEM

Em continuação ao mesmo campeonato, realizou-se, hontem, o encontro das duplas Adaucto-Georgino contra Murillo-Roberto, cabendo a victoria a esta dupla por 7 x 5 e 6 x 2.

OS JORNALISTAS FORAM VENCIDOS PELO PRAIA DAS FLEXAS POR 3 x 2

Ante-hontem, em Nictheroy, realizou-se o encontro da turma dos chronistas sportivos e da Praia das Flexas.

Cinco partidas foram realizadas e accusaram os seguintes resultados:

A turma carioca perdeu as simples disputadas por E. Amaral, Chagas Junior e Vasconcellos, e ganhou o jogo de "single" por intermedio de Murillo O. Pessoa e bem assim a partida de dupla, formada por Murillo e Vasconcellos.

Biquet bateu, aos pontos, Bernasconi

MILÃO, 19 (H.) — O boxeador belga Petit Biquet, campeão europeu peso gallo, bateu, aos pontos, no Palacio dos Sports, o campeão italiano Bernasconi.

No encontro, que foi em 15 rounds, estava em jogo o titulo. Petit Biquet venceu graças á sua superioridade technica.

O Lazio batido por 8x1 pelo Ambrosiana

ROMA, 19 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hontem validos para o campeonato italiano:

O Roma empatou com o Milão por 1 x 1. O Turim empatou com o Provercelli por 0 x 0. O Genova bateu o Livorno por 2 x 0. O Florença venceu o Juventus pela mesma contagem. O Padua empatou com o Bolonha por 0 x 0. O Alessandria venceu o Brescia por x 0. O Trieste bateu o Casale por 2 x 0. O Ambrosiana venceu o Lazio por 8 x 1. O Napoles bateu o Palermo por 2 x 1.

Campeonato mundial de luta livre

DUDU' RECEBEU UMA PROPOSTA PARA LUTAR EM BUENOS AIRES

Dudu' recebeu uma proposta do empresario Lectoure para participar do campeonato mundial de luta livre que se está a realizar em Buenos Aires.

Victoriosa a dupla Steffen e Lott

NOVA YORK, 19 — (Havas) — Nas provas duplas para homens do campeonato de tennis Steffen e Lott bateram a dupla Berkle Beri-Frank Bowden por 4|6, 6|3, 6|4.

Em disputa do Campeonato Carioca de Water-Polo

O S. Christovão e o Internacional venceram o Guanabara e o Botafogo, respectivamente, nos jogos da Segunda Divisão

Precedendo as provas do 5º certamen da temporada de natação, a Federação de Desportos Aquaticos fez disputar, ante-hontem, á tarde, na piscina do Fluminense F. C., mais dois encontros de clubs da 2ª divisão do Campeonato de Waterpolo.

Desses encontros sairam vencedores o S. Christovão e o Internacional, com os resultados que damos a seguir:

S. CHRISTOVÃO, 6 x GUANABARA, 2

Jogo pouco interessante este, ante a ausencia de technica e a belleza de phases emocionantes.

O S. Christovão não teve que se empregar muito para abater o "sete" guanabarino, que se mostrou muito fraco.

No 1º half-time, emquanto os "cajuenses" marcavam 4 goals, os da carapuça azul turqueza só lograram um ponto.

No periodo final, o S. Chistovão fez mais dois goals e o Guanabara mais um, terminando o jogo com a victoria do team "rosa" por 6x2.

Os quadros estavam assim constituidos:

S. Christovão:

Hattem — Mario e Fonseca — Abrahão — Bittar, João II e Ary.

Guanabara:

Nestor — Henrique e João — Amaral — Aristides, Monteiro e Miguel.

Os goals do vencedor foram de autoria de Ary (5) e João II (1), o de Miguel os unicos pontos do Guanabara.

O juiz foi o sr. Affonso R. de Castro.

No embate dos segundos quadros, venceu ainda o S. Christovão, por 5 x 2.

Os clubs apresentaram os seguintes elementos:

S. Christovão:

Ayr — Osmundo e Dourado — Fonseca — Aristarcho, Vicente e Edmundo.

Guanabara:

Oswaldo — José e Eurico — Orlando — Fiori, Carlos e Hugo.

Juiz, Carlos Osorio.

O primeiro tempo foi favoravel ao S. Christovão, por 4x2, goals feitos por Aristarcho 2 e Vicente 2, os do S. Christovão, e Carlos e Hugo os do Guanabara.

No segundo periodo o S. Christovão conseguiu mais um goal por intermedio de Vicente.

INTERNACIONAL, 3 x BOTAFOGO, 2

O encontro destes clubs feriu-se apenas entre os primeiros quadros, visto o Internacional não disputar o torneio dos segundos quadros.

Os teams representativos foram estes:

Internacional:

Eduardo — Adolpho e Freycinet — Delayte — Lauro, Faria e Moacyr.

Botafogo:

Mignani — Gross e Luizito — Osorio — Rocha, Pedro e Joãozinho.

O primeiro tempo terminou favoravel ao Botafogo, por 2x0. Foram autores dos goals: Pedro e Osorio. No segundo tempo verificou-se formidavel reacção do Internacional, que conseguiu tres goals, marcados por Delayte, Moacyr e Faria, que garantiram a victoria dos alvi-rubros por 3x2.

A peleja foi dirigida por José Ferreira Mendes, do Guanabara.

Na taça "Essenfelder"

A BRILHANTE ESTRÉA DO AMERICA DE BELLO HORIZONTE

O America F. C., de Bello Horizonte, disputou domingo, a sua primeira partida no campeonato interestadual inter-clubs em disputa da taça "Essenfelder".

A representação mineira foi feliz na sua estréa, porquanto triumphou brilhantemente sobre o S. C. Brasil, collocando-se para as partidas de quarto final.

Demonstrando possuir um bom quadro de tennistas o club bello-horizontino, tomando parte no certamen, tem assegurado para as suas "raquettes" uma excellente opportunidade de progredir, adquirindo no contacto com os players cariocas novos conhecimentos, recursos technicos que só se conseguem enfrentando tennistas mais traquejados.

O estimulo da victoria para o gremio mineiro fará com que elle procure vir mais a miude ao Rio, procurando realizar novos jogos amistosos com os clubs cariocas, o que será benefico não só a si proprio, como aos demais clubs mineiros que, habituados a enfrental-o, muito aprenderão, tambem.

E, assim, a "Taça Essenfelder" vae logrando as vantagens, que dictaram o seu emprehendimento em feliz hora, pela Federação de Tennis.

O Fluminense foi derrotado pelo Bomsuccesso por 5 x 1

O quadro de profissionaes do Fluminense F. C. que esteve concentrado durante varios dias em Therezopolis, na fazenda do dr. Arnaldo Guinle, realizou hontem á tarde, em seu stadium, um puxado treino com o quadro de igual categoria do Bomsuccesso.

Muito embora tivesse actuado completo, isto é, com a mesma escalação de sabbado ultimo, ou seja Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Russo, Prego e Pupo, o Fluminense F. C. foi derrotado pelo Bomsuccesso F. C. pela elevada contagem de 5 x 1, chegando em certos momentos da luta a ser dominado por completo pelo quadro visitante.

Football no Chile

SANJIAGO DO CHILE, 19 (H.) — A partida final do campeonato de football do Chile foi ganha pelo quadro de "Lota", que venceu o "Maria Elena" por 3 pontos contra dois.

O encontro verificou-se no campo de sports de Nunoa, que estava repleto de espectadores.

Os concursos aquaticos do C. Regatas Guanabara

O Gragoatá foi seu maior vencedor — As provas de honra foram ganhas por esse club e pelo Guanabara — Novos records de classe — Os resultados geraes

Perante numerosa assistencia, realizou-se, ante-hontem, á tarde, no pavilhão aquatico do Fluminense F. C., o 5º certamen da temporada official de natação.

Esse certamen, promovido pelo Club de Regatas Guanabara, foi reservado aos nadadores infantis, principiantes e novissimos, de accordo com o programma natatorio da Federação de Desportos Aquaticos.

E resultou um concurso muito animado, com provas bem disputadas interessantes, nas quaes os nadantes neophytos se revelaram como esperançosos elementos, marcando apreciaveis performances.

Assim é que em cinco pareos foram registrados novos records de classe, dos quaes dois não puderam ser reconhecidos, á vista de irregularidades commettidas pelos que os marcaram e que por isso foram desclassificados.

O maior vencedor dos concursos foi o G. R. Gragoatá, seguido do Flamengo. Elle ganhou a prova de honra para principiantes.

O Guanabara, promotor do certamen, levantou a prova de honra "Felippe de Oliveira", corrida por infantis da primeira categoria.

OS NOVOS RECORDS DE CLASSE

Como dissemos acima, os concursos do Guanabara poderiam ter consignado a melhora de cinco records de classe, não fôra a desclassificação soffrida por dois vencedores.

Foram estes a menina Selma Oiticica, do Fluminense F. C., que marcou 50 segundos nos 50 metros, em nado de peito, melhorando o seu proprio record anterior (51" 2|5); e Paulo da Fonseca e Silva, do Tijuca F. C., que apurou mais a marca da classe dos principiantes em 100 metros, nado de peito, fazendo 1'25" 4|5, ou sejam tres quintos de segundo abaixo do record de Oscar Zuniga.

A respeito da desclassificação do nadador "cajuti", quer nos parecer ter havido rigor demasiado por parte dos juizes de raia. Estes justificaram a irregularidade do vencedor com "ligeira inclinação do hombro esquerdo". A regra exige que no nado de peito os hombros devem-se manter em linha horisontal e mais: que o nadador que executar movimentos de nado de lado será desclassificado.

Ora, se Fonseca e Silva, inclinou apenas ligeiramente um dos hombros, não nadou, rigorosamente, com perfeição a braçada classica; mas, essa senão no conjunto do nado não chegando a resultar num movimento de lado, nem desmanchando, completamente, a horizontalidade dos hombros, poderia ser obscurecido, uma vez que desse ligeiro defeito o vencedor não tirou partido, prejudicando apenas a si proprio.

Eis os novos records, que constituem o saldo positivo do certamen de ante-hontem.

Meninas — 50 metros, de costas — Helena Sampaio, do Fluminense, 53" 2|5.

Novissimos — 100 metros, de costas — Guilherme Buengner, do Flamengo, 1'20" 4|5.

Infantis, 2ª categoria — 100 metros nado de peito — Helio Vianna Genofre, do Icarahy, 1'34" 2|5.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

1º — G. R. Gragoatá, com 6 victorias, inclusive um pareo de honra, 3 segundos logares e um terceiro.

2º — C. R. Flamengo, com 4 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro logares.

3o — Fluminense F. C., com dois primeiros, tres segundos e cinco terceiros logares.

4º — C. R. Guanabara, com 2 primeiros, sendo um de honra, e mais uma terceira collocação.

5º — C. R. Icarahy, com um primeiro logar, 6 segundos e tres terceiros logares.

6º — Tijuca Tennis Club, com uma victoria, em desempate com o Icarahy, um segundo logar e dois terceiros.

AS PROVAS DE MENINAS

As provas de meninas despertaram vivo enthusiasmo, offerecendo os resultados abaixo:

50 metros, nado de peito — Vencedora: Maria Amelia Carneiro de Leão, do Guanabara; em 2.º, Ruth Freihofer, do Fluminense. Tempo: 54".

Chegou em 1.º logar Selma Oiticica, do F. F. C., com o tempo record de 50", mas foi desclassificada por infracção das regras do nado.

50 metros, nado livre — Vencedora: Maria Stella Tibau Ribeiro, do Gragoatá, em 40" 2|5; em 2.º, Yone Rocha, do Icarahy, em 44"; em 3.º, Dora Fonseca e Silva do Tijuca F. Club.

50 metros, nado de costas — Vencedora: Helena Sampaio, do Fluminense F. C., em 53" 2|5; em 2.º, Nancy Novaes Muniz, do Icarahy, em 1'00" 3|5.

Foram as unicas disputantes. O tempo da vencedora é novo record de classe.

OS PAREOS DE INFANTIS

50 metros, nado de costas — 1.ª categoria — Vencedor: Ramon Alonso Filho, do Gragoatá, em 46" 5|10; em 2.º, Marvio Ludolf, do Tijuca, em 48" 4|5; em 3.º, Roberto Bailly, do Fluminense F. C.

50 metros, de peito, 1.ª categoria — Honra — Prova "Felippe d'Oliveira" — Vencedor: José Ribeiro Miranda de Carvalho, do Guanabara, em 45" 2|5; em 2.º, Jorge Frickmann, do Gragoatá, em 47"; em 3.º, Cezar Cavalcante de Araujo, do Icarahy.

100 metros, estylo livre — 2.ª categoria — Vencedor: Hugo Dias Uruguay, do Flamengo, em 1'17" 1|5; em 2.º, Cezar da Cunha Tinoco, do Icarahy, em 1'18"; em 3.º, Walter Cordeiro, do Gragoatá.

100 metros, de costas — 2.ª categoria — Vencedor: Walter de Andrade Cordeiro, do Gragoatá, em 1'26" 1|5; em 2.º, Astrogildo Azevedo Serejo, do Icarahy.

Em 2.º logar chegou Hugo Uruguay, do Flamengo, com 1'33", mas, foi desclassificado.

100 metros, de peito — 2.ª categoria — Vencedor: Helio Vianna Genofre, do Icarahy, em 1'34" 2|5, (novo record da classe); em 2.º, Sylvio Leite Ribeiro, do F. F. C., em 1'35"; em 3.º, Roberto Meira Chaves, do mesmo club.

50 metros, estylo livre — 1.ª categoria — Vencedor: Marvio Ludorf, do Tijuca; em 2.º, Cesar Tinoco, do Icarahy; em 3.º, Sebastião Lemos, do mesmo Icarahy.

Marvio e Tinoco empataram em 1.º logar, ante-hontem, com o tempo de 34" 2|5. No desempate, hontem, á tarde, venceu o nadador tijucano.

OS PRINCIPIANTES

Os pareos de principiantes deram os resultados abaixo:

100 metros, nado livre — Vencedor: José Carlos Maciel, em 1,10 4|5; 2.º, Ivan Martins, ambos do Flamengo; 3.º, Raymundo Pessoa, do Fluminense.

100 metros, nado de peito — Honra — 1.º, Darcy R. Caldas, em 1'28" 1|5; 2.º, Hildemar Carvalho, em 1'30"; ambos do Gragoatá; 3.º, Carlos de Vicenzi, do Guanabara.

100 metros, nado de peito — Em 1.º, Arlindo Guimarães, do Gragoatá, em 1'33 2|5; 2.º, Fernando Dias, do Flamengo.

Foi vencedor deste pareo José Maria da Silva, do Gragoatá, com 1'29" 2|5, mas foi desclassificado.

400 metros, estylo livre — Em 1.º, Ivan Pedro Martins, do Flamengo, em 6'06" 4|5; 2.º, Adauto Guimarães, do Gragoatá, em 6,14; 3.º, Helio Carvalho Teixeira, do Tijuca.

OS NOVISSIMOS

Na classe de nadadores novissimos verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros, nado livre — Em 1.º, Aloysio C. Lage, do Fluminense, em 1'07" 1|5; 2.º, Aloysio Tatto, do Icarahy, sem tempo; em 3.º, Altair Corrêa, do Icarahy.

100 metros, nado de costas — Em 1.º, Guilherme Buenguer, em 1'20" 1|5; 2.º, Daniel P. Baratta, em 1'22", ambos do Flamengo; 3.º, Roberto H. Lobo, do Fluminense.

100 metros, nado de peito — Em 1.º, Milton Carvalho, do Gragoatá, em 1'27"; 2.º, René Caminha, do Fluminense.

Em 1.º logar chegou, com o tempo record de 1'25" 4|5; Paulo da Fonseca e Silva, do Tijuca, que foi desclassificado pelo motivo que commentamos mais acima.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

O "MEETING" DE DOMINGO NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Montada por J. Mesquita, que ganhou tambem com Yetim e Araxita, a util egua uruguaya Fifa levantou o pareo destinado á melhor turma — Num final electrizante, o velho Ultraje, conduzido por D. Suarez, derrotou o grande favorito Assis Brasil — L'Amazone, Carta Branca, Transvaliana e Universo, este com a desclassificação de Blue Star, venceram as provas restantes — O movimento de apostas elevou-se a 265:890$000 — Notas diversas

Com boa assistencia e regular animação nas apostas, cujo total se elevou a 265:890$, realizou, domingo, o Jockey Club Brasileiro a sua 11ª reunião da presente estação turfista.

As oito provas de que se compunha o programma, foram disputadas com visivel empenho de victoria, tendo todos os parelheiros produzido as "performances" que delles era licito esperar-se.

A egua uruguaya Fifa, que em pistas cariocas corre muito mais que na de S. Paulo, foi a heroina do premio "Legislador", o destinado á melhor turma. A filha de Well Meant e Volustad, apesar de ter carregado 57 kilos, não encontrou a menor difficuldade em se impor, por tres corpos, a Hoquendo, que foi o seu "runner-up", Twinbar, Caton e Gin Puro, este accommettido de hemorrhagia na entrada da recta. A pensionista de José Martins foi conduzida pelo bridão patricio J. Mesquita, que ainda levou ao vencedor Araxita e Yetim, triumphos estes que lhe valeram muitos cumprimentos.

Sob a direcção calma e segura do antigo "freno" Domingo Suarez, actualmente montando raras vezes por estar pesando bastante e em virtude de ter a seu cargo alguns animaes, o tordilho Ultraje, que havia sido dado inutilizado para corridas mas que Paulo Rosa conseguiu fazel-o entrar em forma, laureou-se, num arremate sensacional, em que o "Cabito" teve de empregar todos os recursos que o tornaram ha annos passados o idolo do nosso publico, na derradeira competição da festa, livrando palheta sobre o favorito Assis Brasil.

Domingo Suarez, que apesar da sua idade é, sem a menor duvida, um dos profissionaes mais completos que possuimos, recebeu applausos quando se dirigia á repezagem.

O nacional Blue Star, que parece ter recuperado o estado com que em 1932 tantos successos obteve, tornou a ganhar, agora, de Universo, Navy, Yéa, Mani e Portena, o prélio em que se encontrava alistado.

Infelizmente, por ter o seu dirigente, o aprendiz P. Vaz saido da linha que vinha conservando, isto nos ultimos metros do percurso, prejudicando Navy e Yéa, foi desclassificado para o 4º posto, atraz de Universo, Navy e Yéa.

A' excepção da carreira denominada "Morena", na qual Zuccari, Yetim e Zapé largaram pessimamente, o "starter" official, sr. Marcellino de Macedo, se houve com a competencia de sempre.

O "meeting", que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

78 — Premio "P. do Norte" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

1.º L'Amazone, 48 kilos, J. Canales.
2.º Clo, 48|51 kilos, P. Spiegel.
3.º D. Zero, 52 kilos, J. Mesquita.
4.º Le Revard, 50 kilos — G. Costa.
Não correu Moylo Bridge.
Tempo — 85" 2|5.
Ganho firme por dois corpos; o terceiro a dois corpos e meio.
Rateio de L'Amazone, 21$100; dupla (24), com Clo, 23$900.
Movimento — 9:920$000.
Entraineur: Ernani de Freitas.
Importador: O proprietario.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Aldebaran e Coura.
Pello: zaino.
Nacionalidade: França.
Idade: tres annos.

Double Zero foi o primeiro a largar, seguido de L'Amazone, Clo e Le Revard.

Depois de percorridos os duzentos metros iniciaes, L'Amazone desalojou Double Zero e, uma vez na posição de honra, não mais se entregou, attingindo o disco, com alguma firmeza, com a vantagem de dois corpos sobre Clo, que tendo passado por Double Zero nas tribunas especiaes, a secundou.

Double Zero foi terceiro a dois e meio corpos de Clo, e Le Revard foi sempre o ultimo.

79 — Premio "Morena" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

1.º — Yetim, 54 kilos, J. Mesquita.
2.º — Rio Branco, 54 kilos, P. Spiegel.
3.º — Zape, 54 kilos, J. Canales.
4.º — Yellow, 54 kilos, C. Pereira.
5.º — Zuccari, 54 kilos, G. Costa.
6.º — Guaraina, 52 kilos, J. Nascimento.
Não correu Educação.
Tempo — 93".
Ganho firme por dois e meio corpos; o terceiro a pescoço.
Rateios de Yetim, 48$500; dupla (12), com Rio Branco, 247$600. Placés: 35$000 e 30$800.
Movimento: 15:850$000.
Entraineur: Euclydes F. da Silva.
Criador: Paulo Dietzsch.
Proprietario: José Fonseca.
Filiação: Smoking e Poesia.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (Paraná).
Idade: tres annos.

Pessima partida. Emquanto Rio Branco largava escapado, acompanhado de Yellow e Guaraina, Zuccari, Yetim e Zape saiam com grande atrazo.

Rio Branco abriu grande claro na vanguarda, estando Yellow em segundo e Guaraina em terceiro.

No meio da grande curva, Yetim passa rapidamente para terceiro e logo depois para segundo, indo ao encalço de Rio Branco, que corria na frente com varios corpos de luz.

Ao entrarem na recta final, Yetim foi descontando aos poucos a differença que o separava de Rio Branco e conseguiu, com metros antes do disco, quebrar a sua resistencia e derrotal-o por dois e meio corpos.

Rio Branco, que sustentou o segundo posto, deixou Zape a pescoço.

Yellow, Zuccari e Guaraina não impressionaram.

80 — Premio "Karina" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Transvaliana, 52 ks., W. Antrado.
2.º Marlena, 53 ks., J. Mesquita.
3.º Pharaó, 52 ks., W. Cunha.
4.º Kleops, 48 ks., J. Canales.
5.º Ribatejo, 56 ks., F. Mendes.
6.º Colméa, 47|44 ks., M. Medina.
Tempo: 98"4|5.
Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a um corpo.
Rateio de Transvaliana, 64$800; dupla (25), com Marlena, 54$500. Placés: 19$400 e 15$000.
Movimento: 22:750$000.
Entraineur: Loreto Gomes.
Importador: J. Club do Rio de Janeiro.
Proprietarios: F. Braga & Barros.
Filiação: Transvaal e Pearle Rare.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 5 annos.

Pharaó enfusiou na frente sendo duzentos metros depois desalojado por Transvaliana, correndo a seguir Kleops e Marlena, sendo o lote encerrado por Colméa e Ribatejo. Estas posições foram mantidas até ao meio da grande curva, quando Marlena deu conta de Kleops e ficou na mesma linha de Pharaó. Ao entrarem na recta de chegadas, Marlena e Pharaó iniciaram o ataque a Transvaliana, que, resistindo com muito brio foi a primeira a transpor o marcador, tendo a vantagem de meio corpo sobre Marlena. Pharaó terminou em terceiro, a um corpo de Marlena, precedendo a Kleops, Ribatejo e Colméa.

81 — Premio "Zelaya" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º C. Branca, 54 ks., I. Souza.
2.º B. Azul, 51 ks., O. Coutinho.
3.º Patatá, 54 ks., W. Cunha.
4.º Joanina, 53 ks., J. Canales.
5.º Gascogne, 56 ks., S. Baptista.
Não correu Saucy Sally.
Tempo: 91"3|5.
Ganho firme por um corpo; o 3.º a dois corpos.
Rateio de Carta Branca, 21$000; dupla (34), com Bonete Azul, 122$900. Placés: 16$800 e 45$000.
Movimento: 31:500$000.
Entraineur: Gabino Rodrigues.
Importador: Fructuoso Pais.
Proprietario: Francisco A. Maciel.
Filiação: Macon e La Tercera.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 3 annos.

Assumindo a dianteira logo que o apparelho foi levantado, Carta Branca não mais se entregou e seguida de Patati até pouco antes da ultima curva, e dahi em diante de Bonete Azul, que a secundou, fez seu o triumpho com a differença de um corpo. Patati classificou-se terceiro a dois corpos de Bonete Azul, deixando Joanina e Gascogne nas posições immediatas.

82 — Premio "Tarso" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Araxita, 51 ks., J. Mesquita.
2.º Yonne, 44|47 ks., M. Medina.
3.º P. Dorée, 54 ks., W. Andrade.
4.º Jundiá, 49|47 ks., P. Vaz.
5º Palospavos, 52 ks., I. Souza.
6.º Tracajá — 47|48 ks., J. Canales.
7.º Roulien, 56|55 ks., O. Coutinho.
Tempo 105" 1|5.
Ganho com esforço por um corpo; o 3º a cabeça.
Rateio de Araxita, 36$200; dupla (33), com Yonne, 84$800. Placés: 2$500 e 27$900.
Movimento: 40:400$000.
Entraineur: José Martins.
Criador: Th. Lara Campos.
Proprietario: H. Cardoso.
Filiação: Sang Froid e Araxá.
Pello: Castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 6 annos.

Após uma partida falsa, o "stater" deu a verdadeira em bom momento, occupando a vanguarda Palospavos, que era seguido pela Araxita, Yonne e Jundiá.

Sem alterações dignas de registro, a carreira desenrolou-se até á entrada da recta final, ponto onde Araxita ataca de vez Palospavos, que resistiu. Conseguindo, nas especiaes, bater Palospavos, Araxita teve de supportar nos derradeiros instantes a investida de Yonne, á qual derrotou por um corpo. Avançando muito, Plume Dorée classificou-se terceiro a cabeça de Yonne, chegando na frente de Jundiá, Palospavos, Tracajá e Roullen.

83 — Premio "Balzac" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1.º Universo, 53 ks., J. Canales.
2.º Navi, 53 ks., I. Souza.
3.º Yéa, 51|50 ks., G. Costa.
4.º Blue Star, 50|47 ks. P. Vaz (1).
5.º Mani, 56|54 ks., C. Pereira.
6.º Portena, 53 ks., F. Mendes.
Tempo 97" 3|5.
(1) Desclassificado do 1º lugar.
Ganho com esforço por meio corpo.; o 3º a tres corpos.
Rateio de Universo, 54$300; dupla (23), com Navy, 176$400. Placés: 26$300 e 21$100.
Movimento: 42:440$000.
Entraineur: João Coutinho.
Criador: L. de Paula Machado.
Proprietario: L. de Paula Machado.
Filiação: Novelty e Engeitada.
Pello: Castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 7 annos.

Bôa partida. Depois de percorridos os primeiros metros, nos quaes os concorrentes correram mais ou menos emparelhados, Universo, forçando, passou a leaderar o pelotão, seguido de Mani, Yéa, Navy, Bleu Star e Portena.

Estas posições foram mantidas até quasi ás especiaes, ponto onde Yéa Navy e Blue Star ficam quasi na mesma linha de Universo, estabelecendo-se, então, renhida luta. Pouco antes do vencedor, Blue Star por fóra, consegue dominar a situação e transpõe o disco com meio corpo de luz sobre Universo, que, por seu truno, bateu Navy por tres corpos. Reunida logo após a realização do pareo, a commissão de corridas, sob a allegação de que Blue Star prejudicára Navy, desclassificou-o, passando o triumpho para Universo e o segundo posto para o pilotado de I. de Souza.

84 — Premio "Legislador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Fifa, 57 ks., J. Mesquita.
2º, Hoquendo, 57 ks., N. Pires.
3º, Twinbar, 54 ks., B. Cruz.
4º, Caton, 54 ks., F. Mendes.
5º, Gin Puro, 53 ks., S. Baptista.
Tempo: 103" 2|5.
Ganho facil por tres corpos; o 3º, a pescoço.
Rateio de Fifa, 25$600; dupla (12), com Hoquendo, 52$900. Placés: .... 20$300 e 25$500.
Movimento: 4:930$000.
Entraineur: José Martins.
Proprietario: Th. Lara Campos Jr.
Filiação: Well Meant e Voluntad.
Pello: alazão.
Nacionalidade: Uruguay.
Idade: 5 annos.

Gin Puro, Twinbar, Caton, Fifa e Hoquendo correram nesta ordem até á ultima curva, ponto onde Twinbar assumiu a deanteira e Fifa passa por Caton, ao mesmo tempo que Gin Puro retrogradava. Na recta, Fifa atacou Twinbar e delle deu conta duzentos metros antes do marcador, que attingiu com a differença de tres corpos sobre Hoquendo que, nos derradeiros instantes, arrebatou o segundo posto a Twinbar deixando-o a pescoço. Caton e Gin Puro terminaram longe, sendo que este foi acommettido de forte hemorraghia.

85 — Premio "Martillero" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

1º, Ultrage, 56 ks. D. Suarez.
2º, A. Brasil, 52 ks., S. Baptista.
3º, Lord Breck, 54 ks., I. Souza.
4º., Manver, 54 ks., F. Mendes.
Tempo: 97" 2|5.
Ganho com esforço por palheta; o 3º a 4 corpos.
Rateio de Ultrage, 62$200; dupla (14), com Assis Brasil, 50$400.
Movimento: 53:100$000.
Entraineur: Paulo Rosa.
Importador: Paulo Rosa.
Movimento geral de apostas: .... 265:890$000.
Proprietario: J. R. de Oliveira.
Filiação: Mollitor II e Onerosa.
Pello: tordilho.
Nacionalidade: Argentina.
Idade: 7 annos.

Ultrage pulou na frente, sendo logo desalojado pelo Assis Brasil, ficando na mesma linha com Manver e Lord Breck, que se revezaram no segundo logar. Assis Brasil sustentou a primeira posição até aos 2.400 metros, ponto onde Ultrage com ele emparelhou. Dahi em deante, estes dois encetaram renhida peleja, decidida no final a favor de Ultraje, que se impoz por palheta ao pilotado de S. Baptista. Lord Breck foi terceiro e Manver fechou a raia.

RATEIOS EVENTUAES

1º. Pareo

PONTAS

1 M. Bridge	—	—
2 D. Zero	164	29$200
3 Clo	209	22$900
mazone	227	21$100
4 Le Revard-L'A-		
Total	600	
1 M. Bridge	164	29$200

Duplas

12	—	—
13	—	—
14	—	—
23	97	32$300
24	101	31$000
34	131	23$900
44	63	49$700
Total	392	

2º PAREO

Pontas

1—1 Rio Branco	93	63$200
(2 Yetim	121	48$500
2 (3 Guaraina	19	300$400
(4 Educação	—	—
3 (5 Yellow	111	52$200
4—6 Zuccari-Zape	391	'5$900
Total	735	

Duplas

12	26	247$600
13	21	306$600
14	156	41$200
22	14	460$000
23	17	378$800
24	281	22$900
33		
34	138	47$400
44	152	42$300
Total	805	

3º PAREO

1—1 Pharaó	328	27$600
2—2 Transvaliana	140	64$800
3—3 Ribatejo	48	189$100
4—4 Kleops	148	61$300
(5 Marlena	400	23$700
5 (6 Colméa	71	127$800
Total	1135	

Duplas

12	121	69$800
13	32	264$200
14	159	53$100
15	247	34$200
23	21	402$600
24	54	156$500
25	155	54$500
34	13	650$400
35	21	402$600
45	157	53$800
55	77	109$800
Total	1057	

4.º PAREO

Pontas

1 Patati	212	38$800
2 Joanina	198	63$000
3 C. Branca	594	21$000
4 B. Azul	165	75$600
5 Gascogne	391	31$900
Total	1.560	

Duplas

12	189	62$400
13	320	36$800
14	71	166$100
15	131	90$000
23	166	71$000
24	78	151$200
25	78	151$200
34	96	122$900
35	292	40$400
45	54	218$500
Total	1.475	

5.º PAREO

Pontas

1—1 Jundiá	289	48$100
(2 P. Dorée	397	35$000
2 (3 Roullen	83	167$700
(4 Yonne	169	82$300
3 (5 Araxita	384	36$200
(6 Palospavos	164	84$800
4 (7 Tracajá	254	54$800
Total	1.740	

Duplas

12	271	63$200
13	406	42$200
14	207	82$800
22	56	306$100
23	352	48$700
24	183	93$600
33	202	84$800
34	380	45$100
44	86	199$300
Total	2.143	

6.º PAREO

Pontas

1—1 Yéa	689	22$030
2—2 Universo	279	54$300
3—3 Blue Star	307	49$400
4—4 Navy	317	47$800
(5 Mani	270	56$100
5 (6 Portena	34	446$100
Total	1.896	

Duplas

12	355	31$800
13	458	37$700
14	279	61$900
15	271	63$800
23	109	158$500
24	98	176$400
25	70	247$000
34	187	92$400
35	130	133$000
45	180	96$000
55	25	691$800
Total	2.162	

7º PAREO

Pontas

1 Fifa	795	25$600
2 Hoquendo	290	70$300
3 Twinbar	547	37$200
4 Gin Puro	512	39$800
5 Caton	406	50$200
Total	2.550	

Duplas

12	316	52$900
13	420	43$600
14	178	102$900
15	215	85$100
23	304	60$200
24	112	163$500
25	108	160$300
34	199	92$000
35	281	65$100
45	126	145$300
Total	2.289	

8º PAREO

Pontas

1 Assis Brasil	1.185	17$500
2 Lord Breck	775	26$800
3 Manver	306	67$900
4 Ultraje	334	62$200
Total	2.600	

A reunião de hontem na Gavea

Conduzido por W. de Andrade, Martillero triumphou na principal carreira da tarde — O emocionante arremate de Audaz, L. Jack e Jaguaré, em que H. Herrera, piloto do primeiro, se houve com grande habilidade — Gandhi, Zab, Astoria, Arapogy, São Sepé e Kid laurearam-se nos demais prélios

[illegible]

Gin puro

Foi accommettido de forte hemorrhagia nasal durante a disputa do pareo em que tomou parte, o cavallo Gin Puro, defensor da jaqueta do general Flores da Cunha.

AS PRIMEIRAS ETAPAS DA TAÇA "ESSENFELDER"

Foram vencedores o America, de Bello Horizonte, o Tijuca, o Country e o Vasco

Não deixamos passar sem um elogio a iniciativa da Federação de Tennis,instituindo a taça "Essenfelder" para ser disputada num certamen interestadual inter-clubs. Dahi o prazer que sente O JORNAL em registrar o quanto foi auspicioso o exito inicial do emprehendimento — já agora em sua phase de franca realização — nos tres primeiros dias de disputa, sabbado, domingo e hontem.

Foram levadas a effeito quatro eliminatorias: America F. C., de Bello Horizonte, x S. C. Brasil; Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, x Tijuca Tennis Club; Club D. Pedro, de Juiz de Fóra, x Club de Regatas Vasco da Gama, e Rio de Janeiro Country Club x Botafogo F. Club.

A participação dos tres sympathicos clubs mineiros, cujos tennistas são pouco conhecidos no Rio, demonstra o interesse que despertou a iniciativa da Federação de Tennis, e quanto foi comprehendido o seu realce e valioso alcance.

Só se pode aprender tennis, manejar com mestria a "raquette" frequentando centros onde o tennis é mais em progresso que o centro onde se acha radicado o tennista.

Os resultados das partidas foram os seguintes:

As melhores tennistas do Brasil: Florence Teixeira, do Rio, e Gracyra Costa, de S. Paulo

AMERICA F. C., DE BELLO HORIZONTE, x S. C. BRASIL

America F. C.:

Tello Hermeto venceu a A. Caldwell por 6-3 e 6-3. Eduardo Borges Costa Filho a A. Caldwell por 6-2 e 6-1. H. Hermeto-E. Borges a Monissy-Beannish por 6-3, 11-9 e 6-4. Total: 3 victorias.

S. C. Brasil:

Monissy venceu a H. Hermeto por 6-4 e 6-4. Total: 2 victorias.

TIJUCA T. C. x ACADEMIA DE COMMERCIO, DE JUIZ DE FORA

Tijuca T. C.:

H. Mercilio Soares venceu a Tahe Uedo por 6-1 e 6-2 e a E. Evangelista por 6-0 e 6-2. Francisco Basilio a T. Uedo por 6-0 e 6-2 e a Evangelista por 6-0 e 6-0. Mario Wellington-João Gomes a T. Uedo-Evangelista por 6-4 e 6-0. Total: 5 victorias.

C. R. VASCO DA GAMA x PEDRO II, DE JUIZ DE FORA

C. R. Vasco da Gama:

Eugenio Vieira a Rubens Pinto de Moura por 6-0 e 6-3 e a Hesley Cau por 6-4 e 8-6 e a R. Pinto Moura por 4-6, 6-4 e 6-4. C. Sollani-A. Pires a Cau-Pinto Moura por 6-0 e 6-0. Total: 5 victorias.

R. J. COUNTRY CLUB x BOTAFOGO F. C.

Country Club:

M. alling Kvenceu a Trompowsky por 6-3 e 6-1 e a Sylvio Serpa por 6-2 e 6-2. Herbert Mesquita a Sylvio Serpa por 9-7 e 6-1 e a Trompowski por 6-3 e 6-4. O. Portella-J. Sampaio venceram a E. Bastos-M. Ramos por 6-2, 3-6 e 6-1. Total: 5 victorias.

O TURF EM SÃO PAULO

MANEQUINHO TRIUMPHOU NA CARREIRA PRINCIPAL

1º pareo — Premio Importação — 4:000$ e 800$ — Distancia: 800 metros.
1º logar — Nora, T. Batista.
2º logar — Pickel — A. Arthur.
3º logar — Pinocha — Henrique.
Tempo: 50".
Rateios: Vencedor, 20$900; dupla, 41$400.
Movimento do pareo: 9:460$000.

2º pareo — Premio Animação — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.450 metros.
1º logar — Homeland — L. Gonzalez.
2º logar — Quintero — O. Mendez.
3º logar — Marqueza — E. Silva.
Tempo: 93" 2|5.
Rateios: Vencedor, 26$700; dupla, 25$500.
Movimento do pareo: 12:115$000.

3º pareo — Premio José Guatemozin Nogueira — 8:000$ e 1:600$ — Distancia: 800 metros.
1º logar — Manequinho — L. Gonzalez.
2º logar — Udax — Biernaszky.
3º logar — Cambronia — Henriques.
Tempo: 56" 3|5.
Vencedor, 13$900; dupla, 17$400.
Movimento do pareo: 11:180$000.

4º pareo — Premio Experiencia — 8:000$ e 500$ — Distancia: 1.450 metros.
1º logar — Hepacaré — A. Molina.
2º logar — Contratempo — C. Fernandez.
3º logar — Comedia — O. Mendes.
Tempo: 94" 1|5.
Vencedor, 27$200; dupla, 48$200.
Movimento do pareo: 21:315$000.

5º pareo — Premio Excelsior — 8:500$ e 700$ — Distancia: 1.1500 metros.
1º logar — Yokohama — L. Gonzalez.
2º logar — Dog of War.
3º logar — Marfim — A. Molina.
Tempo: 99" 1|5.
Vencedor, 68$400; dupla, 32$900.
Movimento do pareo: 24:535$000.

6º pareo — 3:500$ e 700$ — Distancia: 1.700 metros.
1º logar — Zank — L. Gonzalez.
2º logar — Larrain — L. Lobo.
3º logar — Predilecto — T. Batista.
Tempo: 112".
Vencedor, 16$400; dupla, 21$100.
Movimento do pareo: 22:245$000.

7º pareo — Premio Combinação — 8:500$ e 700$ — Distancia: 1.800 metros.
1º logar — Concordia — A. Molina.
2º logar — Capucino — P. Garrido.
3º logar — Arabe — J. Montanha.
Tempo: 113".
Vencedor, 47$; dupla, 49$100.
Movimento do pareo: 29:425$000.

8º pareo — Premio Extra — 8:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros.
1º logar — Hera — T. Batista.
2º logar — Yapon — J. Montanha.
3º logar — S. Bernardo — B. Garrido.
Tempo: 109" 2|5.
Vencedor, 19$200; dupla, 26$300.
Movimento do pareo: 31:405$000.
Movimento geral das apostas — 159:680$000.
Raia pesada.

O TURF EM PORTO ALEGRE

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM

Foi este o resultado da reunião de ante-hontem, no prado dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre:

1º pareo — 1.200 metros — 1º, Marquito; 2º, Interprete.
Tempo: 79" 2|5.

2º pareo — 1.300 metros — 1º, Moratoria; 2º, Chamanga.
Tempo: 98" 1|5.

3º pareo — 1.200 metros — 1º, Jazão; 2º, Blue Fox.
Tempo: 78" 1|5.

4º pareo — 1.600 metros — 1º, Eckner; 2º, Cid.
Tempo: 105" 2|5.

5º pareo — 1.200 metros — 1º, Kizen; 2º, Pastor.
Tempo: 79".

6º pareo — 1.600 metros — 1º, Hippo; 2º, Zabumba.
Tempo: 104" 3|5.

7º pareo — 1.200 metros — 1º, Alluado; 2º, Erzir.
Tempo: 78".

8º pareo — 1.300 metros — 1º, Cearense; 2º, Falar.
Tempo: 97" 1|5.

9º pareo — 1.700 metros — 1º, Duggan; 2º, Orgia.
Tempo: 109" 3|5.

Zelt mancou

Apresentou-se manco o cavallo Zett. Está, assim, explicada a sua má actuação na reunião de hontem.

A regata intima do Vasco da Gama

O Vasco da Gama iniciou, domingo, passado, a sua actividade, em preparativos para a proxima temporada de remo.

Realizou elle, nas aguas de Santa Luzia, pela manhã, uma regata intima, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — Canoé — 1.000 metros — Venceram: 1º Lia, remador, Albino Motta; 2º Achilles, remador Sylvio Pinto.

2º pareo — Estreantes — Yoles franches — 8 remos — Venceram: 1º Almerindo Pinto, guarnição: Antonio Ferreira, José dos Santos, Homero Jardim, Sebastião Alves, Albino Santos, Carlos Salgado, Francisco de Souza, Manoel Graça e Antonio Lima; 2º Pereira Passos.

3º pareo — Yoles a 2 remos — Venceram: 1º Nice, guarnição: Manoel Guerra, José Lima e Benedicto Mello; 2º Fabião e 3º Abilee.

4º pareo — Double scull — Novissimos — Venceram: 1º Visão, guarnição: Albino Chaves e Antonio Ferreira; 2º Infante.

5º pareo — Canoé, principiantes — Venceram: 1º Nair, remador, Mario Alves; 2º Achilles, 3º Nilo.

6º pareo — Yoles a 4 remos — Principiantes. Venceram: 1º Greehalg, guarnição: Francisco Bricio, José Lima, Rubem Archanjo, José Cerros e Antonio Alves; 2º Alcion, 3º Pegaso.

7º pareo — Qualquer classe, outrigger a 2 remos — Venceram: 1º Zaire, guarnição: Domingos Araujo, José Pichler e Joaquim Faria; 2º Natação, e 3º Marcilio.

8º pareo — Canoé, estreantes (eliminatoria), não se realizou.

9º pareo — Principiantes — Yoles a 8 remos — Venceram: 1º, Pereira Passos, guarnição: Paulo Carmo, José Ambrosio, José Peixoto, Milton Costa, Octavio de Lauro, Jacintho Viegas, Alfredo Queiroz, Frithz Funchz e Fausto Ribeiro, 2º, Almeida Pinho.

10º pareo — Double skiff, qualquer classe — Venceram: 1º São Januario, guarnição: Altino Chaves e Antonio Ferreira; 2º, Montevidéo.

11º pareo — Qualquer classe, outriggers a 4 remos — Venceram: 1º Carneiro Dias, guarnição: Amaro da Cunha, José Pickles, Joaquim Faria, Ariosto Pinho e Antonio da Silva Leite; 2º, Lusiadas, guarnição: Albino Ferreira, Antonio Rabello Junior, Claudionor Provenzano, Durval Bellini e Annibal Pinto.

12º pareo — Giggs a 4 remos — Venceram: 1º, Tejo, guarnição: Amaro Miranda, Manoel Velloso, Antonio Nogueira, Manoel Meirelles e Manoel Quaresma; 2º Ruth, guarnição: Domingos Araujo, Ernesto Delman, Er. Delman, Armando Abreu, Antonio Martins e Eduardo Alves.

13º pareo — Skiff trincado — Juniors — Venceram: 1º Faizão, remador, Feliciano Peixoto; 2º, Diu, remador Arlindo de Castro.

14º pareo — Baleeiras — 1.000 metros — Venceram: 1º, Carolina; remador, Antonio da Silva; 2º, Africana e 3º Lidia.

A competição de cyclismo

JOAQUIM DE SOUZA FOI O VENCEDOR DA PROVA "SUR-RONTE"

Foi sem duvida bastante interessante a prova cyclista promovida pela União Cyclista de Botafogo, em commemoração á passagem do seu segundo anniversario. A' hora marcada para a partida, grande era a animação no Pavilhão Mourisco, e ao chamado do juiz alinharam-se 22 concurrentes, todos pertencentes ao club promotor.

As honras do dia couberam ao valente cyclista Joaquim de Souza, com machina "Flay Whell", que venceu a distancia de 130 kilometros, ou seja do Pavilhão Mourisco á Raiz da Serra e volta no magnifico tempo de 3 horas 39'30", que representa uma média de 36 kilometros.

O resultado geral da grande prova foi o seguinte:

1º, Joaquim de Souza. Tempo: 3hs.,39'30"; 2º, Francisco Augusto Corrêa. Tempo: 3hs,59'40 4|5; 3º, Antonio José Costa; 4º, Octavio Ferreira; 5º, Armando Gomes Proença; 6º, Antonio Baptista; 7º, Luiz Henriques; 8º, José Ferreira de Aguiar.

A chegada á Raiz da Serra foi a seguintes: 1º logar, Joaquim de Souza, com o tempo de 1h.40'; em 2º, Francisco Augusto Corrêa, com 1h,42' 3|5.

Desde a partida, Joaquim de Souza, Francisco Augusto Corrêa e José Marques destacaram-se dos demais concurrentes, sendo que o corredor José Marques desistiu da prova em Caxias.

A' noite, em sua séde social, á rua Alvaro Ramos 122, na União Cyclista de Botafogo, houve uma sessão solemne para entrega dos premios aos vencedores e, terminada esta, teve inicio a noite-dansante ao som de afinada jazz-band.

Como sempre, a Inspectoria do Trafego prestou o seu auxilio, sendo que o serviço esteve a cargo do inspector 43, Francisco Marques, que muito contribuiu para o brilhantismo da prova.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DOROTHÉA WIECK — SUA DIVISA: "SABER QUERER"

Dorothéa Wieck numa scena de "Filha de Maria"

As biographias de Dorothéa Wieck contam detalhadamente o esforço formidavel que ella teve de despender para alcançar, primeiro nos theatros, e depois nos cinemas da Allemanha, a sua entrada inicial.

Tão longo foi, porém, o caminho que a levou a essa primeira etapa da sua carreira, como rapido foi o que a levou, finalmente, ao definitivo triumpho.

Do theatro se retirou em pleno exito para tentar o cinema; e no cinema, com o primeiro film que fez, "Senhoritas de uniforme", logo adquiriu o renome que a tantas outras estrellas só vem após annos e annos de trabalho.

A divisa de Dorothéa Wieck "Saber viver", reflecte bem essa caracteristica de energia e tenacidade, tão salientes nesta personalidade do écran.

Contractada pela Paramount para os Estados Unidos, fez esse film, suavidade que é "Filha de Maria", e logo depois, sem um dia de intervallo, iniciou a filmagem de "Roubaram meu filho", uma obra de emoção que vae ser uma das "great attraction" da temporada.

Os jornaes que acabam de chegar contam que ao dia seguinte á conclusão dessa ultima filmagem, Dorothéa Wieck retirou-se para uma estação de repouso nas montanhas da California, e dali ainda não desceu.

Um prodigio de tenacidade num corpinho franzino de mulher!

UM ROMANCE EXOTICO PARA ENQUADRAR O "IT" DE BARBARA STANWYCK

Embora Barbara Stanwyck seja uma figura intima da admiração dos "fans" brasileiros, pouca gente talvez saiba do seu passado de bailarina profissional, no Ziegfeld's Follies, da Broadway.

Pois assim aconteceu de facto com a creatura que hoje é glorificada pelo nosso bem querer — o destino quiz que a sua adolescencia bonita florescesse no maior palco de revistas mundiaes, onde o successo de "Burlesque" acabou de consagral-a.

Dahi, deu um pulo para o "screen", tomando conta da situação, através de portentosas creações, como, por exemplo, "Night Nurse", "forbidden", "Illicit", "The miracle woman", "Shopworn", "So big", etc.

Por isso tudo, mereceu a attenção de Frank Capra, o insuperavel diretor, que julgou opportuno enquadrar o seu it em um scenario exotico, escolhendo-a para "leading-woman" de "O ultimo chá do general Yen", ao lado de Nils Asther.

Segundo todas as probabilidades, a "descoberta" foi optima, estupenda, mesmo, visto que a actual e insinuante mrs. Frank Fay, deu o recado melhor do que se esperava, fazendo do complicado general Yen, o typo acabado do apaixonadissimo... Emfim, deixemos de intrigas, porque senão a pobre Vivian Duncan, mulher de Nils Asther, perde cotação na praça...

E vamos adiante "O ultimo chá do general Yen", será no Imperio, da Companhia Brasileira de Cinemas, o primeiro lançamento das producções da "nova" Columbia.

UM WALLACE BEERY AINDA MAIOR, EM "O BAMBA DA ZONA"!

Wallace Beery se impoz pela sua personalidade inconfundivel. Elle sabe o que vale, e o publico tambem sabe. Um film com Wallace Beery tem de ser, por força, um mixto de bravura, decisão e sentimentalidade. Elle e Jackie Cooper viveram um dos dramas mais humanos que o celluloide já nos deu: "O Campeão" — lembram-se?

Elle e Jackie Cooper estarão, novamente, em "O "Bamba da Zona", que vae inaugurar a temporada United Artists. Desta vez, podemos garantir que Wallace Beery está ainda maior que em suas creações anteriores.

Mas o "Bamba da Zona" (que no original se intitula "The Bowery"), tem outros dois grandes interpretes: Fay Wray, a heroina memoravel de "King-Kong" e George Raft, que uns dizem ser o legitimo successor de Valentino, emquanto outros limitam-se em affirmar que elle será, "apenas", um excellente comediante.

Antes do publico conhecer "O Bamba da Zona", assistirá tambem no mesmo cartaz, "Na quadra azul dos amores", desenho animado de Walt Disney para reapparecimento de Camondongo Mickey e sua tropa.

"ENTRE A CRUZ E A ESPADA"

Já vamos entrar no periodo maximo da maior semana do Christianismo. Já faltam poucos dias para que todos os corações se concentrem nos soffrimentos do maior de todos os homens. Por isto e pelas razões poderosas de homenagear ao publico essencialmente catholico do Rio de Janeiro, a Fox resolveu lançar uma producção de merito e de alta classe, na qual está plasmada um romance religioso com um fundo maravilhoso de belleza, de religião, de Fé e de Renuncia.

Trata-se do entrecho de uma pagina historica, por occasião das luctas missionarias dos frades franciscanos, na California, no tempo de 130. Epoca do romantismo, da pureza e da galanteria. Estes missionarios dedicados, promptos para o sacrificio, enfrentando perigos incriveis, souberam, pela suavidade, perseverança e bondade, chegar ao fim de sua jornada gloriosa.

Neste ambiente vamos encontrar o joven Frei Francisco, que José

Scena do film "Entre a Cruz e a Espada"

Mojica tem ainda opportunidades de cantar melodias suas, verdadeiras joias musicaes, todas inspiradas pela belleza pastoral desta producção religiosa.

Anita Campillo e Juan Torena, são os immediatos collaboradores de Mojica em "Entre a cruz e a espada" — o grandioso espectaculo liturgico cinematographico que a Fox Film destinou o seu lançamento para a Semana Santa.

APPROXIMA-SE O DIA DE "DANCING LADY"

"Dancing Lady" vem ahi: dia 2 de abril está á chegar! Os "fans" de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone estão contentissimos, porque elles sabem que verão os seus favoritos num film á altura dos seus meritos. Sabem, por exemplo, que Joan Crawford, em "Dancing Lady", tem as opportunidades requeridas por sua personalidade. Ella dansa, vive a artista romantica e vivaz de sempre, num film de esplendores que é moldura ideal para sua seducção pessoal. E está claro que, ao seu lado, Clark Gable e Franchot Tone não poderiam ser mais firmes.

A Metro tem, em "Dancing Lady", um dos seus maximos lançamentos deste anno.

MARIE DRESSLER E LIONEL BARRYMORE EM "RELIQUIA DE AMOR"

Marie Dressler e Lionel Barrymore foram escolhidos pela Metro-Goldwyn-Mayer para a interpretação de uma adaptação de "Prenez garde à la peinture", de Fauchois, uma peça franceza. Essa adaptação nos a veremos em "Reliquia de amor".

UM FILM PARA OS CATHOLICOS

Scena do film "Tortura da Fé"

"A tortura da fé", film com um thema inédito, é baseado no celebre livro de Richard Voss, — "Zwei Meuscher".

A Universal orgulha-se em poder offertar um film de tão delicada concepção cinematographica, verdadeira ode dos sentimentos christãos desta época, no qual se assiste ao desenvolvimento de um enredo commovedor repleto de tocante doçura.

A musica sacra é uma maravilha, como tambem o é a missa cantada e celebrada com todo o esplendor da religião na Basilica de S. Pedro no Vaticano. Os interpretes deste film são: Charlotte Suza e Gustav Froelich, sendo a direcção de Eurt Benhard.

Trabalho de subtilezas e de um "humour" raras vezes igualado, — "Reliquia de amor" dá aos dois

Lionel Barrymore secunda Marie Dressler em "Reliquia de amor"

grandes interpretes varios e grandes momentos, onde suas sensibilidades se exteriorizam de modo completo.

ELLA NÃO SE IMPORTAVA QUE O MUNDO A CONDEMNASSE!

A personalidade de Ann Vickers, a mulher extraordinaria que deu o seu nome e as trepidações do seu temperamento de excepção á sensacional novella de Sinclair Lewis, que a RKO RADIO plasmou no celluloide com Irene Dunne, avulta como um symbolo de coragem e independencia. Fazendo ás claras o que as proprias mulheres que a condemnavam faziam ás escondidas, Ann Vickers afrontava as investidas da maledicencia e os ataques de hypocrisia humana, com espirito tranquillo, vencendo-o pelo seu amôr á Verdade e pelo seu desassombro inaudito. Que lhe importava a critica de uns, o menosprezo de outros se todos no fundo da consciencia achavam que ella tinha razão e se não faziam a mesma coisa, porque lhes faltava a coragem? Amôr todas as mulheres tinham, licitos ou illicitos, quando para ella todo amor era desculpavel, se fosse mesmo amor.

E' dentro desse thema de emoção e

Irene Dunne e Conrad Nagel em "Ann Vickers"

opportuno dentro das inquietações do seculo em que vivemos, que se desnovela o "film" arrebatado da KRO RADIO, iniciando a sua era de grandes lançamentos. Irene Dunne, vivendo a estranha e excepcional figura de Ann Vickers, o faz com a vibração de seu temperamento inexcedivel, dando-nos uma forte corrente de emoções. E, ao seu lado, Walter Huston, vive um typo profundamente humano, que vae empolgar as nossas platéas. Conrad Nagel e Bruce Cabot completam a trinca de "astros" masculinos que giram em torno da grande e inconfundivel Ann Vickers, que traz para as nossas sensibilidades o que muitas mulheres pensarão em silencio e este film diz bem alto.

JA' FORAM VER A PEQUENA DO FOOTLIGHT PARADE!

Não percam mais um minuto! Corram ás elegantes salas de espera do Imperio e Odeon, e vejam, as pequenas que lá estão e que pertencem á legião de beldades que Busby Berkeley, o mesmo demonio que imaginou e dirigiu os ballados de "Rua 42" e "Cavadoras de Ouro", reuniu e... despiu, para que apparecessem nos cinco maravilhosos e indescriptiveis numeros de revista de "Footlight Parade" (Bellezas em Revista), que a Warner First National exhibirá a partir de 9 de abril proximo!

"O SIGNAL DA CRUZ"

Os amigos do cinema ha muito andam saudosos de um film que rigorosamente se possa qualificar de — grande espectaculo.

Onde estão os films emulos do "Ben Hur", de "Os Dez Mandamentos"? Onde, no repertorio mais moderno do cinema, um film que se compare, pela grandiosidade, pela magnificencia da sua producção, a films de que se orgulhou a propria scena silenciosa, taes como "Intolerancia"?

Essa ansia dos verdadeiros fans vae agora ser satisfeita com a "reprise" de um film que traz a assignatura de Cecil B. de Mille e que se filia áquelle grupo de obras.

Fredric March, um dos interpretes de "O signal da Cruz"

Em "O Signal da Cruz", uma impressionante evocação do seculo de Nero, vemos de facto uma magnifica reconstrucção da Roma augusta dos Cesares, com uma evocação das primeiras lutas do Christianismo, em que tomam parte nada menos de 7.500 figurantes dos dois sexos.

A Paramount reuniu nesse film um "cast" inexcedivel. São suas figuras principaes Frederik March, Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton, e é quanto basta dizer.

"VOLTAIRE", OUTRO FILM DA WARNER-FIRST

O vulto mais extraordinario no seculo do Roi Soleil, o homem cuja penna inspirada e irreverente, foi a tocha que iniciou a revolução franceza, "Voltaire", o amigo dos desvalidos, paladino dos opprimidos, o mais temido, o mais odiado, e tambem o mais respeitado e amado de todos os homens do seu tempo e que a Historia já conheceu, vae ser resuscitado em um celluloide documentario e bello, pela arte inegualavel do grande George Arliss, o mesmo que já realizou a figura destacada de Disraeli!

Especializado em furto de ventiladores

Accusado como autor de varios furtos de ventiladores, no Cinema Batuta, á rua Senador Pompeu, numero 224, foi preso Ubirajara Accioly.

A policia fez apprehensão dos ventiladores em varios belchiores.

Limpando a jurisdicção do 1º districto

A policia do 1º districto está empenhada em fazer uma rigorosa limpeza na jurisdicção que lhe compete.

Assim é que as autoridades conseguiram prender tres conhecidos "descuidistas". Entre elles encontra-se o falso doutor, que é Sergio Soutto Filho, já bastante conhecido pela policia.

Outro ladrão audacioso que se encontra no xadrez do 1º districto é o de nome Alvaro Leite Machado, que se diz aviador civil.

O terceiro "descuidista" capturado é Alvaro Lemos Wanderley. Este só foi preso por encontrar-se em companhia de Alvaro, devendo ser, como se presume, tambem larapio.

Caiu do trem

Foi victima de uma quéda de trem na estação de Madureira, o menor Jorge, de 13 annos de idade, filho de Antonio Alvares Machado, morador á rua dos Invalidos s|n., em Irajá.

O menor, que recebeu ferimentos na cabeça, teve os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

Victima de quéda de trem

Quando saltava de um trem na estação de Marechal Hermes, caiu á linha soffrendo em consequencia, esmagamento do pé esquerdo, o sapateiro Germano Ferreira, de 27 annos de idade, residente á rua Frei Sampaio n. 32.

Depois de medicado no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no hospital de Prompto Soccorro.

Uma "vitrine" partida em consequencia do temporal

Por occasião da tempestade de hontem á tarde, o estrondo produzido pela queda de uma faisca electrica, em um para-raios, fez com que se partissem os vidros de uma vitrine da "Casa Stephen" situada á rua São José, numero 117.

Os prejuizos foram insignificantes, ficando a vitrine partida, que contem objectos de arte, guardada por um guarda civil de serviço na Galeria Cruzeiro.

Aggredido pelo desaffecto

Por motivos futeis, aggrediram-se mutuamente, na noite do sabbado, Osmar Coutinho, empregado na Padaria Graça, e Ary Rodrigues, de 19 annos de idade e residente á rua 24 de Fevereiro, numero 171.

Em meio da luta, Osmar, dada a desvantagem do seu adversario, sacou de uma faca, ferindo gravemente o seu contendor, que caiu banhado em sangue.

Aproveitando-se da confusão, o aggressor fugiu.

A victima, soccorrida pelo Posto de Assistencia da Penha, depois de medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

As autoridades policiaes do 22.º districto estão no encalço do aggressor.

Alcoolizado, promovia desordens

Na madrugada de hontem, quando promovia desordens, na rua Lins Vasconcellos, esquina de Villela Tavares, foi preso o soldado do Exercito numero 157, do 1.º esquadrão do 1.º R. C. D., Manoel Ferreira de Carvalho.

O turbulento militar, que se encontrava bastante alcoolizado, resistiu á prisão, sendo necessaria a força para dominal-o.

Ao chegar á delegacia do 19.º districto, tentou aggredir o commissario Araripe, o que foi evitado em tempo.

Antes já havia espancado o conductor da Light, João de Moraes Cunha, residente á rua Azamor, n. 36, casa 4.

Devidamente escoltado, foi o soldado mandado apresentar ao commando da sua corporação.

Atropelado por automovel na Avenida Rio Branco

Um automovel atropelou, hontem, na Avenida Rio Branco, Anastacio Coi, de 39 annos de idade, solteiro, rasileiro, trocador de omnibus e residente á rua Sara n. 39.

A victima, que soffreu em consequencia, contusões no braço direito, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Ingeriu lysol e foi internado no H.P.S.

Por questões amorosas, ingeriu grande quantidade de lysol em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 1090, o operario João Wenceslau de Oliveira, com 28 annos de idade, solteiro e brasileiro.

O tresloucado, depois dos necessarios soccorros, no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

RADIO - JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18.45 — Discos seleccionados — Previsões do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 20 horas — Programma de musicas ligeiras em discos, marchas, sambas, rancheras, tangos, fox-trots, rumbas, etc.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio do Programma Lamouler", de Gastão Lamounier.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Des 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica com musica As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães, A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll com a orchestra de danças de Napoleão Tavares e orchestra regional.

Das 20.30 ás 20.45 — Arnaldo Pescuma e orchestra de salão.

Das 20.45 ás 21 — Roberto Vilmar e duetos de piston por Napoleão Tavares e Bomfiglio de Oliveira.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 — Carmen Miranda com suas creações.

Das 21.15 ás 21.30 — Fernando de Castro Barbosa — Irene Carroll com a orchestra de danças de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 22 — Programma especial de composições do Ernesto Nazareth, commemorativo ao primeiro mez de sua morte, com a orchestra de concertos da PRA 9, sob a direcção do maestro Radamés Gnatali.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 — Roberto Vilmar.

Das 22.15 ás 22.30 — Carmen Miranda com suas creações — Arnaldo Pescuma.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 — Radio Gymnastica pela prof. Polly Wettl — Edição matutina do Radio Jornal "A Voz do Brasil" e o supplemento musical.

12 hs. — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte.

16 horas — Edição vespertina do Radio Jornal "A Voz do Brasil" — Discos variados.

18.45 — Quarto de hora de educação da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma do Conjunto de Luperclo Miranda e Sylvio Pinto.

19.30 — Programma do Quintetto de cordas de Victoria Bridi e Oscar Gonçalves — Radio Theatro.

20.30 — Programma do Conjunto Luperce Miranda.

20.35 — Radio Theatro — "Familia radiante" de Lamartine Babo — Interpretes: Olga Navarro, Annita Spá, Barbosa Junior, E. Maia, Mastrangelo e A. Penna Filho.

21 horas — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA 3 sob a direcção do engenheiro Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 — Radio Theatro — Olga Navarro, Annita Spá, Barbosa Junior, e E. Maia.

22 — Programma do Conjunto de Luperce Miranda, Sylvio Pinto e Radio Theatro.

22.30 — Musica dansante irradiada directamente do Grill Room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa — Jornal do meio dia. — Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. — Jornal da tarde. — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 hs. — Previsão do tempo. — Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa. — Jornal da noite — Supplemento musical.

21 hs. — Quarto de hora de Humberto de Campos.

21 hs. 15 m. — Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	20	20	Buenos Aires
Antuerpia	PIONER	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Havre	GROIX	24	24	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Stockholmo	CHRISTORPHERSEN	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	24	—	....
Nova York	ARACAJU'	24	—	....
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CUBATÃO	21	—	....
Belém	PARA'	22	—	....
Cabedello	ITAGUASSU'	22	—	....
....	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
....	CHUY	—	21	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	21	Porto Alegre
....	ARATACA	—	22	S. Francisco
....	ITAPE'	—	22	R. do Sul
....	CUBATÃO	—	22	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	24	Porto Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
....	ASP. NASCIMENTO	—	27	Laguna
....	ITAGUASSU'	—	28	P. do Sul

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Europa	CONDOR - LUFTHANSA	22	23	Europa
Natal	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	....
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile
	ABRIL			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
....	CONDOR	—	3	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	....
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
....	CONDOR	—	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	....
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo
....	EQUATOR	—	24	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	25	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	25	25	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
....	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	13	13	Bordéos
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	19	19	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
....	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	31	—	Nova Orleans
	ABRIL			
Buenos Aires	AFRICA MARU'	1	1	Japão
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	20	20	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	20	20	Japão

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Portos do Sul	ARARANGUA'	20	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	20	—	....
Porto do Sul	ROCAINA	21	—	....
....	SERRA NEGRA	—	20	Recife
....	ITANAGE'	—	21	Belém
....	ARARANGUA'	—	22	Maceió
....	RODRIGUES ALVES	—	23	Belém
....	ROCAINA	—	24	Maceió
....	ALICE	—	25	Bahia
....	ASSU'	—	27	Villa Nova
....	MURTINHO	—	27	Penedo
	ABRIL			
Santos	AYURUOCA	2	—	....
Santos	BARBACENA	14	—	....

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até as 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias, exceptuada a mala para Matto Grosso que fecha ás 16 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 18

De Hamburgo o paquete nacional "Cuyabá" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete allemão "Cap Arcona" — Tucodor Wille.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itassucê — Lage Irmãos.

De Buenos Aires o vapor americano "Lorraine Cross" — A. A. Vapores.

De Buenos Aires o vapor americano "Emergency Aid" — Expresso Federal.

De S. João da Barra o hiate nacional "Serra Branca" — A. Camara.

De Londres o paquete inglez "Andalucia Star" — Wilson Sons.

ENTRADAS NO DIA 19

De Aracaju' o vapor nacional "Arataca" — Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre o vapor nacional "Serra Negra" — A. Camara.

De Rosario o vapor nacional "Jaboatão" — Lloyd Brasileiro.

De Londres o paquete inglez "Highland Patriot — Mala Real.

De Nova York o vapor americano "Culberson" — A. A. Vapores.

De Belem o paquete nacional "Itapé" — Lage Irmãos.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaberá" — Lage Irmãos.

Do Liverpool o vapor inglez "Bronte" — Lamport Holt.

De Genova o paquete italiano "Principessa Maria" — E. Maritima.

SAIDAS NO DIA 18

Para Penedo o paquete nacional "Itapuhy".

Para Hamburgo o paquete allemão "Cap Arcona".

Para Baltimore o paquete nacional "Ruy Barbosa".

Para Manáos o paquete nacional "Santos".

Para Buenos Aires o paquete nacional "Duque de Caxias".

Para São Francisco o vapor nacional "Una".

SAIDAS NO DIA 19

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itassucê".

Para Buenos Aires o paquete italiano "Principessa Maria".

Para Nova Orleans o vapor americano "Lorraine Cross".

Para Buenos Aires o paquete inglez "Highland Patriot".

Para Santos o paquete nacional "Rodrigues Alves.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ITABERA' — para portos do Norte até Natal.

Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 17 horas do dia 19; cartas para o interior até 7 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 20.

ARARAQUARA — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o interior até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 12 horas do dia 21.

ARARANGUA' — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 7 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 22.

ITANAGE' — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até 12 horas do dia 22; objectos para registrar até 11 horas do dia 22; cartas para o interior até 13 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 22.

ITAPE' — para portos do Sul até Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 9 horas do dia 22; cartas para o interior até 11 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 22.

PORTOS ESTRANGEIROS

AVILA STAR — para Teneriffe Madeira e Europa, via Lisboa.

Impressos até ás 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 do dia 19 e cartas para o exterior até 7 do dia 20.

CONTE BIANCAMANO — para Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 20; objectos para registrar até 11 do dia 20 e cartas para o exterior até 13 do dia 20.

OCEANIA — para Bahia, Recife e Europa, via Napoles.

Impressos até 12 horas do dia 21; objectos para registrar até 11 horas do dia 21; cartas para o interior até 12 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 21; cartas para o exterior até 13 horas do dia 21.

MONTE OLIVIA — para Las Palmas, Hespanha e colis para Hamburgo.

Impressos até 8 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o exterior até 9 horas do dia 21.

MONTE SARMIENTO — para Rio da Prata.

Impressos até 11 horas do dia 22; objectos para registrar até 10 horas do dia 22; cartas para o exterior até 12 horas do dia 22.

NORTHERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até 8 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior até 9 horas do dia 21.

Atropelado pelo auto-caminhão n. 2.307

Na esquina das ruas Senador Euzebio e Pedro Rodrigues, foi atropelado por um auto-caminhão o operario Ubaldino Annunziato, de 45 annos de idade, casado, italiano, residente á ladeira do Senado, numero 33.

A victima soffreu em consequencia fractura do braço esquerdo contusão na cabeça e hemorrhagia nasal, pelo que foi medicada no Posto Central de Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ancora da Luz, de serviço no decimo quarto districto policial, apurou que Ubaldino fora colhido pelo auto-caminhão numero 2.307, que fugiu.

Recebeu uma cabeçada que lhe quebrou o nariz

Quando passava pela praia do Caju', foi aggredido por um desconhecido, que lhe vibrou violenta cabeçada, Amaro Maceió, com 23 annos de idade, residente á rua Escobar, numero 50.

A victima, que apresentava fractura dos ossos do nariz e abundante hemorrhagia nasal, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

Prenderam o larapio em flagrante

Foi preso em flagrante pelos moradores da casa de habitação collectiva, á rua Visconde de Itauna, n. 151, quando depois de haver escalado uma janella da casa que se encontrava aberta, entrou numa das dependencias, apoderando-se de 23$, que estavam sobre uma mesa de cabeceira, o larapio Mario de Freitas.

Na delegacia do decimo quarto districto Mario de Freitas foi autuado.

Tentou suicidar-se ingerindo iodo

Desesperada, tentou contra a existencia, ingerindo regular quantidade de iodo, a joven Odette Santos, com vinte annos de idade, casada e moradora á rua Coronel Pedro Alves, numero 51.

No Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios soccorros, a tresloucada declarou á reportagem ter procurado eliminar-se por insinuação de um "macumbeiro" de Jacarépaguá, cuja casa frequentava e que lhe dizia ser necessario morrer para desfrutar da verdadeira felicidade.

Depois de medicada, Odette ficou fóra de perigo.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 k°. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o Cel. Elias Johanny, Ag. Meridional — Rua da Quitanda, 72-2°. Nesta.

Queimada com agua fervente uma criança

Foi victima de um accidente, em sua residencia, á rua General Severiano n. 30, o menino Altivo, de 2 annos de idade, filho de José Ignacio da Silva.

A infeliz criança recebeu, em consequencia de agua fervente, queimaduras de 1.° e 2.° gráos, no braço direito e no pescoço.

Depois de soccorrido pelo Posto Central de Assistencia o menino retirou-se em companhia do seu progenitor, que se recusou a deixar hospitalizal-o no Prompto Soccorro.

Victima de lamentavel accidente de automovel o ministro Hermenegildo de Barros

E' LISONJEIRO O ESTADO DE S. EXCIA.

Ao desembarcar de seu automovel, na Praça da Bandeira, foi victima de lamentavel accidente o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O illustre magistrado ao saltar do carro foi colhido por um automovel que passava, soffrendo forte pancada no peito e escoriações em uma das pernas. Dirigindo-se logo para a residencia do amigo que fôra visitar, ministro Ataulpho Napoles de Paiva, situada á rua Ibituruna numero 108, o ministro Hermenegildo de Barros recebeu ali os primeiros curativos e repousou algum tempo.

Felizmente é lisonjeiro o estado de s. excia., que hontem se dirigiu á casa de seu medico afim de receber melhores cuidados.

Conforme declarações do illustre magistrado, já hoje s. excia. comparecerá á sessão do Supremo Tribunal.

O ministro Hermenegildo de Barros tem sido muito visitado em sua residencia.

Aggrediu o professor a socos

Passageiro de um bonde da linha "Barcas-Lapa", viajava o dr. Claudio Parenkel, professor do Externato Pedro II, com 49 annos de idade e residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.118.

Na avenida Marechal Floriano Peixoto, em virtude de uma desintelligencia entre o passageiro e o conductor, este que se chama José Pereira Filho, aggrediu aquelle com violento sôco e em seguida procurou fazer uso de uma arma, no que foi impedido pelo sargento Antonio Augusto Siqueira da Cruz, do 1.° R. I.

Preso pelo referido militar, o aggressor foi leval-o á delegacia do 14.° districto, onde o commissario ali de serviço mandou autual-o em flagrante.

Empregado no commercio aggredido a socos

Quando passava pela rua Paula Mattos, foi aggredido por um individuo que lhe vibrou varios socos, contundindo-o, José Augusto Xavier Ramos, empregado no commercio e residente á Praça D. Antonia 2.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, a victima recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia.

Aggressão a navalha

Encontrava-se postado proximo á residencia, situada á rua Taylor 12, Fernando de Souza Pereira.

Em dado momento, Fernando foi inopinadamente aggredido por um desconhecido que lhe vibrou varias navalhadas, no frontal e no nariz.

A victima recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia e apresentou em seguida queixa ás autoridades do 13° districto, que a respeito abriram inquerito.

Encontrado morto, com os intestinos á mostra

Populares ao passarem pela estrada Rio-Petropolis, proximo á estação de Cordovil, depararam com o cadaver de um homem, horrivelmente mutilado e com os intestinos á mostra.

O encontro macabro foi logo communicado ás autoridades do 22° districto e pouco depois se sabia que se tratava de uma victima de automovel.

Chamava-se Casemiro José Rodrigues, era lavrador, casado e contava 36 annos de idade.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Quebraram a cabeça do dono da cervejaria

Na Cervejaria Oriente, situada á rua Visconde do Rio Branco, onde se encontravam bebericando por questão de somenos importancia o motorista Manoel Ferreira, residente á rua do Lavradio n. 75, lançando mão de uma garrafa, arremessou-a á cabeça de Martinho Pereira, proprietario do estabelecimento, morador á rua Affonso Ferreira n. 75, produzindo-lhe um ferimento contuso na região occipto-frontal.

Quando parecia estar generalizado o conflicto, compareceu o guarda-civil n. 7, que effectuou a prisão do motorista.

Na delegacia local, Ferreira foi autuado em flagrante.

A victima recebeu os soccorros de que carecia no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Brigou com a esposa e bebeu permanganato

Por haver tido uma questão qualquer com sua esposa, Waldemira Cardo Gabina, tentou contra a existencia, ingerindo grande quantidade de permanganato de potassio, João Leal Gabina, de 24 annos de idade, empregado da firma R. Moreira & Cia., residente á rua Ubaldino do Amaral n. 32.

Depois de convenientemente soccorrido, no Posto Central de Assistencia, o tresloucado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Em poder do quasi suicida foi encontrado um bilhete concebido nos seguintes termos: "Eu não quero mais viver. Seja feliz."

Falleceram subitamente

A policia fez remover para o necroterio da Saude Publica, os cadaveres de tres pessoas fallecidas subitamente nas respectivas residencias. O commerciante Joaquim Moreira, com 51 annos de idade, da rua Jogo da Bola n. 75; Magdalena Cecilio do Nascimento, com 61 annos, viuva, da rua São Carlos n. 251 e Raphael Costa, com 46 annos de idade, maritimo, removido da rua Padre Miquelino n. 71.

Aggredido a navalha

Por apresentar um ferimento na mão direita foi soccorrido pela Assistencia Municipal, o carroceiro José Braz, de 23 annos de idade, solteiro e morador á ladeira da Providencia sin.

Ao ser medicado, José Braz declarou ter sido victima de uma aggressão a navalha.

Quasi pereceu afogado em Copacabana

Quando tomava banho de mar em Copacabana ia perecendo afogado, o negociante José Pereira, com 46 annos de idade, portuguez e morador á rua Evaristo da Veiga n. 46.

Salvou o negociante os auxiliares do serviço de salvamento daquella praia Durval Maltes e Elviro Leite.

Jogavam o "monte" e foram presos

Foram surprehendidos em flagrante, pelo commissario Luz e os investigadores Jayme e Orlantino, do 14° districto policial, quando jogavam o "monte" no quarto n. 10 da rua Moncorvo Filho n. 40, os individuos Raymundo Pedro, José Antonio Filho, Mario Ferreira e Alexandre Isaltino.

Levados para a delegacia da rua Visconde de Itauna os contraventores foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Feriu o feirante a navalha

Durante o funccionamento da feira livre da praça Sete de Março, por questões de serviço o motorista Raul de Oliveira aggrediu a navalha o feirante Fernando de Souza Queiroz, de 38 annos de idade, casado e morador á rua Telam n. 12.

A victima que recebeu ferimentos na região frontal e nasal, foi medicada no Posto Central de Assistencia.

O aggressor fugiu.

As autoridades do 16o districto tiveram conhecimento do facto.

Morreu repentinamente quando era soccorrido

Victima de um mal subito procurou um medico na pharmacia situada á rua Barroso n. 119, Domingos Vicente Ribeiro, com 27 annos de idade, residente á mesma rua n. 94.

Ali antes de receber qualquer soccorro, o infeliz veiu a fallecer.

Scientificadas do occorrido as autoridades do 30° districto fizeram remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Gravemente queimada, falleceu no hospital

Em virtude de um accidente que soffreu em sua residencia, no dia 13 do corrente, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, com graves queimaduras pelo corpo, a menina Wanda, com 18 mezes de idade e filha de Zeferino José da Silva, morador á rua Anna Ribeiro n. 20.

Hontem, não resistindo á gravidade das queimaduras recebidas, Wanda veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Sexagenario aggredido a enxada

Proximo á sua residencia, situada á Estrada Nova da Pavuna n. 299, foi aggredido a enxada, recebendo um ferimento na mão esquerda, o operario Antonio Vieira de Souza, com 65 annos de idade.

O Posto de Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios soccorros.

Trabalhadores em granito

Precisam-se oito operarios que trabalhem bem em arquitetura no granito.

Dirijam-se a Leonardi, Teixeira & Comp., Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Informações nesta Capital na firma Eng. Enrico Guarneri, rua Dr. Carlos Seidl n. 262.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-5325; á rua Costa Bastos n.° 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.° 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.° 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma. estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGA-SE optimo quarto, com ou sem moveis, a casal ou moços, em casa de familia de respeito. Rua Marquez de Abrantes n. 148.

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESPLENDIDO PALACETE

AVENIDA OSWALDO CRUZ
Proprios para Embaixada ou familia de fino trato. Informações: Edificio Odeon, XI° andar— Sala 1.106.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CAUTELA PERDIDA

Avisa-se, para os devidos fins, haver sido perdida a cautela do Monte Soccorro n. 257.561.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

EVA

Mande seu endereço ALFENAS Minas. Brevemente no Paraiso.

ENGENHEIROS

VENDEM-SE, barato, um transito e um nivel Gurley, quasi novos. Tratar; rua Moraes e Silva 104, casa 1.

MARAVILHA

Ultima novidade para tingir em casa, bolsas, luvas e sapatos. Vende-se nas principaes lojas de ferragem e pharmacias. Preço: 3$000. Pedidos do interior a Arthur Meyer, Av. Passos 27, 1° andar.

MOVEIS

A' vista e a longo prazo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. SOC. FIDES — OUVIDOR, 123, 2°.

PERNAMBUCO HOTEL — 10$000 diaria, elevador, agua e pensão. Cattete, 44. Phone 5-0761.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 92 — casa 37.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1° andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls
American Car & Foundry Co. W.	28.12	28.25
American & Foreign Power Co., Inc.	9.75	10.12
American Smelting & Refining Co.	42.75	43.50
American Telephone & Telegraph Co.	118.00	118.87
American Tobacco Company	6.50	67.0
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	65.50	66.87
Atlantic Refining Co.	30.50	31.00
Baldwin Locomotive Works	13.00	13.25
Bethlehem Steel Corporation	40.75	42.87
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.37
Canadian Pacific Co.	16.75	16.75
Caterpillar Tractor Co.	29.25	29.37
Chrysler Corporation	50.87	52.25
Consolidated Gas Co.	38.75	39.25
Corn Products Refining Co.	70.75	72.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	93.75	96.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	89.50
Electric Bond & Share Co.	17.37	17.62
General Electric Company	21.12	21.87
General Foods Corporation	33.50	33.87
General Motors Company	35.62	36.62
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	15.50	15.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.12	37.00
Ingersoll-Rand Co.	65.00	66.00
Internat'l Business Machines Corp.	140.00	140.00
International Cement Corp.	30.00	30.00
International Harvester Co.	40.25	41.50
Intern'l Nickel Co., Inc. (The)	25.62	26.00
Intern'l Telephone Co., Inc.	14.12	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.62	31.62
National Cash Register Co. (The)	18.75	19.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	35.87	37.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America	7.50	7.75
Standard Brands Inc.	21.12	21.50
Standard Oil Co. of California	37.12	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	44.62	45.00
Studebaker Corporation	7.12	7.12
Texas Company	26.25	26.25
United States Rubber Co.	19.12	19.25
United States Steel Corp.	50.50	51.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.62	16.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.50	38.25
Woolworth (F. W.) & Co	50.12	50.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	160.00	160.00
Chase National Bank, N. Y.	27.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	338.00	345.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Canadá	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	24.00	24.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.00	28.75
6 ½ % 1926|57	29.75	29.75
6 ½ %, 1927|57	29.75	29.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.75	19.75
Paraná, 7 %, 1958	14.75	14.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	24.00	24.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.00	21.75
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.00	28.50
São Paulo, 8 %, 1925|50	20.37	20.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	19.37	19.62
São Paulo, 6 %, 1928|68	18.25	19.12
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.75
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.87	23.87

Mercado: frouxo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	90. 5. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	74.15. 0	75. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22. 0. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	64.15. 0	65.15. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	33.10. 0	33.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	19. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	36. 0. 0	36. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	21. 0. 0	21. 0. 0
6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	91.15. 0	91. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. £	11.87	11.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.16. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 3	2.18. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927|47	103.10. 0	103.10. 0
Consols, 2 ½ %	80. 0. 0	76.17. 6

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de março.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8%	1/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por L.	21.84	21.84
Genova, s|Londres, a|v., por £	Fer.	59.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £	Fer.	37.34
Genova, s|Paris, por 100 frs.	Fer.	76.60
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £. escs.	99.00	99.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 19 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.87	5.08.87
S|Genova, á vista, por £,L	59.46	59.42
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.34	37.34
S|Paris, á vista, por £, F.	77.34	77.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.83
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.56	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.76	15.78
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.84	21.84

LONDRES, 19 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.25	5.08.87
S|Genova, á vista, por £, L.	59.45	59.42
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.34
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	37.40
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.90	12.83
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.56	7.56
S|Berne, á vista, por £, F.	15.76	15.78
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.34	21.34

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.25	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.00	13.63.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.30.00	67.32.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.30.00	23.31.00
S|Berlim, tel., por M.	39.69.00	39.73.00

NOVA YORK, 19 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.09.25	5.09.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.58.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c	13.64.00	13.64.00
S|Amsterdam, tel., por Fl., c.	67.30.00	67.30.00
S|Berne, tel., por F. c.	32.27.00	32.29.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.31.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.50.00	39.69.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 19 de março

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £ F.	77.42	77.38
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.20	15.20

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19 de março.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 19 de março.
Feriado, hoje, nesta praça.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.22
Para maio	8.22	8.26
Para junho	8.35	8.37
Para setembro	8.44	8.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.15	8.22
Para maio	8.22	8.26
Para junho	8.34	8.37
Para setembro	8.44	8.47
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de março.
(Contracto de Santos) termo
Mercado apenas estavel, com baixa de 8 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.51
Para maio	10.61	10.69
Para julho	10.74	10.84
Para setembro	11.06	11.14

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de março.
Mercado estavel, com baixa de 5 a 8 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.43	10.51
Para maio	10.61	10.69
Para julho	10.78	10.84
Para setembro	11.09	11.14
Vendas do dia	15.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11 1|8	11 1|8
Do Rio:		
N. 6	11 1|4	11 1|4
N. 7	11	11

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 19 de março.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 1 1/2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

Para maio	171 1|4	172 3|4
Para julho	170 1|2	171 1|2
Para setembro	170	171
Para dezembro	169 3|4	170 3|4
Vendas	3.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 19 de março

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 1/2 a 3 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	171	172 3|4
Para julho	170	171 1|2
Para setembro	169 1|2	161
Para dezembro	168 3|4	170 3|4
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	6.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 19 de março.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	31 1|2	31 1|4
Para setembro	31 1|4	31 1|4
Para dezembro	34	34
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 19 de março.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31 1|2	31 1|2
Para julho	31 1|2	31 1|4
Para setembro	31 1|4	31 1|4
Para dezembro	34	34
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	51.0	51.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	48.0	48.0

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 de março.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12.30 horas calmo, com as seguintes cotações:
No disponivel brasileiro, baixa de um ponto.
No disponivel americano, baixa um ponto.
No termo americano, baixa de tres pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.22	6.23
Maceió "Fair"	6.22	6.23
American Fully Middling	6.57	6.58
American Futures:		
Para maio	6.24	6.27
Para julho	6.21	6.24
Para outubro	6.19	6.22
Para janeiro	6.20	6.23

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 19 de março.

Para maio	6.17	6.27
Para junho	6.15	6.24
Para outubro	6.13	6.22
Para janeiro	6.14	6.23

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura devido as liquidações de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de nove a 10 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de março.
O mercado de algodão a termo regulou sem alteração durante o dia, mas afrouxou no fechamento. Vendem na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de um a tres pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Uplands	12.35	12.35
Para maio	12.13	12.15
Para junho	12.24	12.25
Para outubro	12.36	12.39
Para janeiro	12.52	12.55

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido as compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior baixa de tres a cinco pontos para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	12.10	12.13
Para junho	12.21	12.24
Para outubro	12.31	12.36
Para janeiro	12.48	12.52
Vendas	—	—

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 17 de março.
O mercado a termo funccionou calmo e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	29$500
Para maio	N|cot.	29$200
Para junho	N|cot.	29$000
Para julho	N|cot.	28$800
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de março.
Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.45	1.45
Para maio	1.55	1.55
Para julho	1.61	1.61
Para setembro	1.67	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 19 de março.
Mercado estavel, com baixa de 3 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.45	1.45
Para maio	1.53	1.55
Para junho	1.59	1.61
Para setembro	1.65	1.67

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 19 de março.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	4. 9	4.10
Para maio	5. 0	5. 1
Para agosto	5.3 1|2	5.4 1|2
Para setembro	5. 4	5.4 1|2

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de março.
O mercado abriu estavel, com baixa de sete a 10 pontos, cotando-se por 15 kilos:

RECREATIVISMO

"De lingua não se vence" assumiu a leaderança do nosso Concurso desde sabbado — O baile de anniversario do S. C. Mackenzie e do Nucleo Academico do Orpheão Portuguez — A proxima festa do Orpheão Portugal — A assembléa geral do "Parasitas de Ramos" — Calendario d' O JORNAL

Um aspecto da festa de victoria do União das Flores

Com a realização da quinta apuração no sabbado ultimo, a classificação dos concurrentes ao interessante concurso por nós constituido para que os nossos leitores digam qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934 é o seguinte:

	Votos
1.º logar — De Lingua não se vence	3.988
2.º logar — Bahianinhas do Sampaio	3.412
3.º logar — Caçadores do Veado	2.580
4.º logar — Caçadores da Floresta	2.457
5.º logar — Chora-Chora	2.278
6.º logar — Mamma na burra	2.180
7.º logar — Sou do amor	2.004
8.º logar — Dandys do Mattoso	1.982
9.º logar — Respeita as caras	1.270
10.º logar — Morro de fome mas não trabalho	878
11.º logar — Não posso me amofinar	611
12.º logar — Quero mas não posso	561

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Esteve deveras encantadora a festa de domingo ultimo no Orpheão Portuguez.

A luzidia embaixada que forma o Nucleo Academico a estas horas deve estar satisfeitissima com mais este triumpho conquistado para as hostes do club da rua dos Andradas.

O salão da novel sociedade apresentava um aspecto deslumbrante, linda e artistica ornamentação foi feita por talentoso artista; profusa e feerica illuminação via-se quer interna como externamente, no edificio que sustenta o pavilhão tantas vezes glorioso do Orpheão Portuguez.

A esforçada directoria dispensou aos seus convidados e consocios innumeras gentilezas.

S. C. MACKENZIE

Para commemorar a sua data maior o veterano club do Meyer fez realizar nos seus vastos e confortaveis salões, no ultimo sabbado, um pyramidal baile.

Foi encarregado de preparal-o a abnegada **Commissão dos 6**, que está rejubilada por mais um louro conquistado para o sympathico club da rainha da estação do suburbio da Central.

Dois esplendidos jazzes cadenciaram as dansas, não dando mais vontade de descansar aos diversos pares que enchiam as dependencias do Mackenzie.

Os rapazes da imprensa foram cumulados de gentilezas pelos rapazes do querido club.

Farta mesa de doces com diversas bebidas finas foi offerecida aos seus convidados.

O BAILE DE ALLELUIA DO ORFEÃO PORTUGUEZ

Deve constituir um acontecimento de larga projecção social, o imponente baile de gala que sabbado de Alleluia terá logar nos aristocraticos salões da mais antiga aggremiação orfeonica da America do Sul.

Tornam-se sempre caracteristicas, pela distincção, pela elegancia e pelo bom tom, os bailes que se realizam no tradicional Orfeão Portuguez.

A operosa directoria, orgulhosa de manter essa linha de "élite", vem pondo na organização deste grandioso baile, o melhor da sua attenção, para que resulte algo de muito completo, de extraordinariamente brilhante.

Como premio desta cuidadosa preparação, a festa de sabbado de Alleluia só poderá redundar num merecido exito para os diligentes esforços dos directores do querido Orfeão Portuguez.

A alegria, explodindo em catadupas, será a mais eloquente Alleluia nos formidaveis annaes da distincta sociedade da rua dos Andradas.

A trajo para os cavalheiros, será: casaca, "smocking" ou branco a rigor, e para as damas: "toilette" de grande baile, permittindo-se o ingresso de fantasias de luxo para ambos os sexos. Será vedada a entrada de menores de 12 annos e a quem a commissão de porta julgar conveniente.

PARASITAS DE RAMOS

Por todo este mez realiza-se, nos confortaveis salões do "Tronco", uma reunião de seus associados para tratar das despezas e dos interesses da sociedade no presente momento.

O seu incançavel director pede que tornemos publico a seguinte nota: — De ordem do presidente são convidados todos os associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 22, ás 20 horas, para deliberarem o seguinte:

a) — Leitura do relatorio da commissão de carnaval;
b) — Eleição de cargos vagos;
c) — Interesses geraes.

Caso não haja numero, a 2ª convocação será realizada no mesmo dia, com qualquer numero, ás 21 horas — Roberto A. Monteiro, 2º secretario.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

A 5ª apuração será feita no dia 24, ás 20 horas, em nossa redacção

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934 ?

____

____

Nome do votante __________

Bebeu creolina

Em sua residencia tentou suicidar-se por motivos ignorados, Tuina Pitruan, de 25 annos de idade, casada, de nacionalidade russa e moradora á rua Jurapuhy n. 40.

A tresloucada teve os soccorros da Assistencia sendo porta fóra de perigo.

Para maio	5.09	5.16
Para junho	5.25	5.35
Para setembro	5.44	5.54
Para dezembro	5.69	5.78
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17 de março.
O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para março	5.77	5.77
Para maio	5.78	5.78
Para junho	5.80	5.80
Disponivel:		
Typo Barleta para Brasil	5.75 —	5.75

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1\|2, 14 ás 18 horas.

Clinica das doenças do **Estomago e Intestinos** — Novos meios diagnosticos e tratº doenças estomago, Ulceras estomago e duodeno sem operação, pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéas, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc.

Dr. Ernesto Carneiro — Especialista doenças da nutrição Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas — 2-8862

Dr. A. Breves — Dos serviços de cirurgia e vias urinarias da Beneficencia Portugueza e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados — Doenças e operações dos rins, bexiga, prostata e uretra — Assembléa, 98, 5º andar, sala 56 — De 1 ás 3 1\|2 horas — Residencia: 5-1705.

Dr. Chagas Bicalho — Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral, applicada ao tratamento das doenças da pelle — Uruguayana, 104 — Das 4 ás 6

Dr. Eitel Lima — Assistente da Faculdade de Medicina (Serviço do Professor Brandão Filho).
Cirurgia e Vias Urinarias — Diariamente, das 14 ás 16 horas. Consultorio: Rua da Assembléa n. 74, tel. 2-7860. Residencia: Rua Conde de Bomfim n. 555. Tel.: 8-0390.

Dr. Miguel Pizzolante — Vias urinarias — Doenças das senhoras — Hemorrhoides — Syphilis — Electrotherapia — Alta-frequencia — Diathermia — Ultravioletas — Diariamente: 9 ás 11 e 5 em deante — Assembléa, n. 67, 3º (elevador) — Tel.: 2-8472.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 2 hs. em deante.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. — Das 8 ás 18 horas.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas — RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José 39, de 2 ás 6.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-8733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-2737.

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Borda do Matto, 45. Tel. 8-5969.

Dr. Adauto Botelho — Docente e Infra-vermelho, fono-therapia, etc. chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Clinica geral — Doenças de Senhoras e Crianças — Partos
Dr. Odorico Victor do Espirito Santo — Tratamento de corrimentos e hemorrhagias por processo moderno. — Consultorio: Av. Mem de Sá n. 12, 1º. Das 10 ás 12 hs. e das 16 1\|2 ás 18 1\|2 hs. Tel. 2-8460. Residencia: Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel. 8-1068.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4283.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

"Collegio Americano" — Avenida Atlantica, 916 — Copacabana — Tel. 7-0834 — Rua Manã, 1 e 16 — Santa Thereza — Tel. 2-0053 — Rua Monte Alegre, 288 — Santa Thereza — Telephone 2-0135. ENSINO OFFICIALIZADO — Jardim de Infancia — Curso Primario — Ensino Secundario e Commercial Officializados — Ambos os sexos — Directores: dr. Pericles Leite e senhora

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Fro. de Assis. Largo da Carioca, 5-6º andar (Edificio Carioca) Tel.: 2-0209

Dr. Peregrino Junior — Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 8, 8º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João do Deus).

Blenorragia — Fraqueza genital, Sifilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 6 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Prof. Dr. Mario de Góes — Occulista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º. T. 2-6376 — das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Inojosa — Advogado — Rua da Alfandega, 47-5º andar — Teleph.: 4-6975.

Dr. Jorge Severiano Ribeiro — Advogado. São Bento 41-1.º. Telephone: 3-3720.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112, 1.º

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados. Rosario 102, sob. — Telephone 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro — Advogado. Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

Theatro e Musica

Uma palestra literaria de Dulcina de Moraes com O JORNAL a proposito de "Amôr...", a nova peça de Oduvaldo Vianna

A paixão da actriz pelas "toilettes" modernas

Dulcina de Moraes não tem tempo para conversar com os jornalistas. Seu temperamento, que é um temperamento sempre pedindo agitação, viveza, alegria que se alonga pelos seus gestos e pela sua physionomia — ít numa sequencia de expressões espectacularmente satisfeitas da vida, não podia attender o reporter.

Entretanto, ainda seguindo os impulsos da sua personalidade, teve uma idéa.

"Muito bem, disse-nos Dulcina de Moraes. Os senhores levam quasi que a existencia toda a discutir problemas graves. As directrizes politicas fazem dentro da imaginação dos senhores uma quantidade de perfidias, inventam surprezas e acabam sempre vencendo, em virtude do inesperado dos acontecimentos por ellas creados".

E, dizendo as palavras acima escriptas, intimou que fossemos em sua companhia, até o edificio carioca.

Alguns passos ao lado da fulgurante artista. Depois, logo depois, já no interior de um "atelier" moderno, Dulcina de Moraes resolveu esclarecer o seu pensamento:

"O senhor está um pouco espantado, não é assim? Vamos desvendar o mysterio. Estou sinceramente apaixonada. A minha paixão não é de todo complicada, mas representa para mim a maior e a melhor mania desses ultimos dias".

E, abraçando Mme. Iracema, Dulcina retomou o rythmo de sua conversa.

"Hoje, não mais existe uma Mimi Pinson, creatura tão genial, que conseguia ser interessante apenas possuindo "une robe au monde". Actualmente, a mulher precisa de uma série de vestidos, pois nosso seculo prefere muito mais o effeito sensacional de um modelo, ou, por outra, de varios modelos, do que um poema perfeito. No momento, os mais interessantes poetas são aquelles que sabem crear a linha de um novo "ensemble", os detalhes da côr envolvendo o andar de uma silhueta feminina. E foi por isso que Flaubert, andou muito bem quando vestiu de seda uma de suas personagens contemporaneas da época de Salomão. Pois, meu caro jornalista, a minha paixão actual é proveniente dos vestidos que mostrarei ao publico carioca, na peça de Oduvaldo Vianna: "Amor..." "O nosso comediographo creou 35 quadros. Mme. Iracema creou seis maravilhosos vestidos e está satisfeitissima. Aliás, nós, as mulheres, sempre devemos gritar contra todos aquelles que porventura pretendam afastar as nossas companheiras do contacto das côres. O que encanta a mulher, é a maneira pela qual ella evita a monotonia dos tons. E Mme. Iracema é, incontestavelmente, a "virtuose" do colorido e do côrte. O tom de uma côr sobre a epiderme de uma brasileira deve até impressionar o raciocinio dos homens que somente pensam em coisas profundas e inaccessiveis como a verdade eterna. Contam que durante a visita de Tagore ao nosso paiz, quando o suave lyrico passava pela avenida, parou e commentou num inglez que fugia para as regiões da India: "Como ficou bem aquella côr sobre o corpo moreno de sua patricia". Todavia, alguns rapazes que estavam ao seu lado, com certeza pensavam em aprender o idioma nativo em que escreve o indiano das phrases transparentes, como a propria bondade. Por conseguinte, nada de mais que eu, que não uso sandalias nem turbantes, e muito menos sei modelar pensamentos immortaes, tenha a minha paixão pela Mme. Iracema — a magica que inventou o meu mundo de fadas: os vestidos que apresentarei durante o desenrolar de "Amor...""

Dulcina de Moraes

PELOS THEATROS

NAIR FARIAS, VEDETTA BRASILEIRA, DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Entre os elementos que figuram no elenco de Jardel Jercolis, em situação de destaque está Nair Farias, que se apresentará na estréa da companhia. Nair Farias é pernambucana, e fez os seus estudos no Rio Grande do Sul. E' morena, bonita e bastante viva e elegante. Canta sambas. A posição que vae occupar na companhia do Carlos Gomes, pelo genero a que se dedica, é de grande responsabilidade, porquanto Nair Farias, occupará até o posto que era de Aracy Côrtes.

Nair Farias admira os nossos jardins

A nova vedetta do Carlos Gomes, esteve em visita á nossa redacção.

"CAPRICHO", O NOVO CARTAZ DO CASINO

Paulo Magalhães, reapperece no cartaz da Companhia Procopio Ferreira, com uma nova peça "Capricho", reputada como um de seus melhores trabalhos. O reapparecimento do autor de "O Interventor", desperta interesse em todos os meios.

A INAUGURAÇÃO DO RIVAL THEATRO

O espectaculo de inauguração do Rival Theatro, com a peça "Amor", de Oduvaldo Vianna, vem despertando o maior interesse. Hontem quando foram postos á venda as localidades, desde cedo, foi enorme a concurrencia á bilheteria do novo theatro, no edificio Rex. A nova peça do Oduvaldo Vianna, que alcançou grande exito em São Paulo, apresenta notavel trabalho da actriz Dulcina de Moraes, que é bem secundada por Odilon Azevedo, Wanda Marchetti, Manoel Durães e Aristoteles Penna nos principaes papeis.

THEATRO CASINO

Até quinta-feira apenas se conservará no cartaz do Casino a comedia italiana de Aldo Beneditti, "Não te conheço mais", que está ali obtendo tanto successo.

Na proxima sexta-feira subirá á scena a nova comedia de Paulo de Magalhães, "Capricho". Ha fundadas esperanças no agrado de "Capricho", encontrando-se todos os artistas satisfeitissimos com os papeis que lhes couberam na distribuição da comedia. Hoje, nas duas sessões, ás horas do costume, "Não te conheço mais".

DUAS PALAVRAS DO EMPRESARIO PINTO SOBRE A SUA TEMPORADA DE OPERETA

Nos primeiros dias de abril proximo estreará no Theatro Recreio a companhia d'"A Canção Brasileira" que obedece á orientação do empresario Pinto, figura largamente conhecida e prestigiosa nos meios theatraes do Brasil. A esse proposito procuramos ouvil-o. E o amavel empresario nos attendeu gentilmente, dizendo-nos:

— Vou lançar a minha companhia de opereta certo de que ella agradará mais, muito mais do que agradou na ultima temporada, se bem que pareça a todos isso difficil, porquanto, como deve estar lembrado, triumphamos brilhantemente no anno passado. Mas é que agora vou dar mais grandiosidade aos meus espectaculos. Da mesma maneira organizei um conjunto artistico cheio de valores. Conto com nomes como Gilda de Abreu, que só não actua na peça de estréa, por se achar enferma; Maria Alice, uma nova que vae constituir uma grande revelação para o publico; Sarah Nobre, Edith Falcão, Alma Castro, Vicente Celestino, Apollo Corrêa, Armando Nascimento, Ary Vianna, Affonso Stuart, Brandão Filho, Salvador Paoli, Rodolpho Arena Henrique Deff, director choreographico, o maestro Vivas e professor Eduardo Vieira, director de scena e ensaiador de meritos firmados.

O Conjunto de "girls" que vamos apresentar ao publico é harmonioso de belleza.

Estrearemos com uma peça de Oduvaldo Vianna, "Flôr da Noite", com partittura do compositor Adalberto de Carvalho. E' com elementos de tal jaez, meu caro amigo, que vamos inaugurar a temporada de opereta. Ella merecerá o incentivo publico, creia, pois procuraremos tudo fazer no sentido de lhe offerecer espectaculos á altura da sua cultura e do seu fino gosto.

MAIS UMA VEDETTE PARA O ELENCO DO CARLOS GOMES

Noticiamos, ha dias, a organização completa do elenco Jardel Jercolis, homogeneo e brilhante, onde figuram como vedettes Lodia Silva, Margot Louro, Nair Farias, Anita Sorrento, Alba Lopes e Mary Lopes, como actrizes Palita Palos, Estefania Louro e Lina de Soto, como primeiros comicos Pallitos, Oscarito Brenier, Barbosa Junior e Pepito Romeu, como chansonier Luiz Barreira, e como actores: Carlos Lopes, Manoel Vieira, Antonio Sorrento e Humberto Catalano.

Noticiamos igualmente que os choreographos e primeiros ballarinos classicos serão Lou e Janot, as primeiras ballarinas-fantasistas serão Mary-Alba Sister's, sendo apresentada pela primeira vez á nossa platéa a ballarina acrobatica Amy Koenig, procedente dos melhores theatros da Europa. Completando o elenco, 20 girls-ballarinas e 10 Vamps, escolhidas no recente concurso do "Diario da Noite".

Apesar de contar já com um elenco interessante, Jardel contratou hontem mais um elemento: Ana Maria, actriz portugueza que recentemente chegou da Europa, onde trabalhou nos principaes theatros.

MUSICA

O INTERCAMBIO MUSICAL ARGENTINO-BRASILEIRO
Bidu' Sayão cantará este anno em Buenos Aires

A Associação Orchestral do Rio de Janeiro que tomou a si o encargo, de incentivar o intercambio musical argentino-brasileiro, acaba de receber,

Bidú Sayão

do sr. embaixador argentino, em resposta ao memorial a esse enviado a segurança da approvação por parte do governo argentino, do plano de intercambio artistico por ella elaborado.

De accordo com esse plano que merecerá naturalmente o apoio das autoridades brasileiras, inaugurará o intercambio musical argentino-brasileiro, a nossa notavel patricia Bidu' Sayão. A nossa gloriosa patricia, que como se sabe tomará parte na Temporada Lyrica Official, a inaugurar-se no proximo mez de agosto, deverá estar entre nós em maio, indo a Buenos Aires.

Para retribuir a visita da grande cantora brasileira a Republica Argentina, nos mandará um dos seus grandes regentes ou um dos seus mais celebres cantores.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Não te conheço mais" — Original de Aldo Benedetti (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de caboclo", de Mario Hora e A. Breda — A's 16, 20 e 22 horas.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.422

Entre as emoções do vicio e a tentação do dinheiro

O INQUERITO PROVOCADO PELA MORTE INOPINADA DE ANNA ROSA MANFIELD VAE ENTRAR NA SUA PHASE CULMINANTE

Avocado pela chefia de Policia, será presidido pessoalmente pelo capitão Filinto Muller — O delegado Bellens Porto continuará como orientador das diligencias — Aguarda-se a revelação de escandalos sensacionaes — O commissario Sucupira será afastado do cargo? — Em perigo a existencia da secção de toxicos e entorpecentes

Ao cair da noite, uma senhora que pouco antes conversava animadamente e bebera uma cerveja, é encontrada morta no interior de um gabinete sanitario. Ha o alarme natural, o intenso alvoroço gerado pela surpreza funesta ella não passa pelo cerebro de ninguem que aquella mulher tenha sido victima de um crime.

Todavia ha quem suspeite de um suicidio. Passado o primeiro instante da tragica estupefacção chama-se a policia. Pouco depois, o cadaver é levado para o necroterio do Gabinete Medico Legal e em seguida algumas horas, dá-se a explosão do primeiro escandalo. A mulher que succumbira inopinadamente era uma toxicomana e vivia envolvida por uma roda perigosissima de viciados e "profiteurs"...

A primeira pessôa de responsabilidade que appareceu compromettida, foi um medico bastante conhecido na zona do Cattete.

CORTEJO DE ESCANDALOS

Logo depois, o primeiro escandalo gerou outro, ainda maior e mais sensacional. Funccionarios da policia surgem, implicados indirectamente, na morte de Anna Rosa e directamente no caso de que o fallecimento da desventurada senhora não foi mais do que uma indicação.

A morte de madame Pedro Fonseca deixa então de interessar as autoridades do 6.º districto.

Todas as attenções se concentram agora na apuração da procedencia de accusações que compromettem a secção de toxicos e entorpecentes.

Afinal, o delegado Bellens Porto verifica, deante dos depoimentos importantes, que dois investigadores, Octavio Bianchi e Antonio Cardoso participam da roda perigosa a que acima fizemos allusões.

Os policiaes são suspensos e as diligencias proseguem

NOVA PHASE

E' então que chega a vez "de falar, a já famosa Lili das joias".

A infeliz procura comprometter a honra de uma jovem, quasi uma criança e tentando imprimir ao caso um novo e sensacional aspecto, assevera, apoiando-se em argumentos pessoaes, que Anna Rosa se matou.

A morte de madame Fonseca volta ao cartaz. As autoridades não se preoccupam, por um instante, das accusações que pesavam sobre Bianchi e Cardoso, e voltam a cuidar das circumstancias que envolveram o desenlace da inditosa senhora.

Ao cabo de algumas deligencias e reperguntas, chega-se a um resultado definitivo: "Lili" mentiu.

D. Anna Rosa podia ter se suicidado mas o seu gesto tragico não teria tido os fundamentos apontados pela toxicomana.

Porque a verdade era que Regina não deixava sua tia sosinha, um momento não só porque a senhora vivia muito doente e estava sujeita ao imprevisto de crises horriveis como para evitar que ella se entregasse desbragadamente, ao uso dos toxicos.

Dahi as queixas de d. Anna Rosa, declarando a Lili, confidencialmente, que não mandava mais na sua casa, que era vigiada e dominada por Regina.

Lili ou interpretou mal a confidencia da amiga, ou perversamente quiz emprestar a versão que já agora está destruida.

O PONTO CULMINANTE

Encontramo-nos, agora, na phase culminante. A morte de Anna Rosa saiu de cartaz e só ainda se fala no facto é porque elle serviu como ponto de contacto e referencia para as investigações que vêm de ter tão sensacional e surprehendente desfecho.

Mesmo as diligencias realizadas pelas autoridades do 6.º districto perdem, em parte, o grande interesse que as revestia, em face do novo rumo que o inquerito tomou. Já agora é toda uma secção que está em jogo. Não se trata mais de dois investigadores. Ha graves irregularidades na Secção de Toxicos e Entorpecentes. Taes irregularidades podem envolver o proprio chefe da secção, sr. Milton Sucupira, e, indirectamente, o delegado Brandão Filho, uma vez que aquelle departamento está sob a sua jurisdicção. Isso não quer dizer que elle seja conivente, nem mesmo o commissario Sucupira, mas, emquanto o inquerito não puzer tudo em pratos limpos, a opinião publica o apreciará, com certas reservas.

Foi considerando todas essas circumstancias que o chefe de policia resolveu presidir o inquerito. Assim, talvez amanhã seja elle avocado pelo capitão Filinto Muller, emquanto o delegado Bellens Porto, da propria Central, continuará orientando as diligencias.

No districto, como já dissemos, ficará o dr. Pericles de Castro.

EM PERIGO A EXISTENCIA DA SECÇÃO DE TOXICOS E ENTORPECENTES !

Fala-se que a Secção de Toxicos e Entorpecentes desapparecerá, ou melhor, passará a constituir uma repartição subordinada á Saude Publica.

Ha muito, aliás, se fala nessa alteração, cuja necessidade os escandalos agora apurados vieram reforçar.

Commissario Milton Sucupira

A FISCALIZAÇÃO FICARA' A CARGO DA SAUDE PUBLICA

Acceitando uma suggestão do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios, o chefe de Policia nomeou o pharmaceutico, sr. José Stefanini, membro da commissão incumbida de apresentar-lhe um projecto de regulamento do serviço relativo á fiscalização de toxicos nas pharmacias, ficando a mesma commissão constituida, além do representante daquelle syndicato, do sr. Paulo Seabra, do Commissario Sucupira, representando a Policia, e do um representante da Saude Publica. Em sua primeira reunião a commissão propoz, sendo approvado, que os trabalhos de fiscalização fossem procedidos, dora avante, exclusivamente, pelas autoridades sanitarias, providencia, aliás, sempre pleiteada pelo Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios.

Acompanhando attentamente todas as phases da actual campanha em pról da moralização dos serviços de fiscalização, o syndicato, representado pelo dr. Cardoso de Castro, chefe do seu gabinete juridico, requereu ao chefe de Policia para serem ouvidos no inquerito sobre o escandaloso caso da cocaina, todos os alguns proprietarios de pharmacias accusados pelo investigador Bianchi.

A proposito da decisão, segundo a qual a fiscalização do commercio de entorpecentes nas pharmacias será procedida exclusivamente pelas autoridades sanitarias, o Syndicato fez uma communicação aos seus associados em geral.

BIANCHI JA' RESPONDEU A INQUERITO ADMINISTRATIVO

Ao que se propala, na Policia, Octavio Bianchi não possue antecedentes muito recommendaveis.

O delegado Bellens Porto vae apurar uma informação que teve segundo a qual, Bianchi já respondeu a um inquerito administrativo, tendo sido destituido do cargo que occupava antes de pertencer á Policia Civil.

"ISSO E' COUSA DA LILI"...

Conforme já noticiamos na edição de domingo, o dr. Gil Alvarenga, medico assistente de Anna Rosa, foi ouvido na delegacia do 6º districto pelo delegado Bellens Porto.

Entre outras coisas, referiu elle que sabendo da morte da sua cliente, uma vizinha, a sra. Shavey teria exclamado:

— Isso é cousa da Lili...

Chamada a confirmar essa declaração, a referida senhora negou:

— "Não, não disse nada".

Deante disso, o dr. Bellens Porto resolveu promover uma acareação entre ella e o dr. Gil Alvarenga.

Novos rumos para as pesquizas policiaes em torno do escandalo de Bayonne

Os documentos descobertos na conta corrente de Stavisky na casa bancaria Rela Hofmann, em Genebra

GENEBRA, 19 (Havas) — Varios commissarios de policia francezes e belgas, de accordo com as autoridades judiciarias da Suissa, procederam a uma devassa nos livros de um estabelecimento bancario para tomar conhecimento da conta corrente de Stavisky com a casa bancaria Bela Hofman, de Budapest.

Vinte gendarmes haviam sido mobilisados para o caso de ser opposta resistencia pelo director do estabelecimento o qual foi forçado a entregar á policia os documentos referentes a todas as operações entre Stavisky e o mencionado banco Bela Hofman.

A conta que comprehende quatorze paginas dactylographadas, abrangia operações no total de cerca de 30 milhões de francos francezes.

Acredita-se que o descobrimento do documento venha permittir á policia franceza orientar as suas pesquisas em novas direcções.

As primeiras indagações permittiram apurar que Stavisky travava relações com Bela Hofman em novembro ultimo em Genebra e que este primeiro encontro fora commemorado alegremente num estabelecimento nocturno depois do que o celebre aventureiro seguira de automovel para Paris.

TRINTA E NOVE PERSONALIDADES APONTADAS

GENEBRA, 19 (Havas) — Noticia-se que a conta corrente de Stavisky no estabelecimento bancario onde foi effectuada uma diligencia a pedido das autoridades judiciarias francezas estava encerrada desde novembro de 1933. Esta circumstancia levara o director desse banco a declarar a principio que não havia nenhuma conta de Stavisky naquelle estabelecimento. O equivoco foi finalmente desfeito com a declaração dos commissarios policiaes de que o exame das antigas contas de Stavisky poderia esclarecer certos pontos do inquerito sobre o caso. Segundo se adianta a conta entregue ás autoridades francezas menciona cerca de trinta e nove nomes na maioria de personalidades hungaras.

MORREU, EM FONTAINEBLEAU, O SR. BLANCHARD, QUE TENTARA, HA DIAS, CONTRA A VIDA

FONTAINEBLEAU, 19 (Havas) — O sr. Blanchard, ex-director dos serviços agricolas do Departamento de Seine-et-Oise, exonerado em consequencia do caso Stavisky e que ultimo tentára suicidar-se na floresta de Fontainebleau, falleceu no hospital a que fôra recolhido victimado por uma congestão pulmonar, resultante da noite que passára na floresta.

Contrariada nos amores

A JOVEN TENTOU SUICIDAR-SE ATEANDO FOGO A'S VESTES

A joven Rosedel França gostava, ha muito, do rapaz Antenor Costa, morador á rua Francisco Vidal n. 27, casa 2. A irmã da moça, porém, se oppunha ao namoro, allegando que Antenor não estava á altura de desposar Rosedel.

Da opposição das palavras, entretanto, a senhora chegou a uma altura que impossibilitando-a de manter qualquer contacto com o namorado.

Profundamente desgostosa, Rosedel pensou morrer e, ha tres dias, num assomo de desespero, ingeriu certa porção de ether. Seu desejo, porém, não se consummou.

Por isso mesmo, hontem, á noite, no firme proposito de se eliminar, embebeu as vestes em gazolina e, a seguir, ateou-lhes fogo.

Seu cunhado, Manoel Cardoso Lemos, ainda procurou salval-a, tendo aliás se queimado nessa occasião.

O facto foi que Rosedel ficou em estado melindroso, pelo que depois dos soccorros urgentes da Assistencia, foi internada no H. P. S.

O automovel subiu na calçada e foi colher uma menor

A VICTIMA FALLECEU AO SER SOCCORRIDA

Hontem, á noite, cerca de 20 horas e 40 minutos, occorreu na rua da Carioca um desastre de lamentaveis consequencias, do qual saiu gravemente ferida uma interessante menina, moradora nas proximidades.

Por aquella movimentada rua corria, guiando o automovel de praça n. 8.064, o individuo Gustavo Livramento Coutinho. Defronte á sapataria situada no n. 32, a um golpe de Gustavo, o carro subiu na calçada e foi colher a menor Maria Elisabeth, de 6 annos de idade, filha do sr. Alberto da Silva Machado, residente á rua do Rosario n. 149, causando-lhe forte contusão no abdomen.

Depois de atropelar a referida menor, o carro ainda abarrou na porta da sapataria, arrombando-a.

O improvisado chauffeur foi preso pelo inspector do trafego n. 266 e levado á delegacia do 3º districto, onde o commissario Paulo Nascimento, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

A infeliz menina, ao receber soccorros no Posto Central de Assistencia, veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A guerra no Chaco

REPELLIDO UM ATAQUE DAS FORÇAS BOLIVIANAS

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — Um communicado da frente de batalha no Chaco annuncia que os paraguayos repelliram o ataque contra os sectores de Ballivian Aires. O inimigo tivera numerosos mortos.

ANNUNCIADOS CHOQUES DE PATRULHAS NO SECTOR DE PILCOMAYO

LA PAZ, 19 (H.) — Um communicado official noticia que se registraram choques de patrulhas no sector de Pilcomayo. Accrescenta que as forças bolivianas estavam em situação vantajosa o que permittira repellir as vanguardas inimigas que haviam soffrido baixas.

A PROCEDENCIA DAS MUNIÇÕES RECEBIDAS PELA BOLIVIA

ASSUMPÇÃO, 19 (A. P.) — Informações de fonte official asseguram que a Bolivia está recebendo a maior parte das munições via Arica e Mollendo, facto este que o Paraguay considera uma violação da neutralidade por parte do Chile e do Perú' e ainda mais que a Bolivia adquiriu a maior parte dos armamentos depois que a guerra estalou dos Estados Unidos e dos referidos portos.

E', porém, opinião que o embargo á saida de armamento para a Bolivia não poria termo á guerra mas contribuiria para que as propostas de paz fossem examinadas dentro de um espirito de mais harmonia.

ATAQUES BOLIVIANOS NO SECTOR TRONQUITO-BALLIVIAN

ASSUMPÇÃO, 19 (H.) — O Ministerio da Defesa Nacional informa, em communicado desta tarde, que o inimigo tentou hontem varios ataques no sector Tronquito-Ballivian mas foi repellido com grandes perdas. Nos demais sectores nada occorrera de anormal.

Accusado de falsificação, concussão e abuso de confiança

CONDEMNADO A 5 ANNOS DE PRISÃO O EX-PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL DE BOUCHES-DU-RHÔNE

PARIS, 19 (H.) — Communicam de Aix-en-Provence: O tribunal criminal de Bouches-du-Rhône condemnou a cinco annos de reclusão sem "sursis" e 100 francos de multa o sr. Pioch, antigo vice-presidente do Conselho Geral de Bouches-du-Rhône e "maire" de Saintes-Maries-de-La-Mer, accusado da falsificação, uso de falsificação, concussão e abuso de confiança.

Outros accusados foram condemnados a penas variando entre 5 annos e 6 mezes de prisão com "sursis" e diversas multas. Todos os demais implicados no caso foram absolvidos.

LANÇADO AO MAR UM NOVO SUBMARINO ITALIANO

ROMA, 19 (Havas) — Informam de Tarento que foi lançado nos estaleiros locaes o novo submarino "Galilei" do mesmo typo do "Archimede". O submersivel desloca 1.000 toneladas na superficie e 1.300 quando immerso. Desenvolve á superficie da agua a velocidade de 18 nós e de 8 e meio nós em estado de immersão. Tem o raio de acção de dois mezes de cruzeiro.

LOUCURA SANGUINARIA

MATOU A MARTELADAS QUATRO FILHOS MENORES

NOVA YORK, 19 (Havas) — Os jornaes da manhã contam que um jovem pae de familia, acommettido de um ataque repentino de loucura, matou a marteladas na cabeça seus quatro filhos de tenra idade.

CONDEMNADOS POR FAZEREM PROPAGANDA SUBVERSIVA

LISBOA, 19 (H.) — Seis ferroviarios accusados de fazerem propaganda subversiva compareceram hoje á barra do Tribunal Militar Especial que pronunciou as penas seguintes: Armando Silva, Antonio Pereira, condemnados a 4 annos de degredo; José Porto, a 3 annos de degredo; Ferreira da Silva a 12 mezes de prisão correccional; Floriano Moreira, a 10 mezes de prisão correccional; Francisco Luvorio, absolvido.

POR BEM FAZER...

AS ORIGENS DA VIOLENTA SCENA DE SANGUE DE HONTEM, A' NOITE, NO MORRO DA MATRIZ

O morro da Matriz, hontem á noite, foi theatro de violenta e impressionante scena de sangue.

As verdadeiras origens dessa grave occurrencia são bem curiosas e se envolvem de certa dramaticidade.

Jacob Valeriano, brasileiro, operario, com 42 annos, residente á avenida Operaria n. 66, em S. João de Merity, vivia maritalmente, com Emilia de Menezes.

Ha quatro mezes, Jacob compadecido pela situação de um seu amigo, Ernesto Nascimento, que além de desempregado estava bem doente, resolveu pol-o em sua casa e tratal-o até vel-o restabelecer-se.

Ernesto porém, não soube ser grato e retribuiu com um grande mal, o imenso bem que o amigo lhe fez. Foi assim que seduziu a companheira de Jacob e aproveitando a confusão do Carnaval, fugiu com ella para logar desconhecido.

O operario, profundamente decepcionado com o inesperado e doloroso acontecimento, entrou a procurar baldadamente, por toda a parte, a companheira dilecta. Afinal soube que ella, estava no morro da Matriz, ainda na companhia de Ernesto.

Hontem á noite, Jacob foi buscar Emilia. Bem desagradavel surpresa o aguardava. Chegando á casa do seu antigo protegido, este o recebeu brandindo aguçado punhal. Como Jacob tentasse reagir, Ernesto cravou-lhe no abdomen violenta punhalada, emquanto um seu amigo, Fernando Emiliano, covardemente, desfechou um golpe, á pau, na cabeça do pobre operario que, em estado quasi desesperador, recebeu logo os soccorros da Assistencia e, a seguir, foi internado no H. P. S.

O commissario Regazzi do 18.º districto, prendeu Ernesto em flagrante.

Por difficuldades financeiras

Tentou suicidar-se, ingerindo creolina, mas ficou logo fóra de perigo, Hildebrando Souza Costa, brasileiro, solteiro, e operario, com 24 annos de idade e residente á rua Laurindo Rabello n. 54.

Hildebrando foi levado a esse gesto de desespero, por difficuldades financeiras.

Caiu uma faisca sobre "O Rei da Prata"

A VITRINE DAQUELLE ESTABELECIMENTO FICOU SERIAMENTE DAMNIFICADA

Hontem, á noite, caiu uma faisca electrica sobre a casa "O rei da Prata", situado na Galeria Cruzeiro. Em consequencia do accidente, uma vitrine do estabelecimento ficou sériamente damnificada.

O facto foi communicado ás autoridades do 5.º districto e o commissario de dia, dr. Celso de Mello, poz um policial para guardar a casa.

Quiz morrer junto á namorada

Hontem, á noite, em Catumby, occorreu um caso bem impressionante. O rapaz Francisco Pinto, branco, brasileiro, com 23 annos, morador á rua Agra Filho n. 77, depois de conversar algum tempo com a namorada Aida Estransvacani, tendo tido um sério desentendimento, sacou do bolso um vidro de lysol e ingeriu, de um trago, todo o seu conteúdo.

Instantes após, o tresloucado Francisco tombou ali mesmo, em estado assás melindroso.

Solicitada uma ambulancia da Assistencia, levou-o ao Posto Central de Assistencia, de onde o rapaz foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A REPRESSÃO AO COMMUNISMO NO PERU'

DEZOITO EXTREMISTAS PRESOS QUANDO ASSISTIAM A UMA CONFERENCIA SOBRE A "DOUTRINA VERMELHA"

LIMA, 19 (A. P.) — A policia invadiu uma casa suspeita onde effectuou a prisão de dezoito extremistas inclusive tres mulheres que assistiam a uma conferencia sobre a "doutrina vermelha", do conhecido chefe extremista Nicoláo Terreros, deportado em 1924 e que regressou ao paiz clandestinamente depois de ter percorrido a Russia, e outros paizes da Europa.

Terreros procura obter adeptos entre a classe media, principalmente entre os membros do professorado.

A policia apprehendeu tambem abundante material de propaganda.

ELEITO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE AERONAUTICA

PARIS, 19 (Havas) — O ex-ministro do Ar, sr. Laurent Eynac, foi eleito presidente da Federação Nacional de Aeronautica.

O NOVO MEMBRO TITULAR DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE FRANÇA

PARIS, 19 (Havas) — O sr. Emile Schribaux, conhecido botanico e agronomo, foi eleito membro titular da Academia de Sciencias no logar deixado pelo professor Calmette.

O novo academico é autor dos trabalhos que permittiram a creação, em 1884, da estação official de controle e experiencia de cereaes.

E' actualmente professor do Instituto Agronomico.

ADIAMENTO DOS TRABALHOS DA DIETA

CONJECTURAS EM TORNO DA ESTABILIDADE DO GABINETE SAITO

TOKIO, 19 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que a data do adiamento dos trabalhos da Camara foi fixada para 24 do corrente.

A posição do governo é novamente objecto de numerosas conjecturas.

O grupo minoritario "Koku Mindomei" ameaça derrubar o actual ministerio.

A impressão predominante nos meios bem informados é, porém, que o gabinete Saito se manterá no poder nomeando para a pasta da Educação um ministro que tenha a approvação dos chefes do Partido Seiyukai, a que pertence o titular demissionario, sr. Hatoyama.

Seja como fôr, tem-se, entretanto, como certo que o chefe do governo, visconde Saito, que ora exerce as funcções de ministro da Educação, irá pedir ao principe Saionji, decano dos diplomatas japonezes, que lhe dê a conhecer os seus pontos de vista sobre o adiamento dos trabalhos da Dieta.

ASPECTOS ROSEOS NA POLITICA AMARELLA

DISPOSTOS A UM ACCORDO OS GOVERNOS DE NANKIN E CANTÃO

CANTÃO, 19 (A. P.) — E' muito provavel que o general Chang-Hai-Tong, chefe do governo de Cantão acceda ao pedido do marechal Chiang-Kai-Check para supprimir todas as commissões governamentaes e crear um conselho militar composto de elementos designados pelo marechal; nomear um governador provincial em vez da commissão actual e fundir a aviação militar cantoneza, recentemente melhorada, com a aviação do governo de Nankim.

O facto deste governo ter adquirido recentemente a peso de dinheiro a fidelidade de Kwang-Si e do conselho militar poder ser estabelecido em Manning, capital daquella região, enfraqueceu extraordinariamente a posição do general Chang-Hai-Tong.

O JORNAL nos Sports

A nova Méca do pugilismo na America do Sul

RIO DE JANEIRO OU BUENOS AIRES ?

NOVA YORK, março — (Havas) — Por via aerea — Nos circulos sportivos novayorkinos é opinião corrente que a annunciada viagem de Primo Carnera á America do Sul bem poderia vir a assignalar o inicio da "idade de ouro" em materia de pugilismo no Brasil e na Republica Argentina.

Aqui nos Estados Unidos é sabido que o box profissional, que ao tempo de Tex Rickard attingiu o apogeu, entrou agora num periodo de franca decadencia. Os factos provam-no e o numero dos espectadores da luta Carnera-Loughran, mal passou de oito mil; o mastodonte italiano recebeu apenas quinze mil dollares pela defesa do seu sceptro. Para o seculo XX essa somma representa realmente um record de baixa, como os novecentos mil dollares pagos a Genne Tunney para lutar com Jack Dempsey em Chicago em 1926 assignalaram o record de alta... que provavelmente nunca chegará a ser batido.

Carnera, o pugilista dos sapatos-gondolas, deixa os Estados Unidos sem ter podido capitalizar o campeonato e leva daqui a esperança de que o Brasil, a Argentina e talvez outros paizes sul-americanos lhe permittam encher os bolsos, que vão vasios.

Carnera, com effeito, é provavelmente o unico boxeador de peso maximo de alguma fama que não poude fazer colheita de dollares nos Estados Unidos. Carpentier recebeu milhões de francos por se ter medido com Dempsey; Firpo tambem fez fortuna; Uzcudun, o lenhador, lá se foi rico, e Schmeling, graças aos seus encontros pugilisticos por terras do tio Sam, é hoje millionario em marcos.

Mas a importancia da viagem de Carnera á America do Sul está no caracter official que a sua presença dará ao desenvolvimento do pugilismo. Bom ou máo, Carnera é o campeão do mundo. De maneira que, se durante a viagem no Brasil ou na Argentina algum collosso brasileiro ou argentino conseguisse arrebatar-lhe o campeonato, é fóra de duvida, na opinião dos observadores sportivos, que o box tomaria em toda a America Latina um impulso formidavel.

Com isso, pondera-se ainda, os Estados Unidos perderiam o monopolio que ha muitos annos vêm exercendo no pugilismo. Afinal, de contas a Republica Argentina já teve um Luiz Angel Firpo e não seria muito de admirar que tambem o Brasil revelasse ao mundo algum campeão destinado a resuscitar as actividades pugilisticas internacionaes.

Aqui em Nova York ha muito quem acredite que a visita de Carnera á America do Sul poderá ter como resultado a volta de Firpo ao ring, e ha mezes que andam correndo boatos nesse sentido.

Como quer que seja não é exaggero dizer-se que actualmente todas as vistas dos fanaticos do box estão voltadas para a America do Sul e mais exactamente para o Brasil e a Argentina.

VELHOS CABOS DE GUERRA EUROPEUS QUE DESAPPARECEM

COM 102 ANNOS DE IDADE FALLECEU O DECANO DOS VETERANOS DA MARINHA BRITANNICA

DUBLIN, 19 (Havas) — Falleceu nesta capital, aos 102 annos de idade, o inspector geral adjunto William Connolly, decano dos veteranos da marinha britannica.

O inspector Connolly entrára para o serviço da marinha em 1856, como cirurgião e tomou parte em diversas campanhas, entre as quaes a guerra da China e a guerra contra os Zulu's.

ROMA, 19 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento em Verona do general Georgio Bomgiani, com a idade de 80 annos.

O extincto commandou durante a grande guerra a divisão de Verona. Era autor de grande numero de obras de caracter militar e collaborou em muitos jornaes italianos militantes nacionalistas.

Foi um dos primeiros que se inscreveram no Partido Fascista.

O corpo será sepultado nesta capital.

FALLECEU O GENERAL JAMES MONTAGU

LONDRES, 19 (Havas) — Noticia-se o fallecimento do general James Montagu Stwart Mortley, que commandou uma divisão durante a grande guerra. O extincto realizara ainda no anno passado um vôo sobre os Andes. Contava 76 annos de idade e era official da Legião de Honra.

AS BOAS RELAÇÕES AUSTRO-ITALIANAS

UM TELEGRAMMA DO GENERAL GOEMBOES, AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 19 (Havas) — O general Julius Goemboes, chefe do governo de Budapest, dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Benito Mussolini, chefe do governo, por occasião da sua partida da Italia: "Depois de haver levado a bom termo graças á vossa collaboração e á do chanceller Dollfuss a vasta obra de reorganização economica dos nossos tres paizes desejo, ao atravessar as fronteiras gloriosas da Italia, exprimir a v. ex. os sentimentos do meu profundo reconhecimento pelas novas provas de amizade e de comprehensão dos interesses da Hungria e manifestar os meus agradecimentos pela calorosa hospitalidade recebida na Italia."

DERROTADO O SECRETARIO DO THESOURO DOS ESTADOS UNIDOS

A CAMARA DOS REPRESENTANTES APPROVOU O PROJECTO QUE AUTORIZA O PAGAMENTO EM PRATA DAS EXPORTAÇÕES AGRICOLAS

WASHINGTON, 19 (Havas) — Apesar da opposição do sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, a Camara dos Representantes votou o projecto de lei que autoriza o pagamento em prata das exportações agricolas americanas a 20 por cento acima da cotação mundial do metal branco.

A INDEPENDENCIA DENTRO DE 11 ANNOS

COMO OS ESTADOS UNIDOS CONCEDERÃO A EMANCIPAÇÃO POLITICA DAS ILHAS PHILIPPINAS

WASHINGTON, 19 (Havas) — A Camara dos Representantes adoptou o projecto que concede a independencia ás ilhas Philippinas dentro de onze annos. A fórma republicana de governo deve ser organizada até 1º de setembro proximo. Os Estados Unidos retirarão as suas tropas assim que fôr proclamada a independencia do archipelago, mas conservarão, entretanto, as bases navaes. Dois annos depois da proclamação da independencia das ilhas o governo dos Estados Unidos poderá negociar com o governo philippino a solução definitiva do problema das bases navaes.

Os portuguezes vencidos novamente pelos hespanhóes

2 x 1 FOI O SCORE

LISBOA, 16 (Havas) — A segunda prova eliminatoria iberica para o campeonato mundial de football associação foi disputada perante immensa multidão calculada em mais de 50.000 pessoas.

Entre os presentes viam-se o presidente da Republica, general Carmona, o representante do dr. Oliveira Salazar, chefe do governo, os srs. Caleros da Matta e Gomez Pereira, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros e do Interior, membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades de destaque.

O jogo foi atacado com igual decisão pelos dois quadros que tiveram no campo.

A despeito da viva opposição do team portuguez o quadro hespanhol saiu vencedor pelo score de 2 x 1.

Aos doze minutos de jogo o "center" Victor Silva aproveitando um passe do extrema direita Mourão marcou o primeiro e unico tento do seu lado. Dois minutos depois o "center" hespanhol Langara igualava a contagem e treze minutos mais tarde melhorava o score. O primeiro tempo assim terminou com a affirmação da victoria do quadro hespanhol a despeito da bella defesa da esquadra portugueza.

O jogo durante o segundo tempo foi mais equilibrado. Os portuguezes pareceram mesmo dominar o campo embora tivessem os seus ataques inutilizados pela impeccavel defesa do keeper Zamora solidamente amparado pela linha de backs composta de Quincoces e Zamora II.

Do quadro portuguez distinguiram-se sobretudo Victor, Mourão, Alvaro, Pereira e Pinga.

O arbitro belga van Praa actuou a geral contento.

Durante o jogo occorreu sério accidente. Um andaime onde fôra installado um posto radiotelegraphico ruiu subitamente do que resultou saírem feridas varias pessoas.

BASKETBALL

Por motivo de actos de indisciplina praticados, foram suspensos pelo America F. C. os basketballers Mario Abreu, por 90 dias, e Romano, por 60.

PILLA NO TIJUCA TENNIS CLUB

O basketballer Pilla, que se transferira em 1933 de São Paulo para o Bomsuccesso F. C., desta capital, e que no corrente anno pretendia ingressar no G. E. Edison A. C., resolveu por fim entrar para o Tijuca Tennis Club, onde já realizou alguns treinos.

OUTROS CANDIDATOS AO CURSO DE INSTRUCTORES

Para o Curso de Instructores que a Liga Carioca de Basketball resolveu crear, acabam de sollicitar inscripção o sr. Fritz Ropsold e dez athletas da Liga de Sports da Marinha.

O VASCO DA GAMA QUER JOGAR COM O PALESTRA ITALIA A MELHOR DE TRES

Tendo o Vasco da Gama obtido o concurso de optimos elementos, alguns dos quaes são campeões cariocas de 1933 pelo C. R. do Flamengo, pretende agora combinar com o Palestra, a disputa de uma Taça na "melhor de tres", sendo o 1º jogo no Rio, o 2º em São Paulo e o 3º em logar a combinar. Talvez o sorteio resolva o caso.

A direcção de basketball do Vasco da Gama não quer, entretanto, levar o "five" de Frota á "prova de fogo", sem que o mesmo esteja em perfeitas condições de treinos, de modo que as lutas com o Palestra Italia só serão realizadas em Abril, depois do Campeonato Sul-Americano de Basket.

SCHERMANN INSCREVEU-SE

Inscreveu-se no Curso de Instructores, da Liga Carioca de Basketball, afim de obter o diploma de instructor o basketballer Adolpho Schermann.

OUTRO ELEMENTO QUE SE INSCREVE

O sr. Adherbal C. Ribeiro, jogador e director de basketball do America F. C., firmou o boletim que lhe assegura o ingresso no Curso de Juizes da Liga Carioca de Basketball.

MAIS UM CANDIDATO AO "CURSO DE INSTRUCTORES"

O sportman Luiz Soares Filho, director geral de sports do Selecto S. C., deseja frequentar o "Curso de Instructores", tendo para isso solicitado inscripção á Liga Carioca de Basketball.

O ATLANTICO REFINING CLUB NO CAMPEONATO ABERTO

O Atlantic Refining Club, constituido de elementos da Atlantic já officiou á Liga Carioca de Basketball solicitando inscripção para disputa do Campeonato Aberto.

O NOVO SOCIO COOPERADOR DA L. C. B.

Acaba de ingressar no quadro de socios cooperadores da L. C. B., por proposta de Luiz Soares Filho, o tenente Waldemiro da Costa Oliveira, tambem pertencente ao Selecto S. Club.

NOVOS CANDIDATOS A JUIZES

Para o Curso de Juizes da Liga Carioca de Basketball ingressaram, ha pouco, mais os seguintes sportmen Custodio B. Lobo, Jorge Carmelino, José Drumond Netto, Lauro C. Magalhães e Affonso Costa.

O TORNEIO DOS AZES DO VILLA ISABEL F. C.

Em virtude de estar proxima a abertura da temporada, o Villa Isabel F. C. resolveu deixar a realização do interessante certamen dos azes do basketball.

A LINHA DO QUADRO DA ATLANTIC NO CAMPEONATO ABERTO

O quadro do Atlantic, constituido de funccionarios desta empresa, está resolvido a apresentar um bom quadro no "Campeonato Aberto", para o qual já inscreveu fortissimo team.

Sabemos, por exemplo, que a linha Julinho — Amorim — Néo, que tanto brilhou no quadro do Flamengo, fará parte da representação da Atlantic.

ULTIMA HORA SPORTIVA

UM ARGENTINO VENCEU OS 400 METROS LIVRES

BUENOS AIRES, 19 — (Havas) — No campeonato Sul-Americano de Natação, disputou-se hoje a prova de 400 metros estylo livre, final. Chegou em primeiro lugar Williams Camet, argentino, com 5'18" 3|10. Classificou-se em 2.º o chileno Hernan Tellez, com 5'24" 4|5. Em seguida chegaram os argentinos Carlos Kennedy e Eric Hellander e os uruguayos Maximiliano Garcia e Julio Costemalle.

O MADRID FOOTBALL CLUB CAMPEAO DE CASTELLA VENCEU O CAMPEAO DE LISBOA EM RUGBY

LISBOA, 19 — (Havas) — Na partida de rugby hoje disputada entre o Madrid Football Club, campeão de Castella e o Gymnasio Club Portuguez campeão de Lisboa, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 3 x 0.

VENCEDORA A TURMA ARGENTINA NA PROVA DE REVESAMENTO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇAO

BUENOS AIRES, 19 (Associated Press) — Na penultima jornada do Campeonato Sul-Americano de Natação disputou-se brilhante prova de revesamento, 200 metros, estylo livre. Foi vencedora a turma argentina, no tempo de 9' e 50".

Compunham-n'a os nadadores Tahier, Rocca, Camet e Pepper. Em 2º logar collocou-se a equipe brasileira, com 10' 15" 2|5.

Nos 100 metros, nado de peito, chegou em 1º logar o argentino Carlos Sos, com 1' 20 7|10. Em 2º logar classificou-se o uruguayo Ferraro, com 1' 24 1|10.

Nos 200 metros, estylo livre, coube o 1º logar ao argentino Alfredo Rocca, com 2' 22" 2|5, e o 2º ao brasileiro Rocha Villar, com 2' 25" 3|5.

Os 100 metros, nado de costas, foram ganhos em excellente estylo, pelo peruano Daniel Carpio, com 1' 15" 4|5. Chegou em 2º logar o brasileiro Benevenuto Martins Nunes, com 1' 17".

No jogo de waterpolo o Uruguay venceu o Chile, por 4 a 1.

MARTINS NUNES ALCANÇOU O SEGUNDO LOGAR EM NADO DE COSTAS DE 200 METROS

BUENOS AIRES, 19 (H.) — Nos 200 metros, nado de costas, final, chegou em primeiro logar o peruano Daniel Carpio, com 2'46" 9|10. Em segundo logar chegou Martins Nunes, brasileiro, com 2'49" 8|10. Em 3º logar chegaram os argentinos Martin Broen e Juan Arias. Não participaram o argentino Pepper e o chileno Casasempere.

Nos 100 metros, estylo livre, final, collocaram-se em 1º logar o argentino Alfredo Rocca, com 1'3" 2|5; em 2º o brasileiro Rocha Villar, com 1'4" 3|10, e em 3º os argentinos Roberto Pepper e Leopoldo Tahier, o chileno Horacio Montero e o brasileiro Santos Moraes.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:
Maxima — 25.7.
Minima — 22.8.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — Instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Embora elevada, soffrerá declinio.

Ventos — Variaveis com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas, salvo a leste onde de bom passará a instavel aggravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Embora elevada soffrerá declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará.

Ventos — Variaveis, rondando para o sul no Rio Grande do Sul. Rajadas possivelmente fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seu aviso de hontem, previne que os ventos fortes previstos para o sul do paiz deverão propagar-se até o littoral do Estado do Rio de Janeiro.

A temperatura maxima registrada no Brasil foi em Remanso, com 31º e a minima em Franca — com 13º.

Funebres

Dr. A. A. LOBATO DE FARIA

✝ Fernando - Lesseps Lobato de Faria e seus irmãos Dulce, Zelia, Helga, Ilcya, Paulo-Kruger e Francisco Xavier Lobato de Faria, dr. José Ferreira de Souza e Percival Bandeira, Laura, Lina, Sertório, Randolpho e Carmen (ausentes), dr. Corrêa Mendes, dr. Alfredo Costa (ausente), e demais parentes profundamente agradecidos a todos os que pessoalmente ou por cartas e telegrammas lhes levaram o conforto no duro transe do fallecimento do seu inesquecivel e idolatrado pae, sogro, irmão, sobrinho e cunhado dr. Antonio Augusto Lobato de Faria, convidam todos os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, que farão celebrar na matriz da Gloria (Largo do Machado), no proximo dia 20 do corrente, (terça-feira), ás 10 horas, confessando-se antecipadamente reconhecidos.